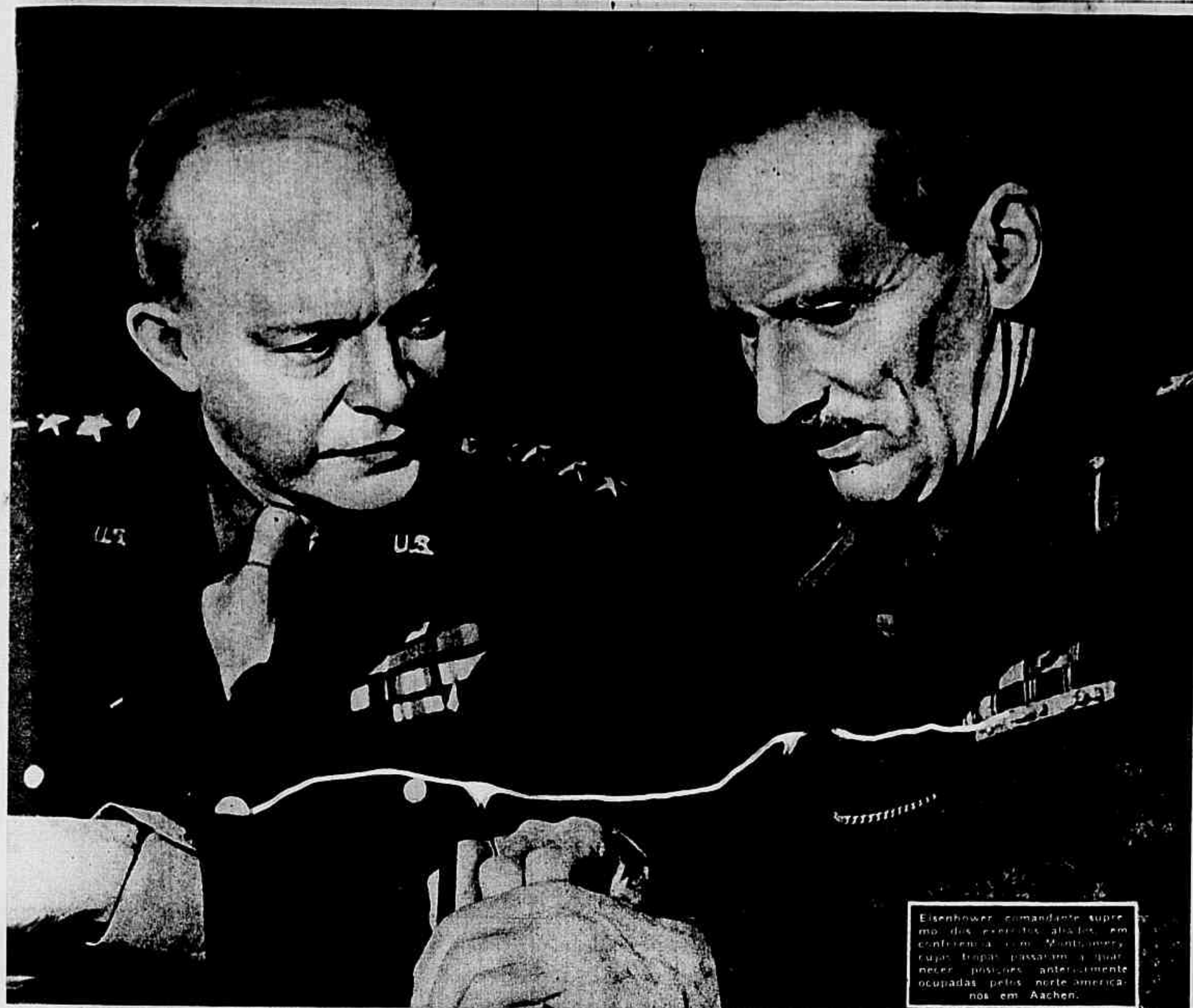
ANO XXXIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 31 DE DEZEMBRO DE 1944 — N.º 11.813

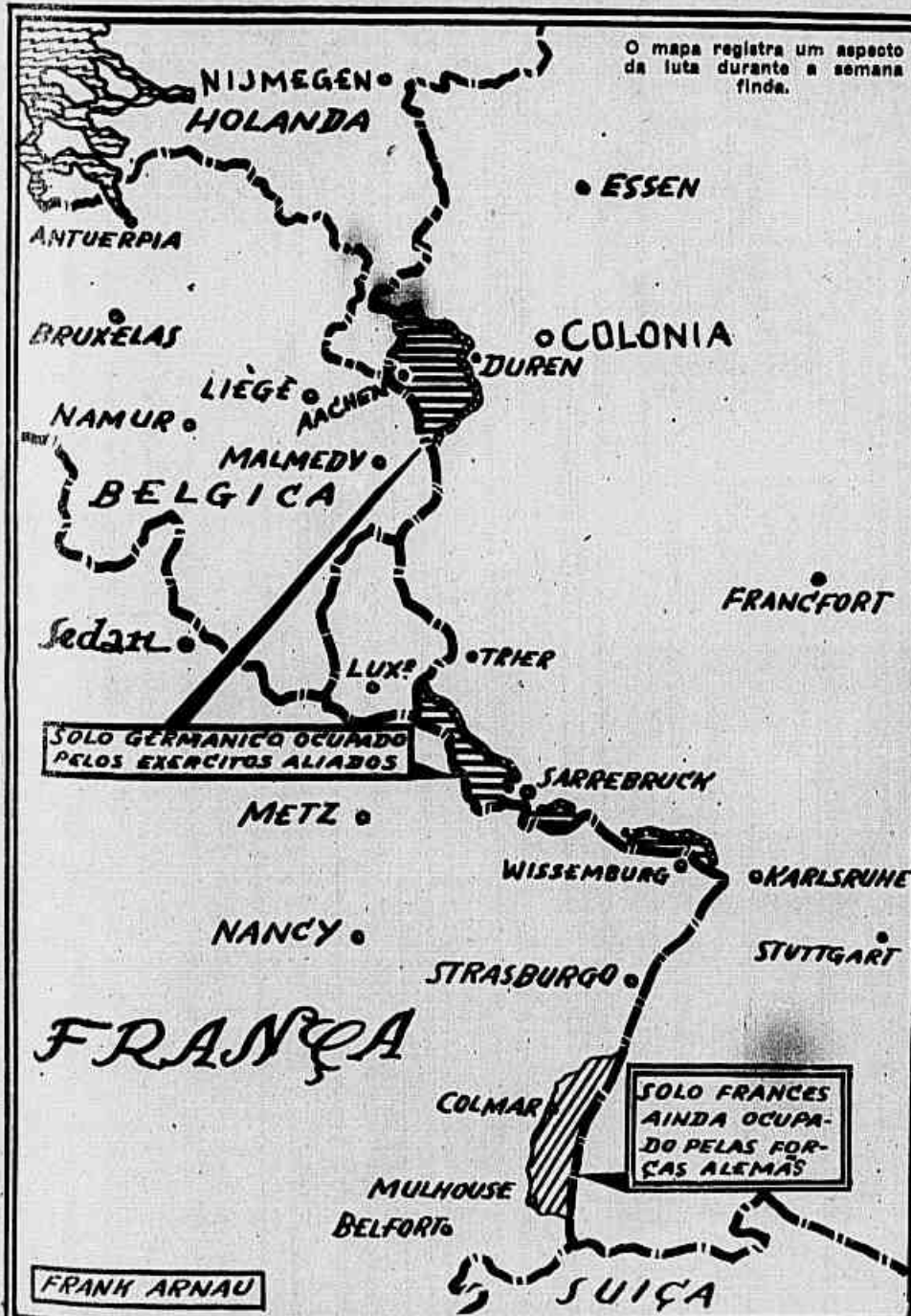
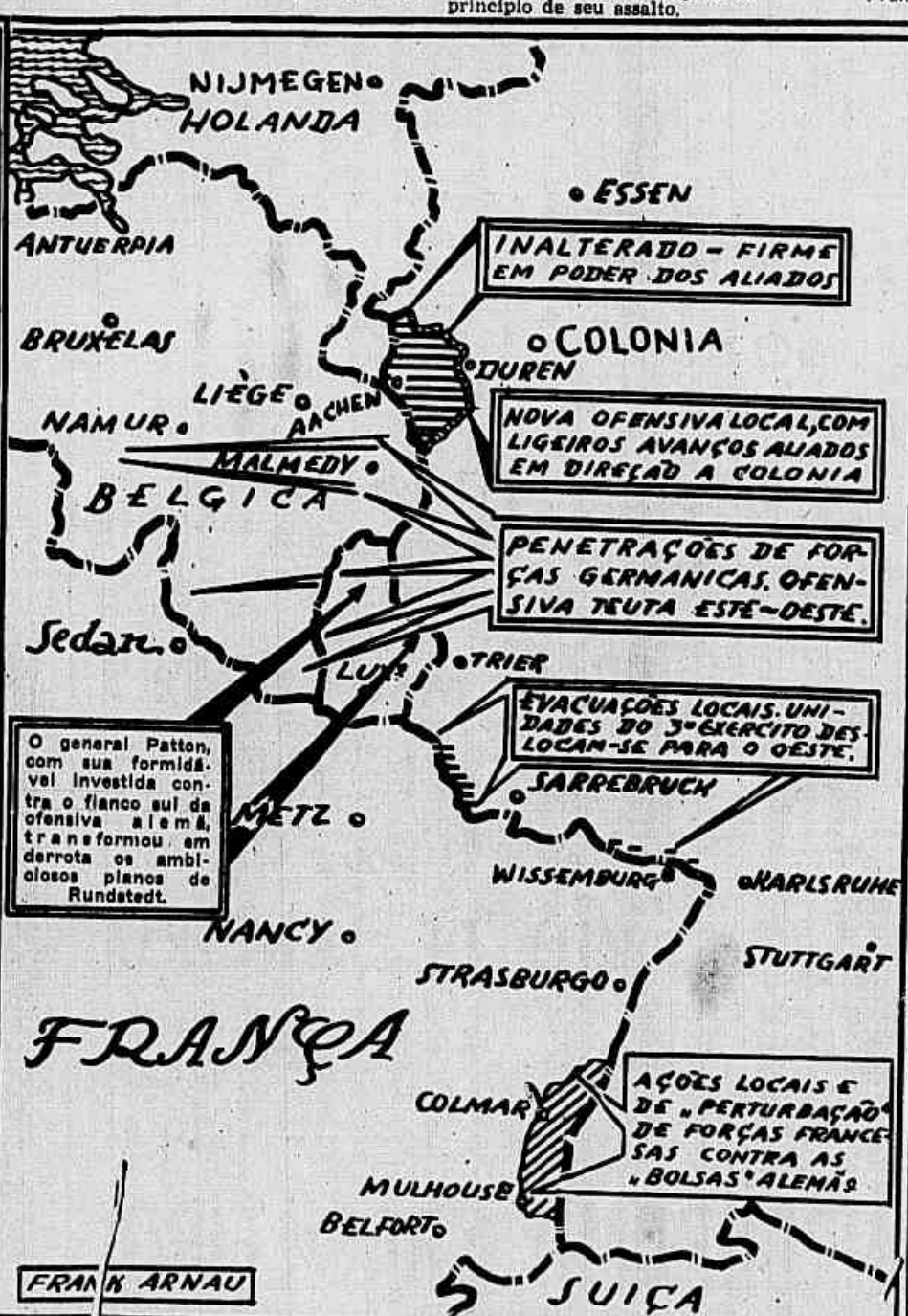
A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso Cr$ 0,50

Diretor: ANDRE CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Emprêsa A NOITE — Superintendente: LUÍZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Numero Avulso Cr$ 0,40

Redação e oficinas: PRAÇA MAUA, 7— TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

Eisenhower, comandante supremo dos exércitos aliados, em conferência com Montgomery, cujas tropas passaram a guarnecer posições anteriormente ocupadas pelos norte-americanos em Aachen.

O FRACASSO DA CONTRA-OFENSIVA ALEMÃ

DESFECHANDO um ataque de surpresa, com cêrca de 20 divisões, inclusive com suas melhores reservas blindadas, os alemães lograram obter êxitos numa concentrada frente de batalha defendida pelo Primeiro Exército norte-americano do general Hodges. Entretanto, êsses êxitos não proporcionaram o resultado total que os germânicos esperavam, e, antes que pudessem realizar qualquer novo arremêsso, foram contidos pelas próprias fôrças ianques, enquanto o Terceiro Exército do general Patton rumava para o local da batalha, desfechando violentíssima contra-ofensiva, que colheu o inimigo num circulo de fogo, fazendo-o recuar e abandonar algumas das melhores posições pelo mesmo conquistadas à custa de grande sacrifício de homens e material. Nos poucos dias em que o tempo propiciou, a aviação aliada cobriu as posições, linhas de comunicações e bases da ofensiva germânica, causando-lhes destruição, nos primeiros instantes, de mais da metade de seu potencial bélico, particularmente veículos blindados. O mapa mostra a região onde estão se travando ferozes combates, com as fôrças de Patton retomando ao inimigo o território da Bélgica e do Luxemburgo que o mesmo ocupara no princípio de seu assalto.

Enquanto um soldado norte-americano empurra a porta da casa transformada em ninho de nazistas, dois outros espreitam atentamente os possiveis movimentos do inimigo, em Niederbroom, França, que foi retomada pelas fôrças dos EE. UU.

General Patton, que desfechou violenta ofensiva de tanques contra as tropas germânicas.

A LEMBRANCA DE PAPAI NOEL

PASSOU o Natal... Mas ainda os mágicos pinheiros se erguem nas salas grandes, coloridos de lantejoulas, bolas, sinos, bonecos, rendas nevadas e flocos alvíssimos... Ainda não se desfez a impressão delirante e viva da garotada, ao ver ao pé da árvore milagrosa de Papai Noel os brinquedos, os jogos, as prendas, a materialização dos desejos formulados e ouvidos pelo bom velhinho. As crianças têm na semana que medeia entre o Natal e o Ano Novo a melhor das semanas. Ainda não se desfez o brilho das faces das bonecas, ainda se não romperam as molas do trem de ferro, do automóvel, do tanque, que reproduzem para Liliput as habilidades da engenharia da gente grande. Mãos cheias de brinquedos... Alegria... E nesta semana radiosa as crianças sabem o que é a Felicidade, essa Felicidade que em vão buscamos e pela qual se sacrificam as nossas melhores esperanças. As gravuras reproduzem flagrantes colhidos pela A NOITE nos jardins de Copacabana.

FLAGRANTES DA GUERRA

Uma carga de bombas despejada sobre Toquio, da altura de 6.000 metros.

Soldados americanos avançando através de Echtz, na Alemanha, para atacar os alemães entrincheirados na outra margem do rio Roer.

Soldados alemães aprisionados na floresta de Huertgen.

Efeito dos canhões do III Exército numa casamata do forte Driant, Metz.

Flagrante nupcial

O enlace matrimonial do tenente do Exército Gastão Veiga e da Srta. Lisa Maria, filha do Sr. Evaldo Passalo e de sua Exma. espôsa, Sra. Nilza Passalo, ocorrido recentemente, foi acontecimento social de grande relêvo. As famílias dos nubentes pertencem à nossa elite. O tenente Gastão Veiga é filho do Sr. Gastão Veiga e da Exma. Sra. Amelia Veiga. A cerimônia religiosa foi efetuada no tradicional templo de N. S. da Glória do Outeiro, servindo de paraninfos, por parte da noiva, o Sr. Alfredo Chaves e Exma. espôsa, e, por parte do noivo, o Sr. João Veiga e Exma. consorte. Complemento brilhante foi a festa de bodas, organizada pelo serviço especializado do Hotel Riviera, da Av. Atlântica, que teve lugar, em seguida, no palacete da rua Francisco Otaviano, 61. Compareceram a ela elementos de projeção na vida política e mundana carioca. Vemos, em nossas fotos de hoje, vários aspectos tomados no elegante consórcio pelo nosso fotógrafo, nos quais aparecem Lisa Maria Passalo, a noiva, em várias poses, tendo ao lado o tenente Gastão, em fotos feitas no altar e quando os recem-casados recebiam as felicitações.

Assassinados dois emissários russos que levavam um ultimatum à guarnição de Budapest

Será irradiado para o mundo inteiro o discurso que hoje proferirá o presidente Vargas

18 QUILÔMETROS para fechar o cêrco!

Patton aproxima-se das tropas aliadas ao norte - Mais de 100.000 homens e centenas de tanks norteamericanos na ofensiva do 3º Exército - Em plena fase de fiasco e desastre o assalto de Von Rundstetd - Dizimada a divisão Adolf Hitler

NOVA YORK, 30 (R.) — "Patton está apenas a dezoito quilômetros do ponto em que deverá ligar-se às tropas aliadas, no norte, afim de fechar a abertura do saliente de von Rundstedt, nas Ardenas", — informa a rádio local que acrescenta: "As últimas informações adiantam que suas fôrças já avançaram cinco milhas além de Bastogne".

MAIS DE 100.000 HOMENS E CENTENAS DE TANQUES

PARIS, 30 (Por J. Edward Murray, da U. P.) — O 3.º Exército do general Patton está empenhando mais de

(CONTINUA NA 13.ª PÁGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Domingo, 31 de dezembro de 1944 — N. 11.813

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

Rei Jorge II, da Grécia, visto por Mendez

Ultimatum a Budapest

Dois oficiais russos, levando condições de armistício aos alemães, foram pelos mesmos mortos — Não respeitaram a bandeira branca — Banho de sangue a luta pela conquista da capital húngara — Cresce a ameaça a Viena e ao território austríaco, de onde os moscovitas distam apenas 80 quilômetros

MOSCOU, 30 (U.P.) Urgente — Anuncia-se oficialmente que emissários soviéticos ontem enviados a Budapest — portadores de uma bandeira branca — foram eliminados pelos nazistas.

Os russos cessaram o fogo, enquanto os seus emissários se dirigiam a Budapest. Os oficiais soviéticos conduziam uma bandeira branca e se aproximaram das posições

(CONTINUA NA 12ª PÁGINA)

EM GUERRA COM A ALEMANHA

O govêrno extra-territorial húngaro

MOSCOU, 30 (U. P.) — URGENTE — A emissora local anunciou que o govêrno extra-territorial húngaro, instalado em Debrecen, declarou guerra à Alemanha e solicitou condições para um armistício.

Será modificado o Supremo Comando Aliado

Importantes alterações estão iminentes — Publicadas as notícias com destaque, na imprensa londrina

LONDRES — 30 — (POR V. W. JONES, DA A. P.) — As notícias de que "está iminente uma importante alteração no Comando Supremo aliado na Frente Ocidental" foram publicados com destaque nos vespertinos desta capital.

Por sua vez, um comentarista militar declarou que é de se esperar uma declaração oficial abrangendo alguns aspectos do reagrupamento dos comandos e dos exércitos aliados.

As notícias publicadas na imprensa e que coincidem com a melhoria definitiva das posições aliadas na Frente Ocidental, são contudo, sem caráter oficial e até agora não obtiveram confirmação. O "Evening Standard anuncia "grandes transforma-

(CONTINUA NA 12ª PÁGINA)

O DILEMA DE RUNDSTEDT

LONDRES, 30 (Do B. N. S., especial para A NOITE) — As últimas notícias da frente ocidental indicam que o avanço alemão está em franco declínio e que a situação tende para uma estabilização geral. À ponta de lança nazista em direção ao Mos de acôrdo com as notícias mais recentes, foi paralisada, enquanto ganham terreno as tropas aliadas que marcham sobre os flancos alemães. A ofensiva de

(CONTINUA NA 12.ª PÁGINA)

Só voltará se o povo pedir

A dramática proclamação do rei da Grécia designando o arcebisto Damaskinos para regente — Prestará juramento hoje — Entregue a Churchill a decisão do rei Jorge quando o "premier" britânico almoçava com o soberano inglês em Buckingham — Papandreou renunciará — Mais da metade de Atenas já em poder das fôrças do general Scobie

LONDRES, 30 (A. P.) — É do seguinte teôr a proclamação do rei Jorge II da Grécia:

"Nós, Jorge II, rei dos Helenos, tendo considerado profundamente a terrível situação em que o nosso bem-amado povo se encontra, por circunstâncias sem precedentes e incontroláveis, e tendo resolvido não regressar à Grécia a menos que convidado pela livre e justa expressão da vontade nacional, e tendo inteira confiança na vossa lealdade e dedicação, resolvemos, por esta declaração, nomear-vos, a vós, arcebispo Damaskinos, para nosso regente durante êste período de emergência e, conseguintemente, autorisamo-vos e pedimo-vos tomeis todas as medidas necessárias para restaurar a ordem e a tranquilidade em todo o nosso reino.

"Declaramos, mais, o nosso desejo de que sejam computados, por processos de govêrno democrático, os desejos livremente expressos do povo grego, logo que essa tempestade tenha passado e se aliviem os sofrimentos do nosso bem amado país, a que o nosso coração está ligado".

PRESTARIA JURAMENTO HOJE

ATENAS, 30 (A. P.) — O secretário do arcebispo Damaskinos anunciou que o arcebispo

(CONTINUA NA 13ª PÁGINA)

Cobre chileno para o Brasil

SANTIAGO, 30 (R.) — Na pasta do Comércio, foi assinado um decreto, autorizando exportações de cobre chileno para o Brasil. 43 toneladas serão exportadas por uma firma do país, e 37 por outra empresa, também nacional. O mesmo decreto autoriza uma companhia chilena a exportar cobre trabalhado para a Argentina.

O almoço do chefe do Govêrno aos seus imediatos auxiliares

Flagrante tomado durante o almoço que o Chefe do Governo ofereceu aos seus imediatos auxiliares (TEXTO NA 12ª PAGINA)

NOVO TABELAMENTO PARA OS OVOS

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

ESTA' COMEÇANDO a fase de operações contra o Japão

O almirante Nimitz, em suas declarações em Saipan, disse que terminou a campanha do Pacífico, propriamente, que visava a conquista de bases para atacar o território metropolitano nipônico — O Micado será ocupado, afirma — Iwo Jima atacada pela 21.ª vez

SAIPAM, 30 (De Philip Reed, do INS) — O almirante Chester Nimitz declarou que no ano próximo tinha a intenção de se apoderar de bases inimigas "para bombardear o Japão com uma intensidade comparável aos bombardeios da Alemanha".

Ao ser pedida a sua opinião sôbre as operações das Super-Fortalezas Voadoras até a presente data e sôbre qual seria a sua influência na derrota eventual do

(CONTINUA NA 14.ª PÁGINA)

A ABADIA DE CASSINO

ROMA, 30 (INS) — O Vaticano anunciou hoje que a Abadia de Monte Cassino, na Itália — destruida pela guerra — será reconstruida com fundos norteamericanos.

Promoção a brigadeiro-médico

O Presidente da República assinou um decreto promovendo a Brigadeiro Médico o Coronel Médico Dr. Angelo Godinho dos Santos.

AS CLASSES ARMADAS AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Realiza-se hoje a tradicional homenagem do Ano Novo — Almôço no Automovel Clube — O chefe do Govêrno falará à Nação

Cumprindo uma tradição significativa sob todos os aspectos, as classes armadas do país prestam hoje, domingo, ao presidente Getulio Vargas expressiva homenagem de Ano Novo, oferecendo ao chefe do Govêrno um almôço de cordialidade, que se realizará às 12 horas, nos salões do Automovel Clube.

Na verdade, nenhuma data poderia ser mais oportuna a uma manifestação dessa natureza. Precisamente quando vemos encerrar-se mais um ciclo de intensa atividade em prol da grandeza da Pátria, e quando uma nova etapa de trabalho vai ser iniciada no mesmo sentido, êsse congraçamento assume uma significação tanto maior quanto maiores são as responsabilidades que nos reservam os próximos dias. (CONTINUA NA 12ª PAGINA)

Renda de 850 milhões de cruzeiros

A administração da Central do Brasil, no ano que finda — Aumento de 286 milhões sôbre a receita do ano passado — 160 milhões de passageiros transportados — O reparo do material rodante — Projetos em execução — Uma palestra do major Eurico de Souza Gomes (Texto na 9.ª pág.)

Pacífico desiste da "classe"...

A Cidade Universitária

Constituido o órgão que providenciará os trabalhos preliminares da construção

(TEXTO NA 12ª PAGINA)

50 LOCOMOTIVAS E MATERIAL PARA 2.900 VAGOES

Autorizada sua aquisição nos EE.UU. por decreto do chefe da Nação

Crônicas e **A NOITE** Comentários
EDIÇÃO DOMINICAL

SEMANA DE ARTE

Garcia de Miranda Netto

EM TORNO DO RETRATO

A exposição de Dmitri Ismailovitch e Maria Margarida, no Palace Hotel, reuniu algumas dezenas de quadros de alto interêsse e renovou discussões sôbre o tema do retrato. Antes da invenção da fotografia os artistas passavam muito bem; não só os nobres, principalmente os "first or their lines" que desejavam dotar a futura linhagem de documentos fidedignos sôbre a sua figura moral, mas ainda os bons burgueses e os comerciantes enriquecidos frequentavam as oficinas dos pintores, pagando otimamente. A isso devemos alguns dos mais belos exemplares de museu de que possa orgulhar-se a pintura universal.

A principal característica dessa pintura era a fidelidade. O pintor procurava respeitar a fisionomia do retratado, juntando-lhe, entretanto características de nobreza-espiritual. Quem percorra a galeria estupenda dos retratos do Renascimento verá que não raro até a fealdade encontrou o seu quinhão, através dessa fidelidade a que nos referimos.

Deve-se a um pintor, Hans Holbein, o principal documento sôbre Henrique VIII. Foi através do retrato de Holbein que todos os artistas, todos os encenadores de teatro, todos os historiadores fixaram plástica ou literariamente a figura do curioso monarca a quem a Inglaterra deveu tanta felicidade e tanta desgraça, ao mesmo tempo.

ISMAILOVITCH

Os retratos de Ismailovitch caracterizam-se por essa fidelidade e essa perfeição plástica que foram qualidades mestras dos renascentistas antes que Rembrandt viesse acenar com êsse elemento extra-plástico que é a luz.

Há um retrato de Maria Margarida, em veludo roxo, sôbre um fundo chinês todo em ouro. Foi uma verdadeira temeridade de Ismailovitch arriscar-se a um tal malabarismo plástico. Tive arrepios ao ver o quadro e lembrar-me que o pintor andou como um equilibrista, arriscando-se a cada passo a um malogro total. E' um verdadeiro prodígio de técnica e equilíbrio conseguido entre tantos elementos heterogêneos: a pura abstração ornamental do fundo, o excesso de tratamento plástico do rosto, que quase emerge da composição total, o realismo de tratamento do veludo e das luvas verdes...

Foi excelente o resultado e não hesito em colocar êsse quadro entre os melhores da presente exposição.

Ismailovitch compraz-se com a paisagem e trata-a de um modo puramente intelectual, sem abandonar contudo uma aderência total à realidade plástica. Essa paisagem criada e refeita pela inteligência, que se nota nos fundos de alguns retratos, reaparece em outros quadros de Ismailovitch, tratados de maneira muito diversa da série de temples russos que admiramos há alguns meses.

MARIA MARGARIDA

No outro ângulo do salão estão os quadros de Maria Margarida. E' curiosa a evolução da pintora. Ainda estão presentes na memória de todos os primeiros quadros: bonecos engraçados, recortados em papel, ensaios de colorido, tentativas de decoração. Veio depois uma fase nitidamente simbolista na ideação, embora expressa tecnicamente com uma grande fidelidade plástica. Foram, principalmente os romances de Dostoievski e o conhecimento da alma russa (Maria Margarida fala russo tão bem como Molotov) que lhe deram essa diretriz aos quadros. Na presente exposição (que ainda mostra alguns quadros das primeiras maneiras) Maria Margarida apresenta o que poderíamos chamar de sublimação expressiva. Os grandes anjos, aquela negrinha rodeada de estrêlas vermelhas, um dos melhores quadros que vi até hoje de seu pincel, representam uma positiva evolução na arte curiosa e original de Maria Margarida.

A pintora renuncia aos extremos de colorido para cair em uma depuração quase ascética. Os brancos puros, a serena acentuação das linhas, a estilização extrema caracterizam essa arte requintada e sutil.

Os salões do Palace Hotel hospedaram por alguns dias a obra dos dois pintores, com legítimo êxito, mundano e artístico.

ANO BOM

É uma velha praxe da humanidade, tão antiga como os calendários, anunciar o Ano Novo como Ano Bom. Assim foi na Antiguidade clássica, na Idade Média, e nos tempos contemporâneos. Entre os festejos ruidosos do "reveillon" na noite de São Silvestre, quando taças se erguem, acompanhadas de votos de felicidades, um ano se encerra para dar lugar a outro, recem-nascido, por isso mesmo, com tôda a graça e o encanto das coisas inéditas. Nunca porém, êsses votos foram tão sinceros e o epiteto de Ano Bom tão bem se enquadrou, como nêsse próximo 1945, cheio de sonhos, que, em sua bagagem de promessas, traz aquela da vitória final das fôrças do Bem sôbre as do Mal.

1945, segundo indica a marcha da guerra, pode trazer, novamente, a paz ao Velho Mundo. As tradicionais nações da Europa, e seus heróicos povos que, há cinco anos, lutam em defesa dos mais sagrados princípios da humanidade, vislumbram nesta alvorada de um ano novo o ponto final para suas dores, provações e tormentas. Já se ouvem, ao longe, os primeiros clarins anunciando o armistício, deixando entrever que, dia menos dia, os homens abandonarão as armas, trocando as metralhadoras pelas mesas das conferências, onde deverão ser debatidos, com auxilio da razão, os mesmos problemas que a fôrça fôra impotente para solucionar. E ao Brasil, 1945 também traz sorridentes promessas. A paz significará, para todos nós, que nêste instante acompanhamos, emocionados, a brilhante trajetória da nossa Fôrça Expedicionária, o regresso aos lares dos filhos queridos, que tudo abandonaram para defender os sagrados princípios da liberdade. Significará ainda, para todos nós, o início de uma nova era de progresso, no seio das Nações Unidas, onde granjeamos, com a nossa atitude, merecido posto. E que êsses votos se realizem, são os votos de todos os corações, em todos os povos que assistem, entristecidos, à luta que envolve a humanidade.

Uma interpretação da Biblia

Alvaro Gonçalves

Ainda que ponto atingir a inverossimilhança da ficção, abeirse-se, mesmo, dessa sublime loucura dos gênios a idéia que creia, corporifica e destila todos os odores e malefícios dos grandes venenos, a verdade é que em todas as épocas o homem teve que se render ao império da inteligência forjadora de histórias. O relato dos fastos históricos, o rebuscar dos episódios que tiveram idade e que, na reprodução, na exumação, vivem a duração de uma noite, é um permanente revolver da vida contra a vida mesma, pois a história quer se fixe ou do passado com o presente e nada mais significa, no seu confronto, do que uma advertência para o futuro.

A história atualiza o passado, fazendo-o acercar-se do homem moderno com a fôrça dos acontecimentos recem-vividos.

Eis o que conseguiu esse incrível Sholem Asch com o seu não menos surpreendente livro "O Nazareno", que Monteiro Lobato traduziu para a Companhia Editora Nacional. Se há oportunidade para a história — mesmo essa história jazida na poeira do tempo e que bocas profanas e interditas seguindo seus pontos de vista — êsse relato que remonta de antes de Cristo com a fôrça de episódios acontecidos diante do nosso mundo e clamorosamente atual. E mais ainda: é mágica como a mágica do tempo; é fecunda contra fôrça da erudição; é tão dos contornos geometricos, enfeixando as eras entre lados de um mundo que tal "narração" faz diminuir, e nos revela inteiramente novo, graças à lucidez de um louco...

Que outro escritor se aventuraria a ir segredar com uma criatura milenária episódios da Roma truculenta? Que outro estudioso, interpretador de mistérios em judeu antigo, teria fôrças para trabalhar trinta anos na execução de uma obra que nada mais é senão um sopro de vida sôbre personagens biblicas? Sholem Asch o fez — e conseguiu, travando-se aos arquivos do tempo, de onde, elias, foi buscar sua história, toda a soma de seus conhecimentos e preciosidades da vida antiga.

Pretende provar a existência de Jesus pela terra?. Não. Procura defender um lugar, um pouso, quase, nesse tumulto dos acontecimentos que antecederam e seguiram a chegada de Cristo, entre os judeus. Como o ventriloquo que faz que coisas inanimadas falem e digam palavras atiradas com a sua irresponsabilidade, esse Sholem Asch criou Pan Viadomsky, ou melhor, o Hogemon Cornelio, o Ciliarca da forma Fleca Antonio de Jesusalem, com o êle proprio se fez ...

"O Nazareno" é um livro estranho. Não se pode dizer que seja uma interpretação da História Sagrada da Igreja Católica, porque isso seria muito pouco para classificá-lo. E' uma retrospecção com fundamento na levação, senão também uma revelação de documentos que receberam o bafejo de uma interpretação audaciosa porque universalizada, universalizada porque extra-fronteiras do sectarismo religioso. Sholem Asch, é tempo de dizer-

(Continua na 10.ª pág.)

ESPERANÇA, VIRTUDE CRISTÃ

Chegamos ao fim de 1944. Temos que receber o ano novo com o coração aberto a todos os augurios do melhor sorte. Não vale a pena balançar o ano que desaparece: devemos enterrar todas as lembranças de tristezas, dúvidas, amarguras e desilusões. O nosso espirito representa hoje uma página em branco, em plena disponibilidade. Apagados, embora transitòriamente, os sulcos de dores e decepções, sôbre a página imaculada, cada um de nós escreve a grande palavra cristã. Se outra mão, que não a nossa, vier passar uma esponja sôbre ela ou substituí-la por outras, não nos caberá a culpa. Na noite de 31, em que a imagem de São Silvestre nos surge familiarmente com a sua imensa tiára, a esperança é a nossa companheira inseparável. Ela nos vem de muito longe, talvez das primeiras alvoradas da conciência humana a emergir das trevas da animalidade. Desde que soube e pôde confiar nas promessas da vida e do destino, o homem jamais deixou que no seu peito murchasse e se fanasse a flôr de divinos efluvios. Os primeiros cristãos aprenderam a confiar nos caminhos do céu, entre mil sofrimentos e privações, graças à esperança. A esperança é, por isso mesmo, uma virtude intimamente ligada ao esplendor do sentimento cristão. Fiel aos que não a abandonam, ainda nas horas mais torvas da existência, ela sabe criar perspectivas e côres feiticeiras para suavisar todas as desditas. As almas que se tornam áridas para as primaveras que a esperança faz florescer na terra, vivem mergulhadas numa densa e inaturavel melancolia. Não existisse a esperança e a vida não teria côr para traduzir os nossos enlêvos, arroubos e ilusões.

Caros leitores: a nossa sabedoria consiste em não privar a alma dos arómas da flôr imarcessivel, que tanto viceja nos jardins do céu como da terra. É no Ano Bom que ela fica mais colorida e mais fragrante. Se um de vós permanecerdes triste, em meio ao ruido festivo das ruas e dos salões, lembrai-vos que a esperança tem remédios miraculosos para todas as doenças da alma. Na conquista da felicidade, ela é a conselheira alada que nos fala em linguagem secreta, para nos indicar as rôtas ideais. Frequentemente, a conquista da felicidade se converte numa correria sem fim, que termina no estuário negro da morte. Mas todos quantos não desprezaram a companhia da luminosa animadora terão ao menos entrevisto as miragens da felicidade, em algumas de suas fatigantes jornadas. Não são poucas as criaturas que preferem ao goso da felicidade integral a deliciosa sensação de caçá-la nos imprevistos do caminho e da viagem. Talvez esteja aí a fórmula perfeita destinada a resolver o sútil problema da felicidade individual. Vamos correr atrás dela, ao ensêjo que nos ofereça o novo ano? Se ela andar mais veloz do que nós, há de nos restar o consôlo das miragens que acendeu no deserto, quando mais forte era a nossa sêde e mais frágil a nossa resistência. Até o próximo ano, se nenhum de nós houver renunciado à maravilhosa caçada, crédulos e amáveis leitores...

ANDRE' CARRAZZONI

SEMANA LITERÁRIA

ROBERTO LYRA

O último registro do ano há de abranger todas as obras ainda sem menção para que possam entrar no balanço.

Da Editora A NOITE, apareceram: "O Diabo em Férias", de Berilo Neves, em terceira edição que confirma o grande público desse cronista da velha escola, decorador a seu geito do quotidiano, ilustrador do pitoresco e do extraordinário; a terceira edição de "Canto da Minha Terra", de Olegário Mariano, de quem falamos em nossa quarta-feira; a segunda edição de "Alma do Sertão" de um Catulo já estilizado e "A Mulher Moderna", em que Andrée Symboliste se ocupa do papel de seu sexo no lar, no trabalho, na sociedade, condensando a experiência do "continuo contacto com a mulher" através de livros, artigos, palestras e correspondência. Apreciaremos este livro noutro lugar.

Da Livraria José Olympio Editora: "Raposo Tavares e sua Época", do Sr. Alfredo Ellis Junior, uma revisão minuciosa, sólida e desassombrada, à altura da reputação do autor, que concede ao fator econômico a devida importância e domina no sentido vertical aspectos da decisiva formação da nacionalidade, de norte a sul; "Olinda", de Gilberto Freyre (2.º Guia Prático, Histórico e Sentimental de Cidade Brasileira), 2.ª edição, ilustrada com especial felicidade por Luis Jardim, volume 44 da Coleção Documentos Brasileiros, dirigida por Octavio Tarquinio de Sousa; "Segredos do Coração", romance de Guy de Maupassant, tradução do nosso Alvaro Gonçalves, volume 51 da Coleção Fogos Cruzados; "Almas Mortas" (As aventuras de Chichicov), de Nicolai Gogol, tradução e prefácio de Costa Neves, introdução de Otto Maria Carpeaux e capa de Axel de Leskoschek, volume 52 da Coleção Fogos Cruzados: "A Estirpe do Dragão", romance de Pearl S. Buck, tradução de Accioly Netto, capa adaptada por Luiz Jardim, volume 49 da Coleção Fogos Cruzados; "Maravilhas da Medicina", de David Dietz, professor universitário nos Estados Unidos, tradução de Godofredo Rangel, capa de Raul Brito, 2.ª edição, com 16 ilustrações, volume 3 da coleção A Ciência de Hoje, de que já tratamos; "Forte como a Morte", romance de Guy de Maupassant, tradução de Accioly Netto, capa e retrato de autor em bico de pena de Luis Jardim, volume 48 da Coleção Fogos Cruzados; "O Milagre de Cybele", de L. Teixeira Leite Filho (episódio da história das competições sôbre o Mediterrâneo entre Roma e Carthago, no III século, antes de Cristo), com elucidário e bibliografia.

Ainda da Livraria José Olympio Editora, por escolha do conselho de criticos da sociedade "Livros do Mês" — "Memórias", de Tolstoi, tradução de Rachel de Queiroz, prefácio de Brito Broca, capa de Alex Leskoschek, volume 3 de série "Memórias, Diários, Confissões", com um retrato magnífico de Tolstoi. A tradução de Rachel de Queiroz e o [illegible] biográfico de Brito Broca, merecem destaque. Reabilita-se, assim, a vulgarização da literatura russa, em regra viciada de oportunismo e sofreguidão.

Da "Epasa": "Expansão Geográfica do Brasil Colonial", de Basilio de Magalhães, volume 5 da Biblioteca Brasileira de Cultura dirigida pelo autor e por

(Continua na 10.ª pág.)

DON JAYME CAMARA

De Jorge de Lima

"EU vim trazer o fogo ao mundo". Meditando sôbre êste distico do nosso Pastor nosso Arcebispo que a 1 de Janeiro celebra o XXV aniversário de sua Ordenação sacerdotal, reconhecemos nele a força da afirmação contra os mornos de que nos fala o Evangelho. Estou ha 15 mêses acompanhando os passos e os gestos dêste amado e solicito Chefe. Estou vendo-o incansavel em suas já numerosas visitas pastorais e ao lado do operário brasileiro na mais proficua e difícil missão apostólica. É um enviado do Espirito Santo, tocado de um alto grau de caridade, é um testemunho vivo da Presença da Santissima Trindade nos justos animados dos dons da sabedoria, da inteligência, orientados como em S. Vicente de Paula para as obras de misericórdia. É o homem que vê, que está vendo de um modo difuso os membros sofredores do Cristo e sabe o meio de lhes levar eficazmente o socorro necessário. Êste admirável Bispo distante de meu conhecimento pessoal e próximo de minha estima e de meu louvor faz-me viver pelo seu exemplo e pela sua ação os mistérios da Incarnação redentora, livra-me do contato execrável da mediocridade e da mornidão, do moderantismo oportunista: "eu vim trazer o fogo ao mundo".

E neste distico de grande sabedoria existe o justo meio verdadeiro que deve ser a conduta do católico.

Outro dia li em Garrigou-Lagrange: Coment ne pas perdre de vue pratiquement que *le juste milieu véritable* de la vertu morale est en même temps un soment au dessus de vices contraires opposés entre eux comme l'excés et le défaut, que la force acquise est un point culminant au milieu et au-dessus de la témérité et de la lâcheté, que la force chrétienne ou infuse est un soment supérieur? En certaines circonstances graves, il faut encore: toujours au milieu, mais plus haut. Il faut l'exercice du don de force, sans lequel on ne saurait garder, dit saint Augustin, parmi les contradictions de toutes sortes, la *faim et la soif de la justice de Dieu*.

Força, ponto culminante, fogo acima da temeridade e da covardia, luz dentro das contradições do mundo, fogo: os sete Dons conexos com a Caridade Impelem o solicito Pastor porque em verdade êle veio trazer fogo ao mundo.

Pequeno diário de uma excursão

I I

ANTONIO CARLOS MACHADO

Percorrer o Brasil de São Paulo para o meridião, é entrar em contacto com uma das mais ricas e pitorescas regiões do país. A partir de Sorocaba, a cidade legendária, berço da revolta liberal de 1842, que teve a sua época de fastigio quando da decifração destemorosa das rechãs sulinas, estendem-se a perder de vista desempeçados tabuleiros e altiplanos, aqui e ali ponteados de espessos capões e alongadas capoeiras. Nas circunvizinhanças de Jaguariaiba, conhecidissimas pela excelência dos seus vinhos, a Serra dos Agudos alteia o seu dorso verdinegro, compondo bizarra cenografia com seus alcantis em forma de arcarias, torrões e ameias roqueiras. Porto da União, sôbre o Rio Iguassú, um dos mais importantes afluentes do Paraná, é uma cidadezinha florescente, dotada de bem desenvolvida indústria e ativo comércio.

Está situada à margem da antiga trilha só aberta pelos bandeirantes, que a palmearam durante duzentos anos, na faina de prear índios e recoltar gado. Alguns quilômetros além, estão as cabeceiras de um dos maiores tributários do Rio Uruguai — o Rio do Peixe — cujo leito serpejante os trilhos da R. V. P. S. C. acompanha até Marcelino Ramos, já nos limites do Rio Grande do Sul.

Cavando o seu alveo por entre luxuriosa mataria e largos chapadões, em que uma estranha e caprichosa oregenia determina sensiveis depressões e picos abruptos, de cujas vertentes fluem riachos encachoeirados, com cachopos emergindo das águas turvas, o Rio do Peixe banha uma fertil e produtiva zona de colonização, recortada de ribanceiras e covancas. O Rio Uruguai nasce ao oeste da Sêrra do Mar e antes de atingi-lo os trilhos da R. V. P. S. C. atravessam um longo vale florestoso, onde a fruticultura se desenvolve promissoramente.

A Serra do Mar, penetrando no Rio Grande, progride na direção leste-oeste, esgalhando-se em dois ramos que seccionam o Estado em duas zonas distintas: o planalto e a campanha. O planalto, tambem chamado Cima da Serra, apresenta-se-nos montanhoso e pontuado de massas florestais, como o remate do massiço atlântico e a campanha, dotada de lhanuras e varzedos, como a antecipação da baixada pampeana ou a transição para o pampa propriamente dito. Atentando-se para a fisionomia fisica do extremo-sul nota-se o sensibilissimo contraste que a Serra Geral determina na justaposição das paragens planaltenses e dos terrenos sitos além da Fossa. De um modo geral, o Estado é plano. 64% da sua superficie acha-se alcatifada de campos nativos. O primeiro golpe de vista sôbre a orla maritima deixa-nos bem nitida impressão; ao da sua regularidade e do seu desnudamento. Foi essa configuração litorânea hostil, determinando a inospitalidade da praia, onde o fluxo civilizador não se refrangiu, que funcionou historicamente como um dos grandes propulsores do desenvolvimento progressivo do interior.

Se a linha de beira-mar se desdobra retilinea e chã revestida de um aspecto desolador — antigo fundo de mar — o amago da interlândia, inversamente, se descortina dilatando para todos os lados o espetáculo empolgante da savana indefinita, viride, ora rasa ora rugada de elevações suaves, mas que nunca se monotoniza e possui um atrativo enorme na originalidade do seu paisagismo. As campinas gaúchas, de fato, não se revestem destas duas condições que em certas latitudes singularizam o pampa platino: a agrestia e a mesmice. Recamadas de exuberante tapiz esmeraldino, pontilhadas de caponetes e reboleiras de mato, irrigadas por dezenas de rios e arroios debruados de espessa vegetação arbustiva, compõem o "vasto jardim" de Saint-Hilaire, o "novo Eden" de Nicolau Dreys, o "pais delicioso" de Pizarro. Pampa é um vocábulo quichua que significa plaino. O pampa, na verdade, é por excelência a planura. A planura que se expande desmedidamente até operar a fusão do céu e da terra na perspectiva longinqua do horizonte. A planura que se às vezes é uniforme no seu pasmoso nivelamento nem sempre é variada na multiplicidade dos seus aspectos fisiográficos.

* * *

Entre as estações de Herval e Perdizes, em Santa Catarina, travei conhecimento com um tipo singular. A atender-se às aparências tão somente, dir-se-ia um caixeiro-viajante. Era impossivel que se o tomasse por um "glome-tortter" endinheirado, cujos deslocamentos, através de todos os caminhos do mundo, traduziam uma irredutivel obcessão de mobilidade. As exterioridades não o seduziam: vestia-se com a despreocupação de um viajante profissional. Hospedava-se em hotéis secundários para fugir à evidência. Alto, enxuto de carnes, com um aprumo espontâneo no porte, entrara na casa dos quarenta com as têmporas ligeiramente encanecidas. A testa, que se lhe alargava, já mostrava algumas pregas sutis, denunciadoras da maturidade. Nunca se lhe observava um sorriso franco ou uma manifestação ruidosa de alegria. Para tudo olhava com olhos de descrença, de fatiga. A vida para êle cedo vestira um aspecto desolador de vacuidade e desimportância. E a morte para êle, cedo tambem, perdera a sua significação transcendente para ser uma simples desfunção, uma desintegração celular, um mero processo de revolução biológica. Girando livremente pelo universo obedecia a uma determinação invencivel do seu espirito sempre torturado de vagas inquietações. Pouco a pouco alijara a pesada carga de gosturas artificiosas impostas ao homem pela sociedade. Tornara-se uma criatura integralmente dona de si mesma. Chamava-se Demétrio. Demétrio de que? Simplesmente Demétrio. Um exemplar impressionante dessa geração de após-guerra, que não foi ás trincheiras buscar o aniquilamento fisico, mas lhe [illegible]dou as consequências sociais, a desorganização mental, a incerteza dos rumos.

Crônica da cidade

De Jorge MAIA

Felizmente, observa-se uma notável evolução em tudo que nos cerca. Cada ano que termina — como êsse agonizante 1944, se não nos traz as esperanças prometidas a 1.º de janeiro, em troca, nos supre de experiências, desilusões, desenganos, todas essas coisas que constituem o supremo acervo da vida. Nota-se, no ar, nos hábitos cotidianos, um admirável espirito de evolução a presidir aos nossos novos destinos, em contraste com as fórmulas arcaicas e retrogradas, onde os nossos antepassados concretizaram as suas ilusões. Ninguém mais se lembraria de nos escrever ou telefonar para desejar, apenas, o clássico "feliz Ano Novo", ou o velhissimo "que 1945 venha cheio de felicidades". Devemos ser práticos, objetivos, caros leitores, num século cheio de utilitarismos onde as coisas devem possuir sempre uma finalidade imediata e agradável. E nesse particular, os votos de fim de ano devem passar por uma remodelação geral. Deixemos de palavras vazias de interêsse, juntando as nossas preces às dos santos do Céu, dizendo aquilo que os conhecidos almejam.

A uma dona de casa, por exemplo, desejamos, sinceramente, com toda a pureza de nosso coração:

— Que Deus a livre das "filas", minha bôa amiga. Que a guerra termine rapidamente, afim de que os cartões de racionamento possam ser incinerados em praça pública, e que a carne, o leite, a manteiga, o legume lhe cheguem às mãos sem a dolorosa expectativa de algumas horas perdidas ao sol ou ao relento...

A Benedita, cozinheira dessa mesma casa, onde, de quando em quando, acidentalmente, chegamos à hora do jantar, tambem formularemos as nossas expressões de amabilidade:

— Deus permita que, em 1945 as [illegible], acrescentando-se, às atuais, a da batata, da cenoura, do repolho, da couve-flor, do feijão, do arroz, etc. Só assim você terá mais tempo, o que será muito justo, de conversar com o seu "moreno", trocando impressões sobre o último jogo de "football". Não está certo que as cozinheiras não possam discutir questões de politica internacional. E, por isso, sou inteiramente contrário à idéia daqueles que pretendem acabar com o racionamento.

A um pai de familia, carregado de filhos, obrigado a pagar colégio, merenda, roupas e pares de sapatos:

— Que os garotos, neste ano, se esqueçam de suas vocações futebolisticas, poupando as botinas e borzeguins. Afinal de contas, o Brasil não precisa apenas dos Leônidas ou dos Domingos. Necessita tambem de outros "sportmen". Que se dediquem à luta de box, por exemplo, onde a indumentária não corre o risco de ser estragada ou rasgada...

A um dono de loja comercial, dessas bem sortidas, que apregoam preços de causar espanto:

— Que todos os meninos do Brasil continuem a achar que Leônidas é o super-homem, rival do Mandrake e do Fantasma Voador, tratando de imitá-los. E' preciso desenvolver o "sport", e isso se começa nos bancos escolares, não é meu velho?

Os caros leitores compreenderão que a lista é imensa, e o processo não é dificil. Com um pouco de imaginação, sempre se chega a variar um pouco, nessa melodia já muito repisada, de fim de ano, quando se renovam esperanças e alegrias Que 1945 nos traga, entre outras coisas, a paz. Só assim, realizaremos alguns dos nossos desejos...

NEM TODOS SABEM...

Copyright da The HAVE YOU HEARD? Inc.

1... que os Estados Unidos têm quase dez vezes mais jornais diários do que qualquer outro país do mundo.

2... que a dinastia Ming reinou na China pelo espaço de quase 300 anos, isto é, de 1368 a 1644.

3... que a constelação de Hércules está tão distante de nós que os raios de luz emanados daquelas estrelas há ... 36.000 anos atrás somente agora estão começando a chegar à Terra.

4... que cerca de 70 milhas ao sul de Glasgow, na Inglaterra, há uma aldeia chamada Moscow; e que, como se esse coincidência não bastasse, o rio que atravessa essa aldeia tem o nome de Volga.

5... que, na razão do rendimento atual, a Europa possui hulha para sustentá-la durante uns 500 anos ainda; e que os Estados Unidos — o mais rico país hulheiro do mundo — possui um suprimento de hulha para cerca de 3.000 anos.

6... que, segundo o professor Kirtley Mather, da Universidade de Harvard, a população da Terra quintuplicou nos últimos 300 anos, duplicando de 1860 para cá; e que, provavelmente, antes do fim do século XXI, a raça humana alcançará seu índice máximo de natalidade e povoamento.

A ULTIMA FOLHA DO CALENDÁRIO

CELSO KELLY

O homem, um pouco nostálgico, tirou a última folhinha de seu calendário. Isso representava para êle que o ano havia acabado. E tôda vez que uma realidade, por mais banal que seja, aparece grifada deante de nossa sensibilidade, somos levados, mesmo que por instantes, a uma reflexão. O balanço do ano saltou-lhe aos olhos. É possivel que alguns fatos lhe deixassem saudades. Também é provavel que outros acontecimentos êle deseje esquecer depressa... Todo ano é assim. Só a nossa ingenuidade é que pensa no contrário.

Há trezentos e sessenta e cinco dias, êle havia tirado a mesma última folha do calendário. Fizera o mesmo exame de consciência. Experimentara as mesmas emoções. Provavelmente agora êle jura que as coisas são diferentes. Um ano difere do outro, pelo menos, na numeração. Os números tomam conta do tempo. O tempo dispara, mas a matemática vai atraz dele. Como não póde detê-lo, inventou essa grandeza maravilhosa, acima de todas as contingências, — o infinito. O oito deitado chega aonde não pode chegar a pretensão dos cientistas, convencidos da infalibilidade dos meios de medir e apreciar as coisas. E os números continuam incansáveis atraz do tempo.

Mas os números impressionam os homens. O homem os inventou para seu suplicio. Agora, porém, a sensibilidade humana é como uma grande máquina registradora, somando, contando, levantando totais e saldos. A coluna que mais trabalha, porque não pára nunca, é a da idade. Para muita gente, as revelações dessa coluna espantam: são realidades comovedoras... Como as mulheres gostariam de subtrair, em vez de somar, nesse delicado setor! As mulhéres, e muita gente mais... Por isso, há cremes, tintas para cabelos e outros instrumentos destinados a vencer a fatalidade dos números...

Como quem entra numa casa nova, levado pelas melhores esperanças, o termo de um ano é sempre motivo para encher de ânimo o coração dos homens. Nunca se usa tanto da palavra "felicidade". Os que a tentam definir não sabem. Todavia, se se fizer um inquérito nessas oportunidades, pressente-se, nitido, o seu sentido. É um momento em que o homem se mostra generoso, expansivo, amavel, solidário com os seus semelhantes, em estado de graça com a humanidade. Esquece-se dos seus desafetos, aproxima-se de todos, e repete, sincera ou mecanicamente, a palavra enternecedora: felicidades, felicidades...

A rotina vem. Outras folhinhas se despregam do insensivel calendário. E os votos, podem viver no coração dos amigos, mas não são pronunciados. Que pena! O tempo é sempre o mesmo. Uma das riquezas, porém, do fim do ano consiste na palavra de fé. O Natal nos preparou o espirito para ser bons. O calendário nos induziu aos votos. E, se nada podemos decidir concretamente de nossos destinos, tenhamos, pelo menos, essa riqueza — a riqueza de emitir votos.

"Felicidades"... "felicidades"... o homem não é tão mau quanto se diz. Há guerras, há brigas, há disputas tremendas, mas também há coração...

Notas Econômicas

O orçamento municipal para 1945 — Um dispositivo oportuno em beneficio dos serviços de educação e de assistência hospitalar

O orçamento da Prefeitura do Distrito Federal para o exercicio de 1945 está publicado. A receita foi orçada em 734.650.000 cruzeiros; a despesa em 734.640.990 cruzeiros; saldo, Cr$ 9.010. Os impostos deverão render 499,7 milhões; as taxas, 88,6 milhões; a receita patrimonial, 21,5; diversas receitas, 13 milhões; a receita extraordinária, 116,8 milhões.

Da despesa, a maior verba é a do Pessoal, 416,3 milhões, ou 56 %; seguem-se Obrigações, com 120,2 milhões; material de consumo, com 79,1 milhões; material permanente, com 8,4 milhões; encargos, com 23,2 milhões; imóveis, com 7 milhões; subvenções e auxilios, com 6,6 milhões; e eventuais, com 2,4 milhões.

Uma disposição do decreto federal que aprovou este orçamento autoriza o prefeito a aplicar o "saldo que vier a verificar-se na execução da lei em serviços hospitalares e de educação, na proporção de 50 % para cada um". É uma disposição muito acertada e oportuna, porque, como de costume nos últimos anos, o orçamento municipal sempre se encerra com saldo vultoso. No próximo exercicio, ao que é de esperar, o "superavit" ainda deverá ser maior, visto que o orçamento foi organizado antes da decisão, tomada em reunião do Ministério, sob a presidência do Sr. Getulio Vargas, de mandar suspender a construção de obras importantes, decisão que tambem afetará a Prefeitura.

Por muito grandes que sejam as verbas do orçamento municipal para os serviços hospitalares e educacionais, é evidente que elas não satisfazem integralmente às necessidades da população. Sobretudo os da assistência hospitalar, que num inquérito recente, feito entre médicos e chefes de clinicas, demonstrou ser largamente deficitária, e ainda mais estarem os hospitais, em grande parte, mal aparelhados para os seus próprios serviços. Uma cidade como o Rio, que dia a dia cresce, e na qual vegetam milhares de infelizes de todas as idades, que o tumulto da vida deixou para trás e que carecem de assistência diária e permanente, sofre dessas contingências que aumentam os deveres precipuos dos poderes públicos, sobrecarregando os seus orçamentos. Mas, a verdade é que esses infelizes não podem ser abandonados; precisam de hospitais, como precisam de albergues os velhos, e de créches, orfanatos e escolas as crianças dos dois sexos. Já o governo federal e a caridade privada fazem o impossivel nesse setor; mas, infelizmente, tudo é muito pouco e há ainda muito a fazer. A assistência hospitalar e a assistência à infância e à velhice são dois grandes problemas da cidade que estão solicitando desde muito, a atenção acurada e medidas urgentes das autoridades municipais.

Apenas num espaço de uma quinzena, o "Diário Oficial" publicou nada menos de sete "manifestos" de empresas que, estando em organização, pretendem formar o seu capital, parcialmente ou quase totalmente, com subscrições populares.

Voltamos ao assunto para, mais uma vez, como julgamos de nosso dever, chamar para ele a atenção de quem de direito. E, fazendo-o, desejamos deixar bem claro, desde comêço, que não pretendemos levantar suspeitas sôbre ninguem, especificadamente, nem o caso nos pode interessar sob êsse aspecto. Desejamos apenas salientar de novo a necessidade de resguardar a economia popular contra os riscos de certas iniciativas, mediante uma fiscalização ou assistência por parte do poder público.

Há na história da cidade, desde muitos anos, tristes recordações de "iniciativas" semelhantes, como as "mútuas", as "incorporações" e outros abusos de igual quilate contra a economia popular. Milhares de pessoas de boa fé entregaram o seu dinheiro a esses cavalheiros aventurosos, que vão e vêem, mudando de nome, mas que usam sempre os mesmos processos condenaveis, como ainda recentemente sentenciou o Tribunal de Segurança. Este ainda não terminou o exame de todos os casos suspeitos, e já outra onda de "iniciativas" se forma e rapidamente se avoluma, aqui e nos Estados à sombra, dos decretos 2.627, de 26 de setembro de 1940 e 5.956, de 1 de novembro de 1943, cujos dispositivos, como se deduz, não são de fato suficientemente acauteladores dos interesses da pequena economia.

Estas palavras são apenas um aviso aos incautos. Porque se há, e realmente há, iniciativas que merecem apoio e oferecem garantias reais, outra há que as não possuem e estão desde o começo condenadas a completo fracasso, com perda total do dinheiro dos acionistas.

DA NOITE PARA O DIA

Cartão de boas-festas

Feliz ano novo. A formula é de uma antiguidade multi-secular, mas continua a ter em todas as linguas o mesmo valor das formulas da ética social: expressá-la nada adianta; mas a sua ausencia é desastrosa.

De fato, que passaria cada um de nós, que se tem na conta de homem de espirito independente, se ao despedir-se de um amigo neste último dia do ano, desde não ouvisse a expressão consagrada — "Feliz ano novo"? Seria o mesmo que receber uma carta sem o fecho habitual "Am.º At.º e Obr.º" ou outra equivalente, a que ninguem presta atenção ou leva a sério. Tôda a nossa vida, aliás, assenta sôbre preconceitos e lugares comuns; querer fugir a um e outros é procurar-se uma atitude original. Mal não será a originalidade tambem um preconceito? O sujeito que sai à rua sem gravata não está afinal de contas, repetindo a mesma atitude do que coloca mal os pronomes para mostrar que não liga aos passadismos gramaticais?

O mais sensato ainda é colocar-se a gente na fila e seguir sem se fazer notar o caminho da maioria: esse é o que conduz cedo ou tarde a um logar no onibus.

Por isto faço aqui como toda gente: desejo ao leitor um feliz ano novo. E como o leitor não tem meios de retribuir os meus bons desejos (e se o tivesse, não o faria) fico eu tambem livre de ouvir-lhe o clássico: — o mesmo lhe desejo. E talvez fosse verdade.

ORACA

A GUERRA, HOJE

Por Dewitt Mackensie

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" PARA O BRASIL)

NOVA YORK, 30 — O secretário da Guerra, Stimson, declarou que "ainda é demasiadamente cêdo para o julgamento de qualquer pessoa, ou grupo de pessoas, que devam ser censuradas em consequência da arrancada alemã através das nossas linhas na frente ocidental".

Aliás, ninguém pode duvidar que na hipótese em que exista alguém a quem se deva censurar — se existir — essa medida cabe exclusivamente às autoridades militares e não aos observadores da situação. Ademais, acho que devemos ser desculpados pela confusão de que fomos tomados diante do fenômeno concretizado pelos 230.000 nazistas atirados inesperadamente contra as nossas linhas. Aparte essa questão da ruptura temporária das nossas linhas, nós, americanos — tanto quanto os povos de outras nacionalidades — muito comumente somos levados a subestimar a capacidade e a iniciativa dos alemães. Se recorrermos um pouco à nossa memória encontraremos inúmeros exemplos dêsse êrro de cálculo tão comum. Assim, os aliados subestimaram o poder ofensivo dos submarinos do Kaiser, na outra guerra, e por pouco que Guilherme II não conseguiu ganhar a guerra só com a sua guerra submarina sem restrições. E na primavera de 1918 os alemães roçaram a vitória quando os seus generais atiraram dezenas das suas divisões contra o flanco guarnecido pelo 5.º exército britânico e romperam as linhas inglesas em vários pontos — enquanto os homens do "Intelligence Service" pareciam distraidos para outros lados. Foi quando se deu a substituição do general Sir Hubert Gough, comandante daquela unidade.

Logo depois da Grande Guerra, todo o mundo parecia arruinado pelas terríveis consequências do conflito; no entanto, dentro de poucos anos a Alemanha reconquistara a sua posição de outrora. Os aliados anglo-franceses erraram mais uma vez em Munich. Quando voltei a Londres depois de ter presenciado a histórica conferência dos representantes ocidentais com o Fuehrer — onde foi ateada a mecha que produziu o presente conflito — tentei fazer ver a vários amigos que Hitler estava apenas fazendo o seu jogo e esperando o momento oportuno para deflagrar a guerra. "Tolices !" — responderam-me. "Hitler não passa de um espantalho !" E assim por diante. Todavia, apesar de tantas lições do passado, a guerra atual já nos tem fornecido muitos exemplos desses erros.

Muito possivelmente o que nos faz cometer êsses erros é o fato de esquecermos com muita facilidade que os alemães, apesar do seu caráter mais ou menos plácido, são particularmente adaptáveis aos princípios do militarismo e da barbárie impostos pelos poderosos oficiais prussianos, os "Junkers", que são os verdadeiros senhores do "Vaterland". Êsses homens, consideravelmente enriquecidos através de muitas gerações, fazem da guerra a própria razão de ser da sua vida. De fato, os prussianos, sobretudo êsses "Junkers", constituem o ponto máximo das qualidades militaristas. Indiscutivelmente são bravos e de grande capacidade combativa. Dificilmente um prussiano se rende, sem que antes tenha combatido duramente até as últimas. Eram êsses os senhores da Alemanha até o advento de Hitler. O homem de Berchstegaden, servindo-se dos "Junkers" para conseguir os seus designios, criou uma estrutura política muito pior e, sobretudo, mais eficiente. De fato, foi o Fuehrer que tirou a religião à mocidade alemã, à qual inculcou um espirito de selvageria que é o responsável por algumas das maiores e mais satânicas atrocidades que o mundo já presenciou. Hitler encontrou terreno para ... tão fértil para o plantio das suas sementes malignas, pois a própria natureza prussiana é naturalmente inclinada ao morticinio e à ferocidade guerreira. Assim, não nos parece justo esperar qualquer sentimento de complacência para com a extrema brutalidade alemã — que não exclui a capacidade técnica dos seus chefes e a bravura dos seus soldados. Nunca houve um só momento da história em que os alemães não se mostrassem perigosos. E mais perigosos se tão alcançando à proporção em que formos avançando pelo seu "solo sagrado".

Assim, de qualquer forma essa desesperada contra-ofensiva de von Rundstedt deve ter os seus salutares efeitos sôbre os aliados. E que, agora, todos sabem que os alemães compreendem apenas uma única linguagem — a da fôrça vitoriosa. E sabem por quem aprenderam à própria custa.

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou ontem, para cobrança, quotas e repasse para importação as seguintes taxas:

Cobranças	À vista	Compras
Libra ...	78,90 10/16	77,77, 15/16
Dolar ...	19,50	19,30
Peso arg.	4,91 3/16	4,75 15/16
Peso urug.	10,65 5/8	10,34 7/8
Escudo ...	0,79 5/16	0,78 5/16
Peso chil.	0,62 15/16	0,59 9/16
Cor. sueca	4,72	4,59 1/2
F. suiço ..	4,65	4,48 3/4

No mercado oficial, o Banco do Brasil comprava: Libra, a 65,49 1/2; o dolar a 16,50; o peso uruguaio a 3,84 3/4; o escudo a 0,67 1/8; a corôa sueca a 3,93 7/8 e o franco suiço a 3,84 5/8.

O Banco do Brasil comprava o dolar à vista a Cr$ 19,60 e a libra a Cr$ 77,38 5/8; vendia a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16, respectivamente.

Café

O mercado de café abriu sustentado. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 29,50.

Açucar

O mercado de açucar funcionou firme. Os preços continuaram os mesmos.

Entradas 5.225; saídas, 17.723; existência, 151 265.

Algodão

Mercado firme e inalterado. Entradas, não houve; saídas, 124; existência, 28.761

Pagamentos

Pena dágua — Zona do 6.º distrito

Será arrecadada pelo Serviço Federal de Águas e Esgotos, em sua séde, à rua do Riachuelo n. ..., de 28 do corrente, a 27 de janeiro proximo, a taxa da pena d'água do 6.º Distrito de 1944, compreendendo as duas — letras ... e ... — situadas nos seguintes bairros: centro da cidade, Gamboa, Sangue, Estácio de Sá, Rio Comprido, Saúde e Santo Cristo.

Não haverá expedição de avisos pelo correio.

Feiras livres

Funcionarão, hoje, domingo, as seguintes feiras livres:

URCA — Avenida João Luiz Alves.

GÁVEA — Rua Lopes Quintas.

S. CRISTOVÃO — Campo de São Cristovão.

CAJU' — Praia do Cajú.

VILA ISABEL — Praça Barão de Drummond.

CACHAMBI — Rua Coração de Maria.

INHAUMA — Rua D. Luiza.

ENGENHO DE DENTRO — Rua Goiás (em frente às oficinas).

CIRCULAR DA PENHA — Rua Lobo Júnior.

VICENTE DE CARVALHO — Praça Vicente de Carvalho.

IRAJA' — Estrada Monsenhor Felix.

BANGU' — Rua Coronel Vasconcelos.

Funcionarão, amanhã, segunda-feira, as seguintes feiras-livres: Leblon — Rua Henrique Dumont com Visconde Pirajá; Gamboa — Praça Santo Cristo; Catumbi — Largo do Catumbi; Tijuca — Rua Alfredo Pinto (Largo da Segunda-Feira); Engenho Novo — Rua Verna de Magalhães; Bonsucesso — Praça das Nações; Madureira — Rua Domingos Lopes (Campinho); Marechal Hermes — Avenida Sete de Setembro.

Funcionarão depois de amanhã, terça-feira, as seguintes feiras livres:

Ipanema — Praça General Osorio; Botafogo — Rua Armando Quintela, com Fernandes Guimarães; Catete — Rua Gago Coutinho (Largo do Machado); Centro — Praça Cruz Vermelha (Esplanada do Senado); Tijuca — Praça Saenz Pena; Grajaú — Praça Verdun; Meyer — Rua Carolina Santos (Boca do Mato); Piedade — Rua Gomes Serpa.

Falencias

Vinicola Brasil Portugal Ltda. — No Juizo da 6.ª Vara Civel, Henrique da Silva Tojeiro, dizendo-se credor da soma de Cr$.... 4.000,00, requereu a decretação da falência de Vinicola Brasil Portugal Ltda., estabelecida com negócio de secos e molhados, à Avenida Suburbana, 3.500.

LETRAS E ARTES

NO DOMINIO DAS LETRAS E ARTES — 1. Será no próximo dia 4, no Palace Hotel, a exposição do conhecido artista, Sr. Roberto Reynoso, que se vem especializando em assuntos amazonenses, conquistando os melhores resultados a exposição será no Palace-Hotel, seguindo-se a de Margarida e Ismaillovitch, que tanto sucesso estão alcançando 2. A exposição de desenho das crianças americanas e brasileiras, no Instituto de Arquitetos do Brasil, feita em cooperação com o Instituto Brasil-Estados Unidos, constitui um repositório interessantíssimo da sensibilidade infantil dos dois povos na riqueza artística de um e de outro e das possibilidades surpreendentes da pintura nessa idade; 3. O Sr. Andrade Muricy falará, no auditório do Ministério da Educação, sobre "Atmosfera do simbolismo", no dia 9.

FALA HOJE — O Sr. Arnaldo São Tiago, sobre Pedro II e Teresa Cristina, no Amparo Teresa Cristina, às 16,30.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — No Museu, Raul, Ieques, João Jorge Canova e galerias; no Palace, Margarida e Ismaillovitch, no Serrador, Felicios, Mario Fenix, Isabel Cruz; no Instituto de Arquitetos, desenhos infantis.

NOVO TABELAMENTO PARA OS OVOS

De acôrdo com os resultados a que chegou a Comissão encarregada de organizar o tabelamento geral de ovos, a vigorar nesta Capital e nos Estados do Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas Gerais e Espirito Santo, o Chefe do Serviço de Abastecimento assinou, ontem, uma resolução fixando os preços máximos permissiveis para a venda de ovos, em substituição aos preços que anteriormente vigoravam. O novo tabelamento de ovos é o seguinte:

Qualidade: tipo "mercado" preço máximo no atacado e nos mercados regionais da C. N. E. 7,00; preço máximo de venda nas feiras livres e caminhões 7,50; preço máximo de venda no varejo (ao consumidor) e aos estabelecimentos industriais (inclusive padarias e bares e restaurantes). 8,00; tipo "especial": preço máximo no atacado e nos mercados regionais da C. N. E. 7,00; preço máximo de venda nas feiras livres e caminhões, 7,50; preço máximo de venda no varejo (ao consumidor) e aos estabelecimentos industriais (inclusive padarias, bares e restaurantes). 8,50; tipo "granja": preço máximo no atacado e nos mercados regionais da C. N. E. 8,00; preço máximo de venda nas feiras livres e caminhões. 8,50; preço máximo de venda no varejo (ao consumidor) e aos estabelecimentos industriais (inclusive padarias, bares e restaurantes). 9,00.

A presente tabela vigorará a partir de hoje no Distrito Federal e nos Estados de S. Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espirito Santo, fazendo-se uma redução de Cr$ 0,50, em dúzia para as localidades em que não houver classificação oficial.

DECRETOS do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Transferindo, a pedido, Lauro ... classe E, do Quadro Suplementar para o Permanente.

NA PASTA DA FAZENDA

Promovendo, por merecimento João Rodrigues da Costa Dias Sobrinho, oficial administrativo, da classe 23 para a 26, João Francisco Ricaro Meeke, oficial administrativo, da classe 19 para a 23, Juvenal de Oliveira Santos, oficial administrativo, da classe 20 para a 23, José Ribamar Pádua, Milciades Franco Cavalcanti de Albuquerque, Reinaldo Bestano Saldanha da Gama e Gisela Alves Costa, oficiais administrativos, da classe 16 para a 19, Celso Padilha, Haidéia Nogueira, Djalma Bezerra Neto, Dante Teixeira Nunes, José de Arimatéa Reis Eládio de Barros, Oiapock Coutinho, Nadir Rocha Bandeira e Juraci Coêlho Bruzzi, oficiaisa dministrativos, da classe 13 para a 16: Carlos Alencastro Guimarães, Horácio Padilha Veloso, José Milton Negreiros, Flaviano Barbosa Ferraz, Raquel Brasil Montenegro Leodegaro Luz, Gilberto de Carvalho Whitacker, Antonio Joaquim de Brito Pereira, João da Mata Coêlho, e Alfredo Dias Machado, escriturários, da classe 9 para a 11, Maria Calvet, Vinicius Vilela Falcão e Iracema Assunção, escriturários, da classe 10 para a 11, Otávio Alexandre de Morais, estatistico, da classe 26 para a 31, Glaucia Winberg, estatistico, da classe 23 para a 26, Sabino Rineti de Almeida e Ari Fagundes, estatisticos, da classe 19 para a 23, Odorico Magalhães Carneiro, administrador, da classe 9 para a 10, Joaquim Aranha de Almeida Braga, policia fiscal da classe 10 para a 12, José Furtado P...em Junior, João Vidal da Cruz, Durval Tompson Teixeira, policiais fiscais, da classe 8 para a 10, Pedro Canuto da Costa, Dargagman de Oliveira, Felisbino Abdon de Oliveira, Lourival da Rocha Cristelo, Antonio José de Almeida e Orozimbo Antero da Silveira, policiais fiscais, da classe 7 para a 8, Trajano do Nascimento Araujo, Antonio de Pinho Filho, Agostinho Carneiro da Cunha, José Eugênio Falcão Alves, Benedito Silvério dos Santos, Luiz Martins Varela Luiz, Fernandes de Góis e Acedalino Guimarães, policiais fiscais, da classe 6 para a 7, Benjamin Gonçalves para a 6, Lourival Feliciano dos Santos, patrão, da classe 4 para a 5 e Artur José dos Santos patrão da classe 3 para a 4.

Promovendo, por antiguidade, Paulo Emilio de Oliveira e Romeu Gibson, oficiais administrativos da classe 24 para a 26, Manuel Tavares Guerreiro, oficial administrativo, da classe 21 para a 23, Antonio Marques Neto, Adel Evêncio de Carvalho Costa e Julio Brasil Montenegro, oficiais administrativos, da classe 20 para a 23, Polux de Barros Fontes Eduardo Seixas, Azarias Heráclito Neri e Benedito Domingos Nunes Leite, oficiais administrativos, da classe 17 para a 18, Alberto de Faria Coucelo, oficiais administrativo, da classe 16 para a 19, Tarquinio Leite Pereira, Epitácio de Castro Moreno, Olinto Monteiro Jacome, Nair Calumbi Tourinho Alcides Adour de Câmara, Antonio Bragança de Azevedo, Dionisio Pedro de Alcântara, Maria Ribeiro Pedro e Artur Tôrres de Oliveira, oficiais administrativos da classe 13 para a 16, Iolanda Brasileiro Madeira, estatistico, da classe 19 para a 23, João de Oliveira Castro Vianna Junior, contador, da classe 23 para a 26, Rodolfo Valente Gonçalves, Anastácio Ribeiro Carvalho, Agezis Sarmento Alves da Silva e Alvaro Sales de Aguiar, policiais fiscais da classe 8 para a 10, Casemiro de Freitas Saião, Ernesto Gomes Aires Fraga Filho, Cândido Alves Pereira Junior, Antonio Quintans, Valdomiro Zózimo de Miranda policiais fiscais da classe 7 para a 8, Manuel Soares de Medeiros, Lauro Pires Passos, Otávio Regis, Orlando Guedes da Fonseca, Alberto Costa, Velocino Gomes Escobar e Eeigêncio Rodrigues Ferri, policiais fiscais, da classe 6 para a 7 e Alfredo Machado da Silva, patrão, da classe 3 para a 4.

SUPLEMENTO À VERBA PESSOAL DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Educação o crédito suplementar de Cr$ 19.200,00 à verba pessoal.

ELETRIFICAÇÃO DO TRECHO S. PAULO-JUNDIAÍ

O presidente da República assinou um decreto-lei autorizando o Ministério da Viação a firmar contrato com a S. Paulo Railway para eletrificação do trecho ferroviário compreendido entre São Paulo e Jundiaí.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Substituição de juiz de um Conselho Especial de Justiça da Terceira Auditoria

Para substituir o capitão Sr. Gabriel Duarte Ribeiro, juiz do Conselho Especial de Justiça que está processando o 2.º tenente José Blanco Sieiro, foi sorteado na 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar o oficial do mesmo posto Ciro Caetano da Silva Portocarrero.

O compromisso deverá ser prestado oportunamente, perante o respectivo auditor.

O BRASIL E' A "COQUELUCHE" DOS NORTEAMERICANOS

Como se reconhece nos Estados Unidos a atitude franca e corajosa do Brasil nos atuais acontecimentos do mundo — Uma jornalista norteamericana, miss Virginia Jewett, entrevistada por um colega brasileiro — E não se falou em inglês... — Correspondente em vários países da América de uma importante cadeia jornalistica — Especializada em assuntos latino-americanos

O Salão do Hotel Glória está vazio. Apenas o jornalista aguarda a colega norteamericana que já fora notificada pelo porteiro de que alguem a esperava. Alguns minutos depois deixa o elevador uma jovem, trajada com simplicidade, parecendo mais uma visitante do que mesmo uma hóspede do hotel da praia do Flamengo. Interroga com os olhos o salão vazio e, instintivamente vem ao nosso encontro. Arriscamos o nosso "inglês":

— Miss Virginia Jewett?

— Yes.

— All right, Miss Virginia Here we are to an interview. I am from A NOITE, a evening-newspaper...

E antes que terminassemos a nossa apresentação a representante do "Chicago Sun" nos responde em bom português:

— Oh! Esplêndido. Muito prazer, muito prazer...

Chegou a minha vez...

Miss Virginia trata o seu colega brasileiro de forma captivante e considera uma homenagem o nosso interesse em entrevistá-la.

— Chegou a minha vez — declarou — e para não me fazer de rogada aqui estou à sua disposição. Cheguei ao Rio há dois dias, mas aqui já tenho estado dando cumprimento a missões jornalisticas que me foram confiadas. Agora, porém, pretendo demorar-me, pois serei a correspondente do "Chicago Sun", do "Wasington Post", do "Philadelphia Record" e do "Boston Globe" no Brasil, no Uruguai e na Argentina e como tal estenderei a minha ação por outros paises do continente.

— Quais os assuntos que mais de perto a interessam?

— Todo aquele que me sirva para destacar a importância da América Latina como campo propicio para o desenvolvimento, cada vez mais intenso, dos principios doutrinários da boa vizinhança. E dentro desse aspecto considero dignos de atenção não somente assuntos politicos, como tambem os de natureza econômica e social.

— Já remeteu alguma reportagem para o seu jornal

— Sim. Mandei uma focalizando impressões de viagem.

Miss Virginia Jewett depois de mencionar a sua especialidade no campo da imprensa "yankee" que sempre foi o de comentarista, adianta que possue em caracter permanente uma coluna internacional no "Washington Post", onde, de preferência, aborda nos seus vários aspectos o sentido, o resultado e a orientação da politica de aproximação continental posta em prática pelo presidente Roosevelt, evidenciando o sincero desejo dos Estados Unidos de corrigir, com fatos e realizações dignas de mérito, as possiveis falhas da sua politica exterior de outros tempos.

Nessa altura, Miss Virginia Jewett troca os papéis e é ela que passa a entrevistar o seu colega brasileiro. Quer saber o que pensa o povo brasileiro sobre os Estados Unidos e a sua atuação no seio da familia continental latino-americana. Respondemos que relativamente ao Brasil, têm sido de franca colaboração os entendimentos que se processam entre as duas maiores nações do continente.

Miss Virginia concorda com o jornalista e, em seguida, acentua.

— Posso garantir que os Estados Unidos reconhecem no Brasil um dos amigos mais sinceros e leais. Todo o povo do meu país enaltece e admira o Brasil, pois todos conhecemos quanto foi leal e preciosa a sua atitude no desenrolar dos atuais acontecimentos que afligem o mundo. Ninguem desconhece que o Brasil prestou toda a sua solidariedade aos Estados Unidos, solidariedade moral, material e humana que atingiu o seu ponto culminante no instante mesmo em que os prenúncios da vitória eram ainda incertos e indecisos. Da minha parte não sei como lhe possa descrever a minha grande admiração e simpatia pelo Brasil. Devemos reconhecer que entre as nossas duas grandes pátrias não existe apenas uma amizade inspirada pelos protocolos diplomáticos, mas um entendimento mutuo profundamente enraizado e ditado por tradições e afinidades de natureza histórica e politica.

Depois de breve pausa, a correspondente do "Chicago Sun", friza melhor o seu pensamento e diz:

— Se antes, reservando aos Estados Unidos o seu incalculavel potencial de matérias primas, o Brasil já merecia a admiração do povo norteamericano, agora, com os seus soldados nos campos de batalha, lutando ombro a ombro com as forças das Nações Unidas, não seria exagero afirmar que essa admiração elevou-se às culminâncias de um verdadeiro culto. Todo o norteamericano, quase sem exceção deseja conhecer o Brasil e entre os milhares de apologistas dos "tours around tours world", duvido que haja um só que não tenha incluido o Brasil no seu programa anual de vilegiaturas turisticas. O Brasil, afirma Miss Virginia, é, atualmente, a "coqueluche" dos meus patricios...

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Goebbels falará hoje

LONDRES, 30 (U.P.) — A emissora de Oslo informou que Goebbels falará ao povo alemão na noite de 31 de dezembro.

A Bandeira Brasileira

Quando no próximo dia 3 de janeiro for instalada a sessão preparatória do tribunal de juri para o próximo mês será hasteada a bandeira brasileira que doravante será içada sempre que o tribunal popular se reunir. Por essa ocasião, o sr. Roberto Martins fará breve alocução alusiva ao ato.

No Catete

Esteve no Palácio do Catete o prof. Castro Araujo afim de agradecer ao Presidente da República o telegrama que lhe enviou por ocasião do seu aniversário natalicio.

— O sr. Fernando Sabola de Medeiros esteve, ontem, no Palácio do Catete afim de agradecer ao Presidente da República a sua designação para a Embaixada do Brasil em Washington e ao mesmo tempo apresentar suas despedidas.

— Esteve no Palácio do Catete o sr. Francisco de Assis Perdigão Nogueira que foi agradecer ao Presidente da República sua recente promoção na carreira de Oficial Administrativo do Ministério da Educação.

FELICIDADE!

MEU irmão do coração; meu aficçoado de sempre ou dalguns momentos; meu caro indiferente; meu inimigo, se é que existes, e a quem Deus perdoe como do fundo da alma te estou perdoando...

Vamos saudar, no seu advento, o Ano Novo e comecemos por não falar nem pensar desfavoravelmente do Velho, Coitado... Ele nos prometera inúmeras coisas belas, grandiosas, resplandecentes... Afirmara-nos, antes de mais nada e acima de todas as fortunas e alegrias, que nos traria a paz. Leviandade de criança. Iludia-se a si próprio o tão festejado, tão lisongeado Menino 1944. Como se dera com todos os seus antecessores e sempre de certo se dará pelos tempos fora, os cânticos de glória e devoção ouvidos ao chegar lhe haviam subido à cabeça. Mal entrara no nosso mundo, logo se lhe transmitira a solene condição terrena, a mesquinha essência do geral dos homens que não podem receber homenagens sem se julgarem superiores a todas elas e, quanto mais louvados, mais se exiltam, achando sempre pouco, exigindo muito mais, ate quererem à fina força ser divinizados...

Prometendo-nos a paz, estava o guri de há doze meses persuadido, estava o mais possivel capacitado de que no-la daria, como, no desvairamento dos idolos convencionais, um Hitler ou um Mussolini assegurava a vitória ao seu povo. Culpa dos povos, culpa nossa. E, antes do pirralho Ano Novo, e mais ingênuos do que ele, nós próprios deliramos. Atribuimos-lhe todas as virtudes, todas as graças. Confundimo-lo com o Menino Jesús. E assim o tendo preconcebido na nossa mente ultra imaginosa, suprasonhadora, passamos a esperar dele a satisfação dos nossos anelos nunca satisfeitos, a realização de todas as nossas quimeras.

No entanto, meu irmão pelo espirito, pelo sentimento, pela vida; meu amigo certo, eventual ou adventicio; meu possivel inimigo a quem não posso querer mal; tu que porventura me leias e quem quer que sejas... Não serei eu que te aconselhe a confiar menos neste próximo Ano ou a incumbi-lo de missão mais facil de cumprir. Não serei eu, por motivo de ordem pessoal, que só a mim me pertence mas do qual espontaneamente te ofereço fraternal quinhão. Não te posso dizer como nem porque, mas, à idéia de que este adverso e triste 1944 vai expirar, grande júbilo me invade, grande esperança me ilumina. Tenho vontade de cantar. E quisera ver-te, em corpo autêntico e real figura, aqui, diante de mim, para te abraçar e, bem do peito contra o peito, desejar todas as felicidades.

Todas, nota bem. Não apenas aquela que, segundo o cinico Fontenelle, depende dum mau coração e um bom estômago, nem aquela que, conforme o sublime Epicteto, sereno, clarividente e inspirado ainda no meio dos maiores tormentos, consiste em se não ambicionar coisa alguma... Não, meu caro, escuta: Quero que ambiciones, para veres satisfeita a tua ambição, e almejes o impossivel, para que os milagres que neste mundo de Deus a cada momento se operam t'o convertam na mais viva e presente das realidades; quero que te tornes, enfim, aquele que deixou de desejar não pela regra do pessimismo amargo de há duzentos anos nem pelo principio de filosofia estoico de há vinte seculos, mas pela razão de tudo haver obtido e poder, olhando o alto Céu e a Terra em baixo, dizer consigo mesmo: Sou feliz! Sou feliz! Sou feliz!

João Luso

Cumprimentos do Exército ao ministro da Guerra

Na próxima terça-feira, dia 2 de janeiro, às 14 horas, no Salão Nobre do Palácio da Guerra, o Exército, representado pelas suas figuras mais expressivas, homenageará o Ministro Eurico Gaspar Dutra, apresentando-lhe cumprimentos pela entrada do ano novo.

Falará, interpretando os sentimentos da classe o Chefe do E. M. E. General Cristovam de Castro Barcellos.

Ontem, pela manhã, os adjuntos do Gabinete daquele titular, tendo à frente o respectivo chefe, Coronel Bina Machado, estiveram em sua sala de trabalho para desejar-lhe Boas Festas e um venturoso 1945.

Serão libertados

A decisão do govêrno argentino

LA PLATA, Argentina, 30 — (A.P.) — O Serviço de Imprensa do govêrno da Provincia de Buenos Aires deu a conhecer o seguinte comunicado:

— "Em cumprimento de instruções do Sr. Ministro do Interior, o Interventor Federal interino resolveu que a Chefatura de Policia ponha em liberdade todos os individuos presos por questões politicas ou sociais, que não se achem respondendo a processo.

"Essa medida será posta em execução amanhã, pela Chefatura de Policia".

Sargentos declarados aspirantes por bons serviços prestados na frente de batalha

O ministro da Aeronáutica resolveu declarar aspirantes aviadores para a reserva de segunda classe o segundo sargento Cornélio Lopes Cançado e os terceiros sargentos da reserva convocados Chafik Bittar, Francis Corsyth Fleming, Joel Clapp e Luiz José Winther Santos, tendo em consideração os bons serviços que vêm prestando, na pilotagem dos aviões da 1.ª Esquadrilha de Ligação e Observação, serviços êsses constatados pelo próprio titular da pasta por ocasião de sua viagem de inspeção às Unidades da Fôrça Aérea Brasileira, em operações de guerra na linha de frente européia.

Os referidos sargentos, que se tornaram merecedores da distinção que vem de lhes conferir o Sr. Salgado Filho, por portaria assinada ontem, só poderão ingressar, no entanto, no oficialato da reserva após aprovação em curso regular da C. P. O. R. Aer.

716 volumes descarregados em Recife, com indícios de violação

RECIFE, 30 (Serviço especial de A NOITE) — A diretoria das Docas e Obras do Porto de Recife, em nota enviada à imprensa, informou que 716 volumes foram descarregados do vapor "Pedro I" e de duas barcaças com indicios de violação ou furtados.

Adianta a nota em questão, que tais furtos ocorrem geralmente nos portos de origem ou a bordo das embarcações condutoras.

MUNDANA

"SOL SOBRE AS PALMEIRAS"

Quase todos os que escreveram sobre o livro de meu amigo Pascoal Carlos Magno aproveitaram o ensejo para ridicularizar a diplomacia brasileira, atacando os nossos representantes no exterior que, no dizer desses cavalheiros, são criaturas inteiramente desprovidas de inteligência, senso político, etc., em contraste evidente com Pascoal Carlos Magno, exceção à regra geral. No entanto, nada mais injusto. Infelizmente, os nossos escritores, quando se trata de assuntos diplomáticos, ainda imaginam embaixadores de polainas e monóculos, usando paletós riscadinhos, ou gravatas estapafúrdias. Não houve, em seus espíritos, uma imprecindivel evolução de uma idéia antiquada e retrógrada, pois que, há muito, embaixadores e ministros deixaram de ser os "fosseis ambulantes", existentes apenas nos seus comentários literários, inteiramente fóra da realidade mundial.

Por isso, não nos surpreendeu o livro de Pascoal Carlos Magno. Sabiamos que "Sol sobre as palmeiras", livro de um diplomata, seria um livro inteligente, bem escrito, sincero e humano. Pascoal Carlos Magno, evidentemente, fez este livro, não para o Brasil, mas para a Inglaterra, procurando contar á velha Albion alguma coisa da vida brasileira, nos seus aspectos pitorescos e poéticos, estabelecendo o contáto humano entre povos diversos, em sua origem e essência. E, aí, Pascoal Carlos Magno se revela o hábil diplomata, porque, se o Brasil apresentado á Inglaterra não fóge á realidade, essa realidade é vestida com uma grande ternura e um especial carinho, que o transformam num conjunto atraente e interessante. A paisagem do seu livro é uma paisagem brasileira, ou melhor, carioca, mas que póde interessar a um fleugmático britânico, leitor de Wells, ou Rosamond Lehman. E a própria técnica de seu romance é uma técnica do gênero dos romances ingleses, em que a ação passa a um lugar secundário, cedendo o posto principal á análise das figuras e ao estudo dos caracteres, que constituem a base do livro. Em "Sol sobre as palmeiras" o entrecho nos interessa pouco. O romance vive, sobretudo, dos tipos que nele circulam, tipos que poderiam interessar á Inglaterra, pátria de grandes colonizadores, mas que talvez desconheça os graves e dificeis problemas da sujeição do homem á terra. A Grã-Bretanha, senhora dos mares, dominadora de continentes, deve ter sentido, em "Sol sobre as palmeiras" alguns dramas diários da vida de suas colônias, cujas terras recebem, de quando em quando, grandes correntes imigratórias, de gente nascida sob outros trópicos, ou outras latitudes, que irão enfrentar as dificuldades da aclimatação e da adaptação. Essa a história humana, vivida por uma familia, onde se destaca a figura do velho "Chico", o italiano que cresce com o Brasil, acompanhando com entusiasmo o desenvolvimento de sua segunda pátria, discutindo com os filhos, já brasileiros, corrigindo-lhes as dúvidas e inquietações.

"Sol sobre as palmeiras" é, assim, um romance brasileiro escrito para a Inglaterra. Teve, por isso mesmo, a glória de ser editado em Londres, antes de aparecer no Rio, como foi batisado pela critica britânica, antes de ser analisado pela nacional. Isto nos despertou uma grande curiosidade, agora satisfeita, porque o romance de Pascoal Carlos Magno é bem aquilo que esperávamos.

JORGE MAIA

ANIVERSARIOS

Sylvia Maria — Completa hoje o seu 5º aniversário a interessante Sylvia Maria, filha do Sr. Edmar de Almeida, funcionário de "A Manhã" e de sua esposa, Sra. Edith Costa de Almeida.

Sra. Belmira Cardoso Serafim — Faz anos amanhã a Sra. Belmira Cardoso Serafim, esposa do nosso colega de imprensa Geraldo Cardoso Serafim, e figura bastante relacionada em nossos meios sociais. Por esse motivo, numerosas manifestações serão prestadas á distinta aniversariante.

—— Faz anos, hoje, o Sr. Luiz Gonzaga de Castro, chefe de secção da Prefeitura. Muito estimado pelos seus companheiros de trabalho, gozando de largo circulo de relações de amizade, pelos seus predicados de espirito e coração, o Sr. Luiz Gonzaga de Castro, por todos esses motivos, está sendo alvo de expressivas manifestações de afeto.

—— Ocorre hoje a data natalicia do general José Silvestre de Mello, elemento de prestigio em nosso Exército, onde desempenhou várias e importantes comissões.

Por motivo de seu aniversário recebeu hoje os cumprimentos a que faz jús, pelos seus dotes de coração, a Sra. Angelica Barbosa, viuva do Sr. Ludgero Barbosa.

Transcorreu, no dia 27, o aniversário natalicio da distinta senhorita Maria de Lourdes Soares da Silva, filha da senhora Magdalena Soares da Silva, que, em regozijo á auspiciosa data, ofereceu uma recepção ás pessoas amigas, em sua residência.

—— Fez anos, dia 29, o menino Sergio, filho do Sr. Helio Duarte, comerciário, e de sua esposa, Sra. Isa Pires Duarte.

—— Transcorreu, dia 29, a data do aniversário natalicio do Sr. Jorge Manes, escrevente-substituto da 6ª Vara Criminal.

—— O escolar Sergio de Moraes, filho do coronel Tasso Barcelos de Moraes aluno laureado do Colégio Resende por motivo do seu aniversário, ocorrido dia 29, ofereceu uma recepção aos seus colegas e amigos na residência de seus pais.

Transcorre amanhã, dia 1º, o aniversário natalicio do Sr. Luiz Azevedo, figura muito conhecida no nosso comércio onde goza de grande estima e consideração pelos seus dotes de cavalheiro.

—— Aniversaria amanhã, o Sr. Manoel de Souza, funcionário dos Laboratórios Raul Leite S. A.

Por êsse motivo o aniversariante oferecerá aos seus numerosos amigos uma recepção em sua residência.

—— Ocorre amanhã a data natalicio da senhora Zita Coelho Neto, filha do saudoso escritor Coelho Neto e elemento de realce em nossos meios intelectuais e mundanos.

Fazem anos hoje:

A senhora Dora Rodrigues Pacheco, viuva do saudoso jornalista, escritor e parlamentar Felix Pacheco; o ministro Plenipotenciário Silvio Rangel de Castro; o Dr. Emanuel Sodré, Juiz de Direito; o comerciante Damil Amaral;

NOIVADOS

Marilia Oliveira e Silva-Sr. Ivanildo do Porto — Repercutiu com simpatia na sociedade carioca o contrato de casamento da senhorita Marilia Oliveira e Silva, filha do Sr. Francisco Oliveira e Silva, juiz da 2ª Vara de Familia, e de sua esposa, Sra. Dornel de Oliveira e Silva, com o Sr. Ivanildo Porto, advogado nos auditorios da capital, filho do Cel. Leocadio Porto e de sua esposa, Sra. Maria José Anacleto Porto.

Com a senhorita Maria Lucia de Almeida Braga, filha do Sr. Antonio de Almeida Braga, presidente da Companhia de Seguros Atlântica, e de senhora Lucia de Almeida Braga, acaba de contratar casamento o Sr. Pedro de Alcantara Nabuco de Abreu Netto, filho do Sr. Pedro de Alcantara Nabuco de Abreu, consul do Brasil em Filadélfia, e de sua esposa senhora Erinne Coelho de Almeida Nabuco de Abreu, já falecida.

Contrataram casamento, ontem, a Srta. Marina Medeiros Pinto, filha do Sr. Artur da Silva Pinto e da Sra. Olivia Cordeiro de Carvalho, com o Sr. Ernesto Cardoso de Carvalho, filho do casal João Cordeiro de Carvalho e de Sra. Julia Helena Goeth de Carvalho, que recepcionaram ás pessoas de suas relações de amizade.

— Contrataram casamento o Sr. José Gomes, filho do Sr. José Manuel Gomes e D. Beatriz Conceição Gomes e a senhorita Romilda Fraga da Silva, filha do Sr. Hermilio Cesar da Silva e D. Maria Teresa da Silva.

CASAMENTOS

Realiza-se no próximo dia 3 de janeiro, ás 17 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Costant, a cerimônia religiosa do enlace matrimonial do tenente Jorge Cambacau, filho do Sr. Octavio Alcoriza Cambacau, com a senhorita Belkiss de Moura, filha do capitão de fragata Odeneto de Moura.

Realiza-se na próxima terça-feira, dia 3, ás 17 horas na Igreja do Sagrado Coração, o enlase matrimonial do 1º Tenente Roberto Carvalho de Mello, filho do Sr. Itamar Fonseca de Mello, do alto comércio desta cidade, e da Sra. Amelia Carvalho de Mello com a Senhorita Professora Gilza Vieira Messeder, filha do oficial do nosso Exército, Major Gilberto da Cruz Messeder e da Sra. Elza Vieira Messeder.

—— Realizar-se-á, amanhã, segunda-feira, o casamento do Sr. Ernayde Cardoso, filho do conhecido educador Ernani Figueiredo Cardoso e senhora Alayde Silva Cardoso, com a senhorita Arlette, filha do Sr. Axel Lund e senhora Aida Lund. O ato religioso será celebrado ás 18 horas na igreja de Nossa Senhora do Loreto, em Jacarepaguá.

BATIZADOS

Será levado amanhã á pia batismal o menino Jorge, filho do casal José Peres Garrido e Sra. Amelia Pereira Garrido.

Receberá hoje na igreja da Conceição em Nilópolis, as águas lustrais do Batismo a interessante menina Dilce, filhinha do Sr. Antonio Candido Silva e de sua esposa Rosaria Candido da Silva.

TERMINAÇÃO DE CURSO

Em regozijo pela terminação do curso, as diplomandas de 1944 da turma 42, da Escola Técnica Bento Ribeiro, mandarão celebrar missa votiva, no dia 2, ás 10 horas, na igreja do Sagrado Coração de Maria.

HOMENAGENS

Cel. Lauro Loureiro de Souza — Vários oficiais pertencentes ao Exército Brasileiro acabam de ser promovidos por decreto do presidente da República. Dentre esses destaca-se a figura do tenente-coronel Lauro Loureiro de Souza, que foi elevado ao posto de coronel. Possuidor de uma folha de serviço honrosa, da qual consta o desempenho de comissões de relevo, sua promoção foi por justo merecimento. Atualmente, o coronel Lauro Loureiro de Souza chefia a Subsistência do Exército, onde vem emprestando seu valioso concurso, a administração da Guerra. O recem promovido está, por este motivo, recebendo expressivas homenagens dos seus camaradas e amigos.

Comandante Waldemar de Sá Earp — Acaba de ser promovido a capitão de fragata o comandante Waldemar de Sá Earp, que comanda a corveta "Caravelas". Pela sua brilhante promoção, ato de plena justiça, o distinto oficial vem sendo alvo de expressivas homenagens na Marinha e em nosso meio social.

Major Luiz de Camargo — Em recente decreto do chefe do governo, vem de ser promovido a major o capitão Luiz de Camargo, valoroso oficial do nosso Exército. Oficial dos mais capazes, o major Luiz de Camargo tem sabido conquistar um vastissimo circulo de amigos que lhe dedicam reais sentimentos de admiração e amizade. Esta promoção, muito justamente, tem sido motivo de expressivas homenagens que lhe prestam amigos e camaradas.

Revestiu-se de brilhantismo a homenagem que foi prestada ao prof. Carlos Alberto Franco, por motivo de sua nomeação para diretor da Escola Técnica Visconde de Cairú. Tomaram parte nesta manifestação os professores, instrutores e funcionários do mesmo estabelecimento.

FESTAS

R. S. Club Ginástico Português — O Club Ginástico Português realizará, hoje, domingo, o baile de gala de fim de ano com um conjunto de atrativos que está despertando o mais vivo interesse entre o seu distinto quadro social. Além de duas excelentes orquestras e da magnifica ornamentação que Hipolito Colomb está preparando para o salão de baile, haverá serviço especial de ceia.

Hoje, em sua sede de Campo Grande, o Clube dos Aliados promove um baile, para comemorar a entrada do ano novo.

—— O Clube de Regatas do Flamengo teve a efeito hoje o seu tradicional *reveillon* de ano novo.

—— Em sua sede em Icaraí, o Clube Central realiza hoje um baile, fará celebrar a passagem do ano.

—— Festejando a chegada do novo ano, o Tijuca Tennis Club realiza, hoje, em seus salões, um grande baile.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

O Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica da Marinha Mercante comunica, por nosso intermédio, que o almoço de confraternização da classe será realizado no dia 3 de janeiro vindouro, ás 12,30 horas no Automovel Club do Brasil á rua do Passeio.

Todos os comandantes e pilotos, mesmo os aposentados e os afastados da profissão, devem procurar os seus convites na séde do sindicato á rua Visconde de Inhaúma n. 64, 2º andar. Tel. 23-0775.

Informações também com o Comte. Padim no Loide Brasileiro.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

LENDAS DO BRASIL

O novo livro de Wilson Rodrigues

Já se encontra em todas as livrarias do Brasil o novo livro de Wilson Rodrigues, intitulado "Lendas do Brasil". A obra recomenda-se sobretudo pelo esforço do autor no sentido de coligir algumas das mais belas e sugestivas lendas do Brasil e apresentá-las em moldes poéticos verdadeiramente dignes de elogio. São 26 magnificos poemas que este precioso volume enfeixa, como contribuição ao conhecimento do folclore nacional, tão opulento de motivos e temas, ainda tão mal conhecidos e estudados. Wilson Rodrigues é dos poetas moços do Brasil aquele que mais sabe sentir as sugestões da paisagem brasileira e por isso os seus versos refletem invariavelmente as coisas tipicas da nossa terra. Ardente, entusiasta, tambem, das virtualidades intrinsecas da alma patrícia, Wilson Rodrigues procura interpretá-las através do seu inspirado estro tendo nos dado, há pouco, interessante coletânea de poemas fortemente impregnados de brasilidade. "Lendas do Brasil" está destinado a uma carreira brilhante, a que faz jus pelos seus inúmeros méritos.

Novos diplomados pela Escola Nacional de Educação Física

Em 1939, foi criada por decreto federal a Escola Nacional de Educação Fisica, logo depois filiada á Universidade do Brasil, e que passou a formar técnicos especializados no assunto. Além da sua finalidade de alto sentido cultural, a Escola Nacional de Educação Fisica realiza notavel trabalho de intercâmbio interestadual e internacional, abrindo vagas para candidatos dos Estados brasileiros, de Norte a Sul, e para os paises amigos. Médicos, professores, massagistas e desportistas teem sido diplomados pela Escola e, depois voltam a suas terras natais, afim de disseminar esse importantissimo ramo da educação dos povos.

De acordo com os governos dos paises e dos Estados, a Bolsa de Estudos, conferida pela própria Escola, é doada aos candidatos apontados pelos governos respectivos, durante todo o tempo que dura o Curso de Especialização, nesta capital. Assim, acaba de ser formada mais uma turma de especialistas, que é a turma de 1944. Muitos foram os candidatos dos Estados. Tambem do Paraguai vieram alunos com o objetivo de aqui completar os seus estudos superiores, aperfeiçoando-se nesse ramo especial.

A NOITE teve o prazer de receber a visita de representantes dos novos diplomados pela Escola Nacional de Educação Fisica. Foram eles: — Sr. Eduardo Hermes e professora Maria Helena Tavares, do Pará; Augusta Miranda da Silva, de Goiás; Olinda Acreana Cabral, do Acre; Amarilia Miranda, da Paraiba, e América Ciotti, do Paraguai. Esta última se mostra desvanecida pela gentil acolhida que teve por parte do governo brasileiro e dos professores e alunos da Escola. Segundo suas declarações, o Paraguai tambem [illegible] candidatos para a Escola de Aeronautica, M[illegible]na, Filosofia, Música e Pedagogia, a convite do governo do Brasil. As bolsas de estudos foram todas fornecidas pelo governo brasileiro, e, assim como os candidatos dos Estados, os alunos do Paraguai deverão agora regressar para dirigir e disseminar o ensino de Educação Fisica e das outras especialidades, de acordo com os programas das Escolas Brasileiras em que se especializaram, realizando-se, assim, um magnifico plano de educação, uniforme e correlato.

Os visitantes de A NOITE detiveram-se em demorada visita ás instalações do jornal e da Rádio Nacional, depois de terem apresentado os seus cumprimentos ao coronel Costa Neto, superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, e aos Srs. André Carrazzoni e Mario Neiva, diretores de A NOITE e da Rádio Nacional, respectivamente.

O aspecto fixa a visita dos novos técnicos de Educação Fisica á nossa redação.

EDUCANDARIO RUY BARBOSA — Celebrou-se ante-ontem, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a cerimônia de entrega de certificados aos alunos do Educandário Ruy Barbosa que terminaram o curso ginasial no corrente ano. Ao ato estiveram presentes as familias dos alunos e grande número de convidados

Vai reunir-se a Comissão de Financiamento da Produção

Convocada pelo Ministro Artur de Souza Costa, reunir-se-á terça-feira, dia 2 do próximo ano de 1945, ás 17 horas, a Comissão de Financiamento da Produção.

Novos especialistas serão incorporados à FAB

Na próxima terça-feira, ás 9,30 horas, terá lugar na Escola de Especialistas da Aeronáutica, no Galeão, a cerimônia da declaração dos novos aspirantes a oficial mecânico, que acabam de concluir o curso. Na mesma ocasião, ingressarão na Escola os componentes de uma nova turma. A solenidade contará com a presença do ministro Salgado Filho e de altas autoridades da FAB.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Cerimônias Votivas

BODAS DE PRATA

Os filhos, genros e netos de DANIEL CRUZEIRO FERREIRA e IVETTE MADUREIRA FERREIRA teem o prazer de convidar os demais parentes e amigos para assistirem ao culto de Ação de Graças que farão realizar na Igreja Cristã Presbiteriana do Rio, á rua Silva Jardim, 23, amanhã, dia 1.º de janeiro de 1945, ás 11 horas.

Não pode transmitir enquanto não reduzir as taxas

A Western e uma recomendação da C.F.C.

WASHINGTON, 30 (A.P.) — A Comissão Federal de Comunicações, num relatório provisório, propos que a "Western Union Telegraph Company" seja impedida de transmitir mensagens comerciais entre o Brasil e os Estados Unidos, do Sul para o Norte, enquando não proceder ao reajustamento de suas taxas.

Nesse relatório — ao qual a companhia visada pode apresentar sugestões dentro de vinte dias — a Comissão diz que deve cessar aquela transmissão — salvo para mensagens oficiais — enquanto não forem eliminadas as diferenças entre as taxas cobradas num e noutro sentido, uma vez que as taxas mais altas, que aquela Companhia cobra nas mensagens telegráficas do Brasil para os Estados Unidos, são contrárias ás normas adotadas pela Comissão, as quais exigem que esses tarifas sejam as mesmas, nos dois sentidos, do Sul para o Norte e do Norte para o Sul.

As mensagens oficiais ficarão [illegible] da proposta suspensão, para evitar a interrupção das comunicações de guerra, mas as respectivas taxas também deverão ser [illegible], no tráfego em ambos os sentidos.

A Comissão também se manifestou contrária á cobrança de taxas mais altas para telegramas em linguagem comum do que para os redigidos em código.

Fica mantida a permissão de transmissão de mensagens telegráficas, do Norte para o Sul, uma vez que as taxas cobradas estão conforme com as estipulações da Comissão.

Mais uma turma de pilotos fluminenses

O Aero Club do Estado do Rio de Janeiro brevetará, hoje, tendo por madrinha a aviadora Maria da Graça, mais uma turma de pilotos para a Reserva da Aeronáutica. Receberão os seus "brevets" os seguintes aviadores: Alberto Ribeiro de Almeida, Aristoteles Costa, Benvindo Menezes de Athaide, Francisco da Silva Lago, Francisco Valter Kirchner, Gualberto Cena Castro, Heitorides Souza Ferreira, Horos Vital Brasil, Ilo Eloi Lund, José Albino de Souza Filho, José Augusto Barbosa, Luiz Lanzioti, Orlando Guimarães e Snelia Buchanan Weightman. Será oferecido ás autoridades presentes e ao diretor técnico, capitão Mario Graça bem assim como aos instrutores Manoel José Rangel e Ademar Flores, um almoço, e, a seguir, encerrando a reunião, uma tarde-dançante. Os brevetados oferecerão uma feijoada á diretoria pelo Aero Club Fluminense.

O Arcebispo do Pará

FORTALEZA, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Em trânsito para Belem do Pará, onde se vai empossar no arcebispado daquela cidade, passou por aqui o bispo D. Mario Vilas-Boas.

Fatos diversos

Manoel Mendes Teixeira, operário, casado, de 32 anos, morador na rua Cacilda 1.054, queixou-se ao comissário Magalhães Couto, do 9.º Distrito, de que ao passar na rua Sacadura Cabral, foi agredido e ferido na cabeça por Silvino Medeiros dos Santos, morador na rua Izidro Rocha, 154, o qual fugiu. Manoel foi medicado na Assistência.

—o—

Aurea José Vila, casada de 26 anos, moradora na Ladeira do Barroso, 59, queixou-se ao comissário Pires de Sá, do 11.º Distrito, de que ao passar na Rua Visconde da Gávea, foi agredida a socos e pontapés, pelo amazio de sua mãe, Oswaldo de Oliveira, morador na rua Senador Pompeu 204, ficando muito contundida pelo corpo. Aurea foi socorrida na Assistência. Foi aberto inquerito, e o agressor está foragido.

—o—

Manoel Pereira da Silva, morador na rua Armando de Figueiredo, queixou-se á policia do 21.º distrito, de ter sido agredido no dia de Natal, por seu inquilino, de nome Afonso Guimarães, a socos e pontapés. Não fez caso da agressão, mas como agora está se sentindo mal com muitas dores nas costas, resolveu denunciá-lo a policia.

Vai ser procurado o agressor.

—o—

D. Raquel Valquim, casada, de 35 anos, e moradora na Rua Viveiros de Castro, 116, queixou-se á policia de haver sido brutalmente agredida por seu cunhado Afonso Lacerda, que a deixou muito machucada. D. Rachel foi medicada no Hospital Miguel Couto. A policia registrou o caso:

—o—

O cabo 134, da 3.ª companhia do 1.º batalhão da Policia Militar, prendeu em flagrante, na avenida Getulio Vargas, o comerciário Francisco Dias da Silva, de 23 anos, casado, morador na rua Pedro Americo 17, quando o mesmo espancava Guiomar Lourdes de Oliveira, casada, e moradora na casa 1.747, da mesma avenida. O agressor foi autuado.

—o—

Foram presos em flagrante pelo investigador 2.235, auxiliado por outros policiais, os soldados do Batalhão de Guardas, 1.012 Manoel Motta e 1.066, Benjamin Avelino de Oliveira, os quais no interior do "bar" da Gloria, esbordoaram violentamente José Dutra de Andrade, de 27 anos, solteiro, morador na Rua da Gloria 92, deixando-o muito ferido na cabeça e pelo corpo.

A vitima foi medicada na Assistência e os agressores, depois de autuado, pelo comissario Agenor [illegible] do 4.º distrito, conduzidos ao quartel respectivo.

Promoções na Marinha

O Presidente da República assinou decretos fazendo as seguintes promoções no Corpo de Oficiais da Armada:

Por merecimento — Ao posto de capitão de mar e guerra, o capitão de fragata Victor da Silva Fontes;

Ao posto de capitão de fragata, os capitães de corveta Paulo Bosisio, Bertino Dutra da Silva, Alberto Jorge Carvalhal, Pedro Paulo de Araujo Suzano, Oswaldo Costa Pederneiras, Alfredo Maria do Amaral Neves, Adelmar de Siqueira, José Luiz da Silva e Octavio Soares de Freitas; e Ao posto de capitão de corveta, os capitães tenentes Alfredo Morais Filho, Abelardo dos Santos Matta, Milton Mendes Coutinho Marques, Francisco Augusto Simas de Alcantara, Arthur Oscar Saldanha da Gama, Alcysio Galvão Antunes, Oscar Lopes Fabião, Gastão Brasil Carmo Junior, Dário Camillo Monteiro, José Luiz de Araujo Goyano, Claudio Acylino de Lima, Arthur Orlando de Gusmão, Edir Dias de Carvalho Docha, João da Fonseca Ribeiro, Aureo Dantas Torres e Mauricio Dantas Torres.

Por antiguidade — ao posto de capitão de fragata, os capitães de corveta Henrique Cesar Moreira, Platão Moreira Machado, Jayme Guilherme Dutra da Fonseca e Benjamin Constant de Magalhães Serejo; ao posto de capitão de corveta, os capitães tenentes Enéas Arrochelas Miranda Corrêa, José Francisco da Silva, Acir Dias de Carvalho Rocha, Silvio Azambuja, Mauricio de Abreu, Paulo de Oliveira, José Maria da Silva Cabral, Jurandir da Costa Muller de Campos, Alvaro Natividade Fidalgo, Julio Xavier de Araujo Silva, Alberto Leite, Amarilio Alves Teixeira, Aldo Pessoa Rebelo, Valdir Ramos de Holanda, Alexandre Tausto Alves de Souza, Arnaldo Vilar Luiz Gonzaga Doring e Roberto Gonçalves Tostes; e ao posto de capitão tenente, os primeiros tenentes Roberto Mario Honeral, Antonio Maria Nunes de Souza, Anibal Barcelos, Paulo de Castro Moreira da Silva, Oiana Sonnenfeld de Matos, José da Silva Sá Earp, Amaro Watson Coutinho Marques, Maurilio Augusto Silva, Paulo Antonioli, Antonio Paulo Cesar de Andrade, João José de Oliveira Leite, Ward Tavares, Paulo Lebre Pereira das Neves, Raimundo Elias Duarte, Valdemiro Alves Corrêa Nunes, Nei Camara Valdez, Luiz Cirilo de Albuquerque Cunha, Diocles Lima de Siqueira, Evaldo Assunção, José Francisco Pereira das Neves, Francisco de Carvalho Franca, Osmar Pereira Guimarães, Rubem José Rodrigues de Ectos, Elizeu Palet de Abreu e Lima, Geraldo Avila de Malafaia, Ediguche Gomes Carneiro, Valmir de Abreu Lassance, André Leon Fleury Nazaré, Carlos Baltazar da Silveira, Wilson Acioli Aires, Alvaro Calheiros, Mario Soares Pinheiro, Herbert Lima Casuari e Ivan Burgos Feitosa.

O PRECEITO DO DIA

COMO FAZER OBEDECER

A autoridade que tem o pai na familia não lhe dá direito de ser arbitrário ou grosseiro e de maltratar os filhos. Os que assim procedem, de fato fazem prevalecer sua vontade, mas tambem induzem as crianças a mentir e dissimular. Para a saude mental destas, será de consequências muito sérias o terror que as dominou.

Imponha sua autoridade a seu filho, com bons exemplos e maneiras, convencendo-o de que deve obedecer e não o dominando pelo terror. — SNES.

OS EXAMES DE ADMISSÃO NA ESCOLA DE ÁERONAUTICA

Relação dos candidatos que devem comparecer para o exame de arimética, no dia 2 de janeiro

Damos abaixo a relação completa dos candidatos à admissão à Escola de Aeronáutica, que deverão prestar o exame de aritmética, a 2 de janeiro próximo, às 14 horas.

Um trem especial, para o transporte dos candidatos, partirá naquele dia, às 13 horas, da estação Bento Ribeiro.

Todos deverão levar a carteira de identidade, caneta-tinteiro e lapis. São os seguintes os candidatos chamados:

Acacio d'Albuquerque e Castro, Adauto Ribeiro Lemos, Adair Bisislo, Adhemar de Campos Caldas Filho, Adylson Mascarenhas, Alcino Esteves, Aluizio José de Vasconcellos Alvarenga, Alberto Gomes da Silva, Alvaro Gotha, Alfredo Torno Netto, Américo do Couto Ramos Filho, Antonio Esteves, Antonio Carlos Zignago Fiuza, Antonio Carlos Freire da Fonseca, Alvanir de Almeida Ramos, Aury Miguez Coelho, Aylton Tavares de Campos, Ayres Felix Gonçalves, Augusto de Souza Monteiro, Armando Gonçalves Nunes, Arthur Muller, Archimedes Pinto Amando Junior, Ary Augusto, Armando Augusto Costa Martins, Attilio Palermo Junior, Antenor Monteiro Betim Filho, Arthur João Palmeira, Amaury Benigno Machado, André Alves da Costa, Arnaldo Costa, Adolpho Dorigo, Ary Fleury Compello, Adalberto Burlamaqui Lopes, Aldair Silva Azevedo, Anibal Salgado Frazão, Arnaldo Oliveira do Nascimento, Armando Gomes de Mello, Alberto Napoleon D'Escoffier, Alvaro de Oliveira Duarte, Agostinho Cesar Perlingeiro Perissé, Arthur da Costa Monteiro, Antonio Boluz, Acrisio Ramos Scorzelli, Arey Diogo Alves, Amulio Martinelli, Antonio Marques dos Reis, Alayr Curado Fleury, Arcy Moraes Faria, Aricy Pereira de Souza Aguiar, Adhemar Camara Veiga, Adyr Camargo, Adallido Moreira da Silva, Alceu Verlangiere Castro, Arnaldo Meirelles da Silva, Acrisio dos Santos Veigas, Antonio Mauro Reis, Alfredo dos Santos, Annibal Ribeiro Fontes, Asdrubal Pinto de Ulisses, Augusto Arthur Pinto da Costa, André Luiz Volpato, Angelo Luiz Salvares de Barreira, Abel Rodrigues Barbosa, Alfredo de Oliveira Maceira, Aloisio Montinho Quadros, Antonio Paruolo Filho, Alfredo Bruno de Abreu Menescal, Almachio Pinheiro de Mattos, Aluizio Macedo Vianna, Acacio Dirceu da Silva Braga, Ary Casses Bezerra Cavalcanti, Antonio José de Campos, Antonio Soares Aranha, Aristides Augusto Alves Mascarenhas, Antonio Perrota Netto, Armindo Carvalho, Alexandre Boldague Guimarães, Alcides Figueiredo Pantoja, Alvaro José Gonçalves, Antonio Ferreira da Silva, Ayrton Fagundes, Aracyldo Carvalho Mattos, Armando Amorim Ferreira Vidigal, Alhos de Abreu Vieira, Alberto de Souza Pinto, Alexandre Cello Sirin, Arthur dos Santos Moraes Modesto, Ailton Arantes Vieira, Alcino Guedes da Silva, Ayrton Daniel Ribeiro, Ayrton Dourado Britto, Armando Willemsen de Oliveira, Affonso de Escobar Bevilaqua, Alcino dias da Silva, Adolpho Silveira Ponman, Americo Gomes de Barros Filho, Athos de Santa Teresa Sigwalt, Antonio José Schittini Pinto, Antonio dos Santos Ferreira, Amilton Gonçalves de Oliveira, Artur Alves Ferreira, Antonio Fernandes Leite, Arnaldo Vespero, Alfredo Pereira de Almeida Filho, Armando Delacio, Antonio Carlos de Paiva Pessoa, Antonio Carlos Souza de Oliveira, Affonso Maria Rocha de Oliveira, Alberto Lyrio, Alberto Baptista da Silva, Antenor Konig da Silva, Aloysio José de Castro, Aldo Alves, Aziz Elias, Aref Bussamra, Altamirio Mundim Coelho, Aristeides Câmara, Alanor Ignacio dos Santos, Antonino Procópio Ferreira, André de Araujo Vento, Aloysio de Araujo Ribeiro Junior, Ilidio Guimarães dos Santos, Basilio Augusto Corrêa Wild, Benedicto Pereira, Bernardo da Costa Aguiar, Benio Fernandes Ribeiro, Bilac Vargas Dalenstanby, Brasil Santiago, Cesario Vieira Machado, Carlos Machado Borges, Castano Souza Delamare Leite, Carlos Vieira, Carlos Machado Borges, Caetano Souza Delamare Leite, Carlos Alberto Dias, Carlos Albertins da Silva, Carlos Machado Pinheiro, Carlos Alberto dos Alberto Belford Rodrigues, Celso Severino, Cesar Quadros Petolovsky, Cesar Costa de Miranda, Celio Milon Caldas, Clovis José Batista Filho, Creusceli Pereira de Almeida, Celio Candido de Andrade Rios, Carlos Augusto dos Santos, Carlos Eugenio Graça Pereira Rocha, Carlos Frederico Marisson de Almeida, Carlos José França de Mattos, Carlos Orleans Guimarães, Carlos Aurelio Dias de Sá, Carlos Alves de Almeida Schneider, Carlos Bellini Virzi, Carlos Eduardo Pessione, Carlos Augusto Gonçalves, Carlos Alberto Bravo da Câmara, Carlos Bentes Ribeiro, Carlos Maximiliano dos Mares Guia, Carlos Alberto Teixeira Mendes, Carlos Felipe Aché de Assunção, Carlos Castro, Cassio Gomes Portela, Cauby Rival, Cesar Augusto Bordalo, Cesar Pinto, Celio Magalhães Couto, Celio Pires Pereira de Lyra, Celio Sena, Celio de Souza Oliveira, Celso Destefano de Souza, Cleber Freire Soares, Claudio de Rezende Rubim do Rego Monteiro, Clovis Pinto de Souza, Cleomar Albaneze de Oliveira Paredes, Clobis Araujo, Cléo Carvalho Nunes, Claudio Rubens Pereira Fornari, Cicero Pinheiro de Mattos Filho, Cid Rodrigo Barcellos, Cid Oscar Augusto, Cid Noli, Demerval Santos de Moraes, Decio Pinto de Carvalho, Dario de Oliveira Lage, Dalton da Cruz, Dalmo Silva, Dalvino Camilo da Guia, Domingos José Rolando de Tommaso, Dalton de Miranda Cunha, Daguimar Rodolpho Alves Bastos, Darcy Ferreira de Mello, Darcy Deslandes, Darly Sampaio, Daniel Rouéde Cavalcanti, Darck Costa Deuslet Barbosa, Del Prete Sobral Moraes, Decio Alvares da Cunha, Dirceu Magno de Carvalho, Dimas Cordeiro, Djalter Alves Machado, Douglas Anderson, Durval Sargentini, Eduardo de Freitas Guimarães, Edilson Fernando Carvalho Branco, Edmildo José Freitas Bokel, Edgar Loureiro Valdetari, Edison Carvalho, Elzadio Ferraz, Eros Figueira Santos, Ernani de Abreu e Lima Raposo, Epiphanio da Fonseca e Silva Bittencourt, Eugenio Ebenezer Pinto, Euler Nunes de Niemeyer, Evandro Xavier Pinheiro Guimarães, Eugenio de Almeida Batista, Edgar do Couto, Eduardo Carlos Carisi, Edmundo Belochio, Edmundo Freitas Silva, Eder de Mendonça Freitas, Eloyr Carvalho Silva, Elias Sefer, Elias Meled Koial, Elzon Lopes, Eliomar Carvalho de Moraes, Eloysio Ribeiro de Souza, Emir Balochi, Enéas Paiva Ferreira, Egberto Ferreira de Albuquerque, Evanir Pereira da Costa, Edilberto Bacellar Costa, Edison Teixeira Guimarães, Evaldo Silva Amaral, Ernani Rufino de Miranda, Edgar Vilela Bassuino, Francisco Borges Machado Filho, Francisco Pedro Lucio Cavalcanti, Francisco Fererira Chaves Filho, Francisco Luiz Meira, Francisco Seda Filho, Fernando Schneider Alves de Almeida, Fernando Paulo Carritano, Fernando Hipolyto da Costa, Ferdinando Roberto Santos da Cunha, Fabricio Leite Paiva, Fausto Avelino Barreto Henning, Francisco Ferrão Filho, Flavio Cesar de Araujo Pinto, Francisco de Assis de Souza Pereira, Francisco José Guimarães Coreixas, Flavio Everton Pinto, Frederico Paoli Pradel, Francisco Alves Mello, Francisco Xavier Silva dos Santos, Flavio Baptista de Faria, Francisco Heitor Ribeiro Pereira, Francisco Abicair, Francisco José Rocha Coutinho, Fernando Emilio Neves, Fernando Azevedo, Francisco de Paula Estrela, Fernando Lybeh de Mello Mendes Bezerra, Gerson Tavares de Oliveira, Gilberto Toledo Silva, Geraldo Silva Côrtes, Gerseh Nerval Barbosa, Gilson de Miranda Valle, Gilberto Peixoto da Silva, Gui Lopes Lucidi, Gustavo Adolfo Cruz Murgel, Gustavo Adolfo de Campos Cooper, Gerson Mello de Albuquerque, Geraldo Alvaro Bomilcar da Cunha Teixeira, Geraldo Levasseur França, Gilmar Maia de Souza, Gastão Cerqueira Neves, Gil de Deus, George Hortencio Cabral, Helius Petronius de Carvalho Rocha, Hamilton Ferreira Ramos, Haroldo Cordovil, Haronid Lessa de Vasconcellos, Hercolino Cascado Santiago, Helio Lima Lopes de Almeida, Hello Greco de Abreu, Hely Padilha da Cunha, Henrique Deslandes, Henrique Mazzaropi, Hilton Brandão, Hamilcar Alves Ferreira, Hermano Alberto Cavalcanti Durão, Hilton Sily, Humberto Raposo, Henrique da Cunha Ramos, Hilton Freire de Carvalho, Heyder Graci, Hayrton Cardoso, Hello Muniz Galvão, Homero Mesquita Cavalcanti da Silva, Helio Marques da Silva, Hélio Teixeira Leite de Medeiros, Hipolyto Paquelet Filho, Hermano Jayme de Macedo Soares, Haroldo de Azedar Pereira, Haroldo Salgado Fiuza, Hilton Alves Rey, Hilton Monteiro Leite de Oliveira, Hello Marincek, Hercolio Pinto Acosta, Hildo Henzi de Souza, Hercilio de Carvalho Duarte, Henrique Oswaldo da Rocha Lemos, [illegible] da Silva, [illegible] Pereira da Silva, [illegible] Vianna, Humberto Zig[illegible] Fiuza, Henrique de Carvalho [illegible]mes, Haroldo Leon Peres, He[illegible]lego, Helio Pimentel Cordeiro, Helio Mello Soares, Irano [illegible] Lima Souto, Israel André Ventania Fruguhetti, Itauan Arvelos Espinola, Ivan Mattos Perdigão, Irany Medeiros, Imar de Azevedo Azevedo, Iran Café Silva, Ivan de Almeida Sá, Ivan Fonseca de Mattos, Ismar Fiuza de Castro, Ivan Zonor Hausen, Ignacio de Assis Vilaça, Ivo Cunha Tinoco, Itamar Mourão Pacca, Isberty Colens Garcia, Jelbo Coelho de Vasconcellos, Jayme Cavalcanti Itahim, Jair de Azevedo Ramos, Jair da Silva Rebello, Jayme Martins, Jaul Pires de Castro Sobrinho, João Batista Medeiros de Mello, João Macelli, João Pereira Campos, João Jacinto do Nascimento, João Abijaoem Elael, Jorge Frade, José Ventania Fruguhetti, José Mario de C. Pinto, José Alberto de Andrade, J. Bernardino Pontes Rodrigues, Julio Cesar de Souza Pinheiro, Jayme Silveira de Araujo, Jayme Salles, Jayme da Cunha Bastos Filho, Jayme de Oliveira Junior, Jayme Casses Sampaio, Jaguarassu Barros Sampaio, Jair Feitosa, Jair Brito de Oliveira, Jeronimo Ferrari Gomes, Jean Noel, José Carlos de Souza Ramos, José Correia de Lacerda Pinto, José Donatini Dias da Cruz, José Carvalho Cavadas, José Bento de Freitas Mello Filho, José Antonio Chiapetta, José Modesto Arraes, José Carlos Faro, Joel Rocha, Jair Pereira, Kosinski de Cavalcanti, Jorge Tupinaei Cavalcanti, José Acker, José Paulo Meira, José Pucel, José Oliver de Faria, José Barreto Castelo Branco, José Augusto Sodré Morgado Horta, José Garotti Filho, José Mario de Souza Moura, José Mauro Rosa Barbosa, José Luiz de Mello Barbosa, José Gabriel Pereira, José Carlos Franco de Abreu, José Chaves Lamerão, José Carlos Mello de Azevedo, José Martins de Araujo Junior, José Hugo Castelo Branco, José Anselmo da Silva, José Pomar de Magalhães Brasil, José Batista de Oliveira, José Souza de Figueiredo, José Callafange Castelo Branco, Jorge Corrêa de Lavra Pinto, Jorge Oswaldo Chermont Costa, Jorge Armando Ferraz, Jorge da Costa Ramos, Jorge de Carvalho, João Celso Torres Ribeiro, José de Carvalho Pinto, Juarez da Fonseca, João de Deus Horta de Siqueira, João Batista Coelho de Souza, João Jorge Macieira Gaio, João Batista Cerqueira Motta, João Ferreira da Costa, João Batista Vieira, João Alberto Caiado de Castro, João Virvaldo Gomes Braga, João Goulart Filho, João Batista Passos Guimarães, João Martins Chaves, João Alfredo de Paiva Ferreira, João de Alencar Araripe, João Alberto Corrêa Neves, Joaquim Morica Caiazeira, Joaquim Expedito Rodrigues, Josué dos Reis, Julio Cesar Leal, José Ruy Alvarez, João Moreira da Costa Lima, Joper Cesar de Andrade, José Rosa Baptista, Joel Vieira, João Favalli Netto, Kleber Ferreira Baptista, Klersey de Penafort Caldas, Klermann de Pennafort Caldas, Luiz Ruiz, Luiz Frizzo, Lucivio Marques, Lamartine de Oliveira Barreto, Luiz Marcelo de Souza, Lucio Pedroso de Moura, Luiz Achilles Piccinini, Luiz Carlos da Costa Soares, Lecyr Pontes Rodrigues, Lereno Vasco Ferreira, Leibnitz Nunes de Niemeyer, Lincoln Faria de Moraes, Luiz Manoel de Seixas Meirelles, Luiz Calvente Aranha, Luiz Nunes Ribeiro, Luiz de Oliveira Nogueira, Lycio Azevedo Teixeira, Luiz Carlos de Castro Neves, Laury Capistrano da Silva, Lobyr Bezamat de Oliveira, Lauro Henrique do Amaral Lott, Leonidas Brom Herndl, Léo Carlos da Silva, Lino Octavio de Castro, Lourenço Wendel, Lopes Silva Santos, Luiz Maldonado d'Eça, Luiz Victor Formiga Mourão, Luiz Carlos de Gusmão, Luiz Dornelles de Mattos, Luiz Guimarães de Oliveira, Luiz Schere de Paula Xavier, Luiz Fernando Breves, Luiz Paulo Jacobina da Fonseca Vasconcellos, Luiz Marcos de Miranda Valle, Luiz Santieiro Neto, Luiz Marçal Castello Branco, Luiz da Gonzaga Lopes, Luiz de Carvalho Marinho, Luiz Carlos Pessoa de Carvalho, Luiz Carlos Brandão Cunha, Luiz Carlos de Carvalho Cidade, Luiz Alberto de Araujo Cunha, Luiz Mestrinho Guasque, Luiz Omar de Assis Carvalho, Luiz Felipe Saraiva, Luiz Leduc Junior, Luiz Augusto Boisson Santos, Lucio André Tamenbaum, Lysandro dos Santos Pacopahyba Neto, Mario Migueles Leão, Moacyr Rubens Bitencourt, Mario Alves Xavier Sobrinho, Mario Pessoa, Mozart Ferreira Gondim Leite, Mario Holtz Milward de Azevedo, Mario Joaquim Dias, Mario Ancora Lins, Manoel Ferreira Lopes Neto, Manoel José de Souza Fontes, Manoel da Rocha Bessa Borges, Mario Gonçalves Peixoto, Milton Segala Paletto, Mario Moura, Manoel Moura Maia, Marco Aurelio de Korge, Marcelino Camarcho de Oliveira, Maurilio Bruno, Melmar Mendonça Peixoto Barbosa, Mecenas Pinto Bueno Junior, Milvar de Menezes, Mirocem Marinho Barbosa, Milton Lobo da Veiga, Milton Teixeira, Milton Freire de Andrade, Milton Lobo, Mozart de Almeida Romano, Moacyr Duarte de Souza, Moacyr dos Santos Lima, Murillo Severino da Silva Filho, Nagi Ilachiich, Newton Perrīras Lucas, Newton de Mello Motta, Newton de Abreu Pinheiro, Newton Soler Saintive, Neudo Leite da Silva, Newton Coelho, Newton Romero, Nilton Silly, Nelson Menezes, Ney Cordeiro, Ney Corrêa Rolla, Ney de Albuquerque Menezes, Nello Del Cima, Nereu de Matos Peixoto, Nilson Saraiva Vaz, Nivaldo Domingos, Norman Leite de Souza, Narciso Soares Pfaltzgraff, Nelson Campos Medina, Nabor Vietalino de Mello, Nelson Bruno Caninl, Newton Braz Homem Pereira, Ney Bassuino Dutra, Ney Monteiro de Barros, Ney Leite Ribeiro, Nelson de Abreu Jucá, Nilson Greco de Abreu, Newton Gonçalves Ladeira, Nevio Mario de Carvalho, Newton Celio Anel, Nilcelo Moneró, Ney Assumpeão, Nelson de Freitas Albuquerque, Oscar José Martins, Otto de Oliveira Frencel, Octavio Pitaluga de Moura, Olavo Alberto Gomes Pinto, Octavio Luiz de Rezende, Octavio Luiz Tude de Souza, Octavio Teixeira, Omar Mendes Figueiredo, Orlando da Silva Gomes, Orlando Serra Lopes, Oswaldo Salema Garção Ribeiro, Omar José Chehle, Orlando Ferreira Barbosa, Orlando de Oliveira, Orlando Natal Caruso, Oswaldo Carlos Pereira Junior, Oselas Dias Miranda, Oswaldo Bastos de Albuquerque, Paulo Simões Machado, Paulo Machado Pavão, Pedro Alves Cardoso, Paulo Bocco, Paulo Marcilio Barcelos, Paulo Leite de Sá, Paulo Soares Barbosa, Paulo Mendes Fernandes, Paulo Alberto Pereira Balthazar, Paulo Salgado dos Santos, Paulo Barreiros de Azevedo, Paulo Ney Ribeiro Mascarenhas, Paulo Annibal de Oliveira, Paulo Altamir Pinto Leite, Paulo Herminio Duque Costa, Paulo de Menezes, Paulo Demaria Serpa da Motta, Paulo Pereira Maia, Pedro Veloso Wanderley, Pedro Cerichó Zamprogno, Policeno de Souza Neto, Pompeu Marques Perez, Potyguara Ribeiro Ramos, Raoul Rey, Raul Gonçalves Ribeiro Filho, Raymundo de Moura Chaves, Rui Pentagna Guimarães, Raymundo Leão, Ramiro Povoa Ferreira, Rivail Augusto de Souza, Renato de Souza França, Renato Fabio de Araujo, Renato Magno de Araujo, Renato da Gama Lacerda, René Manoel da Silva Gomes, René Isidoro de Castro, Reynaldo Goulart Machado Velho, Renato Pinho Bittencourt, Roberto Jeolás Machado Guimarães, Roberto Alves de Faria, Roberto Ferreira Maldos, Roberto Ribeiro de Mello, Roberto Levenhagem de Mello, Roberto Henrique Fabregas da Costa, Roberto Maydana Costa, Ronaldo Lomba Santoro, Ruy Barbosa de Abreu, Ruy Alves de Carvalho, Rubens da Rocha Tavares, Rubens Vilaça, Rubem Pereira dos Santos, Rubens Machado de Lacerda, Rubens Raceó Mascarenhas, Rudolfo Knobloch Junior, Renato José da Silva, Raymundo de Souza Malveira, Renato Orlando Bueno, Roberto Gonçalves Pavão, Roberto Pedro de Macedo Gaveard, Roberto Avila da Costa, Romeu de Faria, Renal Jorge Ignacio da Silveira, Ruphem Ribeiro Ferraz, Ruy Pereira de Lima, Sady da Costa, Saulo de Tarso Diniz, Salvador Zagaglia, Sebastião de Mesquita Caldas Xexéo, Solon Lisboa Nogueira, Sady Barros da Silva, Saint-Clair Abel Fontoura Leite, Salvador Walter Lento, Sebastião Barros, Sebastião Peçanha, Sergio Vicente Cabral Checchia, Sergio Bueno Braga, Sindomar Machado de Carvalho, Sidney Raki Selã, Sylvio Vieira Peixoto Filho, Sylvio Gonzaga Jayme, Sylvio de Almeida Monteiro, Sergio Leal Costa, Silas Mesquita Miguez, Tamandaré Monteiro Scherpel, Thiago Rodrigues Rocha, Thales Moura Trindade, Telmo de Jesus Souza, Telmo Torres Ayres, Tobias Augusto de Oliveira e Souza, Viriato Pereira Vaz, Vital Benicio de Carvalho Filho, Vicente Geraldo da Costa Oliveira, Victorino de Almeida Moreira, Valentino Signorelli, Washington Fernandes Abrantes, Winson Raymundo da Silva, Wilson Laffitte Luiz Vianna, Wilson Pereira Neves, Wilson Fernandes Leão, Wilson de Moura, Wilson José Teixeira Pinto, Wilson Baptista de Oliveira, Waldyr Baptista Machado, Walter Bascarelli, Walter Teixeira Barreiros, Walter Molinario, Walter Pinheiro, Walter de Oliveira Sophia, Walter Xavier da Silva, Walter Ribeiro Lemos, Waldyr Pinto da Fonseca, Waldyr Martins, Waldyr Gonçalves, Waldyr Pereira, Waldyr Simões Bastos, Washington Miranda de Carvalho, Wayr Augusto Ribeiro Beraldo, Wander Monteiro Bertholdo, Weber Garcia, Weber Parizzi, Wilmar Satyro, Wilson de Carvalho Lucas, Wilmar Westeck Satyro, Wilson Alberto Pinto Ribeiro, Wilson Ribeiro de Vasconcellos, Wilson Vieira Bastos, Wilson Bernascetti Teixeira, Waldyr Méra de Assumpção, Waldyr Binato Nogueira, Wiltz Cerqueira, Walter Costa Amaral, Walter Maymone de Mello, Yvan da Rocha Neves e Zairo Auler Cardoso.

FUZILARAM, EM MASSA, OS CIVIS!

TREMENDAS ATROCIDADES ALEMAS

COM AS FORÇAS AMERICANAS NA FRENTE DA OFENSIVA ALEMA, 29 (De Nemo Canabarro, correspondente de A NOITE. — Pelo Cabo) — Na frente norte do saliente das Ardenas — em Malmedy-Stavelot — o inimigo desistiu de atacar. Pelas rotas destas cidades suas colunas chegariam à estrada real que conduz a Liege. A manobra empolgava. Os êxitos estimularam-nos a forçar a passagem, explorando-a para extrair todas as consequências; a batalha tomaria rumos imprevistos e surpreendentes, transformando-se quiçá em "blitzkrieg" a estabilização transitória que precedia as iniciativas projetadas pelos aliados. Mas, correram forças de choque a barrar as direções sensiveis. As panzers detiveram-se no contacto com elas e a cabo de uma semana rompem-no para que divisões de infantaria e de panzers granadeiros as substituam, estabelecendo uma linha defensiva. A semana transcorreu entre múltiplas investidas e dois rudes combates em Stavelot e Stoumont-Lolie. As perdas se compensavam de ação para ação, em que cada adversário assumia a iniciativa. A este de Stoumont, em La Gleize tinham caído prisioneiros 150 soldados americanos. Os captores não os evacuaram, absorvidos pelo combate. No contra golpe fechou-se uma bolsa sendo êles libertados, tendo sido feita copiosa presa que incluia 38 tanks e 11 canhões. Nossas tropas estreitaram os seus setores e melhoraram as posições. Duas ofensivas se instalam na frente.

A cidade de Stavelot polarisou as ações. Visiveis dos seus arrabaldes em suas cercanias do Sul, preparam-se trincheiras na barranca do rio Ambleve. Dos montes colocados logo atrás, os alemães atiram com artilharia contra uma população flagelada. Em diferentes lugares de Stavelot ainda se acham os cadáveres dos fuzilados. Por causa da deficiência de transporte e dos tiros de artilharia alemã, os habitantes os sepultam devagar. Grupos de mortos permanecem intactos. Os fusilamentos foram coletivos. Sôbre a cerca do quintal de uma casa de residência contam-se vinte e três corpos de pessoas de toda a espécie, mulheres velhas, homens, meninos e algumas moças. O sangue de uma criança mancha o solo no portão de entrada da casa. Dir-se-á que isto é inacreditavel. Alguem rememora as intrigas da guerra passada. Os cadáveres jazem ali, congelados pela neve e apresentando ferimentos de bala de metralhadora portatil. Ao pé de outras casas contempla-se o mesmo horripilante espetáculo. Uma houve em que, por exceção, fusilaram-se civis no interior das paredes. Um incêndio carbonizou os corpos dos fusilados não resta duvida que para apagar os vestígios. Na aldeia de Parfondruy e numa outra dos arredores de Stavelot tambem se processaram análogos fusilamentos. À véspera da retirada os alemães tiraram os civis de dentro dos porões e os fusilaram em bloco. Calcula-se que, nas três localidades, sucumbiram, imolados duzentos não combatentes. Os habitantes e em particular os homens a serviço de sepultamento não sabiam a que atribuir a causa da hecatombe.

Segundo o que é relatado nenhuma hostilidade nenhuma oposição seria à ordem de emigrar para o cativeiro da Alemanha, foi tentada por parte das vítimas. Oito prisioneiros feitos em Stavelot firmaram documento declarando que oficiais alemãs ordenaram a execução de civis. Oficiais e praças das forças americanas, entre os quais merecem citação especial o tenente William E. Virgin, do Kentucky, comandante de uma secção de canhões anti-tanks, os soldados do corpo médico G. Darland, do Illinois e Alf. Iken, de Nova York e o sargento Johnson, da Pensilvânia, a cujos esclarecimentos e cordialíssima acolhida se deve o material desta reportagem nos observatórios da linha inimiga e nos locais dos fusilamentos, coincidem em desconhecer, como noutras esferas militares americanas, qualquer movel que justificasse a pasmosa hecatombe perpetrada a mando dos oficiais de Hitler. As barbaridades de que se faz menção no leste da Europa não podem ter sido piores.

Tudo isto é mais uma razão para que não se consinta na sobrevivência desse regime brutalizante e que o mesmo seja extirpado até às últimas raizes.

Requereram pesquisas minerais

No Departamento Nacional da Produção Mineral deram entrada, nos dias 20, 21, 22, 23 do corrente, os seguintes pedidos de pesquisas: de Oliveira Paula, magnesita, Pereiros, Icó, Ceará; Sinfrônio José Camilo, grafita, Faz. do Capão e outras, Mateus Leme, M. Gerais; João Telles Ribeiro, ouro, cassiterita e assoc., Faz. Rio Verde, Piedade, São Paulo; Domingos Frondi, ardósia, Inhangussú, Guarulhos, São Paulo, Mário de Almeida, mica, caolim, turmalina, pedra rosada, e assoc., Fazenda da Cachoeira, Barra Mansa, Rio de Janeiro; Antonio de Brida, [illegible] Santo, Urussanga, Santa Catarina; Joaquim da Silva Bastos, mica e assoc., Faz. da Estrela, Jequeri, M. Gerais; José Alves Ferreira, quartzo, e pedra corada, Caxiado, Prado, Bahia; Iris Geraldo Silveira, berilo e assoc., Bananeiras, Condeúba, Bahia; José Xavier Leite, ferro e assoc., Acaba Mundo, B. Horizonte, M. Gerais, Usisses Guimarães Mascarenhas, mica e assoc., Sumidouro, Petrópolis, Rio de Janeiro.

Ouro em "Chega Tudo"

SÃO LUIZ DO MARANHAO, 30 (A.) — No lugar denominado "Chega Tudo", entre os rios Maracassumé e Gurupi, foram descobertos novos filões de ouro.

Atualmente, centenas de mineradores trabalham ali, sendo a produção diária de cerca de tres quilos de ouro. As rochas auriferas são transportadas para esta capital em caminhão.

Na mesma zona foram assinalados depositos de mica, mas os garimpeiros não se interessaram por esse minério, preferindo o ouro.

Um detalhe interessante reside no fato dos garimpeiros estarem sendo abastecidos de farinha pelos indios Urubús, outrora temidos e que habitam aquela região.

Maior aproveitamento do babaçú

Declarações de um técnico do Ministério da Agricultura

Esteve recentemente no Maranhão o agrônomo Franklin Viegas, que há vários anos chefia a Secção de Fomento Agricola Federal em São Paulo.

A respeito do maior aproveitamento do babaçú, o aludido técnico do Ministério da Agricultura fez as seguintes declarações:

"Há cerca de dois anos, vários capitalistas de São Paulo constituiram uma empresa para explorar e industrializar, no Maranhão, o precioso coco babaçú. Nesta minha viagem àquele Estado, tive oportunidade de visitar a citada organização já em pleno funcionamento no municipio de Qualrú. A impressão foi magnifica. Trata-se de um plano sólido de exploração e pesquisa. Está iniciada uma nova fase econômica para o meu Estado, hoje em promissor progresso". Adiantou que, "até agora, foi instalada em Queirú uma usina-piloto para estudos completos sobre a industrialização integral do coco. Pretende a novel empresa obter inúmeros sub-produtos, tais como sem óleos, farinha alimenticia de grande valor nutritivo, carvão em briquetes, acetatos com diversos derivados, black-verniz, etc. A organização paulista não se limita apenas ao aspecto industrial do babaçú, pois cuida tambem do problema social relativamente à colonização, assistência-médico-farmacêutica, vias de comunicação, bem como da melhoria dos métodos de exploração dos babaçuais nativos e dos estudos para plântio dessa palmeira".

O Sr. Franklin Viegas, um agrônomo experiente e de visão, disse que a terra maranhense oferece, com segurança, enormes possibilidades aos capitais e às iniciativas particulares para o desenvolvimento de indústrias que podem aproveitar matérias primas de alto valor econômico. Lembra que o Maranhão não só é riquissimo em babaçú, mas tambem no tocante à pesca, aos minérios, às fibras texteis, etc.

Voltem, pois, os brasileiros de boa fé as suas vistas para a terra maranhense e não se arrependerão estou certo — concluiu o chefe da Secção de Fomento Agricola Federal em São Paulo.

Constituido o Conselho da Secção Fluminense da Ordem dos Advogados

As eleições decorreram animadíssimas

Estiveram bastante concorridas as eleições realizadas, na Secção Fluminense da Ordem dos Advogados do Brasil para a constituição do respectivo Conselho. Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Arino de Souza Matos, que foi secretariado pelos Srs. Tomé Tostes Machado e Waldemar Pacheco.

Concorreram ao pleito, inclusive os advogados do interior fluminense, 369 causidicos dos 500 com direito a voto inscritos naquela Seção.

Os trabalhos de apuração só pela madrugada ficaram concluidos, sendo proclamados eleitos os Srs. Mario Brasil de Souza, Braz Felicio Panza, Alberto Francisco Torres, José de Carvalho Leomil, Adalberto Lopes, Waldemar de Sá Pacheco, Alvaro Duncan Ferreira Pinto, Macario de Lemos Picanço, Americo Luzio de Oliveira, Evaldo Saramago Pinheiro, Tomé Tostes Machado, Clovis Rodrigues, Mario Vasconcelos e Renato Pacheco.

Com a eleição anteriormente realizada dos Srs. Alfredo Baienese, Acurcio Torres, Francisco Martins de Almeida, René Pestre, Ramon Alonso, Renato Cavalcanti e Arino de Souza Matos, indicados de acordo com a lei, pelo Instituto Fluminense dos Advogados, ficou assim, constituido o Conselho da Seção do Estado do Rio da Ordem dos Advogados.

A posse dos novos conselheiros realizar-se-á no dia 31 de março do ano vindouro, em cuja ocasião se procederá a eleição da respectiva diretoria.

O ministro da Guatemala saúda a imprensa brasileira

Em resposta à mensagem de boas vindas que lhe dirigiu, em nome dos jornalistas a Associação Brasileira de Imprensa, o novo ministro da Guatemala endereçou ao presidente da A. B. I. o seguinte oficio: — "Sr. presidente. Tenho a honra de acusar a V. S. o recebimento de sua grata comunicação, datada de 20 do corrente. Ao agradecer ao Sr. presidente seus generosos conceitos e atenções, é-me gratissimo manifestar-lhe que sempre foi um de meus maiores desejos conhecer este belo pais e agora, com a representação de minha pátria, sinto-me feliz de tão cordial e generosa acolhida que recebi, e aproveito a oportunidade para saudar a imprensa brasileira pelo digno intermédio de V. S., Sr. presidente, e de apresentar-lhe o testemunho de meu mais distinto apreço e consideração. (as.) — Flavio Herrera".

CINEMA

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA, CARIOCA e AMÉRICA — "A canção do deserto", em tecnicolor, com Dennis Morgan e Irene Manning. As 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

PALACIO — "A Preferida", com Betty Grable e Joe E. Brown. — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATÉ — "Inquietação primaveril", com Gloria Jean e "Venus & Cia", com Leon Errol. — As 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "O pato e o gorila", desenho colorido de Walt Disney; "O grande intrometido", miniatura; "Animais sábios", curiosidade; "Porta-aviões", documentário; "Bobo como uma raposa", desenho; "Jornais de guerra"; somente na matinée: "Os monstros mecânicos", desenho, com o "Superhomem". — Sessões continuas a partir das 12 horas. Aos domingos: matinées infantis a partir das 9,30 horas.

ODEON — 6ª semana — "O Costa do castelo" — film português, com Antonio Silva e Maria Matos. — As 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — "Almas no mar", com Gary Cooper e George Raft. As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "A força do coração", em tecnicolor, com Roddy Mac Dowell. — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "A ponte de São Luiz Rey", com Lynn Bari. — Sessões a partir das 20 horas.

METRO-PASSEIO — "Dois no céu", com Spencer Tracy e Irene Dunne. As 12,20 — 14,30 — 17,00 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA - "Madame Curie" com Greer Garson e Walter Pidgeon. As 14,00 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "Três pancadas do barulho", comédia, com os Três Patetas; "Represas de Portugal", documentário; "A arte de jogar "golf", desenho colorido; "Duelo entre Saipan e Tóquio", documentário; "Salvando as Filipinas", documentário; 2.º episódio do filme em série: "O Fantasma Voador". — Sessões continuas a partir das 12 horas.

CINEAC O. K. — "Três pancadas do Barulho", comédia, com os Três Patetas; "Represas de Portugal", documentário; "A arte de jogar golf", desenho colorido; "Duelo entre Saipan e Tóquio", documentário; "Assim é a América", em Toque do Correio; "Salvando as Filipinas", documentário; "2.º episódio do filme em série: "O Fantasma Voador". Sessões continuas a partir das 12 horas.

PLAZA — "Modelos" em técnicolor, com Rita Hayworth e Gene Kelly. — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Sonhando de Olhos Abertos", em técnicolor, com Danny Kaye. — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA — "Amor de Perdição", film português, com Antonio Vilar e Eunice Colbert — As 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

S. JOSÉ — "De amor tambem se morre", com Charles Boyer e Joan Fontaine. — As 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "O fantasma camarada" com Robert Donat e "A maldição dos rancheiros", com Russell Hayden. — Sessões a partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "A filha do comandante", com Kathryn Grayson e Gene Kelly. — Sessões a partir das 15.30 horas.

CAPITÓLIO — "A hora antes do amanhecer", com Franchot e Veronica Lake. Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Despedida" com Vivien Leigh e Conrad Veidt. Sessões a partir das 15 horas.

O ANO BOM NA EMBAIXADA DA FRANÇA

Comemorando a passagem do Ano Bom, o Sr. Christian Belle, encarregado dos Negócios da França nesta capital, receberá na embaixada francesa, amanhã, 1.º próximo, às 11 horas, à praia do Flamengo n.º 364, os membros da colônia francesa e os amigos da França que lhes desejarem apresentar seus cumprimentos.

TEATRO

O drama sacro "O Martir do Calvário", depois das suas centenas e tantas representações consecutivas, em espetáculos completos, no Teatro Recreio, em 1902, pela Companhia Dias Braga, tem enriquecido de maneira espantosa, o anedotário dos bastidores.

AS TRES PANCADAS...

Todos os anos, durante a Semana Santa, o mistério em versos, de Eduardo Garrido, é exhumado e, geralmente, deixa gordas maquias nas bilheterias.

Porém, nunca mais êle foi representado como na primitiva, com interpretação do Olimpio Nogueira, em "Jesus"; Ferreira de Souza, em "Judas"; Eugenio de Magalhães, em "Pilatos"; Lucilia Peres, em "Virgem Maria"; Aurelia Delorme, tia de Itala Ferreira, em "Magdalena", etc. Os apóstolos que acompanham Jesus na entrada em Jerusalém, a mais tarde na Ceia, eram comparsas, personagens que entram "mudos" e saem "calados", e que figuram nos anúncios e programas sob a denominação de "N. N.". Mas, foram ensaiados convenientemente, e eram caracterizados tôdas as noites, por um profissional que tinha essa incumbência.

Nas edições que se seguiram, nunca mais cogitaram disso, e os Tiago, os Agostinho, etc., aparecem provocando risotas da assistência, e dos artistas em cêna, pela impropriedade das cabeleiras e barbas postiças. E, não raro, durante os quatro ou cinco dias de representações, êsses apóstolos mudam de cara e de figura!

Certa vez, uma das companhias de Alda Garrido, "em excursão" pelos cinemas dos bairros, representava "O Martir do Calvário". Um dos apóstolos, com umas barbaças e um balandrau à guisa de túnica, entrou no quadro da Ceia. Tudo na mesa, como é natural, é de pasta, é trabalho do aderecista. E, assim os copos, o cordeiro, os pratos, etc., tudo é de papelão.

Quando Americo Garrido, "Jesus", disse aos discipulos: — "p'ra mesa", o barbudo apóstolo, chegando ao lugar que lhe era destinado, e vendo que o seu prato estava furado, voltou-se para o "parceiro" do lado e disse baixinho:

— "Se vier sôpa eu estou roubado!"...

. Marzulo, ator já falecido, organizou em 1914, uma Companhia Dramática, à qual deu o nome de Dias Braga. O elenco saiu em excursão, levando como primeira figura feminina a atriz Maria Castro.

Nas vésperas da partida para Campos, inicio da "tournée", foi apresentada a Marzulo uma rapariga bonita, lindo porte, chamada Maria Luiza e que desejava ser atriz. Era parteira diplomada. Com a azáfama da partida, não houve tempo de experimentar os dotes da candidata. Ela incorporou-se no elenco. Em Campos e Vitória, a Companhia nada fez. O público não se interessara pelos espetáculos, e como o capital de Marzulo era "coragem e água fria", ele se atrazou logo com o pagamento dos quinzenas.

Maria Luiza ainda não estreara, mas já estava "ganhando".

Sua estréia verificou-se na Bahia, no Politeama, fazendo "Simone", na "Zazá". Nos ensaios, Manuel Matos, que era o ensaiador, viu logo que a nova atriz era "fraquinha". Mas não havia outra na ocasião.

No dia da estréia, quando Maria Luiza saiu de cena, depois de haver escangalhado um dialogo com Maria Castro, Marzulo, no bastidor, disse, propositadamente, à sua passagem:

— Outro oficio... outro oficio, minha senhora...

E Maria Luiza, sem interromper a marcha para o camarim, respondeu:

— Que dê mais...

*

Borges da Motta, ex-empresário na Bahia, tinha no Olimpia, na Baixa dos Sapateiros uma companhia de revistas trabalhando em seu teatro.

Por fôrça de circunstâncias o elenco teve que encenar a comédia "Tio Padre", que foi com o titulo "Empresta-me tua mulher".

Foi um fracasso. Ao outro dia era necessário mudar o cartaz, e não havia tempo para ensaiar uma nova revista. Borges da Motta discricionariamente mandou ânunciar em taboletas e programas a revista "A preta do acarajé". Interpelado pelo diretor da companhia sôbre a nova peça por êle inteiramente desconhecida, Borges da Motta respondeu:

— E a mesma de ontem. Apenas mudou de nome.

— Mas ontem nós representamos uma comédia, e os programas de hoje dizem revista.

— Pois é. Ontem, como comédia, ela foi vista. Hoje ela vai ser re-vista, logo...

MOLIÈRE JR.

Último dia de "Vila Rica", no Glória

Jaime Costa e seus companheiros encerram hoje sua brilhante temporada no Glória, para onde deverão voltar em março próximo.

Assim, quem não assistiu ainda o trabalho de Jaime Costa em "Vila Rica", acompanhado de Alma Flora, Mario Salaberry, Norma de Andrade, Ferreira Maia, Grace Moema e todos os demais artistas, não devem perder este último dia.

Haverá vesperal às 15 horas e a noite as duas sessões de despedida.

Últimos dias de "Alvorada do Amor" no Carlos Gomes

A Companhia do Teatro Carlos Gomes dá hoje vesperal às 15 horas, com a famosa opereta "Alvorada do Amor", de Otavio Rangel. A noite, às 20,30, irá à cena a mesma peça.

Na próxima sexta-feira, dia 5, a pedido teremos no cartaz do Teatro Carlos Gomes, a opereta "Conde de Luxemburgo", de Franz Lehar, fazendo Tamara Régia pela primeira vez o papel de "Angela Didier". "Julieta" será a atriz Lia Bastos e "Conde Renato", Pedro Celestino. Os espetáculos serão a preço reduzidos, devendo essa opereta encerrar a brilhante temporada teatral de 1944, no teatro da Empresa Paschoal Segreto.

Vesperal de "Momo na Fila" no Recreio

Hoje, no Recreio, prosseguirá o retumbante sucesso de "Momo na Fila", cuja estréia marcou um fato sensacional na vida da cidade, não só pelo folia carnavalesca que encerra como pelas suas "charges" irresistiveis, nas quais a platéia diverte-se a granel.

Na vesperal e à noite, "Momo na Fila", estará no palco do Recreio, animada por Dercy Gonçalves à frente do "cast": Manoel Vieira, Nelma Costa, Zaira Cavalcanti, Otavio França, Dalva Costa, Humberto Fredy, Juju Batista, Marilú Dantas, Almeidinha, Mára Rubia, Antônio Spina, Francisco Moreno, Vicente Marchelli e toda a Companhia Walter Pinto, sob a direção cênica de Ramos Junior. As mais lindas "girls", em coreografias de Lou, adornam os quadros de "Momo na Fila", que amanhã repetir-se-á na vesperal elegante e à noite.

— Segunda-feira, haverá uma grandiosa vesperal de Ano Novo, às 13 hs., seguindo-se duas sessões à noite. Localidades à venda. Têrça-feira descanso dos artistas.

"Mulher para inglês ver", a partir de 5 de janeiro, no Teatro Glória

Uma garota de provincia, esperta bastante para se fazer passar por simplória, um advogado hábil, engenhoso e experiente da vida, bem humorado por isso tudo, uma pequena ambiciosa de tudo, menos da própria respeitabilidade e um jovem de coração inflamavel, ardente e galante, através de três atos inspiradamente comicos e divertidissimos, são os personagens principais de "Mulher para inglês ver" (La Passarelle), a linda comédia de Croisset e Gresar, em tradução de Renato Alvim, representada com sucesso no nosso Municipal pela Companhia Francesa, com que estreiará dia 5 de janeiro, no Teatro Glória a Companhia Alma Flora e Saltí de Carvalho, para inicio de uma temporada elegante no confortavel teatro da Cinelândia.

Alma Flora se encarregará da garota provinciana, ardilosa e irresistivel. Mario Salaberry será o "galã" de coração inflamavel. Aimée encarnará a pequena ambiciosa e aventureira e Saltí de Carvalho o advogado habil e experiente da vida.

Em outros papéis, aparecerão Juracy de Oliveira, Luiz Cataldo, Mary May e Carlos Motta.

Ainda integram o elenco Augusto Anibal, João Martins, Rafael de Almeida, Almerinda Silva e Belcy Drumond.

Beatriz Costa e Oscarito festejarão o Ano Novo no João Caetano

Em comemoração aos festejos do Ano Novo, Beatriz Costa e Oscarito darão espetáculos na segunda-feira, com a revista de grande sucesso "A Cobra tá Fumando", em vesperal à tarde e nas duas sessões noturnas. Terá assim o público maiores oportunidades para assistir ao engraçadissimo enrêdo da peça de Freire Junior, cujos quadros preenchem duas horas deliciosas de bom-humor, entre as folias carnavalescas e as músicas da temporada alegre de 1945.

Em "A Cobra tá Fumando", destaca-se uma impagavel paródia de Oscarito e Walter D'Avila intitulada "Falsa Baiana", cujos aplausos conquistados diariamente exprimem o seu alto teor cômico. Beatriz Costa possui um desempenho marcante, interpretando a encantadora "Cecilia" e animando com a sua graça e brejeirice os momentos mais expressivos do espetáculo.

"A Cobra tá Fumando", que hoje e sempre estará no João Caetano, contem um rico desfile de fantasias para o Carnaval, em concepções de J. Campos e cuja apresentação é feita com invulgar esplendor.

DO CHILE

Em carta recebida do Chile, assinada pelo popular ator cômico Apolo Corrêa, "Moleque Tamborim", autor da "Canção Brasileira", soubemos que é grande a espectativa em torno do selecionado brasileiro que ali estará breve. Os chilenos são de opinião que os brasileiros sairão vencedores do Campeonato Sulamericano de Football.

Segundo um tópico da carta de Apolo Corrêa a "torcida" é grande.

O popular artista brasileiro continua atuando no teatro chileno.

Apolo Corrêa, "Moleque Tamborim", atualmente no Chile

Há pouco tempo encarregou-se da parte cômica na revista "Muñecas de carne", que no "Balmaceda" logrou um grande sucesso. Ao lado de "Moleque Tamborim" estrearam, com grande êxito, Eva Gonzalez, cancioneira chilena, e Déo Costa, grande sambista brasileira.

De São Paulo

A Companhia de Comédia Déa-Cazarré-Alda Garrido, estreou na quarta-feira, 27, em Campinas, com a comédia "Das 5 às 7", grande êxito do conjunto, que conta com o concurso dos populares e queridos artistas Alda Garrido e Palmeirim Silva.

* * *

Em "première", foi representada dia 28 no Teatro Santana, a peça "Anfitrião 38", de Jean Giraudoux, em tradução de Maria Jacintha. E' a última récita de assinatura da Companhia Dulcina-Odilon.

* * *

No Boa Vista, a Companhia Bibi Ferreira representou dia 28 em "première", a comédia "Pedacinho de gente" (Scampolo), de Dario Nicodemi, em tradução de Gastão Pereira da Silva.

FATOS E BOATOS

De Buenos Aires recebemos dos empresários Gallo-Rayneri, do Teatro Astral, uma carta de votos de Boas-Festas e Feliz Ano-Novo. Esses empresários a quem agradecemos e retribuimos os votos de felicidade, trouxeram, há pouco tempo, para o Teatro Carlos Gomes, a Grande Companhia Argentina de Revistas, da qual faziam parte Thelma Carló, Alma Moreno e Fernando Borel.

CARTAZ DE HOJE

GLÓRIA — "Vila Rica", peça de época, de R. Magalhães Junior, pela Companhia Jayme Costa. Às 15, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "A cobra tá fumando", revista-"vaudeville" de Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 15, às 19,45 e às 21,45 horas.

SERRADOR — "Demônio familiar", comédia de José de Alencar, pela Companhia Procopio-Norma. Às 15, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Alvorada do amor", opereta de Octavio Rangel, pela companhia de operetas da Empresa Paschoal Segreto. Às 15, e às 20,30 horas.

RECREIO — "Momo na fila", revista de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 15, às 19,45 e 21,45 horas.

FENIX — "A ré misteriosa", drama de A. Bisson, pela Companhia Itala Fausta. Às 15 e às 21 horas.

LOTERIA FEDERAL

Prêmios maiores da extração de ontem:

28293	Cr$	1.000.000,00
27413	Cr.	100.000,00
3736	Cr$	50.000,00
28495	Cr$	20.000,00
16052	Cr$	10.000,00

A "ORGANIZAÇÃO AMORIM" - O GRANDE EMPREENDIMENTO DE MANOEL MONTEIRO

A MULHER TEM A IDADE NOS CABELOS - DIZ MANOEL MONTEIRO, O REI DOS PENTEADOS E DOS PERMANENTES — A "ORGANIZAÇÃO AMORIM" OFERECE HOJE À MEIA-NOITE UM "REVEILLON DE GALA" NO RÁDIO CLUB DO BRASIL, ORGANIZADO PELA EMPRESA DE PROPAGANDA ARIEL LTDA. — UMA SENHORA VIAJA DE SÃO PAULO AO RIO EXCLUSIVAMENTE PARA FAZER UM PERMANENTE NO SALÃO AMORIM

Manoel Monteiro quando falava ao reporter

O Salão Santa Bárbara, que vai ser transformado em outra filial do Salão Amorim

UMA das artes mais difíceis, é, sem dúvida, a de embelezar as mulheres. Corrigir a natureza, construindo penteados encantadores, não é das coisas mais faceis deste mundo.

Por isso mesmo, Manoel Monteiro, um dos mais famosos cabeleireiros do Brasil, pela sua habilidade e experiência indiscutíveis, é considerado, hoje, o "leader" dos profissionais brasileiros. O nome "Salão Amorim", já é tradicional na cidade maravilhosa. Porque Manoel Monteiro não é como muitos outros de sua profissão, um simples homem de negócios, que quer acumular dinheiro. Manoel Monteiro é, sobretudo, um artista. Acredita no êxito da propaganda, utilizando veiculos eficientes, desde o anúncio no jornal ao programa radiofônico. De Copacabana, de Botafogo, do Centro, da Zona Norte, de toda parte, afluem clientes aos seus salões de beleza, seduzidas pelo encantamento dos seus penteados, que já se tornaram famosos pela sua originalidade absoluta.

O reporter, no último dia do ano, foi ouvir a palavra desse "expert" da beleza feminina. Quando chegamos à rua Santo Amaro, 14, às 3 horas da tarde, o movimento no interior do Salão Amorim era intenso. Senhoras da alta sociedade carioca ali estavam, sentadas diante de máquinas modernissimas, de engenhosos aparelhos elétricos sob os cuidados de profissionais habilissimos, supervisionados por Manoel Monteiro. O rei dos penteados e dos permanentes interrompeu o seu labor e atendeu-nos amavelmente.

— Estou inteiramente às suas ordens...

— Soubemos que o senhor pretende oferecer hoje às suas clientes um "reveillon de gala", na Rádio Club do Brasil, à meia-noite... E' verdade?

— Sim — responde-nos Manoel Monteiro — é o meu presente de festas às minhas clientes. Esse "reveillon" é uma novidade radiofônica, um programa que apresentará um verdadeiro desfile musical na entrada do Ano-Novo. Quero que toda a cidade danse hoje ao som dessas músicas alegres que anunciam a presença de um ano cheio de esperanças, toda a cidade danse ouvindo as mensagens de felicidade da Organização Amorim.

— Que significa Organização Amorim?

Manoel Monteiro sorri e explica-nos:

— Como sabe, tenho o Salão Amorim há muitos anos.

O sucesso que venho obtendo, a preferência, a confiança que sempre me distinguem minhas clientes, animou-me a aumentar cada vez mais o meu negócio, abrindo novas casas. Assim, este ano, instalei uma filial à rua do Catete, 34, sobrado, com instalações amplas e modernas. O movimento cresceu ainda mais, o que me forçou a abrir uma outra casa do mesmo gênero, que funcionará dentro de poucos dias à rua do Catete, 30 — onde hoje mantenho o Salão Santa Bárbara, barbearia. Essa nova filial será superintendida pessoalmente por mim e apresentará o que existe de mais moderno em matéria de instalações.

— A que atribue o sucesso de seu negócio?

Manoel Monteiro, que é um verdadeiro gentleman, com um sorriso amavel, que é a sua arma secreta e invencivel, responde-nos:

— Fiz da minha profissão uma verdadeira arte e não apenas um negócio. Creio na propaganda, mas acho que a minha melhor publicidade é feita diretamente pelas minhas próprias clientes.

Tanto isso é verdade, que diariamente o Salão Amorim é procurado por clientes novas que vêm de toda a parte do Rio e até do interior. Aqui já tenho tido casos de senhoras paulistas virem de São Paulo exclusivamente se pentearem em nossos salões. São coisas confortadoras, não é verdade? Demais, contratei cinquenta profissionais especializados, que sem favor, podem ser considerados verdadeiros mestres. Mestres e criadores ao mesmo tempo. Nossos permanentes à base de óleo são inigualaveis. E os penteados? Cada tipo de mulher necessita de um penteado de acordo com sua estatura, a sua cor, a sua voz...

— Mas, o que tem a voz de uma mulher com o seu penteado? — perguntamos surpresos.

— Muita coisa. O penteado é o detalhe mais importante na elegancia feminina. E' necessário que o conjunto seja perfeito. As mulheres entendem muito bem disso. Já se disse, e com razão, que aqui nós rejuvenescemos as mulheres. A mulher tem a idade nos cabelos.

Manoel Monteiro fala-nos de seus planos futuros e antes de nos despedirmos, recomendou:

— Diga no seu jornal que eu envio às minhas clientes os melhores votos de felicidade para o Ano Novo. E que continuo aqui inteiramente à disposição de todas agradecendo-lhes a confiança e a preferência que depositam na Organização Amorim.

Aspecto do Salão Amorim, matriz, à rua do Catete, 14

Filial do Salão Amorim, à rua do Catete, 34, sob.

Uma conferência sobre ensinamentos colhidos na RAF

Convidado especialmente pelo coronel aviador Loyola Daher, comandante do 4º Regimento de Aviação, realizou ali o major aviador Afonso Costa, oficial de gabinete do ministro da Aeronáutica, uma conferência de caráter reservado, assistida somente pelos oficiais daquela corporação. O assunto versou sôbre a preparação e execução dos bombardeios estratégicos e táticas evasivas dos aviões pesados da "Royal Air Force". O conferencista transmitiu aos seus camaradas os ensinamentos colhidos pela Missão Aeronáutica Brasileira, que estagiou vários meses na Força Aérea da Grã-Bretanha e da qual fez parte.

Recorreu muito tarde

Examinando um recurso de Raimundo Duarte Perez, coletor na cidade de Cametá, no Estado do Pará, dos atos do interventor federal que o removeu "ex-oficio" da coletoria de Cametá, para a de Mazagão, e, de 11 de junho de 1943, que o demitiu, por abandono do cargo, resolveu a comissão de Estudos dos Negócios Estaduais opinar, unanimemente, no sentido de ser declarada a perempção, pois o recurso deu entrada na presidência da República um ano após a ciência do ato.

Rádio Guanabara

PROGRAMA PARA AMANHÃ, 1

9.00 — VALSAS DE VIENA.
9.30 — CANCIONEIROS DO BRASIL.
10.00 — COCKTAIL SULAMERICANO.
10.30 — BATUQUES & EMBOLADAS.
11.00 — MELODIAS INTERNACIONAIS.
12.00 — PARADA ODEON.
12.45 — MELODIAS MEXICANAS.
13.00 — INTERVALO.
14.00 — TARDE-DANÇANTE.
18.00 — SUPLEMENTO DO JANTAR.
18.15 — NOTICIAS DE PORTUGAL (Jornal).
18.25 — SUPLEMENTO DO JANTAR (Continuação).
18.45 — SUPLEMENTO DE FINANÇAS DO DIA, com Gil Amora.
19.00 — CRITICA ESPORTIVA, com Antonio Cordeiro.
19.30 — MELODIAS DE FILMS.
20.00 — HORA DO BRASIL, do D I P.
21.00 — MÚSICAS SELECIONADAS.
21.30 — DÚVIDA, novela de Saint Clair Lopes.
22.00 — BOA NOITE, de Celso Guimarães.
23.30 — ENCERRAMENTO

Linha de "limousines" entre Curitiba e Pôrto Alegre

PORTO ALEGRE, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Será estabelecida uma linha de "limousines" entre esta capital e Curitiba, três vezes por semana.

Rádio Guanabara

PROGRAMA PARA HOJE:

9.00 — VALSAS DE VIENA.
9.30 — RITMO ALEGRE.
10.30 — VALSAS BRASILEIRAS.
11.00 — VOZES DO MEXICO.
11.30 — CANCIONEIROS DO BRASIL.
12.00 — MÚSICA FINA (Orquestras e solos).
12.20 — MELODIAS INTERNACIONAIS.
13.00 — GRAVAÇÕES NACIONAIS VARIADAS.
14.00 — TARDE DANÇANTE.
18.00 — MELODIAS FAVORITAS.
19.00 — PROGRAMA PAULO NETO.
23.00 — RÁDIO-BAILE.
3.00 — ENCERRAMENTO.

EM TORNO DA GRAVE CRISE DE HABITAÇÕES NO DISTRITO FEDERAL

Decidindo um despejo por atraso de aluguéis, o juiz Bulhões Carvalho reconhece o direito dos sub-inquilinos — Uma sentença cuja relação jurídica envolve centenas de casos idênticos

Em face das interpretações que os juizes da justiça local estão procurando dar às chamadas leis do inquilinato, todas elas decretadas pelo Poder Público por motivo "excepcional" e na defesa da economia do povo, continuam se multiplicando as relações jurídicas mais interessantes, algumas das quais bem originais, frente ao Código Civil de 1917, em cuja sabedoria, às vezes, a jurisprudência dos doutos não pode invocar elementos supletivos, na situação social e econômica do momento.

Debate-se, nessa emergência, no Juizo da 14ª Vara Civel, um caso singular: Mauro Fernandes Pedrosa propôs uma ação de despejo contra Arminda Lopes fundada em vários motivos de direito, inclusive atraso de aluguéres. E, com a inicial, pediu a citação, da ré para contestar a ação, no prazo de cinco dias.

Não tendo esta purgado a "mora" nos termos da legislação e havendo "sub-inquilinos" no prédio — este o aspecto mais interessante do despacho — decidiu o juiz Bulhões de Carvalho que os sub-inquilinos poderiam fazê-lo.

Visivel, portanto, que o titular do Juizo, em face de um descumprimento da obrigação por parte da inquilina ré, procura evitar o despejo dos seus sub-inquilinos.

Haverá fundamento legal nessa decisão, em face da última lei do inquilinato decretada em agosto último pelo chefe do governo?

E' o que vai em breve decidir o Tribunal Superior na hipótese absolutamente nova.

Vale a pena conhecer os fundamentos de que lançou mão o juiz Bulhões de Carvalho, no caso submetido ao seu exame, de importância visivel e incontestavel, porque, com sitação idêntica se encontram no Distrito Federal centenas de outros "sub-inquilinos".

Com efeito, para assim entender, o juiz da 14ª Vara Civel considera que, embora não haja "relação direta" de locação, entre o locador e os "sub-inquilinos", e, portanto, não possa aquele ser compelido a passar recibo diretamente a este, "todavia, podem os sub-inquilinos compelir a sublocadora a receber os aluguéres que lhe são devidos e a entregá-los ao locador". Entender o contrário, seria instituir uma fraude na lei, desde que houvesse conluio entre locador e sub-locador para prejudicar os sub-inquilinos.

O direito de purgar a mora, pensa o juiz Bulhões de Carvalho, representa o de consignar o pagamento cumulativamente com o pagamento. Ora, se os sub-inquilinos podem consignar os aluguéis em nome da sublocadora, podem tambem forçar esta última a recebê-los.

Este é o pensamento implicito nas disposições da lei do inquilinato, perfeitamente compatíveis com o Código Civil.

De tal sorte, mandou ontem o juiz que fossem intimados, locador e sublocadora, para comparecer em Juizo, em dia e hora designados pelo escrivão, receber o que lhes for devido, em virtude da purgação, da mora requerida pelos sub-inquilinos.

BOAS FESTAS

A Veneravel Confraria dos Gloriosos Mártires São Gonçalo Garcia e São Jorge, pelo seu ministro Deraldo de Góes Calmon de Brito e Julio Corrêa Bittencourt, secretário, enviou a A NOITE um oficio contendo votos de felicidades no Ano Novo.

— Do comandante e oficiais da Escola do Estado Maior do Exército; do Club Excursionista do Rio de Janeiro; de Escribano & Araujo.

FRAUDAVA O TECIDO POPULAR

Preso o comerciante

SÃO PAULO, 30 (A.) — Por determinação do delegado da Ordem Política e Social, o chefe do setor da Ordem Econômica instaurou inquérito contra Miguel Cury, estabelecido à ladeira da Constituição, 35, com um estabelecimento de roupas feitas denominado "O Brumell". O referido industrial foi surpreendido quando, com uma menor empregada, desfazia o carimbo de "Tecidos Popular", de peças de brim mescla, utilizando o tecido na confecção de calças. Ao ser detido, Miguel tentou subornar o investigador com quinhentos cruzeiros. A quantia foi tambem apreendida, lavrando-se o auto de tentativa de suborno. O processo será enviado ao Tribunal de Segurança Nacional.

O TEMOR DA FEBRE

BIANOR PENALBER

Quando uma pessoa adoece, os que a cercam, interessados no restabelecimento da sua saude, quase só se preocupam e inquietam com o sintoma febre.

Se o enfermo é uma criança, esse temor, por parte das mães, culmina no exagero, profundamente prejudicial porque conduz, muitas vezes, a interpretações errôneas da moléstia e a intervenções intempestivas, desacertadas e embaraçosas. Parece dominar unicamente um anseio: que a temperatura se normalize ou, no menos, decline sensivelmente.

Nem sempre, porem, é isso possivel. A febre constitue um sinal de reação do organismo à agressão mórbida e, quanto mais forte for esta, mais elevada aquela se mostrará, com maior intensidade ainda nos organismos jovens.

Representando a elevação da temperatura uma defesa do próprio corpo, no qual se estabeleceu uma luta entre ele e o virus determinante da infecção, cumpre não cercear essa mesma defesa, principalmente no periodo agudo do mal.

E' preciso haver critério nesse particular. Os receios infundados, quanto à presença da febre, geram o nervosismo e o descontrole, no seio das familias, resultando, entre outras desvantagens, criar uma atmosfera de depressão moral para o doente.

Uma boa norma aconselhavel, ao enfermar alguem, é tomar desde logo a temperatura, de hora em hora, registrando-a no papel, cuidado que se repete quotidianamente.

A marcha e a curva da febre oferecem observações preciosas para o médico, que, em certas ocasiões, nelas se orienta para um determinado diagnóstico, a favor do qual depõem outros sintomas objetivos e subjetivos.

No começo da moléstia, principalmente, não se deve recorrer a anti-térmicos, que mascaram a temperatura e dificultam o estabelecimento da causa do mal. Só o médico é o juiz da necessidade ou não de fazê-la baixar, por meios quimicos ou fisicos.

Uma outra noção convem estar sempre no espirito de todos: é de que a febre alta e prolongada, dias consecutivos, é inerente de certos estados mórbidos. Não depende do assistente profissional, por mais capaz e mais seguro da sua intervenção, fazê-la desaparecer.

Em face dum acesso gripal ligeiro ou dum simples distúrbio digestivo, a temperatura, que irrompera alta, pode normalizar-se em pouco tempo. Mas a mesma coisa não ocorre em presença de doenças de evolução ciclica, como a pneumonia e as infecções tifo-paratificas, que se acompanham, em todo o seu longo curso, de persistentes elevações febris.

Nestes últimos casos, é comum assinalar-se o seguinte: o enfermo apresenta melhoras consideraveis, o seu estado geral é animador, tudo marcha auspeciosamente, a caminho dum desfecho feliz, mas ainda há febre e a familia não se tranquiliza, descrendo da afirmativa do médico, que fez, em conciência, um prognóstico favoravel.

Outras manifestações, fora de dúvida mais sérias e alarmantes, como os desequilibrios do pulso, passam despercebidas aos que mais de perto se empenham pelo doente. Mal sabem, no entanto, que, em certos momentos, o perigo está iminente. Só os atribula, porem, a febre, que nem sempre denota gravidade.

Os que se apavoram com a verificação da subida da escala de mercúrio do termômetro, desnorteando completamente, interpretam mal um sintoma, que nem sempre pode e deve ser debelado de pronto, como seria de desejar, para pôr termo a aflições e ansiedades.

E' de toda prudência, no beneficio mesmo do ente querido enfermo, não desesperar porque a temperatura demora a descer aos indices normais. Convem manter uma atitude de expectativa que se acompanhe de paciência. O médico que se investe da responsabilidade de tratar de alguem envidando esforços para salvar uma vida ameaçada reclama serenidade e plena confiança para levar a bom termo a sua relevante missão que ainda é mais sublime porque dela depende o renascer da alegria, da paz e da felicidade nos lares.

Os novos juizes do Conselho Permanente de Justiça da 2. Auditoria para o 1.º trim[illegible] 1945

Para compor o Conselho Permanente de Justiça que deverá funcionar durante os meses de janeiro, fevereiro e março do ano próximo na 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, foi procedido naquele juizo o sorteio dos seguintes oficiais: tenente-coronel Herculano Antonio [illegible] da Cunha, da D. E., que será o presidente; capitães Alcides de Lima Mendes, da D. A. e Ademar José Alvares da Fonseca, da S. G. M. G. e 1.º tenente Roberto de Almeida Neves, do 2.º R. I., que servirão como juizes.

O auditor Darcy Rouuette Vaz designou o dia 5 de janeiro do ano próximo para o compromisso previsto pelo Código da Justiça Militar.

Aspecto do novo bonde de Niterói

CIRCULARÃO AMANHÃ

Os novos bondes que servirão à população de Niterói — Bondes "contra-pingentes", uma inovação nos elétricos da capital fluminense

Tem sido motivo de constante preocupação do atual governo fluminense solucionar os problemas ligados ao transporte do povo em Niterói. Com o grande crescimento da população, surgira uma séria dificuldade. É que os carris urbanos — os autênticos veiculos populares — não davam vasão ao intenso movimento de passageiros, principalmente nas primeiras horas da manhã e nas últimas da tarde. Por isso mesmo, cuidou o interventor Amaral Peixoto de determinar providências no sentido de que fosse com a maior presteza melhorado o serviço de bondes em Niterói e São Gonçalo. Assim, por intermédio da Secretaria de Viação e Obras Públicas, foram feitos vários estudos junto à Cantareira, supervisionados pelo coronel Helio de Macedo Soares e Silva, cujos resultados já estão sendo apresentados com notavel proveito.

Circulará no primeiro dia de 1945

Existe trafegando na capital fluminense um tipo especial de bonde, que serviu exatamente para um estudo mais prático do problema. E no primeiro dia do ano o povo terá, então, o seu novo bonde — um carro moderno, com caracteristicas originais, apresentando condições especiais de conforto e segurança para os passageiros, além de possibilitar maior lotação.

Esse carro, o primeiro da série de cinco conjuntos motor e reboque, que vai ser imediatamente pôsto em serviço, foi idealizado por engenheiros brasileiros, constituindo mesmo uma novidade no gênero. As novas peças foram fabricadas nas próprias oficinas da Cantareira. Somente o pagamento de passagens, no meio do carro, é que obedece ao processo usado nos Estados Unidos e que lá se denomina "pay as you pass", sistema que facilita a saída dos passageiros por ocasião do pagamento, principalmente na questão do troco. E', como dissemos, um tipo inteiramente original. A segurança do passageiro foi o principal objetivo e a preocupação constante dos técnicos na feitura do tipo de bonde, que foi construido sob a direção dos engenheiros José Pinto de Assis Fonseca, chefe da Casa dos Carros da Cantareira e Fernando Lavrador, fiscal do Estado junto àquela companhia.

Bonde contra "pingentes"

Foi o carro equipado com mecanismos especiais em ambas as portas — de entrada e de saida — afim de impossibilitar a abertura de qualquer de uma delas com o movimento. Por um processo automático e pneumático são conjugadas as portas e os estribos, sendo que, ao se fecharem aquelas, essas ficam escamoteadas, de tal sorte, que nem os próprios "pingentes" recalcitrantes poderão achar qualquer ponto de apoio para viajar perigosamente. E o cuidado tanto foi observado em todo os detalhes que os motorneiros e condutores trabalharão sentados, sem qualquer inconveniente para o serviço, ao contrário, em melhores condições, para exercerem seus mistéres. A primeira composição, como dissemos, entrará em tráfego, amanhã, 1 de janeiro e será lançada na linha "Largo do Moura", atendendo, assim, a uma zona muito populosa de Niterói.

187 NAVIOS ESTRANGEIROS RECONSTRUIDOS OU REPARADOS NA ILHA DO VIANA

As atividades da Organização Henrique Lage, no esfôrço de guerra nacional

Desempenhando importante papel no esforço de guerra do país, a Organização Henrique Lage apresenta, já agora, longa relação de serviços de vulto nesse sentido. Trata-se de obras na maior parte executadas nos estaleiros da ilha do Viana, e que refletem o intenso ritmo de atividades daquela entidade do Património Nacional.

Como acaba de enumerar o seu superintendente, Sr. Pedro Brando, numa relação de trabalhos, apresentada ao presidente da República, a Organização Henrique Lage vem cumprindo à risca o programa, que se traçou, de contribuição maciça às tarefas de guerra do país.

187 navios reconstruidos ou reparados

Os estaleiros da ilha do Viana, desincumbindo-se da missão que lhes coube, como parcela valiosa do esforço de guerra brasileiro, realizaram obras de reconstrução e reparação em 187 navios de Nações Aliadas, desde o inicio da guerra até à presente data. Importa aqui salientar que esses trabalhos foram executados cumulativamente com a construção das corvetas e caça-submarinos destinados à nossa Marinha de Guerra, cujo poderio se acha hoje em pleno desenvolvimento. Além dessas unidades de guerra, portanto, construidas pelos estaleiros da ilha do Viana, houve margem para a ampla atividade que se traduz no total de quase duas centenas de navios estrangeiros submetidos a reparos ou reconstruidos.

As obras, nas unidades de superficie de nações aliadas, elevaram-se à importância total de Cr$ 14.477.881,10. Foram reconstruidos ou reparados navios norteamericanos, ingleses, franceses, chilenos, dinamarqueses, noruegueses, holandeses, suecos, argentinos, gregos, canadenses e panamenhos. O total de trabalho, referente aos 187 navios, e que versou até sobre a colocação de motores principais, abrange os serviços executados no periodo de novembro de 1939 a dezembro de 1944.

Homenagem da F.A.B ao ministro Salgado Filho

Na próxima terça-feira, dia 2 de janeiro, às 16 horas, a Força Aérea Brasileira, como fez todos os anos, apresentará cumprimentos ao ministro Salgado Filho pela entrada do novo ano.

Para essa cerimônia, o major brigadeiro Armando Trompowski, chefe do Estado Maior da Aeronáutica, convidou, em boletim especial, todos os brigadeiros presentemente no Rio, assim como os diretores gerais, chefes de serviços, comandantes de Escolas, Unidades, diretores de Estabelecimentos, chefes de Divisões, do E. M. Aer., das Diretorias e Serviços. Os comandantes de Escolas e Unidades deverão se fazer acompanhar por três oficiais.

O uniforme é o de dia, desarmado.

ASSUNTOS FISCAIS

O QUE OS CONTRIBUINTES DEVEM SABER

DEPÓSITOS COM JUROS, QUE NÃO CONSTITUEM OPERAÇÕES BANCÁRIAS; DOUTRINA DO S. T. F. — Revendo as decisões do 1.º C. C., entidade administrativa incumbida de solucionar as questões entre os contribuintes e a Fazenda Nacional, relativas à prática de operações bancárias, subordinadas ao regime do decreto n. 14.728, de 16-3-21, concluiremos que, em muitos casos, num sentido bem unânime e coerente, de depositos de dinheiro recebidos pela firma e feitos pelos seus próprios empregados e rendendo juros, não constituem infração ao regime daquele diploma legal, cujo art. 3.º, inciso 4.º, considera operações privativas do Banco os "depósitos de valores de qualquer natureza" (ac. 8.698, de 1-8-39; ac. 11.377, de 15-10-42, no D. O. 4-3-43 e outros). Mas, encontraremos hipóteses, também, de recebimentos de natureza idêntica por firma comercial, com peculiaridades próprias das operações bancárias que foram, como tal, consideradas, por decisão ministerial, e incluidas nas normas do citado decreto (desp. no D. O. de 18-10-41, reformando o ac. no. 10.575, no D. O. de 5-2-41). O que quer dizer que deve ser mantida, por parte dos representantes do fisco, uma vigilância orientadora senão coartora junto às entidades comerciais que usam aquele aliás louvavel sistema, afim de que as operações guardem consonância com a lei e com a doutrina. O Supremo Tribunal Federal vem de decidir um destes casos (ac. na ap. civ. n. 8.309, de 9-10-44, no D. da Justiça de 21-12-44), firmando o principio de que: I — não pode ser tributado como Banco o comerciante ou industrial de trigo e farinha que aceita a retenção de salários de seus empregados, pagando certo prêmio e estimulando o espírito de poupança; II — a extensa amplitude dos textos de mêro regulamento não pode transformar em bancários todos os empréstimos e depósitos, a despeito da licença reconhecida do legislador financeiro; III — a submissão do regime bancário, exigindo decreto de autorização, impostos e fiscalização, afastaria uma prática util à sociedade e cujo combate não assentaria em texto claro e legítimo (ementa do ac. cit.). A firma fôra condenada pela administração fazendária à multa pecuniária por transgressão daquele dispositivo legal por manter em seu movimento mercantil uma conta, sob a rubrica "Caixa de Depósitos dos Empregados", em face da qual pagava juros aos depositantes, subindo o montante destes depósitos, em dois anos, a Cr$ 896.988,56. Proposta ação judiciária anulatória daquela condenação, o juiz de 1.ª Instância deu-lhe procedência, de que houve os recursos de of'cio e da Fazenda, negando-lhes provimento a Suprema Corte, para confirmar a anulação do ato administrativo, sendo relator o ilustre ministro Filadelfo Azevedo. "Sem dúvida que a legislação financeira, doutrina o eminente ministro, goza de licença para destruir conceitos e classificações de direito privado, alterando figuras típicas e criando novas.

Poderia, assim, o Estado, a golpe de fôrça, considerar Banco para tributá-lo, a qualquer outra espécie de estabelecimento, dês que tivesse capacidade para impor o onus fiscal. Mas, ao menos, se requer, para tão graves soluções, afirmativa expressa, pois, do contrário se haveria de presumir respeito aos conceitos e definições clássicas. Assim, se considerassem isoladamente, como quer a União, as transações enumeradas no artigo 3.º do decreto de 1921, ainda assim a expressão "depósitos de valores de qualquer natureza" teria de ser entendida restritamente. E ainda que se quisesse estender a depósito de coisas fungíveis, não se deveria nela compreender implicitamente o empréstimo, a juros, dos empregados a seus patrões, ainda que em linguagem vulgar se pudesse aceitar o nome generico, e equivoco, de depósito. Há que atender à própria realidade da vida — não seria crivel que o Estado embaraçasse a vida econômica do país submetendo todos os estabelecimentos que, para estimular seus servidores à poupança, guardassem reprodutivamente parte de seus ganhos, ao complexo e burocrático regime bancário, desde o decreto de autorização até à fiscalização permanente e ao custeio de órgãos fiscalizadores.

A sujeição a tal regime importaria praticamente em proibir aquela modalidade de participação dos empregados no progresso, material e moral, da casa onde servem; nenhum estabelecimento toleraria em sujeitar-se a tantos incômodos por interesse principal de terceiros. Nem se compreenderia que mero regulamento alargasse escancaradamente a [illegible] autorização contida no artigo 5.º da Lei n.º [illegible] de 1920, para transformar em Bancos todos quantos fizessem empréstimos de qualquer espécie e de[illegible]sitos de valores de qualquer natureza. A leitura do livro especializado de José de Serpa nem de longe autoriza tão absurda extensão, encontrando-se, ao revés, ponderado parecer de seu autor, excluindo do regime os armazens gerais — Fiscalização Bancária — Rio — 1933, página 258. De acôrdo, assim, com a verdadeira inteligência do sistema legal, tantas vezes afirmada na própria esfera administrativa, confirmo a sentença, rejeitando ambos os recursos".

As decisões de consultas que acaba de proferir a R. D. F. — Banco Mobiliador de Crédito S/A: a) a cessão de cotas das sociedades limitadas está sujeita ao selo previsto no artigo 110 da tabela do decreto-lei n. 4.655, de 3-9-42, devendo ser calculado, de acôrdo com a nota 1.ª do artigo citado, isto é, sobre o valor nominal e lucros ou seja sôbre o valor total da transferência, inclusive a parte que a consulente denomina de ágio; b) sendo passados dois recibos separados, um referente às quotas e outro referente aos lucros, ambos estarão sujeitos ao selo previsto no cit. artigo 110, calculado sobre as respectivas importâncias; c) o imposto porventura pago em separado, no instrumento da cessão de quota, pode ser levado em conta na alteração do contrato da sociedade decorrente de cessão de quotas, "ex-vi" da nota 4.ª ao referido artigo 110 da tabela.

— Francisco Salzer, pintor: Uma vez que não tem depósito e os materiais que emprega nos seus trabalhos são levados diretamente dos respectivos fornecedores para as obras em execução e em que são consumidos, acha-se assegurada a isenção da patente de registro do impôsto de consumo pela letra "g" do artigo 31 do decreto-lei n. 739, de 24-9-38.

F. MOREIRA DOS SANTOS

Nota — Responderemos, por esta secção, os pedidos de esclarecimentos que, sobre matéria tributária, nos forem dirigidos.

Infância brasileira

M. Albino Pequeno

Deve estar inundada de nobre contentamento a alma brasileira pelo fato de uma nova casa acolhedora abrir suas portas para receber a criança pobre de nossa terra.

Acostumado a observar, desde muito, este relevante problema, todas as vezes que, do seu imenso bloco, algo se desprende, determinando medidas de proteção, rejubila-se todo coração bem formado.

A nota alvissareira deste Natal foi, sem dúvida, a futura construção de um grande hospital para crianças pobres na cidade fluminense de Campos.

É um passo dado, significativo sob todos os aspectos, de que ainda não se extinguiu a caridade no coração de nossa edilidade, projetando, dentro daquela cidade fluminense, a futura necessidade de uma escola de Enfermeiras, para completar, com elementos nativos, a obra sanitária que vem de empreender sob o signo do patriotismo de seus filhos.

O tracoma, a tuberculose, a sífilis, constituem, de aliança com a subnutrição, fatores preponderantes das moléstias em tenra idade, nas crianças do nosso país. Sou filho de uma zona, onde desde há anos o tracoma infantil era endêmico na forte lata determinação da cegueira infantil.

Fácil seria observar, há três decênios passados, como, nas feiras públicas, avultava o número de tracomatosos.

Este cômputo crescia, vertiginosamente, nos anos de intenso "inverno" — período longo de chuvas — como chamam os filhos daquela região, e, pelos insetos transmissores, a onda de tracomatosos. Os Estados do Ceará, Paraíba, Pernambuco e Piauí possuem ainda grandes focos de tracomas infantis, atualmente providenciados parcialmente, dada a precariedade de conhecimento da população sertaneja.

Neste particular, tendo passado por minhas mãos vários estudos feitos por clínicos daquela região, bem como o patente fico o absoluto desconhecimento de regras de higiene, asseio, coisas de simples intuição natural no domínio da puericultura.

Dos antigos clínicos, revela notar o emérito facultativo, Dr. David Benedicto Otoni, que, arrostando todos os óbices, e, depois de ter feito um curso especializado de moléstias oculares nos melhores centros de cultura de seu tempo na Europa, escreveu uma monografia sôbre o tracoma infantil na zona sulcearense, com irradiação pelos sertões vizinhos de Pernambuco, Paraíba e Piauí. Mineiro de nascimento, da renomada estirpe dos Otonis do Serro, pode-se afirmar que este notavel oculista foi o arauto, o desbravador do campo da cegueira, estabelecendo normas de profilaxia, ensinando meios de cura e servindo como elemento imprescindivel de educação local.

O tracoma infantil, porém, não é nem foi apenas um "sanbenito" apenso à pobreza dos lares nordestinos. Cumpre notar que, em São Paulo, Minas e no Rio Grande do Sul, embora em menor escala, ele produziu seu funestíssimo efeito.

Releva notar, e desejo fazê-lo com toda veemência: a causa de muitas enfermidades infantis, ainda hoje, deve-se à ignorância de muitas das pretendidas "assistentes" de parturientes, no crasso erro de acreditar em "curandeiros" e "curandeiras" e, em certas regiões e no menosprezo dos cuidados clínicos da primeira infância.

Há, neste sentido, uma verdadeira chusma de "curadores de olhos", uns aplicando fórmulas de seu bestunto, outros, à guisa de segredo de "ciência especial", pretendendo curar moléstias oculares de crianças dos sertões "com sarro de cachimbo", ervas medicinais, "remédios infalíveis", verdadeiros "milagreiros" de tracomas em determinadas regiões.

Percorrendo o sudoeste da Bahia, zona riquíssima pela vastidão de seus latifúndios e pela riqueza imensa da terra, avistei muita criança tracomatosa, desnutrida, sifilítica, tuberculosa, e, na cidade populosa de Conquista, nenhuma casa de tratamento coletivo de crianças, quando então, como hoje, avultam os meios de realizar tão nobre quão patriótica iniciativa.

Ainda não nos podemos eximir do título de "grande hospital", enquanto não for focalizada, rigorosamente, a saúde infantil dêstes brasileirinhos do futuro, que não hão de suceder na rota sincronizada do tempo. Os hospitais para crianças, tendo, como parece natural, locais determinados para crianças abastadas, pensionistas, ou meio-pensionistas, poderia extinguir, ao menos e em parte, os males que afligem a infância brasileira.

Num país imenso como o nosso, surgem, dia a dia, problemas a resolver, não só o prisma das metrópoles como Rio, Belo Horizonte e São Paulo, mas, principalmente, objetivando a vida do interior do Brasil. Ali então, num panorama complexo de necessidades, moléstias e iniciativas variadas, estão as crianças pobres dos nossos seringais, acompanhando genitores enfermiços, e se alongarmos as vistas, enxergaremos as crianças filhas dos índios brasileiros, dignos de assistência clínica.

Voltemos ao exemplo de Campos.

Ele vem frisar eloquentemente o espírito progressista de seus filhos e a iniciativa eminente e fecunda de seus edis.

Oxalá que ele possa constituir imitadores. Deus queira proporcionar à criança brasileira pobre e doente, não somente um teto onde alcance a cura de seu organismo, mas também consiga, de modo peremptório, gravar bem dentro do coração paterno e materno o dever de levantar a um plano superior, a saúde integral da infância brasileira.

O QUE TODOS DEVEM SABER

Verminoses, o grande flagelo do Brasil, e os meios de evitá-las

Pelo Dr. João de Campos Gatti

(CONTINUAÇÃO)

Muitas perturbações digestivas são produzidas pelo tricocéfalo que é o verme mais frequente do tubo digestivo do homem. A intensidade dos sintomas, entretanto, depende do número de parasitas existentes no organismo, podendo-se verificar, como no caso de outras verminoses, perturbações nervosas, digestivas, e inflamatórias. Muito se tem escrito sôbre o modo de ação do tricocéfalo, havendo autores que lhe atribuem, com razão, o agravamento das infecções microbianas sediadas no tubo digestivo. Quando o tricocéfalo penetra na parede intestinal, a mucosa reage em torno do ponto de penetração em virtude da inoculação de micróbios piogênicos pelos orifícios formados. Esta eventualidade, embora verificada por autores competentes, é pouco frequente, e a literatura médica tem assinalado raros casos até o presente. As perturbações nervosas são as mesmas já descritas quando estudamos as outras verminoses, não havendo, portanto, necessidade de repetições. Os distúrbios digestivos caracterizam-se por diarréia, tenesmo e cólicas, podendo observar-se dor na parede abdominal, especialmente na fossa ilíaca direita. A anemia produzida pelo tricocéfalo pode fazer pensar no amarelão, quando a tricocefalose é muito intensa, pela extrema palidez que confere ao doente. Perturbações funcionais do aparelho circulatório verificam-se algumas vezes, e nos casos de grande baixa do número de glóbulos vermelhos do sangue, que de cinco a seis milhões por milímetro cúbico passam a seiscentos mil apenas, a morte sobrevem em pouco espaço de tempo.

A profilaxia da tricocefalose é a mesma já aconselhada por ocasião dos estudos em torno das lombrigas.

O tratamento, entretanto, é mais difícil na tricocefalose do que na ascaridiose. Os vermífugos geralmente se mostram impotentes no combate ao tricocéfalo, sendo os mais eficazes o timol e a essência de quenopódio. O timol deve ser usado em cápsulas, pois pela via oral falha mais vezes. Quando utilizada a via oral, deve ser abolido completamente o uso de alimentos oleosos e bebidas alcoólicas, pois o timol é solúvel no álcool, nos óleos e no clorofórmio, substâncias que o tornam rapidamente absorvível pelo organismo, determinando intoxicação. A dose para o adulto costuma ser de 4 a 8 gramas e para as crianças de 1 a 2 gramas. O adulto deve ingerir uma cápsula de timol finamente pulverizado de 1 grama de hora em hora, até completar a dose aconselhada pelo clínico, tomando uma hora depois da última dose um purgativo salino. Evitar o óleo de rícino pelos motivos expostos acima. A essência de quenopódio já é conhecida sobejamente pelos leitores e não há necessidade de repetirmos sua posologia.

(Continua no próximo domingo)

O PRECEITO DO DIA

SUPOSTOS INCAPAZES

Muitas vezes se exige da criança trabalho superior às possibilidades que lhe dá seu desenvolvimento físico ou mental. Frequentemente, não obstante seus esforços e boa vontade, ela não consegue o êxito desejado. Então, é levada a atribuir o malôgro à inferioridade sua. Erradamente convencida de sua incapacidade desanima e acaba se tornando mesmo pouco aproveitavel ou útil.

"Evite que seu filho tente executar tarefas em que possa malograr, para que ele não se convença de que é incapaz e inferior aos demais. — SNES."

Processos devolvidos pela Procuradoria Geral da Justiça Militar

Pela procuradoria geral da Justiça Militar foram devolvidos à Secretaria do Supremo Tribunal Militar, com o parecer do procurador interino, Sr. Fernando Moreira Guimarães, os processos referentes aos acusados Oswaldo Ferreira Marinho, João de Souza, Jorge Torquato da Silva, Rubem de Oliveira, Oscar Ramos Samozo, Albino Fernandes, Lourenço Augusto, Pedro Luiz Faca e outros, Luiz Felipe Santayana de Castro e José Messias. Esses processos, que estão em grau de apelação, vão ser conclusos aos ministros relatores, para fins de julgamento.

Eleita a diretoria da Federação de Turismo e Hospitalidade

Com a presença de todas as delegações dos sindicatos do grupo, realizou-se a eleição da nova diretoria da Federação de Turismo e Hospitalidade, a prestigiosa entidade fundada em 1934. Por unanimidade foi consignado em ata um voto de louvor ao presidente, Sr. França Filho, à Junta Governativa e ao secretário geral, nosso confrade, Sr. Bernardo Scheinkman. Foi eleita a seguinte administração para o biênio 1945-47. Presidente: França Filho; 1.º vice-presidente, Coaracy de Medeiros; 2.º vice-presidente, Guilherme Melecchi; secretário, Francisco Tavares do Nascimento; tesoureiro, Erasto Carlos de Carvalho. Suplentes: Ismael Gomes Braga, Edgard Soares Guimarães, Afonso Faria de Sena e Edgard Guedes. Conselho Fiscal: Donald de Azambuja Lowndes, Martinho Ferreira Costa e Edgard Guimarães de Almeida. Suplentes: Olympio Guilherme e Hercules da Silva Ribas. Tomaram parte na eleição delegados dos sindicatos: dos Hotéis e Similares do Rio de Janeiro; das Empresas de Compra e Venda e de Locação de Imoveis; das Empresas de Turismo; dos Hospitais, Clinicas e Casas de Saude; dos Salões de Barbeiros e de Cabeleireiros, Institutos de Beleza e Similares, das Casas de Diversões e dos Hotéis e Similares de Niterói.

"Sem ética profissional as reformas judiciárias processuais não passarão de valiosas contribuições"

Advertência do juiz da 6.ª Vara Civel em atribulado pleito

O juiz da 6.ª Vara Civel, Sr. Mario Fernandes, dando curso, para o Tribunal de Apelação, a um agravo de instrumento interposto de decisão sua, em execução de uma sentença de honorários médicos proposta pelo Dr. Marcilio Santa Maria contra J. Pompilio Dias e sua esposa, assim se pronunciou: "A sentença agravada, proferida em audiência de instrução e julgamento abordou, com síntese e clareza, toda a matéria controvertida e focalizou impersonalisticamente as verdadeiras intenções dos embargos oferecidos, fundando-se nos próprios termos destes embargos e na demonstração, feita na sentença exequenda, da resistência injustificada oposta pelos agravantes no curso da ação, de abuso do direito no exercicio dos meios de defesa, e da série de recursos protelatórios empregados".

Nesse despacho, em que o juiz debate vários aspectos de direito, uma causa interessante de cobrança de honorários médicos, destaca-se uma impressão sua do Código Nacional de Processo Civil, principalmente porque tal expansão de fraqueza é o resultado de uma judicatura longa, equilibrada e trabalhosa. "Enquanto os preceitos da ética profissional não forem devidamente observados — escreve — a celeridade da justiça continuará a ser um ideal. Reformas judiciárias e processuais não passarão de valiosas contribuições para alcançá-la, mas apenas contribuições. Juvenal já perguntava: de quem as vãs leis sem os costumes?"

No Tribunal de Apelação do Estado do Rio

Eleito, unanimemente, presidente da 2.ª Câmara, o desembargador Oldemar Pacheco

Realizou-se a eleição para o cargo de presidente da 2.ª Câmara do Tribunal de Apelação do Estado do Rio. Aberta a sessão pelo desembargador Luiz de Paiva, então presidente daquela Câmara, o desembargador Itabaiana de Oliveira, proferiu as seguintes palavras:

"Sr. presidente. É com o mais vivo regosijo que proponho à Câmara a designação do nome do ilustre colega desembargador Oldemar Pacheco, para presidir os nossos trabalhos no ano vindouro. A Câmara assim procedendo, segue a sua tradição de eleger para cada ano um membro da Câmara, afim de que todos possam exercer tal cargo. O meu regosijo está, Sr. presidente, no fato de ver na presidência da Câmara um colega que já exerceu a presidência do Tribunal com tanto brilho e operosidade, e cuja atuação é do conhecimento de todos. Proponho, pois, a designação do desembargador Oldemar Pacheco para o cargo de presidente desta Câmara para o ano de 1945".

Desembargador Oldemar Pacheco

Usaram, então, da palavra todos os desembargadores membros da Câmara, os quais unanimemente apoiaram a proposta do desembargador Itabaiana de Oliveira.

Falou, então, o desembargador presidente da Câmara, o qual, de inicio, agradeceu aos seus colegas o apoio que sempre deram à sua administração. Em seguida, referindo-se à proposta do seu colega Itabaiana de Oliveira, o Sr. Luiz de Paiva, ao declarar eleito, pelo voto unânime da Câmara, o desembargador Oldemar Pacheco, manifestou-se tambem francamente favoravel à mesma.

Assumindo a presidência da Câmara o seu novo presidente, pediu a palavra o advogado Joubert de Carvalho Moll e proferiu um discurso "felicitando, em seu nome e no da classe dos advogados, a feliz escolha do nome do desembargador Oldemar Pacheco, juiz prestigioso, operoso e culto que honra a magistratura de todo o país".

Em seguida, o desembargador Oldemar Pacheco, agradecendo, de inicio, as palavras proferidas pelo dito advogado em nome dos seus colegas, pronunciou o seguinte discurso:

"Recebo, com profundo reconhecimento, a honra que acabais de me conferir, elegando-me, ou melhor, designando-me, por unanimidade de votos, para o alto cargo de presidente desta Egrégia Câmara, composta de tão dignos e ilustres colegas.

Aceito o cargo mais pela vossa vontade do que pelo desejo de exercê-lo, mas, submeto a minha atuação às vossas luzes, e, sobretudo, ao prestigio da Câmara. Meus atos só podem ser aqueles que visam ao nosso próprio soerguimento.

Já exercí por duas vezes, a presidência das Câmaras isoladas; por duas vezes a Corregedoria Geral da Justiça, e, por uma vez a presidência do Tribunal, e nesses cargos empreguei todos os meus esforços, toda a minha modesta operosidade, para elevá-los à sua finalidade a bem da justiça e consideração que devemos desfrutar.

Bem sei, Srs. desembargadores, que a vossa atitude nesta hora, designando-me para a presidência desta Câmara, consulta mais a vontade de que não se perpetue na pessoa de um só de seus membros aquele cargo que a todos deve caber, que ao intuito de me reverenciar a mim, cujos méritos apoucados não justificariam, de nenhum modo, a excessiva generosidade da vossa distinção.

A missão é de certo modo árdua: o cumprimento da lei e do nosso Regimento interno, trazem, não há dúvida, contrariedades, animosidades, mas, a sua aplicação moderada, suavisa e facilita o cumprimento do dever.

Orgulho-me de fazer parte desta Câmara que seja dito de passagem, foi, este ano, a que mais se revelou operosa dentre as outras Câmaras no julgamento de feitos submetidos à sua apreciação, conforme o relatório apresentado na última sessão das Câmaras Reunidas pelo preclaro presidente desembargador Abel Magalhães.

Julgamos 330 feitos durante o ano, sendo 94 pelo desembargador Itabaiana de Oliveira, 52 pelo desembargador Ataide Parreiras, 48 pelo desembargador Luiz Paiva e 136 por mim, que modestia a parte, fui considerado pelo relatório já referido como me tendo distanciado dos meus ilustres colegas, nos julgamentos, na proporção de cerca de 40 %.

Assim, Srs. desembargadores, substituindo o nosso prezado colega, desembargador Luiz Paiva na presidência da Câmara pela vossa gentileza, eu deixo nestas palavras, com os protestos do meu alto apreço, a minha eterna gratidão, fazendo votos pela vossa felicidade pessoal, desejando que no ano vindouro todos nós possamos festejar a vitória da liberdade e da justiça.

O prêmio "Sociedade de Biologia" de 1944

CONFERIDO AO CIRURGIÃO BRASILEIRO DR. CLOVIS DE ALMEIDA

Flagrante colhido quando o professor Abdon Lins conferia a medalha de ouro ao Dr. Clovis de Almeida

Na sua última sessão especial, sob a presidência do Prof. Abdon Lins, a Sociedade de Biologia do Rio de Janeiro reuniu-se na presença de seleto auditório, para conferir ao cirurgião da Assistência Municipal, Dr. Clovis de Almeida, o prêmio "Sociedade de Biologia" de 1944 por ter êsse facultativo apresentado o melhor trabalho sôbre — "Ação Oligodinâmica da Prata Coloidal nos Acines Glandulares da Prostata".

O trabalho em apreço, entre os 12 que concorreram ao prêmio máximo daquela entidade científica, foi julgado pela junta de professores como sendo o mais interessante, original e que, por isso mesmo, teve a classificação em primeiro lugar com distinção e louvor, o que valeu a entrega, ao homenageado, de uma [illegible] de ouro em honra ao mérito.

Ainda pela substância contida na matéria abordada pelo cirurgião Clovis de Almeida, foi proposto pelo presidente para que o trabalho fôsse, por intermédio da Sociedade de Biologia, remetido para "The American Journal of Surgery", revista que se edita na América do Norte, no Estado de Nova York, como intercâmbio cultural entre as duas Repúblicas.

Estiveram presentes os Srs. representantes do ministro da Educação e Saúde Pública, ministro João Alberto e de diversas associações científicas da capital da República, além de grande número de amigos e admiradores do homenageado.

A indústria aeronáutica norteamericana

Cr$ 420.000.000.000,00 e 4.000.000 de homens em ação — Os planos para após-guerra — O automovel de 1910 e o avião de 1950

NOVA YORK, dezembro (Serviço especial de A NOITE) — Os dados estatisticos e as informações de ordem técnica exibidos perante a Conferência de Aeronáutica, ora reunida em Chicago deixaram os observadores verdadeiramente surpresos, pela sua grandiosidade.

Os delegados "yankees" revelaram, pela primeira vez, com esta segurança, que a nação tem invertido, na indústria aeronáutica, capitais que ascendem a .... $21,000,000,000.00, ou sejam, em moeda brasileira Cr$........... 420.000.000.000,00, a maior parte dos quais pertencentes ao Tesouro Nacional.

Em quatro anos de guerra, ou de situação de guerra mundial, os estabelecimentos aeronáuticos norteamericanos produziram 240 mil aparelhos de diferentes tipos, quase todos para fins de beligerância, destacando-se as Fortalezas Voadoras e as Super-Fortalezas, de que os Estados Unidos detêm a exclusividade.

Nos trabalhos dessas fábricas estão ocupados 4.000.000 de homens — mais do que em qualquer outra indústria americana, no momento!

Os planos para o após-guerra são os mais amplos e práticos, notadamente os de Kayser. Kayser, o homem que constrói navios em 24 horas, projeta construir aviões para uso particular e até individual, a preços acessiveis até ao homem médio.

Far-se-á, aí por 1950, senão antes, com o avião, o que se fez com o automovel. Em 1910, era um sonho o que vimos em 1939 — operários, empregados do comércio, secretárias, estudantes dirigindo, não só nos Estados Unidos, mas em muitos outros pontos do globo, carros de sua propriedade, elegantes e rápidos, que iam por toda a parte.

O que se sonhava em 1910 repetir-se-á agora e o que toda a gente viu em 1939 — no ano em que rebentou a guerra — reproduzir-se-á em 1950, ou mesmo em 1947.

Contra as razões quilométricas...

O juiz Aguiar Dias faz novas advertências aos causidicos

Na ação demarcatória que perante o juiz da 4.ª Vara Civel, Maria da Conceição Monteiro Vera move contra Alfredo Conrado de Niemayer, o juiz José de Aguiar Dias voltou a recomendar às partes que não se excedam em alegações quilométricas...

E, fundamentando o seu ponto de vista, escreveu:

"Este processo é de demarcação, regulado pelos artigos 422 e seguintes do Código de Processo Civil, cuja leitura recomenda às partes, que se excederam em alegações quilométricas e na juntada de documentos, do que resulta que se vai dificultando o exame do feito, pois até quesitos já juntaram as partes, que tumultuam o processo, antecipando essa e outras fases da demarcação. Determino que o contestante Ernesto Gardside Fontes traga a outorga da mulher à sua esfera. Indefiro o pedido de audiência sobre documentos e encareço o proveito resultante para todas de se limitarem os advogados a falar sobre a causa e sòmente sobre ela. Não vejo necessidade de intervenção ao Dr. curador de Ausentes, cuja nota tem toda procedência. Admito as provas requeridas. Está saneado o processo".

Volta Redonda dará ao Brasil e à America meridional enorme surto de progresso

Entusiasmado com o adiantamento das obras da Usina Siderurgica, o embaixador do Paraguai — importantes declarações do gal. Juan B. Ayala

Como é do conhecimento público, o General Juan Batista Ayala, Embaixador do Paraguai junto ao nosso govêrno, visitou, há dias, a Usina Siderurgica de Volta Redonda, atendendo convite que lhe foi feito.

Sabedores de que o ilustre diplomata e antigo combatente do Chaco mostra-se entusiasmado ante o que viu, resolvemos ir procurá-lo na séde da representação daquela república irmã, à Avenida Atlântica n. 550, para que nos externasse as suas impressões a respeito da "Cidade do Aço".

Progresso vertiginoso

Acolhendo-nos gentilmente, declarou, inicialmente, s. excia.:

— "Conheci Volta Redonda precisamente há um ano, quando a visitei em companhia do Presidente Higino Morinigo. Pude, agora, observar o trabalho gigantesco, realizado pois que, em 1943, apenas se via o esboço de uma grande obra, ao passo que hoje, após tão curto espaço de tempo, fomos encontrar uma moderna cidade industrial. O operário recebe ali completa assistência, tanto de ordem social, como de ordem cultural.

A população, que era de 10.000 pessôas, passou a ser de 25.000, duplicando, portanto.

Existe uma escola profissional que instrue 1.200 crianças, sendo tôdas elas robustas e gozando de perfeita saúde, nada lhe faltando.

Aliás, em Volta Redonda se cumpre a sábia política do govêrno brasileiro, baseada na verdade de que o valor e a grandeza de um povo dependem da saúde e da assistência que é prestada pelo Estado, aos seus filhos.

Procura, também, este país, desta forma, concorrer para os problemas do após-guerra".

O futuro industrial do Brasil e da América

Fazendo ligeira pausa para atender o Dr. Vitor Jara, secretário da Embaixada, prosseguiu, depois, o entrevistado:

— "Prevejo para o Brasil e para toda a América meridional, um enorme surto de progresso, tão depressa sejam concluidas as importantes obras de Volta Redonda. Não só este país, cujo futuro industrial é imprevisivel — repito — mas todos os outros do Hemisfério, serão beneficiados enormemente, quando a grande Usina Siderurgica estiver funcionando, pois teremos, mais próxima e em melhores condições, a matéria prima de que tanto carecemos.

Penso que o Paraguai tambem comprará aço brasileiro, dependendo isso, naturalmente, dos meios de transporte. O convênio firmado entre os dois povos irmãos, para a criação de uma frota mista e que ainda não pôde ser posta em prática, em virtude das dificuldades oriundas da guerra, uma vez executado, muito concorrerá para que possamos levar em seus navios o produto fabricado em Volta Redonda. O nosso intercâmbio, assim, poderá ser maior.

Ponto de turismo

E continua o entrevistado:

— "Volta Redonda será, no futuro, um ponto obrigatório de passagem para o turista, que ali terá um reflexo do progresso desta terra.

Visitei-a em companhia de alunos das Escolas de Estado Maior e Nacional de Engenharia e todos, como eu, mostraram-se jubilosos ante o que viram.

Outra obra que todo turista devia vêr é a Escola de Agricultura do quilômetro 47, da Estrada Rio-São Paulo, modelar, sob todos os aspectos.

A personalidade do cel. Macedo Soares

E, prosseguindo as suas declarações, disse-nos o Embaixador do Paraguai:

— "Sou um grande admirador da personalidade do Cel. Edmundo de Macedo Soares e Silva, a quem está afeta a execução da importante tarefa.

Muito jovem ainda, a sua cultura e lhaneza de trato cativam a todos que o conhecem.

Foi reconhecendo isso e a consideração que tem dispensado ao Paraguai e aos seus filhos, que o govêrno do General H. Morinigo concedeu-lhe e ao não menos ilustre Dr. Guilherme Guinle, a comenda da Ordem do Nacional do Mérito.

Essa alta distinção, é concedida, não só em reconhecimento aos méritos dos agraciados, como também pelo que eles tem feito em pról da aproximação entre os dois povos.

O Paraguai a confere, igualmente, àqueles que ganham a vitória na batalha industrial ou concorrem para o progresso".

Retornará a Volta Redonda, dentro de um ano

Finalizando a rápida palestra que manteve com o nosso redator, assim se expressou s. excia.:

— "Como fiz sentir ao Cel. Macedo Soares e ao Dr. Guinle, após concluir a visita, espero rever Volta Redonda dentro de um ano. E já estou a imaginar como ficarei deslumbrado, pois o que vi agora excedeu a minha expectativa mais otimista.

Coluna medica

Os médicos norteamericanos estão alarmados com o surto de parotite epidêmicas. As revistas ultimamente recebidas evidenciam de maneira alarmante os numerosos casos surgidos nestes últimos tempos.

A parotidite epidêmica, entre nós conhecida pelo nome de cachumba ou papeira, constitui doença infecto-contagiosa, benigna o mais das vezes, caracterizada por inflamação da parotida, propagando-se em alguns casos às glândulas sublinguais e submaxilares.

O agente causal ainda não está perfeitamente esclarecido, porem, Gordon e Wollstein são de opinião que ela é causada por um virus que não respeita idade nem sexo, mas que tem predileção pelas crianças. O seu contágio se faz de individuo para individuo, sua incubação é demorada, 14 a 18 dias, assinala-se por uma febre moderada, mal-estar geral, dores de cabeça e na região auricular.

Doença incomoda, contagiosa, unilateral (esquerda), cifra-se numa inflamação que se localiza adiante, em baixo e atrás das orelhas, estendendo-se devido ao edema. Via de regra é pouco dolorosa, produz ligeira rubefação, dificilmente evolve para a supuração.

Quando existe cachumba há sempre estomatite e anginas, ocorrendo não raramente ulterior tumefação de outras glândulas (sublinguais e submaxilares). Metastases hematogênicas (septicemia pelos germes da parotida), orquite, ovarite, pancreatite, mesmo encefalite ou meningoencefalite com albumina e aumento de células no liquido cefaloraquidiano, por metastases cefaloraquidiano central são tambem constatadas. O acometimento do pancreas pode originar dores abdominais, esteatorreia e diabetes. Estas complicações são raras na criança, porem a orquite nela é comum e pode ter consequência grave.

O diagnóstico da cachumba antes de qualquer localização parotidiana é provavel pelas pesquisas dos pontos indicados por Rilliet e Bartez: — uma adiante do conduto auditivo externo, outro ao nivel da articulação-temporá-maxilar e um pouco retro-maxilar ao nivel ou pouco adiante da parotida.

O doente de cachumba tem dificuldade em abrir a boca, em mastigar e deglutir os alimentos; o menor movimento de cabeça acarreta-lhe dores, nem sempre tem febre e, quando essa existe toma o tipo continuo, voltando ao normal progressivamente ou em crise, neste caso acompanhada de suores e urina copiosa (poliuria). Os sintomas da moléstia regridem lentamente, sendo que o tumor glandular pode persistir várias semanas. As recaidas e as recidivas são rarissimas. A doença em geral confere imunidade definitiva. Ao regredir a tumefação e mesmo antes, começa a inflamar-se a glândula parotida do lado oposto, notando-se nova elevação febril. É importante o diagnóstico diferencial com inflamação inespecifica da parotida no curso de outras doenças infecciosas (escarlatina, difteria, gripe), onde há tendência à supuração; com as linfadenites da região parotide em consequência da gripe ou da otite média, com abcesso sub-mentodiano acompanhado de edema local (parulide).

Geralmente verifica-se no decurso da infecção neutrofilia ou hiper-leucocitose, de comum com desvio nuclear representativo, indicando o aparecimento da orquite.

Entre as complicações há a mencionar: a pancreatite, a bartolinite, queratites, endociclites, tumefações articulares, exantemas polimorfos, urticária, herpes zoster, endocardite, otite média, prostatite, etc. Algias diversas e hipertesão arterial têm sido observadas.

A profilaxia da parotidite epidêmica consiste no isolamento dos doentes por um periodo de 12 dias do inicio da moléstia.

O tratamento reduz-se a repouso absoluto no leito durante a fase febril, o que deve ser obrigatório quando se trata de jovens, afim de reduzir-se a possibilidade da orquite. Alimentação liquida enquanto perdurar a disfagia. A antisepsia bucal repetidas vezes durante o dia. Cataplasmas resolutivas, pastas e pomadas analgésicas sobre a região afetada. Inúmeros medicamentos têm sido aconselhados, porém, não há verdadeiramente uma medicação especifica.

Licinio Santos

ENLACE ARYETE PESSOA LOBO-TENENTE JOSÉ RESTUN — Na matriz de São Francisco Xavier, celebrou-se sábado, 23 p. p., às 14 horas, o enlace matrimonial da senhorita Aryete Pessoa Lobo, filha do Sr. Ary Feu Lobo Leite, magistrado em Minas Gerais, e de sua esposa, Sra. Odete Pessoa Lobo, com o tenente José Restun, filho do Sr. João Restun, construtor, e de sua esposa, Sra. Maria Restun. O ato civil realizou-se na residência da noiva, às 15 horas. A cerimônia religiosa revestiu-se de um acontecimento marcante, estando presentes diversas figuras do nosso mundo social. Os nubentes tiveram como padrinhos o Sr. Alberto Sobral e senhora, pela parte da noiva, e o capitão do Exército, Nahim Restun e senhora, pela parte do noivo. O flagrante que ilustra este "clichê" fixa o instante em que o padre unia o jovem casal no sagrado laço do matrimônio.

Renda de 850 milhões de cruzeiros

(Titulos principais na 1.ª página)

O major Eurico de Sousa Gomes, vice-diretor da Central do Brasil, ora respondendo pelo expediente da Estrada na ausência do tenente-coronel Napoleão Alencastro Guimarães, atualmente na Inglaterra, reuniu ontem em seu gabinete os jornalistas ali acreditados, para falar sôbre as atividades da nossa principal via férrea.

De inicio, disse o major Eurico de Sousa Gomes:

Um balanço

— A ausência do tenente-coronel Napoleão de Alencastro Guimarães, impõe-me a obrigação de cumprir hoje uma das nossas mais gratas praxes de fim de ano, reunindo os jornalistas para transmitir à imprensa carioca os agradecimentos da administração da Central do Brasil pelo estimulo e colaboração que nos tem dispensado. Nesta parada do tempo, que assinala o término de um circulo, antes que iniciemos as tarefas de uma nova etapa de trabalho, é um dever dar-se um balanço do que se fez. As tarefas foram grandes, as responsabilidades ainda maiores. Tudo, porém, se realizou com absoluta consciência do dever.

E acrescentou:

Autonomia administrativa e flexibilidade para o trabalho construtivo

— O ano de 1944 veio apenas confirmar o que já se tem dito tantas vezes: que o decreto de autonomia administrativa proporcionou especial flexibilidade para o trabalho construtivo, que se vem executando na Central do Brasil. De fato assim foi: em 1941, as linhas da Central apresentavam um deficit de cincoenta milhões de toneladas de trilhos e de dois milhões de dormentes. A guerra veio piorar a situação. De sessenta e duas mil toneladas de trilhos e acessórios encomendados foram recebidas apenas vinte mil toneladas. A escassez de gasolina, de caminhões e de sobressalentes resultante do conflito impediu a entrega não só daquele material encomendado como ainda a dos dormentes, apesar do elevado preço que para estes oferecia a Central. Linha sólida e bons trilhos — eis a garantia do êxito de todo o tráfego ferroviário.

Material rodante

— O material rodante e de tração é, na Central, de há muitos anos, obsoleto. Em 1941 sessenta por cento das locomotivas e noventa por cento dos carros de passageiros tinham mais de trinta anos de uso! Naquele mesmo ano havia ainda mais de mil unidades aguardando reparações, alem de setenta locomotivas encostadas.

Trabalho consciente

— A luta não foi pequena. Um sopro enérgico agitou todos os setores de trabalho e os resultados da autonomia não se fizeram esperar. À tenacidade do tenente-coronel Alencastro Guimarães não faltaram o apoio do senhor Presidente da República e o auxilio do senhor ministro Mendonça Lima. A obra que se tem realizado cresceu em tamanho e em utilidade pública, tornou-se uma expressão de trabalho conciente, assinalando-se em cada etapa vencida um esforço conjugado da direção da Estrada com a colaboração de seus milhares de servidores.

Aquêle material quasi imprestável entrou em tráfego. Aquelas linhas em abandono se fortaleceram. E' certo que a reparação de grande parte de material, dado o seu formidável desgaste, custa mais do que o seu prêço de aquisição, quando novo. Mas, na guerra como na paz, a lei do aproveitamento é a mais sábia e oportuna. A Central não paralisou os seus trens, que continúam a trafegar diariamente todos superlotados, não só os de épocas normais, como os de extraordinários da hora atual e ainda os do veráneio e turismo!

Grandes obras

— Não é só. Há mais ainda. Grandes obras foram iniciadas pela atual administração. Pontos, variantes que encurtarão distâncias, viadutos, remodelações de linhas, tudo numa extensão de quinhentos quilômetros com cêrca de vinte e cinco milhões de metros cúbicos de movimentação de terra, ou seja cinco vêzes mais que o Mórro do Castelo, tarefas todas essas que põem em relêvo esta fáse de renovação de nossa principal ferrovia. Por outro lado, deve-se levar ainda em conta o arrójo do prolongamento da Linha Montes Claros - Baia em crescente desenvolvimento e tão rápido que já temos em tráfego cêrca de cento e cincoenta quilômetros de linha, atingido uma vasta zona e beneficiando uma enorme população. A criação de uma nova Divisão para revêr os estudos do grande plano da Estrada que ligará Pirapóra a Belem do Pará, traduz bem a vontade para a execução de um programa administrativo, que se volta inteiramente para os grandes problemas de soerguimento econômico de uma vasta região do país. Todas essas obras não paralizaram em 1944. Antes cresceram em tarefas e aumentaram em resultados positivos de melhoramentos para a coletividade.

Novos records

— O transporte não diminuiu. Apezar das dificuldades já expostas resultantes do desgaste de material e das consequências da guerra que atingiu em cheio as ferrovias nacionais, a receita de transporte dêste ano de 1944 alcançou novo "record", atingindo a cêrca de Cr$ 800.000.000,00, quando o ano passado foi de Cr$ 550.000.000,00. Assim se evidencia que a receita total da Estrada, compreendendo receita — própriamente dita de transportes e outras de serviços extranhos àquela industria — subiu a Cr$ ... 852.000.000,00 quando em 1943 batera o "record" de até então com Cr$ 575.000.000,00. Esses números são eloquentes. Este ano as estações da Central do Brasil arrecadaram Cr$ 650.000.000,00; o ano anterior, Cr$ 498.000.000,00 o que demonstra êste ano um aumento de arrecadação e mais Cr$ 172.000.000,00. O movimento de passageiros tornou-se deveras impressionante. Em 1943 transportamos 149.000.000,00 êste ano ... ... 160.000.000,00, ou seja mais ... 11.000.000 que o ano anterior. Pelos trens de suburbios trafegaram 144.000.000 de passageiros, enquanto que o ano passado atingiu o total de 37.000.000,00 o que diz que só nos trens dos suburbios o aumento de passageiros foi de 6.000.000.

Por ai se explica porque os nossos trens andam superlotados uma vez que não cresceu o número de unidades em tráfego dadas as impossibilidades de adquirir novos carros, nestes tempos de guerra. A estatistica de transporte de mercadorias e de animais oferece números impressionantes. Sobem a 6.000.000 de toneladas de cargas e de encomendas, e a 464.000 cabeças de animais transportados êste ano ou 61.000 cabeças mais que o ano passado que atingiu a um total de 403.000. O transporte de gêneros de primeira necessidade e de outras utilidades tão urgentes para o abastecimento desta capital não sofreu declinio algum. A Central deu o transporte acima da capacidade de suas unidades em tráfego. Por êsses indices vê-se, com muita clareza, o esforço dispendido por todos esses 40.000 ferroviários da Central, que executam as mais variadas e complexas tarefas na grande batalha do transporte.

Assistência social

— A administração da Estrada, ao lado da ação enérgica para dar transporte, e das realizações de obras técnicas em curso não se descurou tambem do material humano. Pôs em funcionamento todo um vasto plano de amparo aos seus servidores, encarando objetivamente o problema de assistência social, que se desenvolve vitoriosamente em todos os setores de serviço por todo o percurso da grande ferrovia. Só este ano foram inaugurados 114 apartamentos para moradia dos ferroviários, alugados a preços reduzidissimos. Serão construidos agora mais 1.000 habitações, graças ao presidente Getulio Vargas, que autorizou o financiamento dessas casas pela Caixa Econômica.

A assistência social aumenta. A par do amparo direto ao ferroviário e suas familias são oferecidas inúmeras vantagens à grande massa de servidores da Estrada. Por toda a parte servida pela Estrada seus empregados têm armazens, farmácias, gabinetes dentários e restaurantes que fornecem refeições ao preço infimo de Cr$ 0,60. Foram instalados ainda créches, hotéis de férias, secções de ótica, oficinas de remonta de calçado. Por sua vez, o problema educacional constitui realização e obra de relevância na Central. Centenas de cursos estão em funcionamento, bem como escolas profissionais e agora um ginásio para o ensino secundário.

Eletrificação da Serra do Mar

— A essa já longa resenha de trabalhos executados neste ano que se finda, quero agora acrescentar um fato importantissimo para a vida e melhoramento do nosso transporte, e, que culminou ontem com a assinatura do contrato de eletrificação da Serra do Mar, selho tendo assim já na fase de inicio e realização. Essa obra de maior relevância é de mais projeção que a executada nos subúrbios desta capital. Assinei, em nome do tenente-coronel Alencastro Guimarães, o contrato ontem com a "Electrical Export Corporation", conjunto das firmas americanas "General Electric" e "Westinghouse Electric". A eletrificação de Belem até Barra do Pirai constitui obra importante. Atenderá a um consideravel aumento de transporte, que surgirá com o funcionamento já prestes de Volta Redonda. O material adquirido compreenderá quinze locomotivas de grande potencialidade, bem como equipamento para trens, sub-estações e cinco cabines seccionadoras. Como se vê, o ano de 1944 foi de vitórias para a Central do Brasil e finaliza dessa maneira com os esplêndidos resultados para o plano de eletrificação, fato que constitui uma das mais fortes aspirações do tenente-coronel Alencastro Guimarães, a quem o governo do eminente presidente Vargas entregou a tarefa de dar à Central do Brasil o lugar que lhe cabe por direito no conjunto das grandes ferrovias do continente americano.

Procurem suas restituições na Alfândega

Em 15 de janeiro cairão em exercicios findes

Acham-se na Tesouraria da Alfândega desta capital, os processos de restituição abaixo relacionados, aguardando o comparecimento dos interessados para os respectivos pagamentos.

Os processos não procurados até 15 de janeiro próximo, cairão em Exercicio Findo.

A. Tavares & Cia. — P. 3.421-44; A. Mendes Carneiro & Cia. — P. 40.545-44; A. B. Lisbôa & Cia. Ltda. — P. 43.321-44; Bromberg S. A. — P. 24.078-44; B. Mazloun — P. 29.018-44; Bromberg S. A. — P. 44.034-44; Casa Hilpert S. A. — P. 11.525-44; Cunha Lima & Cia. Ltda. — P. 2.629-44; Carlos Costa & Cia. — P. 24.681-44; Cia. América Fabril Fiação — P. 18.001-44; Cia. Lanston do Brasil S. A. — P. 29.650-44; Casa Para Todos Ltda. — P. 22.124-44; Chapelaria Alberto Ltda. — P. 33.093-44; Compas Antuns & Cia. Ltda. — P. 25.918-44; Coelho Duarte & Cia. — P. 31.088-44; Cia. Meridional de Mineração — P. 31.231-44; Cia. Brasileira de Energia Elétrica — P. 32.619-44; Cia. Carioca Industrial — P. 40.881-44; Casa João Reynaldo Coutinho Tecidos e Armarinho — P. 35.318-44; Carlos B. de Britto — P. 39.633-44; Cia. de Tecidos Paulista — P. 41.452-44; Cia. América Fabril Fiação e Tecelagem — P. 42.388-44; Chapelaria Alberto — P. 45.311-44; Cia. Goodyear do Brasil — P. 43.687-44; Cia. América Fabril Fiação e Tecelagem — P. 43.370-44; Casa Cinelândia Perfumes Ltda. — P. 45.241-44; Caputo & Halfeld — P. 45.447-44; Domingos Alves de Souza — P. 18.471-44; David Paiss — P. 25.662-44; Elevadores Sewis Ltda. — P. 23.000-44; Eletro Casas Pimentel Ltda. — P. 24.269-44; Esturazi & Rosa — P. 46.304-44; E. Haegler & Cia. Ltda. — P. 48.792-44; Ferraz Irmão Importadora Ltda. — P. 9.178-44; o mesmo — P. 4.784-44; o mesmo — P. 11.873-44; o mesmo — P. 31.450-44; F. Alves da Silva & Cia. Ltda. — P. 40.198-44; G. Lion & Cia. — P. 25.120-44; General Eletric — Rios X — S. A. Guilherme de Freitas — P 48.407-44; o mesmo — P. 48.400-44; Hermann Josias & Cia. Ltda. — P. 33.567-44; H. R. Moreira & Cia. — P. 42.848-44; Hanz Zerkowsky — P. 37.050-44; Inds. Chimicas Brasileiras Duperial — P. 14.041-44, Importadora Dias Almeida Ltda. — P. 24.059-44; Inds. de Aço e Metais Ltda. — P. 27.784-44; Importadora Mercantil S. A. — P. 32.487-44; Inds. Tintas e Vernizes Cottmar — P. 42.739-44; Inds. Chimicas Brasileiras Duperial — P. 45.667-44; Jacintho Toler & Cia. — P. 24.721-44; James Magnus & Cia. — P. 28.575-44; J. A. Oliveira & Cia. — P. 35.024-44; J. Miranda & Cia. Ltda. — P. 30.617-44; James Magnus & Cia. — P. 28.399-44; o mesmo — P. 34.443-44; J. dos Santos Guimarães & Cia. — P. 37.096-44; J. G. Pereira & Cia. — P. 41.657-44; J. Lobarinhos & Cia. Ltda. — P. 40.332-44; Jacob Strizewsky — P. 45.361-44; o mesmo — P. 47.720-44; o mesmo — P. 47.722-44; James Magnus & Cia. — P. 43.250-44; o mesmo — P. 40.256-44; J. P. dos Santos & Cia. — P. 40.199-44; Jocob Pellks — P. 48.918-44; Laboratórios Raul Leite S. A. — P. 9.809-44; Luiz Hermani Filho & Cia. Ltda. — P. 16.864-44; Lojas Americanas S. A. — P. — 36.919-44; Luporini & Cia. — P. 40.232-44; Luiz Hermani Filho & Cia. Ltda. — P. 34.613-44; Luporini & Cia. — P. 43.375-44; Luiz Ferrando & Cia. Ltda. — P. 46.515-44; Máquinas Adressograpf — P. 10.751-44; Machine Coton Ltda. — P. 20.158-44; Makswilian Niztjue — P. 29.958-44; M. Ferrão & Cia. — P. 38.380-44; M. Schechter — P. 36.674-44; Moreno Borlido & Cia. — P. 45.633-44; M. Agostinho & Cia. Ltda. — P. 46.659-44; Nobrega Santos & Cia. — P. 30.599-44; o mesmo — P. 30.598-44; Pasetti Gobbi & Cia. Ltda. — P. 13.551-44; Perfumes Coty S. A. — P. 24.579-44; o mesmo — P. 24.577-44; o mesmo — P. 24.578-44; Pereira Almeida & Cia. — P. 26.631-44; Produtos Roche — P. 35.448-44; Pereira Lima & Cia. Ltda. — P. 46.282-44; Rocha Bastos & Cia. — P. 26.939-44; Standard Oil Co. Ltd. — P. 29.166-44; Rodrigues Pires & Cia. Ltda. — P. 28.028-44; Salim Alexandre — P. 31.049-44; Soc. Fornecedora Materias Primas — P. 15.044-44; S. Carvalho & Cia. — P. 17.394-44; S. A. Phillipis do Brasil — P. 25.696-44; o mesmo — P. 25.597-44; Soc. Mercantil de Prod. Quimicos — P. 26.483-44; Soc. Maritima Imp. Exp. — P. 31.739-44; Schilling Hiller & Cia. Ltda. — P. 33.531-44; S. V. Mangal & Cia. Ltda. — P. 32.616-44; S. A. Frigorifico Anglo — P. 31.856-44; Soc. Cortume Carioca — P. 35.949-44; Soc. Ind. Quimicos e Farmacêuticos — P. 39.536-44; South America Tramway Cº. Ltd. — P. 39.509-44; S. A. Inds. Reunidas Matarazzo — P. 43.451-44; S. A. Mercantil Inter-Americana — P. 46.289-44; Teixeira Rocha & Cia. — P. 29.890-44; o mesmo — P. 30.596-44; o mesmo — P. 32.937-44; o mesmo — P. 40.544-44; The Texas Cº. Ltd. — P. 27.790-44; Uzina Santa Eugenia S. A. — P. 27.315-44; Van Erven & Cia. — P. 18.206-44; Vianna & Cia. — P. 30.516-44; Van Eerven & Cia. — P. 19.506-44; Werner Frank & Cia. — P. 25.101-44; William Nordschild — P. 35.023-44; Albert F. & Cia.

O PRECEITO DO DIA

"BICHO PAPÃO" E DOENÇAS MENTAIS

É prejudicial o hábito que teem certas criaturas de intimidar as crianças para conseguir que elas se alimentem, adormeçam ou deixem de fazer alguma traquinada. Geralmente, essas pessoas obteem o desejado, assim satisfazendo seu egoismo e comodidade, mas a criança, por sua vez, torna-se excitada e apossada de medo. Tal uso é, ainda, a causa de várias doenças mentais que se traduzem pelo pavor de fazer alguma coisa.

Procure livrar seu filhinho de futuras doenças mentais, não consentindo, de modo algum que lhe façam medo. — SNES.

Prêso um larápio

O investigador Manoel Augusto Pereira, prendeu e apresentou ao Sr. Albino Martins de Souza Imperato, delegado da capital fluminense, o individuo Pedro de Lima, com 20 anos de idade, solteiro, morador na rua Paulino Batista, s/n, em São Gonçalo, autor de vários roubos em Niterói e nesta capital.

O novo contra-almirante

Promovido por merecimento o capitão de mar e guerra Flavio Figueiredo de Medeiros

Foi promovido por ato do presidente da República, ao posto de contra-almirante, por merecimento, o capitão de mar e guerra Flavio Figueiredo de Medeiros.

Nascido no Distrito Federal, é filho do marechal Luiz Antônio de Medeiros, ministro aposentado do Supremo Tribunal Militar e irmão do comandante Otavio Medeiros, sub-chefe do Gabinete Militar da Presidência.

Possui o novo contra-almirante numerosos cursos técnicos, entre os quais, o de Artilharia, de Comando e o Superior da Escola Naval de Guerra.

O almirante Flavio Medeiros já exerceu importantes comissões, entre as quais se destacam os comandos do contra-torpedeiro "Mato Grosso" e do cruzador "Rio Grande do Sul", chefe dos Estados Maiores dos comandos da 1ª Divisão Naval e da Esquadra e instrutor da Escola Naval de Guerra.

Após foi chefe do Estado Maior do Comando Naval do Centro e do Comando do Nordeste, posto em que se encontra atualmente.

O ilustre militar possui várias condecorações e insignias, destacando-se a Ordem de Aziz de Portugal e a medalha de ouro de trinta anos de bons serviços.

Oficial dos mais brilhantes, o almirante Flavio Medeiros acaba de receber, com a sua promoção ao generalato de Marinha, um justo prêmio ao seu trabalho e devotamento à carreira que abraçou.

O PRECEITO DO DIA

COMO NASCE O EGOISMO

É na infância que se lançam os fundamentos da formação da personalidade do individuo cujo modo de encarar as coisas da vida, aliás muito depende das impressões recebidas nesse periodo. Se, então, é tratada com brutalidade, a criança passa a ver os outros como inimigos, é levada a concentrar-se e a pensar somente em si: definha, assim, o sentimento de solidariedade e o egoismo se desenvolve em proporções imprevisiveis.

Evite que seu filho se torne um egoista, tratando-o com afeto e energia, mas fugindo dos exageros prejudiciais. — SNES.

Campina Grande continúa sem água

JOÃO PESSÔA (Paraiba do Norte), 30 (Serviço, especial de A NOITE) — Partiu o engenheiro Saturno de Brito Filho, que vai a convite do governo do Estado, observar as causas da escassez de água em Campina Grande, de cuja usina foi construtor.

Acompanhará o Sr. Saturno de Brito a Campina Grande, o secretário da Agricultura, Sr. Irineu Joffily.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA DE ONDAS MÉDIAS PARA HOJE

7,00 — MÚSICAS VARIADAS.
8,30 — TAPETE MÁGICO, com Ilka Labarte. (*)
9,00 — MÚSICAS VARIADAS (*)
10,00 — PROGRAMA LUIZ VASSALO, abertura. (*)
10,01 — ABISMO, novela de José Mauro. (*)
11,00 — CONJUNTO TOCANTINS. (*)
11,20 — ORQUESTRA ALL STARS, com Nilo Sérgio. (*)
11,40 — ROSINA PAGÃ, com orquestra. (*)
12,00 — FRANCISCO ALVES, com orquestra. (*)
12,30 — RUY REY, com orquestra. (*)
12,55 — REPORTER ESSO. (*)
13,00 — ROMANCE MUSICAL programa de Ghiaroni. (*)
13,30 — HORA DO PATO, com Aurelio Andrade. (*)
14,30 — COISAS DO ARCO DA VELHA. (*)
15,15 — TARDE DANÇANTE, em gravação. (*)
17,15 — MÚSICAS VARIADAS. (*)
17,45 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO. (*)
18,00 — TRIO DE OURO, com orquestra. (*)
18,30 — TEATRO GOOD-YEAR (*)
19,00 — TABOLEIRO DA BAIANA. (*)
19,30 — CAMPEONATO BRASILEIRO DE CALOUROS, com Almirante. (*)
20,00 — COLEGIO DO AMOR. (*)
20,30 — QUATRO AZES E UM CORINGA. (*)
21,00 — REPORTER ESSO. (*)
21,05 — PROGRAMA BARBOSADAS, com Barbosa Junior. (*)
22,30 — RESENHA ESPORTIVA, com Antonio Cordeiro. (*)
23,00 — RÁDIO-BAILE. (*)
3,00 — ENCERRAMENTO.

(*) Irradiado também em ondas curtas.

O novo oficial do 2.º Ofício de Títulos da Justiça Federal

Nomeado o Sr. Francisco de Paula Gusmão

Por decreto assinado na pasta da Justiça, o presidente da República acaba de nomear oficial do 2.º Ofício de Protesto de Títulos da Justiça Federal, o sr. Francisco Paula Gusmão.

O novo oficial, que vinha exercendo as funções de 16.º Avaliador, é nosso colega de imprensa, pertencendo ao quadro de redatores do Jornal do Comércio, e conta não só em circulos judiciários como entre a classe jornalistica as mais justas simpatias.

Novo Conselho Permanente de Justiça da Aeronáutica

O Conselho Permanente de Justiça da Aeronáutica, que deverá funcionar durante o 1.º trimestre do ano próximo, está assim constituido: Presidente — major-médico dr. José Gonçalves; juizes — capitães aviadores Elmo da Rocha e Hugo Antonio Candeias e 1.º tenente aviador João Luiz de Sá Freire de Farias.

Os referidos oficiais prestarão compromisso legal no dia 2 de janeiro próximo.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA DE ONDAS MÉDIAS PARA AMANHÃ, 1º

6,10 — HORA DA GINÁSTICA, dirigida pelo Prof. Oswaldo Diniz Magalhães. (*)
8,00 — REPORTER ESSO. (*)
8,05 — FINANÇAS DO DIA, com Gil Amora. (*)
8,30 — MÚSICAS VARIADAS. (*)
10,30 — A GRAÇA DE DEUS, novela de Ghiaroni. (*)
11,00 — PROGRAMA SELECIONADO, com gravação.
12,00 — MÚSICAS VARIADAS.
12,30 — SELEÇÕES DE "UM MILHÃO DE MELODIAS", em gravação. (*)
12,55 — REPORTER ESSO. (*)
13,00 — DIANA, A CAÇADORA, novela de Helio do Soveral. (*)
13,30 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.
14,00 — TARDE DANÇANTE. (*)
18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO. (*)
19,10 — OS TROVADORES.
19,25 — SUBLIME LOUCURA, novela de Luiz Quirino.
19,55 — REPORTER ESSO. (*)
20,00 — HORA DO BRASIL, do DIP. (*)
21,00 — SUA MAJESTADE, O DESTINO, novela de Viriato Correia. (*)
21,30 — PROGRAMA VARIADO, em gravações. (*)
22,00 — CONCERTO SINFONICO, em transcrições gravadas nos aparelhos de alta fidelidade, da Rádio Nacional. (*)
22,55 — REPORTER ESSO. (*)
23,00 — ENCERRAMENTO.

(*) Irradiado também em ondas curtas.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

SEMANA LITERÁRIA

CONTINUAÇÃO DA 2ª PAGINA

Candido Jucá (filho), terceira edição corrigida e ampliada da obra laureada pelo Instituto Histórico, com índice antroponímico, segundo a ordem dos capítulos e documentação nova colhida nos arquivos mineiros, realizando-se, portanto, a "feliz inspiração" estimulada por João Ribeiro ao classificar este trabalho de "único na espécie"; "Eles não dormirão", de Leland Stowe, tradução de João Távora. O autor de "No Other Road to Fredom" é o famoso correspondente de guerra americano e este segundo livro, completando aquele, contém, segundo suas próprias palavras, a "narrativa franca, real e minuciosa que a censura não teria permitido publicar na época em que os acontecimentos ocorreram". Trata-se na verdade de "super-reportagem", aplicando as lições de ontem e de hoje ao amanhã do mundo, já tão carregado de nuvens antes mesmo de desfeitas as que os nazismo espalhou. O jornalista parte do princípio de que o mundo melhor há de basear-se "na distribuição de liberdades, bem estar e auto-expressão a todos os homens e mulheres através do mundo, independentemente de raça, credo ou nacionalidade". Estuda a China, a Birmânia, a Índia, a Rússia. Os capítulos mais importantes são os relativos à Rússia Européia e Asiática, nos quais trata da evolução e do papel do Exército Vermelho e responde a estas perguntas: "Poderemos viver com a Rússia Soviética? Ganharemos a guerra, mas perderemos a paz?"

Da Editora Martins: "Macunaíma", de Mario de Andrade, volume 4 das Obras Completas do escritor que deu realidade aos compromissos criadores do chamado futurismo e efetivou, na poesia e na prosa, o que de mais consistente, importante e verdadeiramente novo, como pensamento e como técnica, há de ficar daquelas fecundas cócegas iconoclásticas no gigante dorminhoco.

Da Editora Vecchi, na coleção "Os Audazes" — "Dois Anos no Pé do Mastro", de E. R. Dana, tradução de Persiano da Fonseca, capa de Ramon Hespanha, romance de aventuras marítimas vividas pelo autor — um jovem americano que abandonou a Universidade de Cambridge e o alto mundo para enfrentar os mistérios e os perigos dos oceanos; "O Pagem de Maria Stuart", romance de Walter Scott, tradução de Coralia Rego Lins, capa de Ramon Hespanha. Da mesma editora é "A Feira de Crome", romance de Aldous Huxley, tradução de Edison Carneiro e capa de Jan Zach.

Da Companhia Editora Nacional: "O Japão Por Dentro", do coronel Lima Figueiredo, volume 7, da Coleção Guerra e Paz, com as impressões do autor, que foi nosso adido militar em Tóquio e observador da guerra chino-japonesa, sobre o que viu e ouviu, sob todos os aspectos; "História do Brasil", de Afranio Peixoto, 2ª edição, volume 34 da série 3.ª da Biblioteca do Espírito Moderno; "O Nazareno", de Scholem Asch, tradução de Monteiro Lobato, volume 35 das mesmas série e biblioteca.

Da Améric-Edit.: "Un Divorce", de Paul Bourget. "Camões" (temas e motivos da obra lírica), de Cristino Martins, volume 6 da Coleção Joaquim Nabuco dirigida por Alvaro Lins. O poeta e ensaísta mineiro conseguiu dizer coisas novas e relevantes sobre Camões, livrando-o do pasto de declamadores, gramáticos e eruditos emparedados em privilégios, para ver, através de sua arte, a humanidade contingente e palpitante. Não é um "camoneano" inabordavel e espesso, mas um intérprete bem municiado, um identificador de fato e visão que oferece aos estudantes de ontem e de hoje, atormentados pelos exercícios, em Camões inesquecível nas relações entre o gênio e o drama, a personalidade e a vida. E, assim, o Sr. Cristiano Martins faz mais pelo culto de Camões do que os professores sádicos e os eruditos ensimesmados. Para tanto não abandonou os aspectos históricos e os propriamente literários dominados em condensações amplas e substanciosas.

Ainda na Coleção Joaquim Nabuco, a Americ-Edit promete "Poesias Completas", de Manuel Bandeira: "Poesias Escolhidas", de Augusto Frederico Schmidt; "Contos Tradicionais", de Luiz da Camara Cascudo; "Obras Escolhidas", de João Francisco Lisboa com prefácio e seleção de Octavio Tarquinio de Souza; "Problemas de Estética Literária", de Tristão de Ataíde.

Da Atlântica Editora: "D. Pedro II e os Sábios Franceses", de Georges Raeders (esboço de história das relações intelectuais franco-brasileiras durante o segundo império). O autor publica documentos inéditos sobre as relações de Pedro II com grandes figuras da França: Pasteur, Renan, Maspero, Sully-Prudhomme, Ferdinand Denis e ainda Alexandre Herculano, Gonçalves Dias, Gonçalves de Magalhães. Em prefácio, aquelas peças são circunstanciadas, acrescentando-se episódios das estadias na Europa, inclusive como exilado, do último monarca sobre a América. O volume contém ainda a bibliografia completa de Denis.

"Rubáiyát", de Omar Khayyam, Ed. Jangada, versão de Matos Pereira, ilustrações caricaturais de Luis Sá. O tradutor baseou-se nos trabalhos de Toussaint, Ponce, Muzzio, Otavio Tarquinio de Sousa e, sobretudo, no de Fitzgerald, consultado em Londres. Em prefácio, o poeta cearense estuda a vida e a obra do poeta e filósofo persa que conhece bem e exalta a sua capacidade de admirar. Por isso mesmo, será o primeiro a deplorar aquelas magníficas e mal empregadas caricaturas que se opõem ao majestoso e profundo espírito do livro.

De Zélio Valverde: "Estudos Brasileiros de População", de Castro Barreto. A obra divide-se nestes capítulos: "A Criança é o melhor imigrante; ótimo de população e população ótima; imigração no após-guerra; alimentação e defesa nacional; alimentação e raça, valor social do adolescente; trabalho precoce de menores; formação das elites". Como se vê, o autor estuda problemas dos mais sérios, revelando um espírito público bem informado. Os subsídios, em que se apoia, às vezes irregulares, revelam familiaridade com os temas abordados. Cada capítulo veio documentado com bibliografia, contendo dados estatísticos e outros elementos de aplicação. O Sr. Castro Barreto é um médico que não se limita ao orgânico e sabendo, pelo estudo e pela experiência, que o biológico é condicionado pelo sociólogo, estende a visão ao super-orgânico. A sua estima pelo material humano do Brasil, que precisa apenas de cuidados de valorização e aproveitamento; a sua mentalidade livre de discriminações; os seus empenhos patrióticos abertos aos ideais humanos revelam a compreensão do clínico do corpo coletivo, para o qual não há unidade, nem paz, com abismos e distâncias sociais.

Livros recebidos: "O Discípulo de Emaus", de Murilo Mendes, Livraria Agir Editora; "Voz de Minas", de Alceu Amoroso Lima, Livraria Agir Editora; "Origens da Literatura", de Theodoro Ribeiro Junior, Editora Zélio Valverde.

Nomeações e exonerações de prefeitos

RECIFE, 30 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor exonerou o tenente Olimpio Marques Oliveira do cargo de prefeito de Pau d'Alho, nomeando em sua substituição o Sr. Jáder Alemão Cisneiros. Foi igualmente exonerado o prefeito de Jurema, Sr. João Alves Pereira e nomeando na vaga o tenente Olimpio Marques de Oliveira.

Mortos em serviço

O comandante da Escola de Aeronáutica, cumprindo o doloroso dever, comunicou ao ministro o falecimento ocorrido 6.ª-feira, do aspirante aviador Ulysses Denis de Cavalcanti Gomes Porto e do cadete do 1º ano Otelo José da Costa, quando em vôo de instrução.

O enterramento realizou-se no mesmo dia, no Cemitério de São João Batista, com grande acompanhamento de oficiais e cadetes do ar. O ministro Salgado Filho fez-se representar pelo capitão aviador Carlos Faria Leão, seu oficial de gabinete.

UMA INTERPRETAÇÃO DA BIBLIA

CONTINUAÇÃO DA 2ª PAGINA

...ro, tentou a realização de uma obra cálica, e não exclusivamente no sentido material da palavra, mas nesse aspecto que se poderá compreender do fruto de pesquisas e da imaginação postas a serviço da cultura e da informação.

A ficção do reencontro de Hegemon Cornelio com os apóstolos do "rabi" é um processo de vivificação que o autor se permite num como desejo de afastar-se da própria responsabilidade dos fatos e da decorrência deles. Animados do sôpro da vida — pelo menos é assim que aparecem aos olhos do visionário Pan Viadomsky — essas personagens que atravessaram os séculos para viverem a tradição dos dias anteriores à vinda do Messias dir-se-iam figuras de um palco incomensuravel, palco ambulante, que está em Jerusalém como em Jericó, na Galiléia como na velha e soberba Roma dos Cesares.

A interpretação do Evangelho, segundo Judas Iscariotes, ou Judas-Ish-Kiriot, é uma das partes mais interessantes de "O Nazareno", pois verte luz sôbre muitos aspectos da história de Cristo.

O problema judaico, colocado aí sem deliberados intuitos de defesa ou crítica, póde ser visto e examinado à luz dos fatos inteiramente inéditos trazidos à curiosidade pública. E' um livro de profunda erudição, escrito, no entanto, com o agradavel sabor das histórias contadas, que não perdem, por isso, o sumo peculiar nem o pitoresco das discretas fantasias.

Um ano de labor intenso e fecundo

O Conselho Administrativo da Caixa Econômica recebeu os cumprimentos do seu funcionalismo

Flagrante colhido quando falava o Sr. Carlos Luz

O último contacto entre os funcionários da Caixa Econômica e seus dirigentes, no ano que ora finda, verificou-se sábado, cêrca das 12 horas, no amplo salão da Biblioteca daquele acreditado instituto. Ali estavam reunidos, com exceção do Sr. Veiga Faria, que se acha ausente do Rio, os demais membros do Conselho Administrativo Srs. Carlos Luz, presidente, Ariosto Pinto, Dario Crespo e Arfio Mazzei, diretores.

Iniciou-se a solenidade com uma oração proferida pelo Sr. João Lyra, consultor técnico da Caixa, que falou em nome dos servidores da conceituada instituição, cujo histórico traçou em rápido retrospeto, pondo em relêvo as figuras de maior destaque desde os primórdios de sua fundação nesta capital. Referiu-se em palavras repassadas de emoção ao fato de não se acharem presentes à cerimônia os Srs. Carlos Amálio da Silva, diretor da Carteira de Consignações e Alvaro Guimarães, tesoureiro geral, por isso que a morte os havia arrebatado ao convivio de todos os presentes. Teve expressões muito atenciosas para com o novo dirigente da referida Carteira, e depois de manifestar à alta administração da Caixa todo o reconhecimento do seu funcionalismo pelos benefícios que vem recebendo, pelos cuidados que ao mesmo vêm sendo dispensados melhorando-lhe a situação e a das próprias famílias, focalisou a figura do Sr. Carlos Luz.

Revelou que o presidente da Caixa Econômica, como êle próprio testemunhava em virtude de suas funções, era um verdadeiro interessado, sereno e persistente pelo bem estar de seus funcionários, tudo procurando fazer em seu proveito, daí o agradecimento espontâneo de que era o intérprete.

As palavras do Sr. Carlos Luz, ouvidas com a maior atenção, não se fizeram esperar. Falou com entusiasmo sôbre a esplêndida situação do instituto, deixando ver que a Caixa Econômica marcha sempre progressivamente e propende para ainda maior desenvolvimento em todos os seus setores. Citou cifras deveras animadoras. Realçou os esforços de dirigidos e dirigentes para atingir-se ao nível atual de evidência, dizendo contar com a mesma dedicação e boa vontade de todos os funcionários em 1945.

Ao terminar recebeu o presidente da Caixa calorosas palmas da assistência, seguindo-se os cumprimentos habituais.

A NOVA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS — No Palace Hotel, realizou-se a posse da nova diretoria da Associação dos Artistas Brasileiros. O Sr. Jarbas de Carvalho transmitiu a presidência da Associação ao Sr. Marcos Carneiro de Mendonça, novo presidente, e assumiu a presidência do Conselho, para que foi eleito. O novo presidente pronunciou um interessante discurso de posse. A seguir, o Conselho, por proposta do Sr. Celso Kelly e debaixo dos maiores aplausos, aclamou sócio benemérito o Sr. Jarbas de Carvalho. A gravura é um aspecto da cerimônia

Pediu ao pai que se orgulhasse dos soldados da F. E. B.

Carta de um expedicionário

O Sr. Ambrosio Pistacchini Cabral, capitão de 2.ª linha do Exército Nacional e capitão de Longo Curso, tem um filho, no "front" italiano, o 3.º sargento Waldemar Pistacchini Moura Cabral, de quem recebeu a seguinte carta:

"Italia, 1 de Dezembro de 1944. Estimado papai: Rogo ao Divino Criador que, ao receber esta carta, esteja, com todos de casa, gozando saude. Esta tem o fim de levar ao seu conhecimento algumas notícias minhas, pedindo-lhe desculpas pela demora em escrever-lhe. Aqui cheguei com saude e bastante disposto para cumprir a missão que me foi confiada pelo nosso Brasil. Apesar de sentir saudades dos meus, sinto-me também orgulhoso de fazer parte da F.E.B., que tem sido unicamente, na Europa, alvo dos maiores elogios, por parte de todos os povos que com ela têm contácto, não só pelo espírito de bons guerreiros, que têm os brasileiros, como também pelo seu alto grau de disciplina. Estamos aqui bem longe dos nossos, sentimos saudades, porém reconheço que todo este esfôrço elevará o nome do nosso Brasil ás mais gloriosas páginas da história mundial, provando assim ao universo, principalmente ao nosso inimigo, que temos administração. As palavras do nosso Presidente vivem em nossos corações, palavras pronunciadas dentro do navio que nos conduziu ao campo da luta, onde não temos poupado, e nem pouparemos, esforços para vingar os nossos indefesos irmãos, barbaramente assassinados por esses covardes que hoje ao nos ver, frente a frente, reconhecerão que para nos enfrentar só mesmo com traição e não de armas em punho.

Aqui fico aguardando cartas suas e espero que se orgulhe dos soldados brasileiros que aqui se encontram, os quais têm demonstrado ser verdadeiros herois entre êles o seu representante — seu filho, que lhe envia abraços e pede que o abençõe Waldemar P. M. Cabral —"

ANO NOVO

Felicitações recebidas pela A NOITE

Recebemos mais os seguintes cartões de felicitações pela entrada do Ano Novo:

De Jorge Curi Netto, de Ribeirão Preto; de José Nunez Macias, da Livraria Espanhola; da Companhia Quimica Rhodia Brasileira; da Cruz Vermelha Brasileira; Brito Oliveira & Cia.; da S. A. "A Voz do Sertão; emissora P. R. I-5, de Presidente Prudente (S. Paulo); dos Srs. Rodolfo Fierez e Werner Harnthtal; Ramiro Ribeiro & Cia. Ltda.; Casa Pinheiro Braga (Socialista de Refigeração e Produtos Quimicos Ltda."

Da S. A., Casa Joaquim da Silva,; Carteira Brasil, rua da Conceição nº 173.; R. F. Guimarães Cia., rua S. José nº 19.; Tecnográfica Ltda, Sr. N. S. de Fátima; Teleradio Brasileira Ltda, Avenida Rio Branco, n. 251, 19º andar.; do Centro Sergipano, rua 1º de Março n. 101, 1º andar; Hercules da Silva Ribas, Hotel Regina, rua Ferreira Viana n. 33; Companhia Inter-musical de Capitalização; Companhia Radiotelegráfica Brasileira (Rádio braz); Indústria Mecânica Cavalhari S. 1; Companhia Comercial de Cidros do Brasil (Casa Santos Seabra), rua Marechal Floriano n. 40; Filial do Banco Mineiro da Produção S. A., rua Visconde de Inhaúma n. 39; Farmácia Aguiar, firma A. F. para a A. F. Dyonisio, Avenida Presidente Vargas n. 3.850.

Notícias de Caconde

CACONDE (Estado de São Paulo), dezembro — (Serviço especial de A NOITE) — No Paradouro, situado a 6 quilômetros desta cidade, na antiga Represa do Rio Pardo, adquirida pela Companhia Geral de Eletricidade à Empresa Pedro Nicola, vão ser instaladas duas usinas hidro-elétricas, para 6 mil cavalos-força.

—— Vistoriando o serviço de um grande canal que está sendo construido naquele local, aqui esteve, procedente de S. Paulo, o presidente da companhia, Sr. Cincinato Sales Abreu, acompanhado dos engenheiros Laudelino Barbosa e Jaime Barbosa.

—— A Legião Brasileira de Assistência, de acordo com a Sociedade Beneficente desta cidade, fez o Natal dos Pobres por meio de farta distribuição de alimentos e roupas às familias necessitadas.

—— Formaram-se: pela Escola Normal de Casa Branca, as senhoritas Maria Teresa Martins e Irene Lelis, recebendo o diploma de normalistas. Pela Escola Normal de Mococa, as senhoritas Vilma Maringoli e Maria Matias Duarte; pelo Ginásio São Luiz Gonzaga de Guaxupé, José Maringoli Neto e Alberto Oliveira Alves. Pela Escola de Comércio daquela mesma cidade, o jovem Oscar Vasconcelos Neto.

—— A Prefeitura Municipal está procedendo à distribuição de sementes de eucaliptus aos lavradores deste município.

—— O Sr. Severo Mongeli acaba de instalar nesta cidade um moderno bar e restaurante, à rua Caiapós, próximo à Empresa Orrico.

—— A Prefeitura Municipal desta cidade, por intermédio do Sr. Benedito de Oliveira Santos, respectivo secretário, está fazendo farta distribuição de mudas de marmeleiro, hoje em dia espécie rara de fruta, fornecendo, tanto para o município de Caconde, como para qualquer outro município do Estado de São Paulo. Já se iniciaram as culturas de marmeleiro, para uma fábrica de doces que aqui será instalada.

Um drama, o serviço do Cais de Pelotas

Apelo ao interventor Ernesto Dornelles

PORTO ALEGRE, 29 (Da Sucursal de A NOITE) — A Associação Comercial de Pelotas telegrafou ao interventor Dornelles comunicando-lhe que, presentemente, está descarregando no porto, um cargueiro e um outro, destinado a carregar, permanece ao largo, devido à impossibilidade de uma operação simultânea, por falta de espaço no cáis.

O secretário das Obras Públicas informou que já havia sido providenciado para a utilização imediata dos trapiches existentes, entretanto o seu funcionamento não foi, ainda, iniciado.

Termina o telegrama fazendo um apelo urgente para que o coronel Dornelles ordene o funcionamento dos trapiches de São Pedro e de São Francisco.

Noticias religiosas

Circuncisão do Senhor

A 1º de janeiro, amanhã, a Santa Igreja celebra a festa da Circuncisão do Senhor, dia santificado de guarda, com o dever, sob pena de pecado grave, de assistência à missa e abstenção de trabalhos servis proibidos.

O Criador, na Antiga Lei, prescreveu um sinal a Abraão e à sua descendência, como penhor da promessa e das bençãos divinas da futura vinda do Redentor. Justo seria que êsse sinal — a circuncisão — fosse na carne, uma vez que a geração da patriarca era a base da promessa. E Jesus, também, em obediência à lei mosaica, embora da mesma, por sua natureza divina estivesse dispensado, quis ser circuncidado, atestando, assim, a celestial aliança. Sendo, porém, Nosso Senhor Jesus Cristo o Messias anunciado pelas profecias, o Filho de Deus e tendo estabelecido a Nova Lei, instituiu o sacramento do batismo, em lugar da circuncisão, pelo qual os cristãos renascem da água e do Espírito Santo.

A Epístola é a do Apóstolo São Paulo a Tito, II, 11-15. O Evangelho o segundo S. Lucas II, 21, no qual o evangelista se refere à circuncisão do Menino.

Hoje, domingo na oitava do Natal, a Epístola é a de São Paulo aos Gálatas; Evangelho o segundo S. Lucas, II, 33-40.

CALENDÁRIO LITÚRGICO — 31 de dezembro — S. Silvestre, Santa Paulina, S. Cornélio, S. Hermes, Santo Atalo e S. Fabiano.

Hora santa

O piedoso exercício da hora santa de hoje, no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus (matriz de Santana), será feito pelas paróquias de Olaria e Ilha do Governador. Os sodalícios paroquiais e os paroquianos, em geral, deverão achar-se às 16 horas no templo da Adoração Perpétua.

Missa logo após a meia noite, celebrada pelo núncio apostólico

Realizar-se-ão hoje, nos templos católicos da cidade, tocantes cerimônias, de ação de graças ao Senhor pelas benesses do ano expirante e feliz Ano Novo.

No Santuário Nacional (matriz de Santana) os atos serão, também, pela passagem do 25º aniversário da ordenação sacerdotal de D. Jaime de Barros Câmara, arcebispo metropolitano. Serão celebradas hora santa, às 23 1/2 horas e missa seguir, de comunhão geral, por D. Bento Aloisi Masella, núncio apostólico.

O jubileu de D. Jaime

No dia 1º de janeiro, às 9 horas, D. Jaime de Barros Câmara celebrará missa pontifical, ordenando quatro novos presbiteros. Às 15 horas, no Palácio Arquiepiscopal S. Joaquim, D. Jaime dará recepção a determinado número de pobres; às 17 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula, presidirá o majestoso "Te Deum", em ação de graças, fazendo a oração gratulatória.

São Silvestre

A tradicional festa de S. Silvestre será realizada hoje, último dia do ano, na capela das matas do Silvestre, no bairro de Santa Tereza, sob os auspícios do rvmo. monsenhor Joaquim Nabuco, vigário da paróquia.

Haverá missa às 8 1/2 horas, oficiando os rvmos. padres sacramentinos, sendo o santo sacrifício celebrado em ação de graças pelos benefícios deste ano e votivo em pról de um novo ano cristão e feliz para todos os povos.

Os bondes partirão da estação da Carioca às 7 1/2 horas.

Consagração da paróquia de Santa Rita ao Sagrado Coração de Maria

...manhã, na missa das 8 horas, de comunhão geral, de todas as associações religiosas, a paróquia de Santa Rita será consagrada solenemente ao Sagrado Coração de Maria.

Para esse ato de piedade filial a Nossa Senhora estão sendo convidados todos os fiéis em geral.

Pelas escolas

HOMENAGEADO O DIRETOR DA ESCOLA TÉCNICA VISCONDE DE CAIRÚ — Os professores e funcionários da Escola Técnica Visconde do Cairú prestaram, ontem, uma homenagem ao prof. Carlos Alberto Franco, pela sua nomeação para diretor do referido educandário secundário municipal, oferecendo-lhe amistoso lanche, na séde do estabelecimento de ensino. Oferecendo a homenagem falou o prof. Claudino de Souza Martins, seguindo-se com a palavra o prof. Walter Carlos de Magalhães Fraenkel, Oscar de Souza e Harold Limoeiro que exaltaram as qualidades de espírito e coração do homenageado que agradeceu, emocionado.

A denúncia não foi recebida

Não se conformando com o despacho do Auditor Diógenes Pena, da Auditoria da 4.ª Região Militar, com sede em Juiz de Fora, que recebeu a denúncia apresentada contra o capitão Alonso de Oliveira, do 10.º R. I., e regeitou quanto à esposa daquele oficial Sra. Ila Ferreira de Oliveira, o promotor Pimenta Gomes recorreu daquela decisão para o Supremo Tribunal Militar, em cuja secretaria acabam os autos de dar entrada.

Na sua longa promoção, sustenta o representante do Ministério Público o seguinte: "Foi o elemento de ligação, indispensável, para a obtenção do que se tinha em vista. Basta acentuar que foi ela quem fez a aproximação das partes", ao finalizar o recebimento da denúncia, na parte referente à referida senhora.

Deu causa a denúncia e ao recurso o fato da isenção do serviço militar do convocado Rolando Bueno da Fonseca, chamado legalmente para o serviço no 11º Regimento de Infantaria, hoje, nos campos de batalha da França.

No Serviço de Recreação Operária

Conforme foi amplamente divulgado, o Serviço de Recreação Operária, do Ministério do Trabalho, distribuiu aos filhos de sindicalizados, por ocasião do Natal, brinquedos e tecidos, além de 16.000 cartões para sorteio de 30 cadernetas da Caixa Econômica. Ontem, foi êste sorteio realizado, pessoalmente, pelo Sr. Arnaldo Sussekind, presidente do S. R. O., no salão nobre do Palácio do Trabalho, na presença de muitos representantes de sindicatos. Foi o seguinte o resultado do sorteio:

Cadernetas de Cr$ 100,00: Números — 01.868, 03.680, 09.471, 01.859, 13.874, 02.416, 07.849, 01.605, 05.637, 13.197.

Cadernetas de Cr$ 50,00 — Números — 011.951, 01.572, 01.740, 09.733, 01.708, 01.609, 01.768, 08.716, 01.842, 01.533, 10.970, 00.912, 01.576; 01.904, 00.837, 02.298, 01.412, 03.195, 04.989, 09.187.

A taxa foi fixada para o saco ou para o quilo de carvão?

Leitores de A NOITE reclamam a atenção da Coordenação para alguns comerciantes do carvão para o gasogênio que, apezar de ter sido taxado segundo adiantam os reclamantes, para Cr$ 12,00 o saco de dez quilos, está sendo vendido em sacos de sete quilos ao preço de Cr$ 12,00.

Esse produto, no modo de vêr dos prejudicados, não foi tabelado por saco, à razão do preço cobrado, e sim por quilo.

Sendo assim, não sabem explicar porque pelo saco de sete quilos continuarão a pagar Cr$ 12,00, o que lhes está parecendo absurdo, razão por que chamam, por nosso intermédio a atenção de quem de direito.

Ministro Wilhem Daniels

Despede-se de A NOITE o ministro dos Paises-Baixos

Ministro Wilhem Daniels

Tendo sido chamado ao seu país, afim de assumir novo posto, o Sr. Wilhem Daniels, ministro dos Paises Baixos, dirigiu A NOITE amável e honrosa carta de despedida, cujo texto reproduzimos abaixo. O ilustre diplomata, que há anos se encontra entre nós no desempenho de suas elevadas funções, é uma das figuras mais brilhantes da "carrière" e conta com um largo circulo de amizades e simpatias no Brasil, que com o seu afastamento vê partir um grande amigo e um sincero admirador. Estamos certos, porém, de que S. Excia. continuará no seu novo posto a honrar o nosso país com a sua amizade, que tão bem reflete os sentimentos de cordialidade existentes entre os povos brasileiro e holandês, agora novamente unidos na luta contra o opressor comum.

E' esta carta do ministro Daniels:

"Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1944.

Senhor diretor,

Tendo sido chamado por S. M. a Rainha dos Paises Baixos, a ocupar um novo posto, venho por meio desta despedir-me de A NOITE, e expressar a minha gratidão pela simpatia que sempre tem demonstrado pelo esfôrço de guerra da Holanda. Em diversas ocasiões, as colunas desse conceituado vespertino tem inserido palavras de apreciação pela cooperação do meu país na luta das democracias, na qual o Brasil vem desempenando um papel tão brilhante, e de compreensão das deshumanas provações por que está passando o povo holandês.

E' penoso, afastar-me dum país, onde me prendem laços de sincera amizade e verdadeira admiração, e levo, com as mais gratas lembranças, as saudades desta maravilhosa terra e de sua gente, hospitaleira e encantadora.

Com os votos de felicidade pessoal para V. S. e demais membros da diretoria e colaboradores, e de perene prosperidade para o seu vespertino, peço-lhe aceitar os protestos de minha alta consideração. Wilhem Daniels, — Ministro dos Paises Baixos".

Morreu de repente

O individuo Marcelino David da Silva, de residência ignorada, fazia na manhã de ontem desordens no Morro de São Carlos.

Preso pelo soldado 319, do 1º batalhão de Policia militar, e conduzido à delegacia do 1.º distrito, ao chegar na sala do comissário Primavéra, foi acometido de um colapso, morrendo instantaneamente.

O cádaver do infeliz foi removido para o necrotério.

Comunicados fúnebres

Felisbella Ribeiro da Costa

Virgolino Ribeiro da Costa e seu filho José mandam celebrar missa por alma de sua saudosa esposa e mãe, no dia 1.º de janeiro (segunda-feira), às 9 horas, na Igrejinha de São Cristovão, e convidam seus parentes e amigos para assistirem a esse ato, confessando-se desde já agradecidos.

Gabriel de Araujo Lima

(3.º sargento da 4ª turma de especialistas da Aeronautica)

Ernani de Araujo Lima e filhas convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa que fazem rezar pelo falecimento do seu inesquecivel filho e irmão GABRIEL, no dia 2 de janeiro de 1945, no altar-mor da Igreja de Santo Antonio dos Pobres, às 9½ horas.

Confessam-se de antemão agradecidos por esse ato cristão.

O SÁBADO EM REVISTA

A NOITE publicou ôntem, em sua edição única:

— A mensagem de Natal com que a Sra. Darcy Vargas, em nome da L. B. A. de que é presidente, saudou os soldados expedicionários brasileiros atualmente no "front" italiano, hipotecando-lhes incondicional solidariedade.

—— Telegrama da Associated Press dá-nos notícia de que a F. A. B., operando juntamente com as fôrças aéreas norteamericanas, britânicas e sul-africanas, participam ativamente no desmantelamento e destruição do material do inimigo, com êxito completo, cortando-lhe todas as comunicações.

—— John Wallace, em telegrama da A. P., adiantou que as Repúblicas sulamericanas estudam as propostas de paz mundial. O embaixador do Brasil apresentou a respeito longo relatório, condensando os pontos de vista de nove daquelas Repúblicas.

—— Reportagem de um incêndio de uma litorina, a DT-4, da Central do Brasil, devido à explosão de um depósito de gás na parte fronteira da máquina, propagando-se as châmas rapidamente envolvendo o combóio.

—— Entrevista com o Sr. Walter Jobim, secretário das Obras Públicas no Rio Grande do Sul, sôbre os vários planos de govêrno que a atual administração daquele Estado vem realizando com êxito completo e sob aplausos gerais. Entre êles destaca o da Educação, que está merecendo maior carinho e alcançando os seus altos fins patrióticos. Basta ver que de 1937 para cá, já foram criados ali cerca de 400 grupos escolares.

—— Notícia da inauguração, a 3 de janeiro próximo vindouro, da Reserva da Justiça Militar, na Escola de Estado Maior, na Praia Vermelha.

—— Notícia da inauguração em Campos de um hospital infantil e que constituiu um grande acontecimento para a vida campista. A solenidade teve a presença do interventor comandante Amaral Peixoto.

—— "O prestígio do Brasil nos círculos internacionais, — fala o Sr. Y. Allan Coogan, correspondente da United Press, para o estrangeiro, tornou-se tão forte, devido à sua participação na guerra e estreita colaboração com as Nações Unidas, que os diplomatas bem informados predizem ser possível que o Brasil assuma, dentro em pouco, o mais destacado papel diplomático de sua história."

—— Notícia da assinatura de importante contrato da E. F. C. B. com a Electrical Export Corporation para aquisição de quinze locomotivas elétricas destinadas à Central do Brasil.

—— O SENAI vai tratar de intensificar o ensino das artes gráficas. Profissão acessível e remunerativa em séria crise, a medida representa um grande e sábio passo.

Esfaqueado o "Baiano Brabo"

No Largo de São Jorge, no bairro da Engenhoca, em Niterói, o indivíduo Jacob José Carmo de Oliveira, com 47 anos de idade, viuvo, operário, morador na estrada Velha do Alemão, n.° 582, por questões de serviço, esfaqueou o seu colega Jardelino Carvalho da Silva, vulgo "Baiano Brabo", contando 28 anos de idade, casado, residente em uma casa sem número na mesma estrada. Jardelino, que recebeu ferimentos na região escapular e vertebral esquerda, foi internado no Hospital São João Batista.

Jacob, que há tempos cumpriu pena na Penitenciária do Estado do Rio por crime de morte, foi preso e apresentado ao delegado Albino Martins de Souza Imperato, da capital fluminense.

A função do distribuidor de títulos está definida em lei

"Não lhe cabe apreciá-lo, salvo no que interessa o fisco", adverte o Corregedor

Despachando uma representação de Paulo Cesar Bastos de Oliveira a respeito de um ato do Sr. oficial do 11.° Ofício de Distribuição de Títulos e Documentos, o Sr. Dezembargador Corregedor assim decidiu: "A função do 11° distribuidor está expressamente declarada no art. 102, do decreto-lei n.° 20.035, de 1940: a distribuição de títulos e documentos destinados a registro pelos respectivos ofícios. Não lhe cabe, portanto, apreciar o documento, salvo no que interessa ao fisco, opondo dúvidas ao seu registo, como fez o reclamado. As dúvidas só podem ser levantadas pelo oficial de Registo, a quem foi o documento distribuido (art. 164, do Dec. 4.857, de 9 de novembro de 1939), facultando ao interessado recorrer para o Dr. juiz da Vara dos Registos Públicos (art. 54, n.° III, do Dec.-lei n.° 2.035 de 1940). Julgo, assim, procedente a reclamação para determinar ao Sr. 11.° distribuidor que proceda à distribuição do documento de fls. 6 a 9, sendo este desentranhado mediante recibo".

Serão construidos em Inhapim um grupo escolar e um grande hospital

INHAPIM (Minas), 29 (Serviço especial de A NOITE) — A Administração Municipal deu início, ... cidade, da construção do grupo escolar, de ajuste com o Estado de Minas, e, dentro de poucos dias, levará a efeito, também, a do grande Hospital de Inhapim, obra de benemerência pública.

O edifício do grupo escolar será em um só pavimento e constará de: hall de entrada, 6 salas de aula, gabinete para a diretoria e professoras, salão para museu e biblioteca, sala para depósito, galerias de circulação e instalações hidráulicas. A capacidade desse grupo escolar será de 480 alunos, trabalhando o estabelecimento em dois turnos.

O grande Hospital de Inhapim, cujas obras estão orçadas em Cr$ 450.000,00, faz-se de 2 enfermarias, 7 quartos particulares, salas completas de cirurgias sépticas e asépticas, gabinete de radiologia e farmácia, ambulatórios, etc. É pensamento da Administração incluir no hospital um lactário perfeitamente aparelhado.

Com as realizações dessas obras com que o prefeito deste município, Sr. Guilhermino de Oliveira, se propõe levar a efeito, estarão beneficiadas aqui, grandemente, a instrução e saude públicas — estes magnos problemas brasileiros — pois que, tanto o grupo escolar como o Hospital de Inhapim serão estabelecimentos capazes de atender a todas as suas finalidades.

25 ANOS DE OFICIALATO — Comemorando o vigésimo-quinto aniversário de sua formatura, oficiais das diversas armas, aspirantes de dezembro de 1919, reuniram-se, ontem, num almoço que se realizou no restaurante do Ministério da Guerra. Durante o ágape que foi presidido pelo brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, falaram os coronéis Artur Carnauba e Morais Correia. A gravura fixa aspecto tomado durante a reunião.

Telegramas ao presidente da República

A Fábrica de Motores vista pelos industriais paulistas

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"São Paulo — Tenho a honra de comunicar a V. Excia. que considerando o valor da conferência pronunciada nesta Entidade por ocasião do Congresso Brasileiro da Indústria pelo brigadeiro do ar Antonio Guedes Muniz, numerosos diretores da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo sugeriram em reunião ontem realizada, sendo unanimemente aprovada, enviassemos congratulações ao Govêrno Federal pela realização da grande obra que é a Fábrica Nacional de Motores, sob a competente orientação daquele ilustre militar e técnico, fazendo votos para a rápida conclusão dêsse empreendimento Respeitosas saudações (a) Roberto Simonsen, presidente da F. E. S. S. P."

Agradecendo o pagamento do abono familiar o presidente da República recebeu telegramas das seguintes pessoas: — Francisco Antonio Gonzaga, de Codó, Maranhão; Benedito Salvador, de Itapetim, Pernambuco; Ubaldo Rodrigues de Araujo, de Ipiau, Bahia; Manoel Liberato, Virgilio Grassi, Constante Casagrande, Santo Morgan, Estefano Fabre, Jacomo Fabre, João Golardo, Angelo Ines, Joaquim Mariano Luiz, Volponi, Virginio Grassi, Sebastião Galina, Marcilio Tavares, Manoel Liberato, José Javarini, Angelo Paganini, Antero Abreu, Constante Casagrande, João Smarzaro, Etore Sezini, Esteves Alvani, Genuina Silva, Ludovico Bonela, José Bonn, Votira Bravin e Lourenço Alves, de Alfredo Chaves, Espirito Santo; Movar Souza Miranda e Orlando Faria de Souza, de Sumidouro, Estado do Rio; Ari Deolindo Maciel, do Distrito Federal; Anacleto Lopes Blanes, de Cravinhos, São Paulo; José Pereira dos Santos, José Vicente da Silva, de Alfenas; José Sebastião Freitas, de Toribaté, Minas Gerais e Leolindo Francisco Dourado e família, de Guiratinga, Mato Grosso.

Notícias de Portugal

LISBOA, 30 (A. P.) — O "Diário de Lisbôa" repete a notícia revelada ha tempos de que está a venda a espada de Augusto Castilhos, pedindo a atenção do Estado sôbre esse troféu onde "palpita o clarão da grandeza histórica nacional".

— Foram atribuidos os prêmios sôbre o estudo do Cancer à doutora Maria Tereza Diris e ao Dr. Edmundo Lima Bastos.

— Totalizou 6.285 contos as exportações do vinho do Porto durante o mês de novembro de 1944, devendo a soma das exportações atingir o total de 168.000 contos.

— Foi estabelecido o novo preço do leite que deverá ser a partir de hoje o seguinte:

2 escudos e 60 centavos e 3 escudos o litro.

Faleceram o ator José Moreira que tomou parte nas excursões pelas colônias e ao Brasil e o padre Antonio José Bartiloti, de 65 anos de idade e pároco da freguezia de Gimonde, no Concelho de Bragança.

— Acaba de falecer o cônego Antonio Rosa Marques com a idade de 71 anos. O extinto era o deão da Basilica do Évora.

Chegou a esta capital a missão portuguesa junto a Conferência de Aviação Civil, realizada em Chicago. A sua chegada, encontravam-se a espera os diretores da Aeronáutica Civil e das Empresas de Navegação Aéreas e do Conselho Nacional.

Procedente em parte uma ação contra a União

A Companhia Nacional de Seguros de Vida "Sul América" propos uma ação ordinária contra a União Federal, no Juizo da 2.ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública para o fim de anular os atos administrativos das repartições fazendárias que a condenaram ao recolhimento da importância de Cr$ 28.000,00, a título de imposto de consumo e multa e ainda ao de Cr$ 7.000,00 relativos ao pagamento de patente de registo e multa respectiva.

Para isso, alegou a autora que a exigência fazendária que se lhe fazia não era legal, por isso que não está por lei sujeita aos pagamentos reclamados. E, também, que pelo vulto de infração foi autuada sob o fundamento de ter infringido os arts. 81, 204 parágrafo único, letra "c", do dec. n.° 739 de 1938, o que não procede.

O processo seguiu os seus tramites legais e, agora, o juiz Elmano Cruz sentenciou julgando em parte procedente a ação para o fim de julgar ilegitima a exigência da patente de registo que se pretende cobrar à autora, anular a decisão que assim resolveu e, em consequência, autorizar a restituição da importância de Cr$ 7.000,00, cobrada a titulo de patente e multa respectiva; e, bem assim, procedente em parte a ação quanto ao imposto exigido, conforme vier a ficar apurado na execução, na qual se aferirá o montante cabivel com relação à venda das apólices aos segurados, excluida a tributação quanto ao mais.

Homenagem à FEB

FLORIANÓPOLIS, 30 (A. N.) — Uma demonstração altisonante de seu tradicional espirito patriotico, as classes trabalhadoras levarão a efeito, amanhã, uma grandiosa homenagem à Fôrça Expedicionária Brasileira. Para tanto as classes em apreço concentrar-se-ão em frente ao Palácio do Govêrno, onde vários oradores populares farão uso da palavra para solicitar ao interventor Nereu Ramos seja o interprete dos homenageantes junto ao ministro da Guerra, hipotecando-lhe os aplausos e a admiração dos trabalhadores catarinenses pelos bravos que, com seu peculiar estoicismo, nos campos de batalha da Itália, tão alto estão colocando o nome do Brasil.

O problema ítalo-francês

ROMA, 30 (U. P.) — Espera-se que o representante francês do Comitê Assessor Aliado para a Itália, sr. Couve de Merville, regressará a Roma pouco depois do ano novo com a resposta do General de Gaule às propostas de Bonomi, relativas a solução do problema Italo-Francês, e especialmente à situação dos trabalhadores italianos no protetorado.

Confia-se em que essa resposta será favorável: E, embora venha a rejeitar as condições de Bonomi, as perspectivas de acôrdo não serão consideradas más, pois ambos os govêrnos parecem dispostos a encontrar uma base para o entendimento decisivo.

Caffery apresentou credenciais

PARIS, 30 (U. P.) — Numa rapida cerimônia no Ministério da Guerra, o Sr. Jefferson Caffery, ex-Embaixador dos Estados Unidos no Brasil, apresentou suas credenciais ao general De Gaulle, na qualidade de Embaixador dos Estados Unidos na França.

Apedrejados no trem

Pessoas que viajaram num carro bagageiro do trem S. 102, ao passar o comboio entre as estações de Ramos e Bonsucesso, na manhã de hoje, atiraram inumeras pedras, sobre o trem 105, que passava em sentido contrário.

Foram atingidos por pedras os passageiros do 105, Alexandre Castilho Gomes, morador na estação Braz de Pina, 652, Urbano Ferreira, morador na rua Sanóga 16 e Ibeli Rodrigues, morador na rua Nabor do Rego 88, os quais desceram em Ramos e foram conduzidos para o Hospital Getulio Vargas, e aí medicados.

A policia registrou o fato.

Orçamento do "Plano de Obras e Equipamento"

O decreto do presidente da República

Orçando a receita e fixando a despesa do "Plano de Obras e Equipamento", o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1° — A Receita do "Plano de Obras e Equipamentos", no exercício de 1945, é estimada em um bilhão de cruzeiros (Cr$ 1.000.000.000,00) e constituir-se-á dos recursos que forem arrecadados sob as seguintes rubricas:

1 — Taxa sôbre operações cambiais . . .	300.000.000,00
2 — Lucro das operações bancárias em que o Tesouro tenha coopartícipação. . .	150.000.000,00
3 — Produto de cambiais provenientes do ouro remetido para o exterior	—
4 — Juros das contas do Plano no Banco do Brasil .	30.000.000,00
5 — Dividendos de capitais da União empregados em sociedades de economia mista e autarquias de exploração comercial e industrial .	50.000.000,00
6 — Produto de operações de crédito . .	200.000.000,00
7 — Saldos que foram apurados em Balanços	—
8 — Eventuais.	270.000.000,00
Total da Receita	1.000.000.000,00

Art. 2° — A Despesa do "Plano de Obras e Equipamentos", no exercício de 1945, é fixada em um bilhão de cruzeiros "Cr$........ 1.000.000.000,00) e obedecerá à seguinte distribuição:

1 — Departamento Administrativo do Serviço Público	200.000,00
2 — Conselho Nacional do Petróleo .	15.000.000,00
3 — Ministério da Aeronáutica	90.000.000,00
4 — Ministério da Agricultura	74.096.536,00
5 — Ministério da Educação e Saúde	61.976.392,00
6 — Ministério da Fazenda .	6.865.000,00
7 — Ministério da Guerra . .	76.000.000,00
8 — Ministério da Justiça e Negócios Interiores . . .	60.000.000,00
9 — Ministério da Marinha .	15.875.000,00
10 — Ministério das Relações Exteriores . .	5.375.000,00
11 — Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio	6.512.953,00
12 — Ministério da Viação e Obras Públicas	588.099.110,00
Total da Despesa	1.000.000.000,00

Art. 3° — Faz parte integrante deste decreto-lei a tabela que o acompanha de discriminação das despesas do "Plano de Obras e Equipamentos".

Art. 4° — Fica o ministro da Fazenda autorizado a promover as operações de crédito que se fizerem necessárias, até o limite previsto na rublica n. seis (6) do art. 1° deste decreto-lei.

Art. 5° — O presente decreto-lei entra em vigor em 1° de janeiro de 1945.

Art. 6° — Revogam-se as disposições em contrário.

Encerramento das atividades do Instituto Brasileiro de Cultura

A palavra eloquente do senhor Oswaldo Paixão

O Instituto Brasileiro de Cultura realizou, no Liceu Literário Português, a sessão de encerramento da satividades do corrente ano. Por essa ocasião, falou o seu ilustre presidente, Sr. Oswaldo Paixão, que mereceu os mais calorosos aplausos.

Ao mesmo tempo, recebeu congratulações de todos os presentes pela brilhante atuação do Instituto no transcurso deste ano, comprovando-se a prosperidade da instituição e o ambiente de cordialidade que une todos os seus membros e os anima na realização do programa cultural que se traçaram.

Trabalhos que podem ser consultados na Divisão de Estudos Econômicos

O Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil na capital do México, dirigido pelo Sr. Licurgo Costa, enviou ao Departamento Nacional de Indústria e Comércio uma coletanea de notas extraidas da imprensa daquele pais, entre as quais figuram estes assuntos: "Mercado da prata", "Unem-se os algodoeiros para firmar um acordo", "A situação do algodão", "Perspectivas para o café", "O mais grave problema do post guerra", "Sintomas do post guerra", "O desenvolvimento da agricultura", "Os abastecimentos de metais para a guerra", "A prata e a mineração". Esses trabalhos foram, para os devidos fins, encaminhados à Divisão de Estudos Econômicos, do Departamento, onde poderão ser consultados por quem por eles se interessar.

Contratou o rapto do Negus...

ROMA — 30 — (A. P.) — Revela-se que, em 1935, o govêrno fascista contratou o rapto de Haile Selassié, com um aventureiro, pelo preço de 100 milhões de lira.

Esta revelação foi feita pelo conde Carlo Senni, antigo funcionário do Ministério das Relações Exteriores, no depoimento contra o general Mario Roatta, que vai ser julgado por atividades pró-fascistas, no próximo mês de janeiro.

Com o rapto do Negus, Mussolini contava acabar imediatamente com a conquista da Etiopia e justamente quando, graças à aplicação das sanções econômicas contra a Itália, os abissinios estavam oferecendo maior resistência. Todavia, não se sabe se êsse rapto chegou a ser tentado, pois Selassié encontrou pronto refugio na Inglaterra antes dos italianos terem terminado a sua conquista. De acôrdo ainda com o depoimento de Senni, o rapto de Haile Selassié devia ser levado a efeito por um aventureiro conhecido como Chukhy Jacir-Bey.

Contra a majoração do preço dos tecidos

PORTO ALEGRE, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — As entidades trabalhistas pediram providências contra a majoração de tecidos alguns dos quais atingiram a 400 %.

Últimos pedidos de "habeas-corpus"

Impetraram "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Militar os seguintes pacientes: Moacir Moreira Carneiro, Manoel Pedro da Silva, Wilson Pereira de Melo, Telmo Dorneles Trindade, Luiz Artur de Albuquerque Melo, Carmino de Maio, Leonel de Sousa, Manoel Alfredo Pereira, João Domingues, Manoel Martins da Luz, Mário Azevedo Barros, Manoel Galdino, Paulo Manzo de Maciel, Liberato Batista Pereira, Humberto Croppo, Hamilton Pereira, Masahosi Hiano, Gabriel Rodrigues, Pedro Bueno dos Santos, Jorge José Fernandes, Julião Rosas de Gouvêa, Orlando de Carvalho Vale, João Belarmino de Sousa, Luiz Maciel de Lima, Braulio de Martins, Jerônimo Lizardo de Lima, Manoel Tobias da Costa e outros, Lucindo Costa, Expedito Costa e Antônio de Sousa Menezes, todos alegando coação por parte das autoridades militares.

Esses pedidos já foram distribuidos pelo general presidente do Tribunal nos ministros que os deverão relatar, já se encontrando em poder dos referidos magistrados.

VOLTOU AO LAR PARA MORRER

O esposo, criminoso, fugiu com o filho do casal

S. PAULO, 30 (Asapress) — Arthur Ambrosio, casado com Rosa Paino, morador à rua Lino Coutinho, 505, viveu separado de sua esposa durante algum tempo, procurando depois Rosa, fazendo as pases e voltando os dois a viverem juntos novamente. Entretanto, em virtude de certas desconfianças que alimentava, Arthur começou a fazer cenas de ciumes, diariamente, pois não se conformava com a conduta da esposa durante a separação. Ontem, ao chegar em casa, novamente principiou a recriminar a esposa e, no auge da discussão, sacando de um revólver, desfechou seis tiros contra Rosa, que poucos momentos teve de vida. O criminoso fugiu, levando em sua companhia o único filho do casal.

Serviço de Obrigações de Guerra

A CAIXA DE AMORTIZAÇÃO comunica que no dia 2 do próximo mês de janeiro serão substituidos, pelas respectivas OBRIGAÇÕES DE GUERRA, os recibos dos contribuintes do IMPOSTO DE RENDA — pagamento relativo às OBRIGAÇÕES DE GUERRA — que foram apresentadas pelos Srs. Corretores de Fundos Públicos e representantes de BANCOS E CASAS BANCÁRIAS.

Tôdas as pessôas que têm seus comprovantes retidos na Tesouraria do S. O. G., por qualquer motivo, ficam convidadas a comparecer, afim de lhes ser feita a entrega das OBRIGAÇÕES DE GUERRA a que têm direito.

NOTA — A substituição será feita nos Guichets do BANCO FRANCÊS E ITALIANO, em liquidação, à rua da Alfândega n. 11, térreo.

HORARIO — de 11,30 às 15 horas.

A CAIXA DE AMORTIZAÇÃO avisa também que no pôsto do Palácio da Fazenda, guichet 95, serão atendidos os contribuintes compulsórios de OBRIGAÇÕES DE GUERRA, na seguinte ordem:

De 2 a 6 de janeiro p.f., serão substituidos os recibos integralizados no periodo de 1° de janeiro de 1944 até 29 de fevereiro de 1944 (Exercício de 1943) e de 1° de setembro de 1944 até 6 de janeiro de 1945 (Exercício de 1943 e 1944), assim como os contribuintes que foram isentos pelo de quatro quotas ou mais até a penúltima e se acham compreendidos nas datas acima referidas.

Cumprimentos de "Boas-Festas" a A NOITE

Recebemos e retribuimos mais os seguintes cumprimentos de "Bôas-Festas": — Dr. Gerardo Majella Bijos, membro titular da Academia Nacional de Medicina; Rodolfo Punhé, domiciliado em Jaguary.

O almôço do chefe do Govêrno aos seus imediatos auxiliares

(Cliché na 1ª página)

Constitue já uma tradição o almoço que o presidente Getulio Vargas oferece, às vésperas do Ano Novo, aos seus auxiliares imediatos. Reunindo todos aqueles que mais diretamente colaboraram com sua administração, o Chefe do Govêrno, ao ensejo da terminação de mais uma etapa de trabalho, apresenta os seus agradecimentos pela cooperação prestada e renova os seus votos de felicidades para o ano que se inicia.

Ontem, no Parque da Gávea, o presidente Getulio Vargas reuniu novamente os seus auxiliares em um almoço que transcorreu em meio a um ambiente de grande cordialidade.

Estavam presentes os ministros general Eurico Dutra, almirante Aristides Guilhem, Souza Costa, Gustavo Capanema, Apolonio Sales, Salgado Filho, Mendonça Lima, Leão Veloso, general Firmo Freire, chefe do Gabinete Militar, Luiz Vergara, chefe do Gabinete Civil, major Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, comandante Otavio Medeiros, sub-chefe do Gabinete Militar da Presidência, prefeito Henrique Dodsworth, Coriolano de Goes, chefe de Policia, coronel Anapio Gomes, coordenador da Mobilização Econômica, general Goes Monteiro, Andrade Queiroz, oficial de gabinete do Chefe do Govêrno, Luiz Simões Lopes, presidente do Departamento Administrativo do Serviço Público, Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa e o capitão Bruno Fraga Ribeiro, ajudante de ordens.

Ao champagne, o presidente Getulio Vargas ergueu a sua taça brindando os seus convidados e fazendo votos para que o Ano Novo lhes fosse próspero.

Os presentes, em seguida, levantaram tambem sua taça e depois saudaram o primeiro mandatário do país, felicitando-o pela obra que vem realizando e apresentando os seus melhores cumprimentos pr 1945.

Terminado o ágape, o presidente da República e seus convidados deram um passeio pelo parque, renovando-se, por fim, os votos de felicidade ao Chefe do Govêrno, quando este se retirou, com destino ao Guanabara.

Faleceu no H.P.S.

Faleceu no Hospital de Pronto Socorro, onde fora internado no dia 28 do corrente, apresentando queimaduras de 1º e 2º graus, o servente do Liceu Literário Português, José Rodrigues da Silva, com 73 anos de idade, casado e morador na rua Senador Dantas. O velho servente, cujo corpo foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal, foi alcançado por violentas chamas de um fogareiro que explodira.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

A Cidade Universitária

(Titulos principais na 1.ª página)

Dispondo sôbre o planejamento da Cidade Universitária, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Fica extinta, no Ministério da Educação e Saúde, a Comissão do Plano da Universidade do Brasil, criada pelo art. 15 da lei n. 452, de 5 de junho de 1937, e organizada pelo decreto-lei 1.075, de 26 de janeiro de 1939.

Art. 2º — Para o planejamento e a execução das obras da Cidade Universitária da Universidade do Brasil, que obedecerão aos preceitos dos decretos-leis 6.749 e 6.751, de 29 de julho de 1944, fica constituido um Escritório Técnico na Divisão de Edificios Públicos do Departamento Administrativo do Serviço Público.

Art. 3º — O Escritório Técnico previsto no artigo anterior será dirigido por um chefe, com a gratificação mensal de Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros), e que terá um corpo de auxiliares admitidos na forma do art. 2º, inciso I, do aludido decreto-lei n. 6.749.

Art. 4º — Fica extinto o fundo criado em benefício da Cidade Universitária da Universidade do Brasil, e decorrente do art. 17 e seu parágrafo único da lei nº 452, de 5 de julho de 1937.

Art. 5º — Fica aberto ao Departamento Administrativo do Serviço Público um crédito especial de Cr$ 10.171.703,30 (dez milhões cento e setenta e um mil setecentos e três cruzeiros e trinta centavos), para aplicação em estudos, projetos e trabalhos preliminares de construção, relativos à Cidade Universitaria da Universidade do Brasil.

Art. 6º — O crédito a que se refere o artigo antecedente terá a vigência de 3 (três) anos, ficará no Banco do Brasil à disposição do chefe do Escritório Técnico de que trata o art. 3º deste decreto-lei, e será movimentado segundo regime análogo ao estabelecido pelo decreto-lei n. 6.144, de 29 de dezembro de 1943, que instituiu o "Plano de Obras e Equipamentos".

Parágrafo único — Correrão ainda à conta do crédito especial a que se refere êste artigo, a instalação e a manutenção do Escritório Técnico criado no art. 2º, inclusive o pagamento de gratificação instituida no art. 3º.

Art. 7º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 8º — Revogam-se as disposições em contrário."

LUTA DE CASA EM CASA

As tropas britânicas procuram eliminar o último bolsão alemão a leste do rio Senio — "Fluida" a situação na frente do 5.º Exército

Q. G. do 15.º Grupo de Exércitos Aliados, 30. — De Astley Hawkins, correspondente especial da Reuters — As tropas britanicas, ao norte de Faenza, estão lutando de casa em casa, para reduzir a última "bolsa" alemã a leste do rio Senio. As unidades do Oitavo Exército e as unidades alemãs prepararam-se para uma nova e intensa batalha nas margens do mencionado rio, em prosseguimento à luta pela posse do vale do Pó.

Os alemães lançaram em ação consideraveis forças de artilharia para apoiar as suas retaguardas que sustentam as últimas posições germânicas restantes na margem oriental do Senio, visando manter a resistencia durante o mais longo periodo de tempo possivel, enquanto improvisam defesas na margem ocidental, exatamente na area da planicie da região.

"FLUIDA" A SITUAÇÃO

ROMA, 30 (Reynolds Packard, correspondente da U. P.) — Embora os alemães tenham renovado os seus ataques no setor do vale do Serchio, ações se desenvolveram em menor escala que nos dias anteriores e a situação continua "fluida", segundo a expressão utilizada pelo quartel general aliado. Depois da apressada retirada de há dias, os norteamericanos ocuparam agora posições dominantes mais faceis de defender. Não obstante, existem indicios de que os alemães talvez ampliem as proporções de seu assalto, pois aumentaram seus movimentos no setor situado entre o Serchio e o mar.

Os patrulhamentos alemães nessa têm sido feitos de modo mais perceptivel, e, mesmo, agressivo. Nos setores central e oriental do 5.º Exército, foi escasso o fogo de artilharia e de morteiros alemães. Na frente do 8.º Exército, houve consideravel atividade, sem que, não obstante, houvesse mudança de posições. Ao sul do Marco 9, na zona de Casale, 7 quilómetros a oeste de Faenza, uma patrulha alemã cruzou o rio Senio para atacar uma vanguarda britânica, depois de um canhoneio prévio. Os britânicos foram forçados a retirar-se, porém os alemães não procuraram conservar para si a posição. Mais a sudoeste, outras patrulhas tentaram cruzar o rio, porém, foram rechaçadas pelo fogo da artilharia. As forças canadenses realizaram operações de sondagem nas defesas ao sul de Elfonsine.

Aviões "Thunderbolts", pilotados por brasileiros, avariaram ontem entre 20 e 30 vagões ferroviários, 15 quilômetros a nordeste de Piacenza, e cortaram a linha ferrea do Passo do Brenner, 8 quilômetros ao sul de Roveretto, destruindo ou danificando 3 veiculos a motor na mesma zona.

IMINENTE OUTRO GRANDE GRANDE ENCONTRO NO VALE DO PÓ

Q. G. DO GRUPO DO 15.º EXÉRCITO, 30 (De Astley Hawkins, enviado especial da Reuters—Outro grande encontro está iminente no Vale do Pó. Ao passo que as tropas britanicas, ao norte de Faenza, lutam casa por casa para reduzir o último bolsão inimigo a leste do rio Senio. Tanto os aliados como os alemães se estão preparando para disputar essa linha de agua importante para o desenvolvimento das operações.

Em desesperado esforço para deter ou diminuir o impeto da arremetida aliada, Kesselring enviou para o teatro da luta consideravel número de canhões pesados para apoiar suas vanguardas de tanques que ainda contrólam a margem leste do Senio, sua última linha d'agua de defesa do vale do Pó, alem de estar improvisando defesas ao longo de toda a margem oeste do rio, através da planicie.

Os alemães não podem saber o lugar em que os exércitos aliados tentarão estabelecer uma cabeça de ponte através do Senio. Patrulhas, tanto aliadas como germânicas, estão em atividade crescente, atravessando e tornando a atravessar o rio, experimentando os pontos fracos respectivos.

Os alemães estão reagindo mais sensivelmente nos flancos extremos de sua linha que corta o vale. Essa reação se torna mais ativa em torno de Alfonsine, a nordeste, onde patrulhas aliadas experimentam agora os suburbios desse entroncamento rodoviário, situado a cerca de dezesseis milhas a noroeste de Ravenna, na extremidade sudoeste, abaixo da estrada real Faenza-Bolonha, onde as tropas aliadas têm estado ha dias patrulhando a area de Cuffiano, cinco milhas a sudoeste da cidade de Castel Bolognese.

Duros combates já se têm travado em ambas as margens do rio. Na extremidade ocidental da frente, os elementos germânicos que ameaçavam, em operação de diversão, o vale do Serchio, visando o entroncamento rodo-ferroviario de Lucca, foram detidos, se bem que a situação nessa área seja ainda qualificada de "fluida".

O ataque em que os alemães ganharam a principio cerca de cinco quilômetros através de terreno montanhoso, não foi renovado desde que os aviões aliados passaram a atacar violentamente o inimigo. Os movimentos das tropas germânicas nesse setor costeiro ocidental aumentaram, entretanto, parecendo ter como objetivo deslocar a ofensiva aliada na extremidade oriental da linha.

TODOS OS DIAS!

O prêmio do "carioca-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor noticia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

O dilema de Rundstedt

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Rundstedt, ao que revelam os últimos desenvolvimentos, esteve longe de atingir os objetivos desejados pelo alto comando alemão e, no final, representará uma terrivel sangria no potencial humano do Reich e a perda de grande quantidade de material de guerra.

Os circulos militares não escondem sua satisfação com o desenvolvimento da contra-ofensiva aliada, embora não autorizem um excesso de otimismo. O avanço das "Panzer" de Rundstedt foi profundo e representa uma ameaça real para a Bélgica. Os soldados alemães combatem com denodo e põem toda a sua capacidade de luta no intento de levar avante os designios de seus chefes militares. Entretanto, como prova a heróica resistência dos americanos em Bastogne, a fibra dos combatentes das democracias em nada é inferior à alemã, sendo que quase sempre, mesmo, a supera. Os americanos, resistindo, durante mais de uma semana na cidade sitiada de Bastogne, contribuiram muito para a desorganização dos planos nazistas, pois que Rundstedt, com um ativo bolsão à sua retaguarda, não póde aventurar-se a aprofundar ainda mais a sua ponta de lança em direção a Dinant. O contacto estabelecido agora por Patton com os soldados de Bastogne marcará mais uma ameaça para a Wehrmacht, que tem assim seus flancos atacados por poderosas forças aliadas. Embora sem a dramaticidade épica dos ingleses em Arnhem, a resistência americana aparece como um dos grandes feitos isolados da luta na frente do oeste. A chegada das forças blindadas de Patton a Bastogne, assim como a pressão exercida pelo 1.º e 9.º exércitos americanos e 2.º exército britânico contra os flancos inimigos fazem prever para breve uma mudança radical da situação em favor dos aliados. Os poderosos ataques laterais aliados podem, finalmente, ameaçar de estrangulamento a ponta de lança nazista, provocando ou uma retirada, que jamais seria executada com sucesso a não ser que o tempo impedisse a ação da RAF, ou uma luta suicida, sem a menor esperança de sucesso, mesmo limitado.

Novo governador de Formosa

NOVA YORK, 30 (A.P.) — A agência Domei anunciou que o general Rikichi Ando, comandante das forças japonesas na ilha de Formosa assumiu também o posto de governador geral da mesma ilha em substituição ao almirante Kiyoshi Yasegawa, exonerado à pedido depois de um periodo de três meses no govêrno da ilha.

Anuncia também a mesma agência que o almirante Yasegawa foi nomeado membro do Supremo Conselho da Guerra.

Decresce o número de candidatos

PORTO ALEGRE, 30 (Serviço especial de A NOITE) — A "Folha da Tarde" ocupa-se do fato de decrescer, dia a dia, o número de candidatos a exames de acôrdo com o art. 91, sendo um dos motivos as exigências de ordem econômica, social e legal.

Campanhas de Ajuda à F.E.B.

Sr. Paulo Gracindo, da Rádio Nacional, colaborando com a Liga da Defesa Nacional nas campanhas que essa entidade patriótica mantem, acaba de entregar à Comissão de Ajuda à F. E. B. da L. D. N. a primeira contribuição dos ouvintes do seu programa radiofônico — meias, cigarros, chocolate e utilidades várias. Essa campanha prossegue e muito em breve nova entrega será feita, conforme sua promessa.

— O Sr. Oswaldo Nunes e outros funcionários do Instituto de Transportes e Cargas entregaram à Comissão de Ajuda à F. E. B. da L. D. N. a importancia de Cr$ 100,00 para a compra de objetos de utilidade para os nossos soldados na Itália.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

A VOLTA DO "FRONT"

Um artigo de Mrs. Eleanor Roosevelt

NOVA YORK, 29 (Por Eleanor Roosevelt, especial para a revista "National Parent-Teacher", distribuido pelo Internacional News Service) — Os pais e os professores são hoje as pessoas mais importantes dos EE. UU. Nos lares, nas escolas, nas igrejas, é que se deve construir o verdadeiro futuro. Ao voltar os olhos para o mundo de após-guerra, convirá que esbocemos algumas das realidades que advirão. Durante a crise, aprendi através da minha correspondência muitas coisas respeito deste país.

Há anos venho sentindo que nos faz falta uma mudança de atitude no tocante à nossa educação superior. Frequentemente, os jovens vão à Universidade meramente pela razão de ser isso inevitavel. Quem tivesse a oportunidade que tenho tido de ver os rapazes norteamericanos que prestam serviço nas várias frentes, se convenceria da seriedade com que estão agora considerando as suas possibilidades de educação no futuro. Estimo que essa nova atitude exercerá profunda influência em nossos lares e municipios, ao restabelecer-se a paz.

Esses jovens necessitam realmente uma educação. Sempre que vou visitá-los, comunico antecipadamente que "não desejo inspecionar, mas apenas visitar; tomar diariamente duas refeições com os soldados e uma refeição com os oficiais". Semelhante procedimento dá excelentes resultados práticos. Dá, com bastante fidelidade, uma idéia de como pensa esta juventude. Em nenhuma ocasião fizeram-me perguntas sobre problemas da companha, mas sempre me impuzeram: "Encontraremos emprego quando voltarmos para nossas casas" e "Teremos vantagens para a nossa educação?"

Esses moços, de 19 e 20 anos experimentam um grande desenvolvimento no breve periodo que passam fora. Aprenderam a assumir responsabilidades, lição que lhes exigiria um decênio na vida normal.

Recordo-me de um rapazinho da tripulação de um bombardeiro — o avião em que viajei do Espirito Santo a Guadalcanal. Perguntei-lhe: "Quer fazer o favor de me dizer a sua idade?" Respondeu: "19 anos e meio". Voltei a interrogá-lo: "Há quanto tempo está aqui?" — "Dezoito meses, senhora".

Interroguei-o novamente: "Qual vem a ser a média de idade desta tripulação?" Ele respondeu: "O pessoal dessa tripulação é um pouco velho, bastante velho. Nosso capitão é um graduado de Annapolis. Um dos melhores aviadores da Marinha, mas muito velho. Já tem 30 anos".

Aquele rapaz de 19 anos era o radiotelegrafista. O radiotelegrafista é uma pessoa importantissima no bombardeiro. Tem que ter os olhos voltados para todas as partes e deve saber exatamente qual é a sua missão. Eu olhava o rapaz e pensava: "19 anos e meio, 18 ao alistar-se. Mal havia terminado o curso seriado. E estava ali, com a responsabilidade da vida de toda a tripulação. "Que vai fazer quando regressar? Desejará viver, viver às pressas, e sentirá falta dos conhecimentos especiais que deveria adquirir num emprego, numa escola, ou numa universidade."

Tais são os jovens que teremos em nossos lares no após-guerra. Muitos, muitissimos não mais voltarão. Mas, aqueles que voltarem, é preciso que encontrem em suas casas e em suas escolas a classe de educação de que estão necessitados.

O primeiro dia fora do hospital para um rapaz invalidado parcialmente é um dia de desilusão. Enquanto esteve hospitalizado esteve cercado de pessoas que compartilhavam ou que compreendiam as suas dificuldades. Mas, desde que lhe deram alta, mudou sobremaneira o seu ambiente. Conversei, certa vez, com dois jovens oficiais no Walter Reed Hospital. Cada um deles tinha perdido uma perna. Perguntei-lhes: "Gostariam de vir à Casa Branca e nadar na piscina do presidente?" Ficaram olhando para mim, e um deles, com as faces afogueadas, respondeu-me: "Procurei passar uma tarde na praia, quando estive em casa. Todos olhavam para mim. A senhora não pode imaginar como isso dóe".

Sem dúvida, uma cena dessas parte o coração. Mas, devemos nivelar nosso valor com o dos nossos rapazes. Recentemente, os médicos de um dos hospitais da Força Aérea deram alta a um jovem e o enviaram à sua familia. Duas semanas depois souberam que sua mãe havia feito dele um inválido. Dizia-lhe constantemente que não podia fazer isto, que não podia fazer aquilo. O que é necessário, precisamente, é infundir nos rapazes inválidos a sugestão de que podem fazer tudo.

Um desses jovens, sabendo que eu tinha estado em Guadalcanal, quis saber de tudo que ali ocorria. "Ainda ouvem, às 6 horas da tarde, a rádio de Tóquio?" — perguntou-me. "Oh! naturalmente, — respondi-lhe. Exatamente às 6 horas, todas as noites, começa a rádio de Tóquio! "E ainda tocam música americana?" — "Sim, executam música americana". — E depois? — "Creio que o mesmo de sempre". Depois passam a dar aquilo que chamam de "noticiário nortenamericano". Contam histórias e finalmente anunciam que nos causaram uma grande derrota aqui ou acolá. — "E ainda continuam repetindo isso? Imagine que quando estávamos lá, a sua rádio dizia constantemente que tinham afundado, um a um, a lista inteira dos navios norteamericanos; então, perguntávamos a nós mesmos o que havia ficado da nossa frota".

Imagine-se agora a tensão espiritual em que um dos jovens de 19 a 20 anos viverão uma situação semelhante. A nós, membros da atual geração, defrontamos uma segunda oportunidade em nossos lares, em nossas escolas, em nossas igrejas, fazendo com que a Democracia afirme os elementos de uma paz perdurável. Nosso país há de chegar ao desarmamento, mas o desarmamento será universal. Num mundo onde não haja lugar para a guerra, não será mais preciso armar-se contra ela.

Preparar a mentalidade toda às nossas familias para esse futuro de paz é a melhor obra que podemos realizar para o bem estar dos habitantes de nosso país. Mas, em virtude do mundo se tornar cada vez mais pequeno, o que façamos dentro dos nossos lares irá afetar todos os lares da terra.

ULTIMATUM A BUDAPEST

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

inimigas às margens do Danúbio. Quando o grupo chegou a Kispest um dos oficiais foi morto por disparos nazistas, em que pese a bandeira branca que conduzia. Um segundo oficial que se encontrava na margem direita do Danúbio cruzou a linha de fogo com outra bandeira branca, mas recebeu uma resposta negativa do comandante alemão quanto a entabolar negociações. Quando regressava foi baleado pelas costas e morreu.

"ULTIMATUM" RUSSO A BUDAPEST

MOSCOU, 31 domingo (U. P.) — Urgente — A emissora local transmitiu um "ultimatum" à guarnição teuto-magyar de Budapest, exigindo sua rendição. A nota contem uma série de condições mediante as quais os russos permitiriam à guarnição cercada depor suas armas.

BANHO DE SANGUE

MOSCOU, 30 (R.) — A batalha de Budapest está se tornando um banho de sangue alemão.

Os cadáveres alemães amontoam-se em massas espessas, nas ruas e praças da capital. Há cadáveres de nazistas estendidos sôbre os telhados das casas e há ainda cadáveres alemães entupindo as estreitas passagens do bairro antigo da cidade.

AVANÇO ININTERRUPTO

MOSCOU, 30 (R.) — Despachos russos assinalam que a resistência está aumentando à medida que as tropas soviéticas se aprofundam pela parte ocidental da cidade de Budapest. O avanço, porém, é ininterrupto — acrescentam aquelas informações.

A 80 QUILÓMETROS DO SOLO AUSTRIACO

LONDRES, 30 (Por Richard Kassischke, da A. P.) — Dois grandes exércitos soviéticos avançam paralelamente na direção da Austria, apenas a 80 quilômetros de distância, deixando para trás a batalha de Budapest, onde os alemães já admitiram que a sua fanática resistência só tem por fim retardar o mais possivel a queda da capital.

"No inferno de Budapest", milhares e milhares de alemães e húngaros encontram a morte apenas com um objetivo, conforme declarou o próprio comentarista militar da D. N. B., coronel von Olberg: "infligir ao inimigo o maior número de perdas e frustrar os seus desejos de completar rapidamente a conquista da capital húngara."

ESTA' SENDO DESTRUIDA A "JÓIA DO DANÚBIO"

MOSCOU, 30 (De Duncan Hooper, correspondente especial de R.) — Milhares de soldados alemães estão morrendo "no inferno de Budapest", hoje, enquanto as duas poderosas pontas de lança, do exército soviético fazem pressão em direção às portas de Viena. O fim da carnificina de Budapest não pode estar longe. Buda — secção ocidental da antiga "jóia do Danúbio", — tem estado próximo de ser seccionada em duas partes e já se acha em posição de escapar das garras alemãs. Alemães mortos jazem empilhados uns sôbre outros nas estreitas vielas da parte velha da cidade. Mas, a queda de Budapest será uma vitória relativamente menor do que o grande prêmio dia a dia mais próximo das fôrças soviéticas: — Viena.

O segundo exército unido ucraniano do marechal Malinovsky se encontra hoje no lado oeste do rio Hron — e as formidáveis defesas fronteiriças da Wermacht estão desmoronando.

Próximas travessias soviéticas estão sendo aguardadas e quando se processarem a cêna está pronta para o avanço através dos últimos 144 quilômetros para a capital austriaca.

As tropas da Wermacht sofreram perdas imensas nas selvagens batalhas dos últimos dias quando se apagavam desesperadamente às defesas destinadas a impedir a ameaça soviética.

Ao sul do Danúbio as colunas volantes do marechal Tolbukhin estão fazendo bons progressos no seu avanço paralelo para a Austria. As fôrças de "tanks" alemães têm sido atiradas à luta para dar ao exército de trabalhadores escravos mais tempo para fortificar a fronteira da Austria.

Encarniçadas batalhas em Budapest dizem despachos soviéticos da frente estão sendo travados nos subúrbios setentrionais e nos quarteirões ocidentais. A despeito de sua situação sem esperança, a resistência alemã está realmente aumentando enquanto os soviéticos fazem pressão. As tropas de assalto do marechal Tolbukhin estão varrendo as guarnições inimigas, postadas em todos os edificios defensáveis, por meio de artilharia e cargas de metralhadoras. As últimas informações acerca das posições do exército soviético dizem que o mesmo se acha firmemente mantido dentro da cidade e mostram, ademais que as batalhas de "tanks" alcançaram o ápice da ferocidade. Somente o holocausto de Stalingrado evoca uma determinação tão terrivel quanto a dos alemães em suas tentativas de postergar a queda de Budapest tanto quanto lhes seja possivel. Mas, apesar da fúria da resistência, Moscou está ainda com esperanças de disparar os seus canhões, numa única salva, pela queda de Budapest, e pela entrada do Ano Novo.

Budapest está, gradualmente, submergindo sob o espesso fumo da batalha, enquanto o fogo alemão vai destruindo mais e mais os edificios na sua retirada através das ruas. Uma destruição na escala da de Varsóvia deve ser esperada, a não ser que a batalha termine breve.

ATRAVESSADA TODA A EXTENSÃO DA MARGEM OCIDENTAL DO RIO HRON

MOSCOU, 30 (Por Natalia René, do Internacional New Service) — Toda a extensão da margem ocidental do rio Hron — que é quase um desfiladeiro para Bratislava e Viena — foi atravessada, com enormes perdas para os alemães, enquanto ao sul os poderosos exércitos russos estão fechando o cêrco para terminar a batalha pela posse de Budapest.

ESTÁ SE DESMORONANDO A LINHA ALEMÃ

MOSCOU, 30 (R.) — Na margem ocidental do rio Hron, a linha alemã se está desmoronando. As tropas do marechal Malinovsky ampliam hoje velozmente a sua "cabeça de ponte", sendo esperadas nesta capital noticias sobre novas travessias soviéticas para a margem ocidental.

ATACANDO NOVAMENTE A ESLOVAQUIA

LONDRES, 30 (A. P.) — O coronel von Hammer indicou que os russos estão atacando novamente a Eslováquia, ao norte de Budapest, já tendo atravessado a fronteira.

"Retirando forças dos setores vizinhos, os russos, ontem, iniciaram poderosas ataques com três grandes formações entre a fronteira eslovaca e o rio Ipel, em direção ao norte. Uma investida inimiga, que progrediu através da fronteira, foi contida depois de rudes contra-ataques. As outras investidas falharam".

A ala esquerda do avanço de Tolbukhin, pelo noroeste da Hungria, se estende até Polgari, 128 kms. a nordeste do Lago Balaton, "em direção à planicie de Bratislava".

O coronel von Hammer anunciou que a pressão sobre Budapest aumentou, com renovados ataques russos, ha sudeste e nordeste com os Soviets a ocupar "algumas ruinas".

O COMUNICADO RUSSO

MOSCOU, 30 (U. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado de hoje: — "Durante o dia 30 de dezembro, ao sudeste e sul de Lucenec, nossas tropas ocuparam várias povoações em território tchecoslovaco. Também foram ocupadas localidades situadas em território húngaro, depois de combates. Simultaneamente, ao sudoeste de Lucenec nossas tropas ocuparam localidades em território da Tchecoslováquia.

Em batalhas travadas em 29 de dezembro, na referida zona, nossas fôrças aprisionaram 1.300 oficiais e soldados teuto-húngaros.

Segundo dados completos, durante a luta para a liquidação de grupos inimigos entre os rios Ipel e Hron, ao sudoeste de Sahy, nossas tropas causaram ao inimigo as seguintes perdas, em homens e material: 153 tanques e canhões auto-motores, 23 veiculos blindados, 87 canhões de diversos calibres, 142 morteiros, 243 metralhadoras e 250 caminhões, tudo destruidos. O inimigo perdeu, só em mortos, 7.600 oficiais e soldados.

Nossas fôrças se apoderaram de 64 tanques e canhões de auto-propulsão, 17 caminhões blindados para o transporte de tropas, 62 canhões diversos, 40 morteiros, 230 metralhadoras, 8 locomotivas, 219 vagões ferroviários, e 30 depósitos de munições. Fizeram um total de prisioneiros não inferior a 7.550 e não 6 mil como anteriormente foi notificado.

Simultaneamente, nossas tropas prosseguiram na liquidação de unidades inimigas cercadas no cotovelo do Danúbio ao noroeste de Budapest. Na luta de 29 de dezembro, nossas tropas nessa região aprisionaram 1.258 oficiais e soldados alemães e húngaros.

Nos demais setores da frente não houve alterações importantes. Durante o dia 29 de dezembro, nossas tropas, em todas as frentes, destruiram ou avariaram 98 tanques alemães. Em combates aéreos e por efeito do fogo anti-aéreo foram derrubados 56 aviões inimigos.

Achados

Foi encontrado na Praça Mauá e encontra-se à disposição do seu legitimo dono, na portaria desta folha, um par de óculos, de grau.

AS CLASSES ARMADAS ao presidente Getulio Vargas

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Esse testemunho de unidade nacional em tôrno da figura do chefe do Govêrno constitui uma garantia de que o Brasil, coerente com as suas tradições históricas, continuará trilhando o mesmo caminho de ordem e progresso que o conduzirá a uma situação privilegiada e invejável no mundo de amanhã.

Arrastado que foi à guerra, pela necessidade de desagravar a sua soberania, em face de insólitas e repetidas agressões por parte das potências do "Eixo", póde o Brasil, graças à visão patriótica e inteligente do presidente Getulio Vargas, levar avante a espinhosa tarefa da mobilização nacional.

A atitude assumida pelo chefe do Govêrno, com o decidido apôio de todos os brasileiros, desde as classes armadas até a massa trabalhadora — lavou a honra nacional e elevou bem alto o nome do Brasil, como nação digna de seus filhos e consciente de sua soberania.

Graças a êsse espirito de solidariedade, foi-nos possivel atender às exigências ditadas pelas circunstâncias, proporcionando aos nossos aliados o auxilio que estava ao nosso alcance e que se mede, desde o fornecimento de materiais estratégicos indispensáveis ao esfôrço de guerra das Nações Unidas até o envio de nossas fôrças armadas à luta em ultramar.

São essas mesmas fôrças armadas, cujas tradições de bravura se vêm firmando nos mares, nos céus e nos campos de batalha, que hoje testemunham ao chefe da Nação a sua solidariedade e a sua confiança.

Essa homenagem, celebrada no último dia do ano, envolve um duplo significado — de aplausos ao que foi realizado e de confiança no que se vai realizar.

Exército, Marinha e Aeronáutica, representados nas suas figuras mais expressivas, estarão hoje reunidos em tôrno do presidente Getulio Vargas, numa reafirmação de confiança e solidariedade ao primeiro mandatário do país.

A saudação ao chefe do Govêrno será feita, em nome das classes armadas, pelo ministro da Marinha, almirante Henrique Aristides Guilhem. O presidente Getulio Vargas falará, em seguida, agradecendo a homenagem.

O Departamento de Imprensa e Propaganda fará irradiar para todo o país, e em ondas curtas para o estrangeiro, ambos os discursos.

IMPOSTO SINDICAL

EXERCICIO DE 1945

COMÉRCIO VAREJISTA DE "LIQUIDOS E COMESTIVEIS", "QUITANDAS", "AVES E ÓVOS", "DEPÓSITOS DE PÃO", "VAREJOS DE FRUTAS" E DE GENEROS ALIMENTICIOS EM GERAL

O SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE GENEROS ALIMENTICIOS, DO RIO DE JANEIRO, AVISA ao comércio acima discriminado que o IMPOSTO SINDICAL, de empregadores, relativo ao ano de 1945, será recolhido ao Banco do Brasil, durante o mês de JANEIRO, em acôrdo com a Portaria 884 de 5/12/42, combinado com a letra "c" do artigo 580 do decreto-lei 5.452 de 1/5/43. As GUIAS serão fornecidas por êste SINDICATO, à Rua do Rosário, 34 — 8.º andar, diariamente, das 10 às 11 horas e das 13 às 16,30 horas. A falta de pagamento importará em multa até Cr$ 10.000,00 (DEZ MIL CRUZEIROS). SOLICITA-SE A APRESENTAÇÃO DA GUIA QUITADA DO ANO E 1944.

50 locomotivas e 2.900 vagões

(Titulos principais na 11.ª pág.)

Abrindo crédito para aquisição de 50 locomotivas nos Estados Unidos, o Presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1º. — Fica o Ministério da Viação e Obras Públicas autorizado a adquirir, nos Estados Unidos da América do Norte, o seguinte material:

40 — locomotivas tipo 4-8-4, de 13 toneladas por eixo;

10 — locomotivas tipo 2-6-6-2, 12 toneladas por eixo, e o material metalico e acessórios destinados a construção, no País, de 2.900 vagões de bitola de 1,00 metro.

Art. 2º. — Para atender as aquisições a que se refere o art. 1º, e outras despezas complementares, fica aberto ao Ministério da Viação e Obras Públicas o crédito especial de trezentos e noventa e um milhões, cento e quarenta mil cruzeiros Cr$ (391.140.000,00), com a seguinte aplicação:

Aquisição de 50 locomotivas a vapor, FOB-Nova York, pelo preço total de US$ 4.432.000,00 no cambio de Cr$ 20,00.... Cr$ 88.640.000,00

Aquisição, CIF-Rio, de material metalico e acessórios destinados a construção de vagões no total de US$ 7.250.000,00, ao cambio de 20,00................ Cr$ 145.000.000,00

Transporte, seguro e montagem de 50 locomotivas ....Cr$ 12.500.000,00

Despezas de fabricação, no País, de 2,900 vagões Cr$ 145.000.000,00
Cr$ 391.140.000,00

Art. 3º. — Êste decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º. — Revogam-se as disposições em contrário.

PERDEU-SE

Uma carteira contendo diversos documentos pertencente a Orlando dos Santos Adão, pede-se a quem achar entregar à Rua do Senado 256, que será gratificado.

A casa das bonecas dos netos de Mussolini

Está sendo agora usada como Q.G., séde de uma unidade da RAF na Itália

LONDRES, 30 (R.) — Uma "casa de bonecas" que Mussolini, segundo se diz, construiu para os filhos da condessa Ciano, na Itália setentrional, está sendo agora usada por uma unidade da RAF. A referida casa acha-se situada nos terrenos da antiga residência de Mussolini. Nela existe um comodo de seis pés quadrados, outro pequeno aposento onde está instalado o quarto de banho, possuindo a casa luz elétrica e água corrente. A mobilia desapareceu antes que a RAF ali chegasse.

A vila adjacente está sendo usada juntamente por oficiais da RAF e do exército como rancho e, aparentemente, não foi usada por Mussolini ou por pessoas de sua familia, a partir de 1930. A biblioteca, agora empregada como ante-sala para os oficiais, é notavel pelos numerosos livros presenteados a Mussolini e contendo autografos dos autores que esperavam obter os favores do ditador italiano. Telegramas de congratulações, enviados a Mussolini e ao conde Ciano, foram preservados. Alguns destes datam de há vinte anos. Os oficiais britânicos que ali moram, no momento, passam a maior parte do tempo praticando a leitura enquanto nas paredes, retratos a óleo de Mussolini, em poses dramáticas, ali permanecem como irônica recordação de uma ambição frustada.

Colhida pelo auto

Ao tranpôr a rua Vinte e Quatro de Maio, no Meyer, foi atropelada por um automovel, que lhe causou fratura da perna direita, Belarmina Gonçalves da Silva, viuva, com 65 anos de idade, residente na rua Paranapanema, n.º 30. A ferida recebeu os curativos de que carecia, no Posto de Assistência do Meyer, sendo em seguida, internada no Hospital Getulio Vargas.

O ônibus colheu-a

No cruzamento da rua Jacaré, com avenida João Ribeiro, foi colhido por um auto onibus da Viação Santa Helena, sofrendo em consequência fratura da perna esquerda, José Madureira Barbosa, com 29 anos de idade, solteiro, mecânico e morador na rua Jacaré, n.º 135.

A vítima foi medicada na Assistência do Meyer, e em seguida, internada no Hospital Getulio Vargas.

Será modificado o Supremo Comando Aliado

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

ções" enquanto que um comentarista militar diz que "a segunda fase da ofensiva de von Rundstedt atingiu a fase da decisão."

A imprensa desta capital também publica noticias procedentes de Washington anunciando que um major general norte-americano foi chamado aos Estados Unidos e demitido, acrescentando que tal fato não foi devido a contra ofensiva alemã.

Apezar de retirada aliada na Bélgica não existe contudo nesta capital queixa quanto a habilidade do general Eisenhower em controlar a situação. O Comandante Supremo aliado continua a manter o mesmo prestigio adquirido na Africa do norte e na Itália e nos grandes sucessos da invasão da Normandia.

LONDRES, 30 — (A. P.) — O correspondente do "Sunday Despatch", Ward Price, que acaba de regressar da frente ocidental, declarou que o revés aliado na Bélgica "determinará modificações que, mesmo antes desses acontecimentos, já eram considerados como necessárias pelos chefes do estado-maior aliado. Eisenhower é muito popular entre os comandantes seus subordinados, mas constitue muita responsabilidade para êle dirigir as operações de sete exércitos sob suas ordens, com o necessário conhecimento detalhado da situação de cada um dêles."

Ward Price recorda que, durante a campanha da Normandia, quando as coisas corriam bem, Montogmery era o comandante-chefe estrategico em campo, exercendo poderes conferidos pelo general Eisenhower, cujo quartel-general era então na Inglaterra.

18 QUILOMETROS PARA FECHAR O CERCO!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

com mil homens e alguns centenas de tanques em uma contra-ofensiva que se amplia de instante a instante, afim de esmagar o "parede" meridional do saliente inimigo nos Ardenas. Esses fôrças já introduziram uma cunha que as levou a um ponto distante tão só 20 quilômetros do setor onde também atacam elementos do 1.º Exército norte-americano. Agora mais que nunca é penosa a situação das fôrças de Rundstedt em ação nos pontos do saliente.

EM PLENA FASE DE FIASCO E DESASTRE

FRENTE OCIDENTAL, 30 (Reuters, de Doon Campbell, correspondente especial) — O assalto de von Rundstedt acha-se hoje em plena fase de fiasco e desastre.

Os exércitos aliados — nova e formidável arma ofensiva potencial — permanecem agressivamente diante do comandante alemão, diante do seu poderio gasto, prontos a desfechar golpes aniquiladores contra as fôrças nazistas. Von Rundstedt está assistindo à gradual desintegração de seus 300.000 soldados de assalto, de seus "tanks", canhões e aviões — lançados em plena ofensiva há duas semanas atrás.

Perdeu êle a iniciativa da ofensiva; perdeu êle milhares de homens e insubstituíveis "stocks"; bem como depósitos de munições, meios de transporte e depósitos de petróleo vitais.

Dois fortes ataque alemães, efetuados por dois batalhões germânicos inteiros, em Elsenborn a 9 quilômetros e meio ao sul de Monschau, foram completamente desbaratados antes de alcançarem as posições aliadas. Oito botes alemães, carregados de grupos que visavam empenhar-se em "ação de engôdo", tentaram, à meia noite, atravessar o Mosa, na junção do canal de Wessen com o referido rio. Havia dez soldados nazistas em cada bote.

Os canhões aliados exterminaram êsse ataque "naval", e os alemães restantes fugiram precipitadamente, de volta, pelo rio.

DIZIMADA A DIVISÃO ADOLF HITLER

NA FRENTE OCIDENTAL, 30 (INS) — Anuncia-se que a Divisão Adolf Hitler foi dizimada, ao cair dentro de uma cunha norte-americana formada por colunas que avançaram de Stavelot e outras que marchavam para leste, das vizinhanças de Chevron.

CONTENTAM-SE EM AFIRMAR QUE DESORGANIZARAM A OFENSIVA ALIADA

LONDRES, 30 (A. P.) — Uma transmissão da emissora de Berlim anuncia que os americanos lançaram, agora, 25 divisões contra o saliente alemão na Bélgica e no Luxembourg.

Procurando justificar a paralisação da ofensiva nazista, a referida emissora disse o seguinte:

"Quaisquer que sejam os acontecimentos futuros a verdade é que, pelos menos, conseguimos estragar os planos inimigos para a sua ofensiva de inverno, já bastante adiantados. Ao mesmo tempo, obrigamos Eisenhower a reagrupar as suas fôrças em toda a frente ocidental".

CADA VEZ MAIS AGRESSIVOS NOS OUTROS SETORES

COM AS FORÇAS DOS ESTADOS UNIDOS NA BÉLGICA, 30 — De William Steen, correspondente especial da Reuters — Os alemães estão se tornando cada vez mais agressivos nos outros setores da frente, à medida que são esmagados no seu saliente ofensivo.

Durante a noite, duas poderosas patrulhas germânicas tentaram atravessar o rio Ruhr, ao norte e ao sul de Duren. As patrulhas foram repelidas e desbaratadas.

No setor meridional do saliente alemão, as tropas norte-americanas penetraram em Echternach. A estrada Bastogne-Martelange acha-se agora "limpa", conquanto os alemães tentem canhoneá-la e estejam reforçando a área ao norte de Bastogne, onde provavelmente se empenharão na mais tenaz defesa.

Os norteamericanos continuam a encontrar obstinada resistência à medida que lutam para alargar o corredor de Bastogne, que conseguiram, já capturar várias pequenas cidades e aldeias em ambos os lados do referido corredor, em avanços de cerca de dois quilômetros.

NO 8.º DIA A OFENSIVA AÉREA ALIADA

LONDRES, 30 (A. P.) — As "Fortalezas Voadoras" e "Liberators" americanas com bases na Inglaterra voltaram a atacar a Alemanha hoje, entrando no 8.º dia consecutivo da ofensiva aérea aliada contra o Reich, prosseguida logo depois dos raids efetuados durante a noite passada pelos bombardeiros pesados da RAF contra as instalações ferroviárias de Troisdorf e a usina de petróleo sintético de Schloven-Buer, no Ruhr.

Pelo que se sabe, os 3.300 aviões aliados que atacaram ontem a Alemanha despejaram mais de dez mil toneladas de bombas sôbre os seus objetivos.

OS ALVOS

LONDRES, 30 (R.) — O comando da Fôrça Aérea Estratégica dos Estados Unidos anunciou que mais de 1.300 "Fortalezas Voadoras" e "Liberators", escoltadas por mais de 650 "Thunderbolts" e "Mustangs", da 8.ª Fôrça Aérea, atacaram hoje pontes ferroviárias e instalações ferroviárias na Alemanha ocidental, inclusive Mannheim, Kaiserlautern e Basshel. Os bombardeios foram efetuados sob péssimas condições atmosféricas.

COBERTA DE DENSAS NUVENS DE FUMO

LONDRES, 30 (R.) — O Ministério do Ar anunciou que durante ontem o ataque efetuado pelos bombardeiros pesados da RAF contra a fábrica de petróleo sintético de Scholven Buer, declarou que tôda a área do alvo, ao findar a operação, achava-se coberta por densas nuvens de fumo.

Acrescentou o Ministério do Ar britânico que bombardeiros "Lancasters", com escolta, realizaram outro, igualmente, em pleno dia, contra abrigos navais em Rotterdam, lançando bombas de 12.000 libras de peso.

Após as operações do dia de ontem, foi que se incluiram também ataques aos pátios ferroviários de Coblenz e Troisdorf, [illegible]

GRANDES EXPLOSÕES PARA PENETRAR EM ROCHEFORT

SUPREMO Q. G. ALIADO EM PARIS, 30 (De Marshall Yarrow, correspondente especial da Reuters) — As tropas norte-americanas, empenhadas em violentos combates nos subúrbios de Rochefort, estão empregando grandes esforços para penetrar na cidade.

Em geral, a frente está tranquila, não havendo confirmação das notícias segundo as quais os flancos germânicos haviam recuado 18 quilômetros ao norte de Bastogne, ao invés de trinta e dois, como se declara presentemente.

O corredor através do qual a tropa avança para a cidade não está de todo limpo. Há ainda alemães na principal estrada de Arlon para Bastogne, mas isso nada tem a ver com o avanço aliado para a cidade por isso que há outras boas estrada a serem utilizadas.

O HEROISMO DA 7.ª DIVISÃO BLINDADA DOS ESTADOS UNIDOS

NA FRENTE OCIDENTAL, 30 (Por Lee Carson, do International News Service) — Hoje pode-se contar outra história de heroísmo norteamericano — a história da 7.ª Divisão Blindada, que numa batalha de 4 dias manteve aberto o corredor de fuga na zona de Saint Vith.

Essas tropas contiveram os alemães por três dias, enquanto atravessavam o corredor duas castigadas divisões norteamericanas. Os soldados que combateram no corredor são os mesmos da divisão blindada que manteve uma frente de 40 quilômetros na Holanda, enquanto os britânicos repeliam um ataque dos alemães, que procuravam abrir caminho ao norte de Weert.

Essa divisão blindada foi enviada [illegible] depois [illegible] os alemães penetraram na fronteira da Bélgica. Os norte-americanos estavam flanqueados pelo norte e pelo sul, mas o comandante, brigadeiro general Robert Hasbrouck ordenou aos soldados manterem aberto um corredor através do qual pudessem passar outras fôrças, nas primeiras horas do assalto alemão.

Avançando rumo a oeste, em ambos os lados da Sétima Divisão, os alemães tentaram cercar essas fôrças perto de Samree, onde a divisão norteamericana tinha os seus depósitos de abastecimentos. As tropas do brigadeiro general Bruce Clark receberam ordens de se retirar, protegendo a retaguarda de duas castigadas divisões que se iam retirando pelo corredor. Essas castigadas divisões eram a divisão de paraquedistas 82.ª e a de Infantaria — dos melhores corpos do Exército norteamericano, que tinham sido mandados contra o fio da espada alemã que penetrava no coração da frente aliada.

A 82.ª acabara de passar 3 meses mantendo o flanco norte da frente ocidental, perto de Nijmegen, na Holanda, depois da histórica operação de desembarque aéreo realizada nessa região. Os paraquedistas se converteram em soldados de infantaria e entraram em combate nas vizinhanças de Werbomont. Avançaram em direção ao sudeste, contra os "panzer" alemães e os fizeram retroceder 13 quilômetros. Os paraquedistas penetraram no flanco norte do saliente alemão, onde se detiveram [illegible]. Pelo seu flanco oeste vinha a famosa 1.ª Divisão de Infantaria. Essa divisão é o primeiro corpo de tropas norteamericanas na França, no dia da invasão da Normandia e primeira nas campanhas da África do norte, passando pela Sicília, França, Bélgica e floresta de Hurtgen, na Alemanha.

Entraram em combate na noite de 17 de dezembro, entrando numa área ao sul de Monschau. Notava-se, no dia seguinte, que os alemães tinham-se internado nessa zona, mas, desferindo um violento golpe no inimigo, os norteamericanos o fizeram regressar ao Vaterland.

Essas três divisões merecem menção especial nos anais do corredor, dada a sua magnífica atuação ao opor-se às garras de aço do avanço alemão.

FRACA OFENSIVA PELAS BOMBAS VOADORAS

FRENTE OCIDENTAL, 30 (De Walter Farr, correspondente especial do "Daily Mail", através da R.) — Os alemães [illegible] de muitas semanas a esta parte, vêm arrojando centenas de bombas "V" contra a área [illegible] com o propósito de arrasar pontos de concentração, [illegible] cidades [illegible] fortificações.

Cifras precisas de bombas não foram ainda reveladas, [illegible] Rundstedt escolheu a fase mais [illegible] bombas V [illegible] Sua idéia parece ter sido a de desmoralizar [illegible]

As bombas voadoras [illegible] britânicas [illegible] Unidades antiaéreas [illegible]

Pelo número de bombas voadoras [illegible]

Obviamente, os alemães encontram uma séria contribuição à defesa do solo alemão e podemos esperar vê-las voando sobre nós em todo caminho para Berlim.

A experiência adquirida em destruir as bombas voadoras na Inglaterra deve ser valiosa para os exércitos aliados no campo de batalha.

A ofensiva de bombas voadoras, de maneira alguma, mudou o curso da batalha na frente oeste mas indica a potencialidade das novas armas alemães.

RECONQUISTADO UM TERÇO DO TERRITÓRIO OCUPADO

DO SUPREMO Q. G. ALIADO 30 (De Edward Kennedy, da A.P.) — Os norte-americanos, segundo se anunciou, já recapturaram um terço do território da Bélgica e do Luxemburgo tomado pelos alemães em sua ofensiva de três exércitos, colocando novos avanços, especialmente ao longo de seu flanco meridional.

A resistência na Austria

ESTOCOLMO, 30 (De Thomas Harris, da Reuters) — As forças de resistência austriacas desfecharam uma ofensiva subterrânea, contra os alemães, afim de seguir o exemplo dos patriótas franceses e libertar a capital antes de que seja destruida pelo inimigo em sua retirada — anunciam circulos austriacos dignos de crédito.

Um dos grupos de resistência austriaca denomina-se "Cravo Vermelho", agrupando-se nêle os socialistas. Até agora não foi consideravel a cooperação entre comunistas e socialistas, visto as estratégias serem diferentes. Os comunistas cruzaram a fronteira em grupos e foram à Iugoslavia onde se submeteram a treinamento militar com as forças do marechal Tito. Mais tarde regressaram em grupos bem organizados, afim de realizar atos de sabotagem nas fábricas de guerra e estabelecimentos de importância militar.

Os socialistas, por seu turno, limitaram-se a outras atividades, como a resistência passiva em geral, porquanto não desejam prejudicar a economia austriaca para o após guerra. Em sua tática figurava também a remessa de vagões para destinos errados e refreiamento da produção bélica. Os comunistas, considerando êsses metodos demasiado suaves, não admitiram os socialistas em seu movimento. Jugoslavia para treinar como Iugoslavia para treinar como marechal Tito, salvo se formalmente ingressavam na organização.

No entanto, quando os russos se aproximaram da Austria, os socialistas adotaram a mesma politica agressiva e agora só formam um movimento unificado. Mesmo alguns membros do Partido Católico, os quais até agora se limitaram a exercer a resistência espiritual, então se unindo aos resistentes ativos.

Os grupos de Resistência têm quatro objetivos principais, os quais culminarão numa ofensiva geral, seguindo o modêlo da de Paris. Esses objetivos são: 1.º — Intensa sabotagem contra as fábricas que ainda não tenham sido transferidas para Oeste. 2.º — Descarrilamento de trens que evacuam maquinaria para a Alemanha. 3.º — Opôr-se e divulgar a oposição ao novo decreto de Baldud von Schirach, governador da Austria, visando a mobilização de todas as pessoas de 16 a 65 anos, não dedicadas a trabalhos de importância nacional, as quais serão remetidas para as zonas de fortificações em torno de Viena. 4.º — Provar sua força em chóques contra os "SS" e procurar criar a maior confusão possivel.

Quando a tensão atingir o auge, isto é, quando o Exército russo se aproximar de Viena, os patriótas austriacos tirarão suas armas ocultas e converterão os distúrbios em ofensiva geral contra as forças alemãs de ocupação. Dessa maneira — esperam os patriótas austriacos — a capital será libertada pela própria população e não sofrerá danos.

Comeu um sandwich de vidro moido...

[illegible] Santos, com 28 anos de idade, casado, brasileiro e morador na rua Dutra de Melo, n.º 103, vem ultimamente sendo presa de forte neurastenia e tristeza. Portanto, resolveu morrer. Todavia, queria morrer de uma forma pouco dolorosa, de uma maneira que ao levá-lo desta para outra, não fosse repleta de grandes dores. Pensou muito e finalmente achou que um sandwich de vidro moido, resolveria o assunto. Ontem à noite, saiu à rua e na padaria mais próxima, comprou um pão de vinte centavos. Mandou abri-lo e dentro, colocou certa quantidade de vidro moido e calmamente pôz-se a comer o incrivel sandwich.

Depois de comer o pão com o esquisito recheio, Tristão achou que estava na hora de dar o alarme. Populares curiosos fizeram roda em torno dele. Uns olhavam-no com piedade e outros como autor de uma absurda façanha. Finalmente alguem resolveu pedir socorros e assim, dentro em pouco, era o moço levado para o Posto de Assistência do Meyer, onde Tristão foi submetido a violenta lavagem estomacal, ocasião em que espeliu os cacos de vidro.

O moço, depois de convenientemente medicado, naquele Posto, ficou em observações.

Requerimento despachado pelo diretor do Pessoal da Armada

No requerimento de Gontram Machado de Oliveira, pedindo fosse computado como de embarque na graduação de 3º sargento o tempo compreendido entre 5 de janeiro de 1942 a 1 de setembro do mesmo ano, em que serviu no Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, o diretor do Pessoal da Armada deu este despacho: "Indeferido por falta de amparo legal. O embarque foi mandado contar aos cabos para a promoção a 3º sargento, cabos êsses que tinham sua situação definida pelas letras c e d do Aviso 257 de 15-2-1944."

O panorama da luta, segundo a "Reuters"

SUPREMO Q. G. ALIADO EM PARIS, 30 (R.) — Do noticiário, hoje divulgado, sôbre as operações na Frente Ocidental, destacaram-se as seguintes notas:

1) — As tropas americanas chegaram ao rio Sauer, em três pontos, — atingindo a fronteira alemã — notadamente em Rasport, a 5 quilômetros e 200 metros de Echternach.

2) — Os alemães iniciaram um movimento de pinças visando cortar a estrada que leva a Bastogne e sitiar, novamente, essa cidade-tronco de comunicações vitais para os aliados;

3) — Deram-se, durante todo o dia de hoje, ataques nazistas ao longo do "corredor" de Bastogne, enquanto uma divisão "panzer" tomou a si o assalto coordenado contra a parte oeste do "corredor".

4) — As forças do Terceiro Exército (Patton) chegaram a apenas 10 quilômetros das forças americanas ao norte do saliente alemão, e os observadores prognosticam que a junção do grosso dessas duas formações determinará o fechamento da saida do saliente germânico das Ardenas;

5) — Os americanos entraram em Rochefort, onde luta pesada se trava;

6) — As linhas férreas de Mannheim e outras foram alvo do ataque, diurno, de mais de 1.300 Fortalezas Voadoras e Liberators escoltados por mais de 650 caças.

PODEROSO MOVIMENTO DE PINÇAS ALEMAS SOBRE BASTOGNE

COM AS FORÇAS DOS ESTADOS UNIDOS NA BÉLGICA, 30 DO ENVIADO ESPECIAL DA REUTERS) — Esta noite, os alemães começaram um poderoso movimento de pinças destinado a fechar o corredor aliado para Bastogne e assim cortar a cidade. Tirando vantagem dos céus cobertos de nuvens, o que prejudica os reconhecimentos aéreos aliados, concentraram tropas no seu saliente para a próxima fase da ofensiva.

Uma divisão de infantaria alemã atacou o dia inteiro a parte leste do corredor de Bastogne e uma divisão panzer está levando a efeito um assalto coordenado contra o lado oeste.

Os alemães estão fazendo os mais determinados esforços para isolar novamente a cidade de Bastogne por isso que, enquanto os americanos estiverem de posse das estradas dentro da mesma cidade, constituirá sempre uma ameaça potencial às suas comunicações para o norte. A exceção deste setor os alemães estão geralmente em defensiva no sul e cedendo terreno.

A "FALANGE" DIZ QUE O MUNDO FICARA' ASSOMBRADO COM AS RESERVAS ALEMAS

NOVA YORK, 30 (U. P.) — A rádio emissora "Falange Espanhola", de Valladolid, disse que "imensas reservas alemãs esperam ordens para iniciar uma grande ofensiva na frente ocidental", acrescentando que "quando chegar a hora decisiva o mundo ficará muito mais assombrado do que tem estado nos últimos onze dias".

A referida emissora terminou dizendo que o ataque alemão na Bélgica e no Luxemburgo representa "um simples prelúdio" de operações futuras. Disse que o Marechal von Rundstedt ganhou experiência com a manobra em grande escala e que essa experiência será indubitavelmente aproveitada. Disse ainda que o Comandante nazista conseguiu o com economia de homens, o que evidencia a eficácia de suas novas armas.

Só voltará se o povo pedir

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

provavelmente prestará juramento como regente amanhã:

"Sua Graça, em toda probabilidade, prestará juramento perante o govêrno e o Grande Sínodo amanhã, de acôrdo com a Constituição grega. Imediatamente depois da sua instalação, assumirá as suas funções oficiais e, de acôrdo com o telegrama do rei, exprimindo a esperança de que tentareis restaurar a ordem e a paz na Grécia, iniciará esforços pela solução de grandes problemas — em primeiro lugar, a formação de novo govêrno e, em segundo, a cessação da guerra civil".

LONDRES, 30 (U. P.) — Jorge da Grécia decidiu aceitar a nstituição de uma regência para seu país às duas horas da tarde. Quando Churchill almoçava com o rei da Inglaterra um correio especial conduziu a mensagem de Downing Street ao Palácio, onde foi entregue ao "premier" britânico na presença do soberano inglês.

LONDRES, 30 (De Robert Dowson, correspondente da United Press) — O Rei Jorge II da Grécia proclamou o arcebispo Damaskinos regente do povo grego, afim de restabelecer a ordem no país e governar em seu nome até que se possa, por procedimentos democraticos, decidir se o povo grego deseja ou não que o monarca volte a ocupar o trono helênico. O soberano redigiu uma proclamação, que foi transmitida às 21 horas de hoje pela B.B.C., na qual deve constar de sua resolução final. Acredita-se que o primeiro ministro Papandreou apresentará sua renúncia tão pronto o regente preste o juramento legal, após o que Damaskinos estará autorizado a formar um novo gabinete. Recorda-se que a "EAM" solicita sua participação em 40 ou 50 por cento dos cargos do novo govêrno. O Rei cedeu em designar o arcebispo Damaskinos como regente ante imperiosa exortação britânica.

Jorge II permanece em seus aposentos do Hotel Claridge. Foi forçado a aquiescer às exigências de Churchill depois da conferência realizada à noite passada, depois da reunião extraordinária do gabinete britânico. Não se sabe que concessões obteve Jorge II de Churchill, porém acredita-se que aquele procurou conseguir que se formasse um conselho de regência, ao invés de nomear um só regente. Um porta voz do ministério das Relações Exteriores britânico declinou de fazer comentários sobre o estabelecimento da regência, que, segundo se espera, resolverá, pelo menos em parte, a atual crise grega.

JAMAIS VOLTARA' A GOVERNAR A GRÉCIA

WASHINGTON, 30 (INS) — Circulos oficiais predizem que o rei Jorge jamais voltará a governar a Grécia. Acrescentam os mesmos informantes que mais de 90 por cento do povo grego está contra êle.

PÕE EM PERIGO SEU FUTURO COMO MONARCA

LONDRES, 30 (A. P.) — O rei Jorge II da Grécia, em proclamação real, anunciou a nomeação do arcebispo Damaskinos, de Atenas, como regente.

Os circulos diplomáticos opinam que, com esta medida, o rei põe em perigo o seu próprio futuro como monarca dos helenos.

Uma das primeiras estipulações do EAM e do ELAS, quando se formaram, foi a de que o monarca devia concordar em permanecer no exílio até que o povo pudesse exprimir os seus desejos, quanto à monarquia, em eleições livres.

OS EE. UU. SUPERINTENDIAM AS ELEIÇÕES

WASHINGTON, 30 (De Flora Lewis, da A. P.) — Os funcionários americanos, satisfeitos com o acôrdo entre os gregos para o estabelecimento de uma regência, começaram a considerar a possibilidade de que os americanos sejam chamados a superintender as eleições na Grécia.

A aceitação da regência pelo rei Jorge II é considerada como equivalente à sua renúncia ao trono, pois todos os observadores consideram que o monarca não tem propabilidades de ser chamado de volta à Grécia com o plebiscito.

Embora a regência seja considerada um passo para a solução do conflito grego, os funcionários americanos lembram que, em si mesma, a regência não significa o fim dos combates. Presumivelmente, reiniciar-se-ão as conferências entre as facções gregas, com o fim de estabelecer um govêrno e realizar eleições tão cedo quanto possivel.

Os Estados Unidos ainda não receberam nenhum pedido formal de ajuda na superintendência das eleições, mas Churchill e os funcionários gregos indicam que pedirão uma comissão anglo-sovieto-americana para acompanhar e fiscalizar a votação.

MAIS DA METADE DE ATENAS JA' EM PODER DOS INGLESES

ATENAS, 30 (A. P.) — Mais de metade da área total desta capital já se encontra sob controle das fôrças britânicas, que deslojaram os "ELAS" dos subúrbios orientais e da secção sul da cidade. Da mesma forma, o porto do Pireu já se acha dominado pelos ingleses.

O comandante britânico, general Ronald Scobie, acusou os homens do "ELAS" de terem aplicado maus tratos aos prisioneiros de guerra, esquecendo-se completamente dos principios adotados pelas convenções de Genebra.

800 PRISIONEIROS E 300 MORTOS

ATENAS, 30 (R.) — Anuncia-se que foram aprisionados 800 e mortos 300 soldados dos "las", durante as operações de ontem.

A MENSAGEM DA EAM A CHURCHILL

ATENAS, 30 (A. P.) — Os jornais de Atenas anunciam que o EAM cabografou a Churchill, durante a noite, a sua completa aceitação das condições do general Scobie, inclusive a cessação das hostilidades.

O general Scobie, entretanto, desmentiu a notícia.

A mensagem do EAM teria (1) aceitado as condições de Scobie: (2) deixado a Churchill a tarefa de resolver as questões politicas em jogo; (3) declarado que o Exército do ELAS está pronto a servir em qualquer frente, combatendo ao lado dos aliados, contra o inimigo comum, e (4) pedido a cessação das hostilidades.

Não há confirmação da notícia, de nenhum dos lados, nem é provavel que haja, até que se receba resposta de Londres.

Correm boatos de que o liberal de direita Sophoulis foi chamado a formar o novo gabinete, tendo Papandreou oferecido a sua renúncia.

O ARCEBISPO DAMASKINOS

LONDRES, 30 (A. P.) — O arcebispo Damaskinos, que hoje se transformou na principal figura politica da Grécia com a sua nomeação para Regente, sempre se opôs a tôdas as formas de ditadura, tendo até sido exilado por dois anos durante o período do regime de Metaxas, na Grécia e foi considerado pelos alemães como um dos principais organizadores dos movimentos de resistência, durante a ocupação nazista na Grécia.

Possuindo atualmente 62 anos de idade, é o representante oficial da Igreja Grega desde 1926, quando foi nomeado bispo de Corinto. Durante muito tempo, Damaskinos foi considerado como um técnico em questões de politica, tendo até o ex-premier Venizelos declarado certa vez que "o arcebispo Damaskino sempre foi um grande politico."

Nascido de uma familia clerical em Dovitsa, perto de Lepanto, Damaskinos foi eleito arcebispo do Santo Sinodo da Igreja Grega, mas posteriormente, Metaxas, baseando-se em argumentos técnicos, cancelou essas eleições e exilou Damaskinos. Quando o "premier" pró-nazista Tholukoglou assumiu o govêrno grego, Damaskinos empregou suas energias em socorrer as populações famintas da Grécia. Por várias vezes protestou junto as autoridades alemãs e italianas contra as execuções e prisões em massa dos gregos. Finalmente, os alemães prenderam em sua casa, em Psychico, onde Damaskinos ficou durante os últimos seis meses da ocupação alemã. Durante a devastação levada a efeito na Grécia, organizou cozinhas ambulantes, distribuindo alimentos e roupas aos pobres e em circulares lidas nas igrejas criticou asperamente os alemães fazendo apêlos para que os gregos mostrassem um espirito de solidariedade para a salvação de seu país.

Mantida a decisão denegatória do abono familiar

Despachando o processo em que Maria Wenceslau dos Reis, de Itajubá, Minas Gerais, recorre do ato do delegado regional do Trabalho que lhe negou a concessão dos beneficios do abono familiar, alegando que, apesar de dois dos seus oito filhos já terem atingido a idade de 18 anos, vivem eles sob sua dependência econômica e não auferem nenhum provento, nem são aprendizes, o ministro do Trabalho aprovou o seguinte parecer do assistente técnico Sr. Accioly de Sá:

"Não merece provimento o recurso. A decisão do delegado regional do Trabalho, denegatória do benefício, teve fundamento no exato cumprimento do texto legal e, consequentemente, é de ser mantida. Com efeito, os dispositivos das alineas "a" e "c" do art. 2º do Decreto n. 12.299, de 22-4-43, fixam, de modo expresso os limites em que se hão de aplicar os benefícios instituídos. Assim, estatui o texto legal que a familia numerosa há de ser considerada, para os efeitos do direito ao amparo do abono familiar, aquela "que compreender oito ou mais filhos, brasileiros, "até 18 anos de idade", ou incapazes de trabalhar, vivendo em companhia e às expensas dos pais ou de quem os tenha sob guarda, criando-os e educando-os à sua custa". E, em seguida, acentua que "não se computarão os filhos que hajam atingido a maioridade, e ainda os casados e os que exerçam qualquer atividade remunerada exceto como aprendizes", reforçando, dessa forma, a decisão recorrida. Não há, pois, como indagar se os filhos vivem sob a dependência econômica dos pais visto que o simples fato de terem atingido a idade de 18 anos faz com que sejam excluídos do cômputo. Não cabe ao intérprete distinguir onde o texto da lei é de meridiana clareza. Parece-nos, portanto, que o recurso é baldo de fundamento, não merecendo, assim, acolhida."

O PRECEITO DO DIA

O REFLEXO DO MEDO

Fazer medo à criança com o fim de conseguir dela alguma coisa tem como consequência a formação do "reflexo do medo", isto é, o estado de pavor quando se encontra no escuro ou diante de algum animal. Tal uso é, ainda, a causa do nervoso e timidez de muitos homens e mulheres.

Faça com que seu filho não se torne um nervoso ou um timido, evitando que o amedrontem com o "bicho papão", o "velho", a onça e outras entidades apontadas como inimigas das crianças. — SNES.

O comando britânico acusa os "Elas"

Infligem máus tratos aos soldados britânicos aprisionados, obrigando-os a marchar descalços e semi-nús

ATENAS, 30 — (R.) — A declaração oficial hoje publicada, sôbre maus tratos infligidos a prisioneiros de guerra britanicos, segue-se a insistentes noticias de que soldados britanicos estariam sendo privados de seus uniformes e calçados, ficando obrigados a marchar a pé e semi-nús para pontos de internamento, na região montanhosa, a 60 quilômetros ao norte de Atenas. Prisioneiros que escaparam, qualificaram as acomodações, que lhes foram destinadas, de muito primitivas, e de praticamente inexistentes as condições sanitárias.

O COMANDO BRITANICO ACUSA OS ELAS

ATENAS, 30 — (R.) — Foi hoje aqui publicado o seguinte comunicado oficial:

"O comandante em chefe britanico na Grécia, tenente-general Scobie, recebeu em primeira mão, provas de fontes autorizadas, de que tem havido muitas contravenções, por parte dos "Elas", dos usos reconhecidos da guerra, e de que prisioneiros de guerra britanicos, em poder das referidas forças, estão sendo maltratadas. O general Scobie declarou ao chefe da delegação do Comitê" da Cruz Vermelha Internacional, em Atenas, que as forças sob o seu comando consideram a Convenção de Genebra aplicável na Grécia, mas atuais circunstancias.

"O chefe do Comitê" da Cruz Vermelha Internacional informou ao general Scobie que por várias vêzes perguntara às autoridades competentes da E. A. M. e das "Elas" se também desejavam cumprir os têrmos da Convenção de Genebra, mas que não fôra ainda encarregado de qualquer medida eficaz a êsse respeito."

TURF

O resultado das corridas de ontem

A penúltima corrida do ano foi bem movimentada e levou ao Hipódromo Brasileiro, grande assistência.

Os sete páreos do programa ofereceram os seguintes resultados:

1.º Páreo: — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00. 1.º — Camacuan, N. Linhares, 53 quilos; 2.º — Juncal, A. Ribas, 51 quilos; 3.º — Junco, A. Gomes, 56 quilos. Tempo: 94 1/5. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, meio corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 53,00; dupla: Cr$ 125,00; placés: Cr$ 24,00 e 40,00. Movimento do páreo: Cr$ ..... 112.110,00.

2.º Páreo: — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00, 2.000,00 e 1.000,00. 1.º — Egal, R. Silva, 49 quilos; 2.º — Star Bright, O. Macedo, 52 quilos; 3.º — Urano, Mesaros, 56 quilos. Tempo: 99 1/5. Ganho por três corpos, do 2.º ao 3.º, dois. Rateios do vencedor: Cr$ 60,00; dupla: Cr$ 59,00; placés: Cr$ 33,00 e 27,00. Movimento do páreo: Cr$ 131.780,00.

3.º Páreo: — 1.600 metros — Cr$ 12.000,00, 2.400,00 e 1.200,00. 1.º — Itamaracá, O. Riechel, 51 quilos; 2.º — Capcano, R. Freitas, 56 quilos; 3.º — Fulminar, Mesaros, 56 quilos. Tempo: 106 2/5. Ganho por meio corpo, do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 185,00; dupla: Cr$ 31,00; placés: Cr$ 42,00 e 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 177.810,00.

4.º Páreo: — 1.000 metros (pista de grama) — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00. — 1.º — Don Fernando, D. Ferreira, 55 quilos; 2.º — Bosó, Mesquita, 55 quilos; 3.º — Expoente, O. Fernandes, 55 quilos. Tempo: 60 1/5. Ganho por meio corpo, do 2.º ao 3.º, três corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 66,00; dupla: Cr$ 125,00; placés: Cr$ 49,00 e 21,00. Movimento do páreo: Cr$ 165.910,00.

5.º Páreo: — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00, 4.000,00 e 2.000,00. (Betting) — 1.º — Tupy, J. Morgado, 55 quilos; 2.º — Consorte, D. Ferreira, 53 quilos; 3.º — Fala, I. Sousa, 53 quilos. Tempo: 105 2/5. Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, quatro corpos. — Rateios do vencedor: Cr$ 89,00; dupla: Cr$ 353,00; placés: Cr$ 35,60, 50,00 e 71,00. Movimento do páreo: Cr$ 212.580,00.

6.º Páreo: — 1.500 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00. (Betting) — 1.º — Maunmará, A. Barbosa, 51 quilos; 2.º — Eldora, C. Brito, 51 quilos; 3.º — El Bolero, D. Ferreira, 56 quilos. Tempo: 99. Ganho por um corpo do 2.º ao 3.º, meio corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 20,00; dupla: Cr$ 59,00; placés: Cr$ 10,00, 13,00 e 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 171.790,00.

7.º Páreo: — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00, 12.000,00 e 1.000,00. (Betting). — 1.º — Cabastro, W. Lima, 49 quilos; 2.º — San Michel, D. Ferreira, 53 quilos; 3.º — Good Cher, O. Reichel, 53 quilos. Tempo: 96 3/5. Ganho por palheta, do 2.º ao 3.º, meio corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 109,00; dupla: Cr$ 87,00; placés: Cr$ 28,60, 50,00 e 80,00. Movimento do páreo: Cr$ 346.500,00. Geral: Cr$ 1.318.510,00. Pista de areia leve.

Resultado dos Concursos

Com o resultado dos sete páreos do programa os concursos do Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes vencedores:

Bolo Simples: — 1 vencedor com 5 pontos, cabendo Cr$ ...... 40.190,00.

Bolo Duplo: — 1 vencedor com 9 pontos, cabendo Cr$ 39.679,00.

Betting Jockey Club: — 8 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 3.280,00.

Betting Itamaraty Simples: — 40 vencedores cabendo a cada um Cr$ 1.624,00.

Betting Itamaraty Duplo: — Não houve vencedor, ficando para o próximo sábado, acumulados, Cr$ 73.144,00.

"Um grupo de infelizes"

Como um oficial brasileiro vê os prisioneiros alemães capturados pela F. E. B.

Q. G. AVANÇADO DAS FÔRÇAS EXPEDICIONÁRIAS BRASILEIRAS, 27 de dezembro (Por Henry Bagley, ex-chefe do Bureau da A. P. no R. de Janeiro) — O moral dos prisioneiros do "eixo" capturados pelos brasileiros, é geralmente baixo", — declarou-me um oficial brasileiro que teve a ocasião de se avistar com muitos dêles.

"A grande maioria dos alemães capturados pelos nossos homens, especialmente os soldados rasos, representa um grupo de infelizes. Alguns são desertores que perderam a vontade de lutar ou nunca a tiveram. Outros, desertores dos países ocupados pelos alemães, tais como da Polônia e da Tchecoslováquia e que sempre tiveram a esperança de que a Alemanha perderá a guerra. No entanto, outros são honestos e fiéis aos alemães e só querem a vitória da sua pátria apesar de, agora, estarem convencidos de sua derrota. Existem, tambem alguns alemães que ainda acreditam na vitória das armas nazistas. Há tempos um sargento alemão declarou-me que a Luftwaffe regressaria dentro em breve à Itália e que quando isto acontecer poderíamos nos considerar derrotados". Prosseguindo, esse oficial brasileiro afirmou:

"Claro que um avanço aliado na frente ocidental poderá influenciar o moral dos nazistas na frente italiana. Uma grande parcela das informações aliadas sôbre o inimigo provém dos prisioneiros. Tambem é claro que devemos conhecer algo sôbre a sua psicologia e consequentemente devemos tratar cada prisioneiro individualmente". Esse mesmo oficial contou-me então, o caso de um prisioneiro capturado por outras fôrças aliadas e que apesar de todos os esforços, negou-se a falar ou prestar quaisquer esclarecimentos. Finalmente, ficou resolvido, dar-lhe todo o conforto possível. Depois de receber água, toalhas e meias limpas, esse prisioneiro resolveu falar: "Bem, se vocês puderam fazer isto comigo, penso que poderei responder às perguntas", dando, assim, ao comando aliado valiosas informações.

Esse oficial brasileiro geralmente conquista a confiança e o respeito dos prisioneiros, pois fala fluentemente o alemão e conhece a Alemanha e a Austria onde já esteve, em viagem. Alem do português e do alemão, este oficial fala corretamente o inglês, o italiano, o sueco, o norueguês e um pouco de francês. O alemão, êle o estudara no Mackenzie College, antes de partir do Brasil.

Sabendo que seria aproveitado como interrogador dos prisioneiros, êsse oficial antes de partir cursou aulas de intérprete com o Exército dos Estados Unidos.

O inquérito da pesca

O coronel Anápio Gomes acaba de tomar todas as providências para que o inquérito sôbre a deteriorização do peixe havida, há dias, no Entreposto da Pesca, seja feito, diretamente, pela Coordenação da Mobilização Econômica. E' propósito de S. S., logo que tenha concluido suas investigações, tornar público o seu resultado, para que o povo fique sabendo o que de verdade aconteceu naquele setor da administração.

Está começando a fase de operações contra o Japão

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Japão, o almirante Chester Nimitz declarou:

— "Muito se fez desde que começou o programa tendente a reduzir a capacidade do Japão, castigando as fábricas onde são construidos os aviões. Maior será a minha alegria quando os ataques se efetuarem contra o Japão propriamente dito. Não sei até que ponto os japoneses poderão suportar esses bombardeios, mas sei que os ataques estão apenas começando e serão intensificados".

O almirante Nimitz fez essas declarações no curso da entrevista na baía de Saipan, após ter percorrido a ilha durante três horas, visitando bases de Super-Fortalezas e outras instalações militares. Estava cercado de generais, almirantes e altos oficiais, além de uma centena de estivadores da marinha. Nimitz tinha o rosto queimado pelos raios do sol e trazia a sua nova insígnia da frota, que consiste de 5 estrelas num circulo em ambas as golas de sua camisa.

O almirante recordou sua visita anterior a Saipan, pouco depois de haver sido ocupada a ilha, no verão passado. "As mudanças sofridas por Saipan são quase um milagre, daqueles que é preciso ver para crer. Juntamente com Tinian e Guam, Saipan é uma base que cada vez será mais util, não só no que se refere às operações aéreas como às operações da frota naval".

Na viagem que realiza pelas frentes do Pacífico, Nimitz visitou Guam antes de vir a Saipan. Seus passos futuros ainda estão cercados em segredo.

Assinalou o almirante Nimitz que está por terminar a campanha do Pacífico, que teve por objetivo apoderar-se da base para novas operações mais para oeste.

"Estimo que essa campanha está próxima do fim e já estamos começando a fase das operações contra o Japão. Ainda estamos usando bases muito distantes do Japão, mas com o transcorrer do tempo teremos bases muito mais próximas do inimigo, que permitirão aumentar a intensidade dos bombardeios".

Ao ser interrogado se acreditava que o Japão poderia ser derrotado sem uma invasão, o almirante Nimitz disse que não havia dúvida de que teria que ser ocupado para se ganhar a paz, mas não sei exatamente de que ponto se terá que ocupá-lo para ganhar a paz. Não creio, todavia, que os japoneses sejam capazes de combater até o fim".

Afirmou o almirante Nimitz que o Japão está usando o que resta de sua frota em todas as oportunidades em que julga que pode levar vantagens. Citou uma recente operação japonesa, como exemplo, dizendo que "fizeram poucos danos e sofreram pesadas baixas".

SERÃO INTERNADOS OS FILIPINOS QUE AUXILIAREM OS JAPONESES

Q. G. DE MAC ARTHUR NAS FILIPINAS, 30, (A. P.) — O general Mac Arthur ordenou o internamento militar para todos os filipinos "que auxiliaram o inimigo".

IWO JIMA ATACADA PELA 21.ª VEZ

PEARL HARBOR, 30 (A. P.) — Os aviões pesados de bombardeios norte-americanos voltaram a atacar Iwo Jima pela 21.ª vez durante o dia de ontem, como parte de uma campanha de neutralização das bases aéreas do inimigo.

O comunicado do Comando aliado anuncia tambem que foi encontrada intensa oposição por parte das baterias anti-aéreas japonesas, não se perdendo, no entanto, nenhum dos aparelhos incursores.

As bombas americanas atingiram as instalações do aeródromo, destruindo inúmeras delas.

Nas Filipinas o general Mac Arthur anunciou que 23 aviões japoneses atacaram as instalações e a navegação na ilha de Mindoro, quinta-feira, causando "pequenos danos". Oito aparelhos inimigos foram abatidos. Por sua vez, aviões "Mitchells" americanos danificaram seriamente um navio-cargueiro inimigo de 7.000 (toneladas) no golfo de Aingayen, ao largo da costa ocidental de Luzon, atingindo ainda com um impacto direto outros navios inimigos na mesma área. Seis outros pequenos navios-cargueiros japoneses foram deixados em chamas e afundando, enquanto que ao largo de Borneo [illegible] violento ataque de aviões de patrulha norte-americanos.

UNIR-SE-ÃO PARA MARCHAR SOBRE MANDALAY

KANDY, Ceilão, 30 (U. P.) — Duas colunas aliadas estão aproximando rapidamente de um ponto onde uma vez em contacto iniciarão a marcha sôbre Mandalay. Afirma-se que uma das colunas se encontra a menos de 115 quilômetros do histórico centro ferroviário, fluvial e rodoviário que é Mandalay.

CONTINUAM ABANDONANDO A BIRMANIA

CALCUTTA, 30 (DE JOHN GROVER, DA A. P.) — Continua o abandono de importantes setores do norte da Birmania pelos japoneses, indicando que o inimigo não planeja uma grande resistência ao norte de Mandalay. As últimas 48 horas, as tropas britânicas avançaram 15 quilômetros para leste, em direção à cidade de Yeu, a cerca de 112 quilômetros a noroeste de Mandalay. Sómente retaguardas inimigas se opõem à investida. O inimigo está começando a destruir a linha férrea, de Yeu para o sul, até Monywa, a um sinal da sua intenção de continuar a retirada para o sul. Esta linha férrea é a espinha dorsal da linha de abastecimentos do inimigo, no norte e a oeste de Mandalay.

ATACAM OS CHINESES VIOLENTAMENTE

KANDY — 30 — (A. P.) — Anuncia-se que forças chinesas estão atacando violentamente através a floresta no norte da Birmania, apoiados por grandes formações de aviões americanos.

O Q. G. aliado anunciou mais que essas forças chinesas estão se concentrando contra as posições inimigas ao sul de Namkham, depois de terem conquistado Loiwing e Pachkam. Loiwing era uma grande base norte-americana antes da conquista da Birmania em 1942.

Acrescenta o comunicado que os inglêses, por sua vez, estão avançando ao longo da estrada de Yeu e já atingiram Tawbvin, a 24 milhas a noroeste de Yeu. Simultaneamente outras forças britânicas ocuparam Kaubdau na estrada de ferro de Meiktoina e a 51 milhas ao sul de Wentho e a 95 milhas de Mandalay. No longo da costa unidades aliadas avançadas prosseguem com sua ofensiva ao longo do rio Mayu na direção de Akyab.

GAM ESTÁ SENDO TRANSFORMADA EM PEQUENA PEARL HARBOR

GUAM, 29 (Por Joseph A. Bors, do INS) — A antigamente fortificadíssima ilha americana de Guam está sendo transformada numa pequena "Pearl Harbor", a apenas 2.240 quilômetros de Tóquio.

Esta ilha pode ser descrita como um punhal noturno cuja ponta é dirigida contra o coração do Império Nipônico. A lâmina e o antigo baluarte japonês de Saipan, a cêrca de 160 milhas norte, que também já é americano.

As colinas verdes de Saipan e seus campos abertos eram um espetáculo agradabilíssimo para se ver do alto de um avião, após a passagem da [illegible] de Coral de Eniwetok. E agora, que a calma voltou a Saipan, quase que não se acredita que a tão pouco tempo, a apenas algumas semanas, [illegible] ferozes guerreiros japoneses. Mas veio depois a calma, não porém absolutamente, pois durante longo tempo os fuzileiros americanos estiveram caçando os japoneses que se escondiam dentro de cavernas da ilha. E andaram subindo e descendo colinas, na caça dos guerreiros do Micado. Só em um dia, os fuzileiros americanos mataram mais de 300 japoneses.

O espetáculo mais terrível a se ver são os resultados dos ataques das Super-Fortalezas Voadoras, que agora ali tem seu pouso e que agora dali saem para bombardear o Japão continuamente.

De vez em quando os japoneses tentam ainda um ataque subreptício a Saipan, mas nada conseguem fazendo apenas ligeiro ou nenhum dano. O inimigo sabe o que Saipan significa para êles nas mãos dos americanos. E o inimigo não tem ajuda.

Guam oferece ainda um espetáculo mais lindo que o de Saipan de alto dos aviões que por aqui passam. Tudo calmo e agreste. Todavia, após mais acurada inspeção, pode-se ver a fila de árvores de borracha que marca o local da capital da ilha, a cidadezinha de Agana.

Os nativos "chamorros", que são cidadãos americanos, sentem-se felizes, porém, de terem livrado seus lares da presa japonesa. Nem sequer uma das 1.200 casas de Ayana ficou livre do bombardeio americano e sobretudo do que antecedeu o dia da invasão. Os nativos fugiram para os morros e dali Vivavam os aviões americanos e as frotas navais e, notadamente, os porta-aviões que passavam. Vivavam os americanos, embora soubessem que estavam transformando sua cidade em ruinas. Mas era que com essas ruinas eles se salvavam do domínio odiado dos nipões.

Agora os "chamorros" estão organizando planos para a reconstrução de sua cidade. Algumas famílias já voltaram a viver nos restos, mal acomodados de suas casas antigas. Cabanas estão sendo levantadas e barracas de emergência para habitação nos subúrbios da cidade.

Os detalhes do plano de reconstrução de Guam não podem ainda ser revelados, mas não é segredo que a ilha está se tornando um formidavel baluarte que poderá desempenhar papel importantíssimo na guerra para acabar com o Japão e tambem na paz que se seguirá.

Caminhões, "jeeps" e maquinária para estradas de rodagem, de toda espécie, rolam pela ilha desde o amanhecer até o escurecer. Caminhos estão sendo restaurados ou construidos.

Embora Guam e Saipan não sejam tão ao oeste como as Filipinas, estão mais perto de Tóquio que as Filipinas. Guam está a cerca de 2.240 quilômetros de Tóquio, e as Filipinas a cerca de 2.600. Guam e Saipan podem representar um papel importante e vital, como bases de onde se desfere o assalto ao Japão. Mas é preciso a gente lembrar-se que ambas estão a mais de 4.000 milhas de São Francisco na extremidade estreitíssima do tunnel de suprimentos. É preciso a gente lembrar-se que muito se necessita manobrar para elas afim de que elas possam desempenhar esse papel.

Guam e Saipan são simbolos do domínio americano do Pacífico, mas os chefes militares e navais dessa área não são exagerados; e eles vos dirão que "o trabalho de acabar com o Japão apenas começa agora."

O fim do ano no Itamaratí

Realizou-se, ontem, às 10,30, no gabinete do embaixador Pedro Leão Velloso, a cerimônia anual de cumprimentos dos funcionários do Ministério das Relações Exteriores ao ministro de Estado, [illegible].

Esta cerimônia, que é uma tradição na chefia do Itamaratí, nos vestiu-se, como em todos os anos, de excepcional brilho, encontrando-se, ao lado do embaixador Leão Velloso, os senhores ministro José Roberto de Macedo Soares, secretário geral, interino, do Itamaratí; ministro Carlos Alves de Souza Filho, chefe do Departamento de Administração; e demais chefes de Divisão e Serviços do Ministério das Relações Exteriores.

Interpretando o pensamento dos funcionários ali presentes, o ministro Macedo Soares congratulou-se dizendo que já tivera oportunidade de apresentar os seus votos de felicidade ao ministro de Estado, interino, das Relações Exteriores e ventura de sua gentilíssima esposa, a Exma. embaixatriz Pedro Leão Velloso e de que sua excelência continuasse, no ano vindouro, o mesmo brilho de sua atuação na chefia do Itamaratí, nos últimos meses de 1944. Esta escolha recordou que, neste ano o Itamaratí sofrera um abalo com a retirada de seu grande chefe, o embaixador Oswaldo Aranha, e que os relevantes serviços prestados ao Itamaratí e ao Brasil por aquele eminente brasileiro tornaram ainda mais pesada a carga de responsabilidade do seu sucessor.

Era de justiça, no entanto, reconhecer a forma galharda com que o Sr. Leão Velloso estava correspondendo à confiança do Sr. presidente da República. Para o orador o fato não poderia constituir surpresa. Por feliz coincidência o terceiro Pedro Leão Velloso sabe manejar com habilidade e brilho os selos do Estado, como seu avô, o estadista senador Pedro Leão Velloso, e a pena de jornalista, como seu pai, o saudoso Leão Velloso (Gil Vidal), que foi mestre de jornalistas. Recordou tambem, a consciência de nessa fase feliz em que a Chancelaria está sendo dirigida por seus próprios servidores, estarem à frente de seus dois mais altos cargos dois paulistas que não são por certo paulistas de quatrocentos anos, pois a ilustre familia Leão Velloso é de origem baiana, e a familia do orador tem suas raizes fluminenses.

O que podia afirmar, no entanto, por um convivio e uma colaboração de mais de um quarto de século, era que o Itamaratí, neste momento, está sendo dirigido por um brasileiro de 24 quilates.

Fez o orador uma especial saudação ao Corpo Expedicionário Brasileiro, que nos campos de batalha da Itália, está fazendo holocausto de suas vidas jovens pela honra e pela glória do Brasil. Recordou a recomendação do santo Varão, que foi o cardeal Leme a todos os católicos brasileiros de rezarem cada dia pela vitória do Brasil e pela paz do mundo, frase essa que resume admiravelmente a ação e o desvelo do Itamaratí na hora trágica em que vive o mundo!

O embaixador Pedro Leão Velloso, após agradecer as palavras elogiosas do ministro Macedo Soares, disse de sua satisfação em ver, em seu gabinete, reunidos todos os funcionários do Itamaratí. Afirmou que as amáveis referências do ministro Macedo Soares à sua pessoa, sem dúvida, partiam da velha amizade existente entre ambos, desde o início da carreira, quando, durante a outra guerra, serviram junto como secretários da Legação do Brasil na Suiça, prosseguindo: "A manifestação que hoje recebo tem um carater diferente das manifestações usuais de fim de ano, pois eu não sou um ministro de Estado efetivo, ou um homem politico eminente, como meu chefe e ilustre predecessor, o embaixador Oswaldo Aranha. Tampouco sou um politico de passagem pelo Itamaratí, a que pudessemos dedicar a nossa admiração, mas não passo de um funcionário como vós. A única diferença é que tenho a desvantagem de alguns anos a mais e responsabilidades maiores. Eis porque, como não passo de um colega, investido, por condições imprevistas, neste elevado encargo, eu não mando, não imponho. Eu peço, e, como colega desejo ser atendido, como de fato, o fui até hoje. Estamos prestes a entrar em um ano que será muito critico para o mundo e, por conseguinte, para o Brasil.

E' preciso, pois, que o Itamaratí se prepare afim de estar à altura das suas tradições, para melhor servir ao Brasil e realizar a politica do seu chefe, presidente da República, às Américas e ao mundo. Assim, peço a todos, novamente, que recebam meus sinceros agradecimentos por esta cativante homenagem, bem como, os votos de muitas felicidades no decorrer do ano próximo".

Última hora

PARA ATRAIR COMPLACENCIA

LONDRES, 30 (A. P.) — O Dr. Goebbels declarou hoje pela rádio de Berlim que divulgou propositalmente os rumores a respeito do estado de saúde de Hitler, afim de atrair os aliados à complacência antes da ofensiva de inverno do marechal von Rundstedt.

ASSINADO PELOS MARECHAIS TOLBUKHIN E MALINOVSKY

MOSCOU, 30 (R.) — Os marechais Tolbulkhin e Malinovsky dirigiram um "ultimatum" à guarnição teuto-hungara de Budapest.

A remessa desse "ultimatum" seguiu-se à ação dos alemães matando, em Budapest, os emissários soviéticos que se dirigiam para as linhas nazistas, arvorando a bandeira branca, durante a tentativa que se fizera para uma trégua.

OS TERMOS DO ARMISTICIO RUSSO AOS NAZISTAS QUE DEFENDEM BUDAPEST

LONDRES, 30 (U. P.) — A radioemissora de Moscou transmitiu as seguintes condições de armistício proposto pelos russos aos nazistas e húngaros cercados em Budapest:

"Primeiro — Todos os nazistas e húngaros cercados cessarão a luta imediatamente;

Segundo — Tôdas as armas, equipamentos militares, transportes e máquinas militares serão entregues intactos;

Terceiro — Serão garantidos a segurança e o regresso à Alemanha para os alemães depois da guerra e para os húngaros a volta a seus lares;

Quarto — Será permitido aos prisioneiros conservar seus uniformes, condecorações, objetos [illegible] e armas brancas;

Quinto — será dada assistência médica aos enfermos e feridos, sendo fornecido alimentos a todos imediatamente."

As referidas condições foram repelidas pelos nazistas dentro de Budapest.

PARA SALVAR A POPULAÇÃO DE BUDAPEST

MOSCOU, 30 (R.) — Na declaração em que anuncia ter sido enviado um "ultimatum" à guarnição teuto-germânica de Budapest, o comando soviético salienta que "enviando seu "ultimatum" o comando soviético mostrava o desejo de evitar desnecessário derramamento de sangue e ao mesmo tempo salvar a população pacífica da cidade dos sofrimentos e sacrifícios e impedir a destruição da capital húngara e seus tesouros históricos, monumentos de cultura e obras de arte".

IMEDIATAMENTE

MOSCOU, 30 (R.) — O "ultimatum" soviético a Budapest exige que as hostilidades terminem imediatamente e que todas as armas, equipamentos e transportes sejam entregues.

CESSOU O FOGO

MOSCOU, 30 (Reuters) — Cessou o fogo, na área de batalha de Budapest, pelas estradas por onde os emissários soviéticos se encaminham para levar o "ultimatum" à guarnição teuto-húngara daquela praça.

Notícias muito exageradas

Afirmou Churchill sôbre os boatos da sua morte

LONDRES, 30 (R.) — Churchill, hoje, em resposta a boatos que correram nos Estados Unidos dizendo "o primeiro ministro britânico havia morrido de um ataque de coração" declarou: "Em resposta a isso só posso dizer, repetindo as palavras de Mark Twain: "Essas notícias são muito exageradas".

Um sensacional roubo de jóias

Declarações da vítima a A NOITE — Prosseguem as diligências para apurá-lo

Procurou a redação da A NOITE o Sr. Simon Cesar Harari, lapidador de pedras preciosas estabelecido à rua Gonçalves Dias n.º 73, 5.º andar, onde funciona há três anos e residente à rua do Riachuelo n.º 110-A, Casa 6.

Declarou o nosso visitante queé de nacionalidade egipcia e que se fazia acompanhar de sua esposa, Sra. Maria Harari, que na madrugada do dia 29 do corrente sua casa fôra assaltada por um larápio que carregou jóias avaliadas na importância aproximada de Cr$ 600.000,00. A respeito, prosseguiu, foram divulgadas notícias que de nenhuma forma exprimem a verdade dos fatos. Foi dito por exemplo, citou, que negociava por conta de terceiros que se haviam queixado à Policia logo depois do roubo, o que, afirmou, não expressa a verdade uma vez que todas as jóias desaparecidas eram de sua propriedade e constituiam o produto das economias de vinte e seis anos ininterruptos de trabalho.

Afirmou ainda o sr. Simon Cesar Harari que apenas se absteve de comentar o fato, embora fôsse interpelado a respeito, por solicitação das autoridades encarregadas de apurar o caso e que também não é verdade que sua esposa se tenha tentado matar quando o assalto foi conhecido. Ficou como era natural, disse-nos, como êle próprio, imensamente aflita, sabedora que era do que que representava para a economia doméstica tão grande perda."

Aludindo ainda que fixou residência no Brasil há mais de vinte anos, onde nasceram seus filhos e conta tão bons amigos, lamenta que a fatalidade lhe tenha vindo agravar os males com a divulgação deturpada do acontecido. Ao despedir-se, o sr. Simon Cesar Harari declarou ainda que a despeito de tudo, encontra-se à disposição de qualquer credor, no seu endereço comercial, pois liquidará imediatamente qualquer conta que lhe seja apresentada.

A reportagem da A NOITE apurou que as diligências para apurar o fato prosseguem na Delegacia Especializada de Roubos e Furtos onde foi apresentada queixa.

Fizeram Curso de Adaptação na Base Naval de Natal

Fizeram Curso de Adaptação na Base Naval de Natal e foram aprovados: Aristoteles Miguel dos Anjos, Arlindo Cardeal Miranda, Agnelo Pereira Mata, Arcenio Assunção Costa, Armando Manoel dos Santos, Adional Martins Gualberto, Armando Mendes Mustafa, Claudionor Barbosa Bonfim, Domingos Nascimento Lopes, Eduardo Moreira do Nascimento, Jefferson Carilho Sampaio, Mario Teles Marinho, Angelo Francisco de Araujo, Otavio Gomes Chagas, Otavio Monteiro dos Santos, Oton Souza Leal, Onofre de Souza Santos, Pedro Agapito de Solon Lopes, Valdomiro Ferreira dos Santos, Rosalvo Reimão Gomes, Acioli Viana, Ubaldo Alves dos Santos, Walter Guebias, Adauto Paulino Gomes, Aderson de Oliveira, Alberto Gustavo da Silva, Alfredo Monteiro Varela, Antônio Cabral Macedo, Antônio Figueiredo Lima, Antônio Francisco da Costa, Antônio Lopes de Souza, Antônio Martins Teixeira, Bento Ferreira Neto, Cicero Menezes da Costa, Cicero dos Santos, Claudio de Andrade Bezerra, Edvaldo Batista Teixeira, Elier Caetano de Oliveira, Expedito da Cunha Cavalcanti, Francisco Calixto, Francisco Corsino Freire, Francisco Custodio da Silva, Francisco Ferreira de Albuquerque, Francisco Moura Carvalho, Francisco de Paiva Oliveira, Francisco Sebastião da Silva, Geraldo Peixoto de Vasconcelos, Jacó Nunes da Silva, João Amaro da Silva, João Batista Nobre, João Ferreira da Silva, João Lourenço da Silva, Rosendo da Silva, João Vicente da Silva, José Antônio Filho e José Arnaldo de Brito.

Bacharéis em letras de 1944

Realizou-se, ontem, às 16,30 horas, no recinto do Palácio Tiradentes, a cerimônia da colação de grau dos novos bacharéis em letras de 1944. Iniciada a solenidade com os acordes do Hino Nacional, seguiu-se a entrega simbolica dos diplomas e, logo depois, o discurso do Orador Oficial, Sr. Sami Jorge. Alem do paraninfo, professor Antonio Fernando Raja Gabaglia, estiveram presentes varios autoridades, pelos seus representantes, os corpos docentes e discentes do Colégio Pedro II e numerosas familias.

Para o Conselho Fiscal do I.A.P.C.

Por ato do Presidente da República foi reconduzido o Sr. Jarbas de Arruda Peixoto para representar o Govêrno no Conselho Fiscal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários.

Para o mesmo Conselho foram designados pelo Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, os Srs.: René Henry Levy e Arthur Matos como representantes dos empregados; Luiz de Castro e Costa e Jayme Azevedo como representantes dos empregados; e para suplentes, Caetano Va concelos e Enio Rego Jardim como representantes dos empregados, Wilberto Mélo Careiro e Alfredo Licco coom representantes dos empregados.

As famosas miras de precisão de bombardeio

Só uma de suas secções, o estabilizador, conta com 900 peças — Um segrêdo que Hiroito daria um braço para conhecer

CHICAGO, 30 (De R. K. Reynolds, do International News Service) — O mais importante serviço americano, até hoje guardado, a fabricação das miras de precisão para bombardeio, só se chamou verdadeiramente segrêdo o dia em que os jornalistas visitaram Victor Adding Machine Co., com permissão das autoridades.

Hirohito certamente daria um braço para compreender o funcionamento dêsse moderno instrumento que, a bordo das B-29, tanto terror tem causado às áreas bombardeadas do Japão. O máximo que o inimigo poderia saber é que as bombas lançadas pelo novo processo dificilmente erram o alvo.

Seu aspecto é dos mais simples. Consiste de duas partes encerradas em uma caixa preta de dois pés cúbicos de altura, uma das partes é o estabilizador, formado por mais de 900 peças.

A outra, em posição interior, é a "mira" propriamente dita, cujos componentes se contam por centenas. Seu maquinismo é praticamente [illegible] peças mais delicada que o do cronômetro mais preciso.

A todos os jornalistas que percorreram o local da fabricação dêsse instrumentos mágicos, foi solicitado o compromisso de manter o maior sigilo sôbre tudo o que visse. Precaução desnecessária porque os detalhes explicados só podem ser compreendidos pelos técnicos de grande habilidade.

O "segrêdo", segundo explicaram os peritos, consiste mais na precisão das partes acessórias que no próprio desenho da peça em si.

Um dos engenheiros, dando informações mais seguras, assim se expressou: "Tome um fio de cabelo humano com três mil vezes mais o seu comprimento normal, divida-o por 10.000 e terá a relação da eficiência desta mira prodigiosa".

Cada dia que se passa, maiores cuidados se tornam para a concussão de um grau infinitamente alto de segurança e eficiência. [illegible] de que se compõe a mira de precisão, que um único grão de areia desconcerta o funcionamento do estabilizador, que controla o vôo do avião. Todos os empregados são obrigados a usar uma capa de celofane, assim como a tôdas as mulheres se proíbe o uso de batom e usar luvas brancas de felica para evitar que a transpiração das mãos venha a deteriorar os diversos e delicados instrumentos.

Certa feita, depois de muitas investigações, chegou-se à conclusão de que o mau funcionamento de determinado aparelho era devido à influência da tintura que uma das operárias usava no cabelo.

Cada peça isolada é remetida ao local de junção num envolucro de celofane, inviolável.

A fábrica Victor, de Chicago, chegam, aos minutos, peças provenientes dos diversos locais onde funcionam separadamente na confecção dos componentes da mira de precisão.

O primeiro passo na fábrica central é o de lavagem minuciosa das peças que vão chegando, as quais, por meio de processo especial, são reencaminhadas para seus recipientes, que mais se assemelham a pequenos estojos de jóias.

O momento culminante, entanto, é a junção das mais diversas particulares num todo, que é uma das grandes expressões da inteligência humana.

Quando tudo já pronto, um corpo de técnicos especializados estudam a curvatura da Terra e sua velocidade comparada ao tempo que a bomba leva para chegar ao alvo.

E assim se confia o tremendo esfôrço despendido por milhares de homens e mulheres para que as armas vitoriosas americanas possam contar com essa maravilha que se denomina "mira de precisão".

Doou 200 mil livros

ROMA, 30 (Reuters) — A rádio local anuncia que o embaixador peruano junto á Santa Sé enviou a soma de 200.000 liras ao primeiro ministro Bonomi.

A referida importância representa uma doação pessoal do embaixador ao Fundo Nacional de Ajuda Italiane, do qual o Sr. Bonomi é presidente.

Brilham as luzes em Roma

ROMA, 30 (R.) — As luzes da Cidade Eterna voltam a brilhar a partir de hoje.

Com efeito, de conformidade com uma ordem conjunta das autoridades aliadas e do Ministério do Interior da Itália o "blackout" foi suprimido.

A chegada do vice-presidente da Companhia Siderúrgica Nacional

VOLTA REDONDA, 30 — (A. N.) — Chegará amanhã ao Rio de Janeiro, depois de prolongada estada na América do Norte, o coronel Silvio Paulino de Oliveira, vice-presidente da Companhia Siderurgica Nacional. O coronel Paulino de Oliveira que chefia os trabalhos da Comissão de Compras da Companhia Siderurgica Nacional [illegible] viaja pelo avião internacional da "Pan American".

Fatos diversos

Em estado de chóque foi internado na noite de ontem no Hospital de Pronto Socorro, com fratura do crânio e braço direito, Antonio Ribeiro Nunes, de [illegible] anos, casado, funcionário público e residência ignorada, por ter sido vitima de quéda na Ladeira João Homem.

Quando tentava atravessar a rua Henrique Valadares com Invalidos, ao cair da noite de ontem, o menor José, de 7 anos, filho de Antonio Lourenço Rios, morador na Av. Gomes Freire, 78, foi colhido por um auto que evadiu-se. Em consequência, o menor recebeu ferimento na região occipito frontal, no pavilhão da orelha esquerda e escoriações generalisadas. Medicado no Pôsto de Assistência ficou a seguir em observação.

Os votos de feliz Ano Novo ao chefe de Polícia

Os diretores de Divisão, delegados especializados, delegados distritais e numerosos outros altos funcionários do Departamento Federal de Segurança Pública compareceram, ôntem, ao gabinete do Srf. Coriolano de Góes, chefe de Policia, afim de cumprimenta-lo pela passagem do ano.

Cumprimentos de Ano Novo ao diretor geral do D.I.P.

Os funcionários do Departamento de Imprensa e Propaganda, compreendendo todas as Divisões, e tendo à frente os respectivos diretores e chefes de serviço, estiveram ontem incorporados no gabinete do major Amilcar Dutra de Menezes, afim de cumprimentá-lo e apresentar-lhe os votos de feliz Ano Novo. O diretor geral do DIP recebeu com viva satisfação a visita de seus auxiliares, com os quais palestrou alguns momentos, terminando por agradecer e retribuir os cumprimentos recebidos.

As entradas de café nos Estados Unidos

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Cifras publicadas hoje pela Junta Inter-Americana do Café revelam que até 16 de dezembro havia sido autorizada a entrada em território estadunidense de aproximadamente uma quarta parte da quota de café fixada para o ano fiscal que terminará em 30 de setembro de 1945. As cifras, idovaia, teem base na quota anterior, aumentada ontem em quase dez milhões de sacas por exercício.

Segundo a estatística foram autorizadas as entradas de 4.494.549 sacas, que chegaram dos seguintes paises: Brasil, 2.453.044; Colombia, 1.590.035; Costa Rica, 13.814; Cuba, 12.638; São Domingos, 6.438; Equador, 96.381; Salvador, 48.471; Guatemala, 47.192; Haiti, 25.273; Honduras, 23.000 (quota completa); Mexico, 90.510; Nicarágua, 608; Perú, 10.067; Venezuela, 75.163.

A transmissão do discurso de Negrin

LONDRES, 30 (Reuters) — A BBC desmente a informação de Nova York, segundo a qual essa emissôra se teria recusado a fornecer facilidades para a transmissão do discurso do antigo primeiro ministro espanhol Sr. Juan Negrin, a um comicio republicano celebrado em Nova York na terça-feira passada.

Um funcionário da BBC declarou á Reuters que a emissôra recebeu o pedido mas explicou, em sua resposta aos organizadores do comicio de Nova York, que não aceita transmissões integrais e sugeriu-lhes que se dirigissem á "American Telegraph and Telephone Company" e aos Correios britânicos.

A sugestão de que a BBC tivesse antes aceito o plano, mudando depois de parecer, foi formulada pelo diretor da revista "Nation", organizadora do comicio.

A Sra. Freda Kirchwey, diretora da mencionada revista, declarou, entretanto, á Reuters em Nova York que "as autoridades dos Correios britânicos, ás quais foi levado um requerimento mostraram-se relutantes e que mesmo a Embaixada britânica em Washington não poude obter uma resposta definida. Isso me parece a manifestação de uma politica determinada, por parte de organismos pertencentes ao govêrno britânico" — disse a Sra. Kirchwey.

Foi em socorro da mulher e apanhou as sobras..

Quando visitava uma familia conhecida na casa de cômodos situada à rua Mariz e Barros, 748, Rafael Biancardivi, de 47 anos, brasileiro, casado, marmorista, residente à rua Paraiso, 4, quarto 3, teve sua atenção despertado por veementes pedidos de socorro que partiam de um dos quartos situados nos fundos do prédio.

Tratava-se de uma mulher, que estava sendo espancada por um homem, e que já lhe havia golpeado as mãos com uma navalha.

Era Palmira de Souza, de 46 anos, casada, brasileira.

Ao deparar com o individuo com a navalha ensanguentada nas mãos, Rafael tentou fugir. Foi quando o agressor da mulher golpeou-o no pescoço, produzindo-lhe um extenso ferimento inciso naquela região, evadindo-se em seguida. Ambos, Rafael e Palmira, foram medicados no Posto Central de Assistência de onde se retiraram após os curativos, comparecendo à delegacia do 15.º Distrito afim de prestarem declarações, sabendo-se que o sanguinário individuo atende pelo nome de Francisco de tal.

Comunicados Funebres

Dr. Carlos Fragoso de Lima Campos

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro cumprindo o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu prezado companheiro e membro da Comissão de Corridas, Dr. CARLOS FRAGOSO DE LIMA CAMPOS, convida os seus amigos e consócios, para acompanharem o féretro, que sairá hoje, às 10 horas, de sua residência, à rua Visconde de Caravelas, 185, para o cemitério de São João Batista. A todos os que se associarem a essa homenagem, antecipa os seus agradecimentos.

A temporada clássica de 1945

Prêmios e distâncias com sensiveis modificações — Cr$ 500.000,00 para o Grande Prêmio "Brasil" — A última corrida da temporada — Farrista, a favorita do clássico

"Motu-contínuo"...

Normalmente dizemos que o nosso organismo se assemelha a u'a máquina. O certo seria inverter esta ordem para a proposição tornar-se mais verdadeira. Mas, o essencial no caso é a lógica inconteste da comparação. De fato, o trabalho de cada órgão, separadamente ou em conjunto, identifica-se de forma absoluta com o desenvolvido por uma peça isolada ou não de qualquer máquina. O nosso coração — por exemplo — está para o nosso todo assim como um carburador está para um motor de automovel. O résultado do deslocamento do ponto de aplicação de uma fôrça denomina-se trabalho. Tôda fôrça, ao se deslocar, encontra uma natural resistência. Ora, para vencê-la, o corpo despende uma quantidade maior ou menor de energia, isto é, se gasta. À proporção que passa o tempo e desgaste se faz sentir em relação a uma peça qualquer até refletir-se no todo, em si. Se se reflete numa parte o remédio é substitui-la por outra. Se, ao contrário, o desarranjo se passa numa peça vital — não existe salvação possivel. Neste ponto de vista a máquina leva bastante vantagens sôbre o nosso organismo que não pode sofrer mudanças radicais. Assim, necessita de muito mais cuidado do que o simples "azeitamento" que se faz em uma roda que está "prêsa" pela ferrugem. Por tudo isso confessamos a nossa admiração pelos jogadores que nos irão representar no Sul Americano Extra de Santiago do Chile. Achamos que Zizinho — para citar um só — é o verdadeiro herói. Senão, vejamos: disputou o Relâmpago, o Municipal, o Initium, o árduo campeonato de 44, o esgotante campeonato brasileiro, e, agora, apronta-se para a longa viagem transandina afim de disputar uma outra série de dificilimos jogos. Assim como o meia rubronegro muitos outros se encontram em situação idêntica. Irão esgotados para o Chile e esgotados voltarão de lá, para, com certeza, imediatamente após, iniciarem a peregrinação semanal pelos gramados da cidade. E se não apresentarem a desenvoltura esperada pelos fans, o resultado não se fará esperar; multas por deficiência técnica, suspensões, etc.

Pelo visto o que os cientistas não conseguiram até hoje inventar, foi feito pelos técnicos, dirigentes e paredros do Rio de Janeiro: o motu-contínuo.

THEO DE CASTRO DRUMMOND

R. S. Clube Ginástico Português

Conselho Deliberativo

Convido todos os Srs. Conselheiros natos e efetivos, a se reunirem em sessão extraordinária do Conselho Deliberativo, no próximo dia 9 de janeiro de 1945, às 20 horas, na sede do Clube, à Avenida Graça Aranha n.º 187, para o fim de elegerem a Diretoria para terminação do biênio 1944-1945.

De acôrdo com o artigo 16 dos Estatutos, não havendo número legal para a reunião em primeira convocação, será a mesma realizada uma hora após com qualquer número.

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1944. Arthur de Castro, Presidente da Mesa do Conselho.

Princípio de incêndio

Na oficina de marceneiro de propriedade do sr. Antonio José de Araujo, na rua Senhor dos Passos, 163, manifestou-se um princípio de incêndio, que destruiu um telheiro existente nos fundos onde havia tambem uma chaminé, que expelia fagulhas sobre o mesmo telheiro. Ao local compareceram os bombeiros que extinguiram as chamas e o comissário Atila dos Santos, do 10º distrito, que registrou o fato.

CONTINUARÁ NA PRESIDÊNCIA — Os desportistas cariocas homenagearam o Sr. Vargas Netto, oferecendo-lhe um banquete a que aderiram figuras de alta representação social. Pretestou a homenagem o apelo que os clubs pretendiam fazer ao presidente da Federação Metropolitana de Football para que continuasse à frente dos destinos da entidade. Fizeram-se ouvir vários oradores, à sobremesa tendo, por fim, falado o Sr. Vargas Netto, que concordou em continuar como presidente da mentora do football metropolitano. Na gravura um aspecto do banquete

Desistência do Sr. Decio Pedrosa

S. PAULO, 30 (Asapress) — Em fontes que podem ser consideradas autorizadas, admite-se francamente que o Sr. Decio Pedrosa, dentro de poucos dias, virá à público, retirando a sua candidatura à presidência da Federação Paulista de Football ou até mesmo afirmando que nunca foi candidato. Assim o São Paulo e o Corintians ficarão com plena liberdade de ação para lançar um novo candidato, ao que se diz é uma figura de relevo social e politico em nossa capital, alem de estar exercendo função esportiva.

RECOMENDAÇÕES

S. PAULO, 22 (Asapress) — A Comissão Técnica da FPA, tendo em vista a próxima realização do Campeonato Sulamericano de Atletismo, concitou todos os numerosos atletas a iniciarem os treinos nos respectivos clubs, preparando-se assim para as competições-treinos que terão lugar nos dias 14, 21 e 28 de janeiro. As eliminatórias terão realizadas nos dias 2, 24 e 25 de fevereiro.

Não fugindo a praxe de há alguns anos adotada, a Comissão de Corridas ofereceu ontem um "cock-tail" à imprensa turfista.

Nessa reunião, o Sr. Costa Ribeiro trouxe ao conhecimento, em linhas gerais, o programa clássico da temporada de 1945, que vai ser, presumimos, de excepcional brilho.

Esclareceu o dinâmico diretor que quinze provas terão dotações maiores de 100 mil cruzeiros. O grande prêmio "Brasil" será de Cr$ 500.000,00; o "Cruzeiro do Sul" de 1945, de Cr$ 150.000,00; os grandes prêmios "Jockey Club Brasileiro" e "Doutor Frontin" serão de Cr$ 100.000,00; o "Henrique Possolo" será o "Criterium de éguas", a exemplo dos 1.000 guinéus e terá dotação de Cr$.... 30.000,00; o clássico "Imprensa" será como o "Prix Juin", da França, com o prêmio de Cr$.... 50.000,00.

Algumas distâncias, outrossim foram alteradas. As mais interessantes são a do grande prêmio "Derby Club", que vai ser corrido em 3.800 metros, e a do grande prêmio "Jockey Club do Rio de Janeiro", que tal como o "Prix Gladiateur", de Paris, vai ser disputado em 4.000 metros.

Relativamente às taxas, terminando a sua brilhante exposição, disse o Sr. Costa Ribeiro que serão bastante reduzidas..

À boca do cofre será cobrado meio por cento (1/2 %) e um por cento (1 %) nas confirmações.

Tendo feito referências elogiosas à imprensa, agradeceram-nas, de modo brilhante, Manfredo Liberal, do "Jornal dos Sports", e Moraes Cardoso, nosso colega de redação.

Grey Lady é séria adversária

Caso não chova, a tordilha Grey Lady deverá atuar honrosamente na 5.ª prova especial.

Aprontando ontem, depois de ir de galope alegre, a pensionista de W. Costa fez os 800 em 50, sem ser obrigada, chegando com ação ótima.

Grey Lady pode perder, mas vai dar trabalho.

Latente e Marrocos vão correr muito

Trabalharam ontem em ótimas condições os cavalos Latente e Marrocos, que saindo dos 1.000 metros fizeram vencedor nos 360.

Aquele, que no domingo último deu apenas um galope, é sério competidor amanhã e Marrocos tem grande "chance", não obstante os 59 quilos que carregará.

A última corrida da temporada — Farrista é a favorita do clássico "Firminiano Pinto"

Está organizado a contento o programa com o qual o Jockey Club encerrará hoje a "season" de 1944.

Composto de nove páreos, o atrativo básico é o clássico "Firmiano Pinto", em 1.800 metros e dotação de Cr$ 30.000,00, no qual estão alistadas as éguas Juloca, Sá Adela, Querencia, Farsa, Floreira, Farrista, Dictinha e Sanguenoth, tendo Grey Lady sido retirada.

O excelente estado de todas as disputantes deixa antever uma carreira de sensação, de dificil prognóstico, posto que os catedráticos opinem em favor da parelha Farrista-Floreira.

A 5.ª prova especial desperta, outrossim, bastante interesse, pois levará a campo os 3 anos Areado, Grey Lady, Fincapé, Sweet Lips, Piccadilly, Fine Champagne, Très Pontas e Marrocos.

Montarias provaveis

PROGRAMA PARA A REUNIÃO DE DOMINGO PROXIMO

1.º Páreo: — 1.000 metros — Às 13,30 horas — Cr$ 15.000,00.

Ks.
1—1 Fronda, Geraldo 55
2 { 2 Negra, Mesquita 55
3 Falseta, Mezaros 55
3 { 4 Rocanora, Martins 55
5 Hesione, Barbosa 55
4 { 6 Holy Dancer, Domingos 55
7 Fantasia, Jorge 55

2.º Páreo: — 1.200 metros — Às 14,00 horas — Cr$ 12.000,00.

Ks.
1 { 1 Mascarado, Rubens 48
2 Gurjahú, Macedo 48
2 { 3 Criqui, Maia 48
4 Caeté, Soares 48
3 { 5 Robusto, Waldir 48
6 Já Vou! Mota 48
4 { 7 Ojos Negros, J. Araujo .. 48
8 Bauá, Salustiano 48
9 Cayrú, Otilio 48

3.º Páreo: — 1.400 metros — Às 14,30 horas — Cr$ 12.000,00.

Ks.
1 { 1 Darlie, Barbosa 51
2 Genghis Kahn, Caio ... 56
2 { 3 Branúbio, Mesquita 52
4 Raffaello, Waldir 52
3 { 5 Fanfa, João Santos 56
6 Fair, Mota 50
4 { 7 Drina, Ulloa 51
8 Donatello, Martins 52

4.º Páreo: — 1.600 metros — Às 15,00 horas — Cr$ 15.000,00. — Handicap.

Ks.
1—1 Latente, Rigoni 56
2—2 Serena, Armando 56
3 { 3 Helen Wills, Ulloa 58
" Brasil, Mesquita 48
4 { 4 Vontade, Maia 53
" Ema, Salustiano 48

5.º Páreo: — 1.800 metros — Às 15,30 horas — Cr$ 15.000,00.

Ks.
1—1 Valente, Mesquita 58
2—2 Mabel, Maia 48
3—3 Casablanca, Simões 54
4 { 4 Cheque, Ulloa 54
5 Abacté, Martins 50

6.º Páreo: — Clássico "Firmiano Pinto — 1.800 metros — Às 16,05 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 { 1 Juloca, Simões 55
" Sa Adela, Ignacio 60
2 { 2 Querência, Mesquita 55
" Farsa, Ulloa 58
3 { 3 Floreira, Soares 49
" Farrista, Leighton 51
4 { 4 Dictinha, Jorge 50
5 Sanguenolth, Maia 50
" Grey Lady não corre .. 50

7.º Páreo: — 1.200 metros — Às 16,40 horas — Cr$ 15.000,00. — Betting.

Ks.
1 { 1 Preclara, Rigoni 54
" Aratanha, Domingos .. 54
2 Estourada, Reduzino .. 54
3 Espalha Brazas, Soares.. 56
2 { 4 Monte Christo, Mesquita 56
5 Diogo, x x x 56
6 Freixo, Portilho 56
7 H. A. S. Mezaros 56
3 { 8 Mexicana, Barbosa 54
9 Gondola, Ribas 54
10 Donatária, Brito 54
11 Flicka, Martins 54
4 { 12 Emissária, Leighton 54
13 Trujui, Osmani 56
14 Escala, Maia 50
15 Mutum, Jorge 56
" Pimpinela, J. Coutinho . 54

8.º Páreo: — 2.000 metros — Às 17,15 horas — Cr$ 40.000,00. — Betting.

Ks.
1 { 1 Areado, Mesquita 59
2 Grey Lady, Leighton .. 55
2 { 3 Fincapé, Ulloa 57
4 Sweet Lips, Barbosa 55
3 { 5 Piccadilly, Geraldo 57
6 Fine Champagne, Jorge . 55
4 { 7 Três Pontas, Domingos. 55
" Marrocos, Simões 59

9.º Páreo: — 1.400 metros — Às 17,50 horas — Cr$ 12.000,00. — Betting.

Ks.
1 { 1 Sardoal, Simões 56
2 Panchó, Salustiano 51
2 { 3 Hurca, Mesquita 50
4 Remember, Caio 54
3 { 5 Camões, Geraldo 52
6 Alfiador, Rigoni 56
4 { 7 Fatima, Ulloa 52
8 Cupidon, Mezaros 58

Venham buscar as suas medalhas

Os nadadores que se classificaram na última "Prova de Natação A NOITE" devem comparecer à nossa redação

Das várias centenas de nadadores e nadadoras que intervieram na última prova de natação "A NOITE", uma meia dúzia ainda veio buscar os seus prêmios. Logo após a competição, como de hábito, procedemos à entrega das taças e medalhas instituidas em uma reunião amplamente divulgada. E como se aproxime a realização da prova de 1945, pedimos aos concorrentes abaixo enumerados que compareçam quanto antes à Secção de Sports de A NOITE, onde diariamente, das 8 às 11 horas, um redator estará à disposição dos interessados para a entrega das medalhas.

São estes os nadadores chamados:

Eduardo Antonio Alijó, 3º colocado, medalha de prata, grande;

Nenê Machado, 4. colocado, medalha de prata.

João Gentil Filho, 5º colocado, medalha de prata.

João Marques, 6º colocado, medalha de prata.

Armando Bandeira de Lima, 7º colocado, medalha de prata.

Pedro Afonso Mihieli, 10º colocado, medalha de prata.

Francisco Cristiano Pinheiro, o primeiro entre os avulsos, medalha de vermeil.

Assassinados trinta traidores

LONDRES, — 30 — (A. P.) — Uma fonte oficial norueguesa anunciou que 30 "quislings" foram assassinados por patriotas noruegueses nessas últimas seis semanas. Acrescenta essa mesma fonte que o govêrno norueguês acusou os alemães de estarem levando a efeito raides contra aldeias indefesas já evacuadas ao longo da costa norte da Noruega.

Quebrou a cabeça ao cair do bonde

No largo da Carioca, foi vitima de violentissima queda de bonde, o cabo da Policia Militar Petronio Santiago, casado, com 30 anos de idade, residente em Inhauma. A vitima, que sofreu fratura do crânio, foi medicada na Assistência Municipal e, em seguida, internada no Hospital da Policia Militar.

Suicidou-se o septuagenário

Suicidou-se, golpeando a navalha o pescoço, em sua residência, na rua Ramon de Queiroz, 24, o septuagenário José Damasceno.

José Damasceno era casado e andava muito doente. Atribue-se à moléstia o motivo determinante do seu gesto desesperado.

A caminho do Rio o coronel François Michel

BUENOS AIRES, 30 (A. P.) — Partiu de avião para o Rio de Janeiro o coronel René Marie François Michel, adido militar francês no Rio de Janeiro.

ONZE ANOS de trabalho fecundo

Marcou a Confederação Brasileira de Basketball

25 de dezembro de 1933 marcou o inicio de uma nova era para o desporto da cesta no Brasil. Nessa data era fundada a Confederação Brasileira de Basketball entidade hoje respeitada e elogiada pela sua organização em toda a América.

Com elementos dedicados e de valor em sua direção vem a C. B. B. imprimindo uma diretriz sadia à sua trajetória e graças ao esforço e à cooperação de suas 14 filiadas: Federação Metropolitana de Basketball, Federação Mineira de Basketball, Federação Atlética Riograndense, Federação Paulista de Basketball, Federação Baiana de Basketball, Federação Desportiva Paranaense, Federação Desportiva Espiritossantense, Federação Atlética Catarinense, Federação Cearense de Basketball, Federação Pernambucana de Desportos, Federação Norte Riograndense de Basketball, Federação Sergipana de Basketball, Centro Brasileiro de Desportos dos Bancários e Federação Fluminense de Desportos, a sua finalidade vem sendo brilhantemente cumprida. Do seu acervo constam a conquista dos titulos de campeã continental de basketball de 1939 e bi-campeã de lance livre de 1941 e 1942.

Mais de 1.200 amadores estão registrados em suas hostes, formando em 80 associações vinculadas às federações.

A diretoria da C. B. B. eleita para o mandato 1945-6 é a seguinte: presidente — Cte. Paulo Martins Meira; 1º vice-presidente — A. dos Reis Carneiro; 2.º vice-presidente — Adherbal Carneiro Ribeiro; secretário — Adolpho Schermann; tesoureiro — Fausto da Silva Fernandes Basto; diretor técnico — Octacilio de Souza Braga.

O "PASSE" DE TIM

Pedido pelo Botafogo às entidades oficiais

O Botafogo de Football e Regatas, em data de ontem, dirigiu às entidades oficiais o pedido de "passe" do conhecido atacante Tim, atualmente nas fileiras do São Paulo F. Club.

A agremiação botafoguense vem de solicitar o impasse surgido para a conquista do passe desse jogador, vencendo o parco contra vários clubs que tambem pretendiam [illegible] do meia esquerda internacional.

Também o Botafogo cientifica à entidade carioca que deseja renovar o contrato do médio Ivan, campeão brasileiro de football, e atualmente um dos bons halves da cidade.

Falecimento de um comerciante

PORTO ALEGRE, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu o Sr. Ademar Canteiro, pertencente a antiga familia local. Exercia sua atividade no comércio desta capital.

Morto em ação na Itália

LONDRES, 30 (R.) — O Coronel John Robert Jermain Macnamara, membro do parlamento e pertencente ao Partido conservador pelo distrito de Chelmsford desde o ano de 1935, foi morto em ação na Itália. Tinha êle 39 anos de idade. Alto, grisalho o "Jack" Macnamara tinha comandado os fusileiros irlandeses em Londres. Ajudara a organizar o regimento da RAF e, recentemente, informou-se ter êle "invadido" a Yugoslavia com poucos soldados, afim de preparar caminho para os soldados britanicos e aviadores enviados em auxilio do marechal Tito.

O AMERICA F. C.

Reafirmou oficialmente sua confiança na diretoria da Federação Metropolitana de Natação

A propósito do acidente verificado no decorrer da disputa do 8.º Concurso Infanto-Juvenil de Natação, no qual alguns adeptos do grêmio rubro se insurgiram contra uma decisão dos juizes de chegada, a diretoria do América enviou o seguinte ofício à Federação Metropolitana de Natação:

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1944. Exmo. Sr. Presidente da Federação Metropolitana de Natação — Nesta.

O Departamento de Desportos do América F. C. tendo comparecido à piscina do C. R. Guanabara, por ocasião da disputa do 8.º Concurso Oficial Infanto-Juvenil, e presenciado as ocorrências que lá tiveram lugar, vem a V. S. para declarar que discordou completamente, da atitude destemperada assumida por certos adeptos do Clube contrária, inteiramente, à elegância e ao espírito desportivo de que se preza o America F. C. no acatamento das decisões de qualquer órgão ou entidade desportiva.

O America F. C. vem, por conseguinte, reafirmar a V. S. o inteiro apoio e a confiança de que se faz merecedora a Federação Metropolitana de Natação, reprovando manifestações, que, como aquelas, só acarretam prejuizos aos interesses da aquática metropolitana.

Terminando, levo os melhores agradecimentos do America F. C. a V. S. e aos dignos filiados pela colaboração decisiva para o êxito dessa competição que foi por ele patrocinada, fazendo-se merecedores dos maiores encômios os seus vencedores, o Fluminense F. C. e o C. R. Guanabara, pelos méritos demonstrados.

Sem mais, renovo a V. S. os meus protestos da mais alta estima e mui distinguida consideração, augurando prosperidades em 1945. Cordialmente, (a.) Waldemir Santos — Presidente do Departamento de Desportos.

Dia 6 de janeiro, à noite

A peleja Canto do Rio x Madureira

O Canto do Rio e o Madureira encerraram ontem as demarches para a realização no dia 6 de janeiro próximo, à noite, de um jogo amistoso entre suas equipes de profissionais. Os dois clubs apresentar-se-ão integrados de todos os seus valores.

Os dois clubs entraram com o necessário pedido de licença, tendo ontem mesmo a entidade designado o árbitro Alziar Costa para dirigir a partida.

Os dois quadros, salvo modificações de última hora, apresentar-se-ão assim constituidos:

CANTO DO RIO: Odair — Nanati e Aralton — Gualter, Ely e Grande — Nelsinho, Carango, Gerson, Pedro Nunes e Vadinho.

MADUREIRA: Ruy — Mario Brandão e Apio — Araly, Nilton e Esteves — Jorginho, Godofredo, Durval, Waldemar e Murilinho.

A DECISÃO DO CAMPEONATO DA TERCEIRA CATEGORIA

Hoje, à tarde, no estádio do Botafogo, a peleja Del Castilho x União – Preparados os dois quadros

Hoje, no gramado do Botafogo de Regatas terá prosseguimento a decisão do Campeonato da Terceira Categoria da Federação Metropolitana de Football. Desta feita, vão entrar em atividade as representações do Del Castilo vencedor da série "A" e do União, vencedor da série "B". Trata-se de veteranos rivais do football suburbano, que desse modo surge credenciado para uma luta capaz de corresponder a expectativa. O quadro do Del Castilo preparou-se rigorosamente para o combate, e, está certo que levará a melhor, sôbre o seu forte adversário. O União por sua vez, sabendo da disposição do Del Castilo, pisará o campo do oBtafogo na certeza de cumprir uma excepcional atuação e, conseguir ampla vantagem no "marcador". O match terá inicio às 15 oras e 15 minutos. Na preliminar jogarão os quadros do Anchieta e do Nova América.

Programa de prognósticos para a corrida desta tarde

HEITOR OLIVEIRA

PRIMEIRO PAREO
1.000 metros — Potrancas nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória
FRONDA — E' a força
Fronda (Geraldo) .... 55 E' a mais ligeira. Deve vencer.
Hesione (Barbosa) .... 55 Anda muito bem.
Holly Dancer (Domingos) ... 55 Melhor que na última. Há fé.
Negra (Mesquita) .... 55 O páreo é duro. Pode repetir.

SEGUNDO PAREO
1.400 metros — Nacionais de 6 anos e mais idade. Pesos especiais
ROBUSTO — Hoje ganhará
Robusto (Waldir) .... 48 E' dificil perder.
Criqui (Maia) .... 48 Foi prejudicado outro dia
Mascarado (R. Silva) .... 48 E' "gramático" e vai leve.
Ojos Negros (J. Araujo) .... 48 Ligeiro mas frouxo.

TERCEIRO PAREO
1 400 metros — Nacionais de 5 anos, de 4 a 5 vitórias — Tabela
DARLIE — Melhor que na última
Darlie (Barbosa) .... 54 Confirmando será dificil perder.
Drina (Ulloa) .... 54 Na grama normal e séria inimiga.
Branúbio (Mesquita) .... 52 Se chover ganhará.
Donatelo (Martins) .... 52 Aprontou às maravilhas, ótimo correr.

QUARTO PAREO
1.600 metros — Animais de qualquer pais — Handicap
BRASIL — Vai leve e anda bem
Brasil (Mesquita) .... 48 Em excelentes condições.
Vontade (Maia) .... 53 Bem dirigida pode vencer novamente.
Latente (Rigoni) .... 48 Hoje vai e há fé.
H. Wills (Ulloa) .... 58 Mesmo pesado pode vencer.

QUINTO PAREO
1.800 metros — Nacionais de 4 anos, de 3 a 5 vitórias. Tabela
MABEL — Com peso pluma...
Mabel (Maia) .... 48 Com a descarga tem chance.
Casablanca (Simões) .... 54 Inimigo muito sério.
Valente (Mesquita) .... 58 Competir de respeito.
Cheque (Ullôa) .... 54 Atua melhor na areia. Se chover...

SEXTO PAREO
1 800 metros — Clássico "Firmiano Pinto" — Éguas de qualquer pais
FLOREIRA — Reaparece bem
Floreira (Soares) .... 49 Na distância deve ganhar.
Julóca (Simões) .... 55 Pode repetir o triunfo.
Farrista (Leighton) .... 51 Há muita fé.
Sa Adela (Ignacio) .... 60 Na grama não é a mesma, mas está voando.

SÉTIMO PAREO
1.200 metros — Nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitórias
MEXICANA
Mexicana (Barbosa) .... 54 Em ótimo estado.
Emissária (Leighton) .... 54 Depende da saida.
Flicka (Martins) .... 54 Correu bem outro dia e melhorou.
M. Cristo (Mesquita) .... 56 Em estado excelente. Não convem a distância.

OITAVO PAREO
2.000 metros — Nacionais de 3 anos, adquiridos no leilão. Tabela
MARROCOS — Bem em qualquer pista
Marrocos (Simões) .... 59 Trabalhou otimamente.
Piccadilly (Geraldo) .... 57 E sério competidor.
Grey Lady (Leighton) .... 55 Foi o melhor apronto.
Fincapé (Ulloa) .... 57 Pode surgir no final.

NONO PAREO
1.400 metros — Animais de qualquer pais. Pesos especiais
SARDOAL — Confirmando a última
Sardoal (Simões) .... 56 Na grama não deve perder.
Fátima (Ulloa) .... 52 Distância e raia à favor. Perigosa.
Camões (Geraldo) .... 52 Deve correr mais na grama normal.
Hurca (Mesquita) .... 50 Não será surpresa se vencer.

BETTING SIMPLES — 8. 7. 1
BETTING DUPLO — 8.12 — 7.5 — 17

A SENSACIONAL PROVA CICLISTICA DA LIGA DA DEFESA NACIONAL

AMANHÃ A REALIZAÇÃO DA IMPORTANTE COMPETIÇÃO — DESTACADOS CRACKS DO PEDAL DISPUTARÃO AS TAÇAS "HENRIQUE DODSWORTH" E "VITÓRIA"

Os adeptos do empolgante sport do pedal estão de parabens com a realização amanhã, 1º de janeiro, da grande competição ciclistica da Liga da Defesa Nacional sob os auspicios da Federação Metropolitana de Ciclismo, filiada à Confederação Brasileira de Desportos e com o concurso dos mais destacados pedaladores desta capital e da vizinha Niterói.

A Liga da Defesa Nacional e a Federação Metropolitana tomaram todas as providências para que a prova se revista do maior brilho possivel e alcance pleno sucesso.

Prova Confraternização

Essa competição que a Liga da Defesa Nacional acaba de instituir, terá carater anual e recebeu a denominação de "Prova Confraternização", porque é pensamento da Liga realiza-la sempre a 1º de janeiro, data comemorativa da fraternidade universal.

O club vencedor da prova "Confraternização" será o detentor da "Taça Liga da Defesa Nacional", cuja posse definitiva para o que a vencer três vezes consecutivas ou 5 alternadas.

Taça "Henrique Dodsworth

A Prefeitura do Distrito Federal ofereceu à Liga da Defesa Nacional uma bela taça que recebeu o nome de "Henrique Dodsworth" numa justa homenagem ao governador da cidade que vem se mostrando amigo dos sports e dando repetidas provas de atenção e apreço a esse magnifico fator de eugenia e brasilidade que é o sport.

A "Taça Henrique Dodsworth" será entregue ao club vencedor da prova "Confraternização" e sua posse definitiva caberá ao que vencer 3 vezes seguidas ou cinco intercaladas.

Taça "Vitória" ao vencedor

O ciclista vencedor da grande prova, alem de outros prêmios ganhará a "Taça Vitória", oferta da delegação da Liga da Defesa Nacional na Gávea. Posse definitiva.

Aviso importante aos ciclistas

A Federação Metropolitana avisa à todos os concorrentes que o auto-caminhão destinado a levá-los e suas máquinas a Realengo, partirá da praça Mauá, às 7,30 e não às 8 horas como fora anunciado porque a saida, no Campo de Marte, será dada às 9 horas em ponto.

O itinerário

Escola Militar Realengo — Estrada Rio-São Paulo até o n. 893, ruas das Rosas, Luiz Beltrão e Baronesa, Praça Seca em volta, rua Candido Benicio, largo do Campinho, rua Coronel Rangel, Ponte Cascadura, volta à esquerda, pela Av. Suburbana, rua Carolina Machado, Carvalho de Souza, Madureira, Estrada Marechal Rangel, até Largo Vaz Lobo, Estrada Monsenhor Felix, Agua Grande, Vigário Geral até Rio-Petrópolis, rua Uranos e Diomedes Troia, Caminhos Ilararé e Itaoca, rua Macedo Costa em Inhauma, rua José dos Reis, Av. Suburbana, ruas Piauí, Archias Cordeiro, Meyer, rua Souza Barros até o n. 58 virando à direita na rua Engenho Novo, rua Ana Nery, virando à direita na rua João Rodrigues e à esquerda pela rua Santos Melo, Viaduto da Mangueira, volta para rua Ana Nery, rua S. Luiz Gonzaga, largo da Cancela, campo de São Cristovão, ruas Escobar e São Cristovão, Cais do Porto, Praça Mauá, Av. Rio Branco e Beira-Mar, rua Voluntários da Pátria, largo dos Leões e rua Jardim Botânico até ao Jockey Club.

Os clubs concorrentes

Os clubs da Federação Metropolitana de Ciclismo que concorrerão à grande prova serão os seguintes: C. R. Vasco da Gama, Botafogo F. R., Velo Sportivo Helênico, Centro Ciclistico Light Ciclo Suburbano Club, e A. A. Portuguesa. Todos eles contam apresentar os melhores elementos de que dispoem.

Os fluminenses na grande prova

Os ciclistas fluminenses serão representados na grande prova pela valorosa equipe do Moto Sport Santa Cruz, da Federação Fluminense de Desportos.

Os prêmios

Alem das taças "Henrique Dodsworth", "Liga da Defesa Nacional" e "Vitória", serão distribuidas medalhas de vermeil, prata e bronze, pneus, câmaras de ar, cintos, gravatas, etc, cuja relação completa será conhecida antes da corrida.

Sinalização do percurso

A Liga de Defesa Nacional tomou providências para que todo o percurso esteja convenientemente assinalado, quer com cartazes indicativos do caminho a seguir, quer com pessoas postadas em lugares convenientes, de sorte a garantir a execução certa do itinerário. Os ciclistas poderão, assim disputar a prova sem maior preocupação.

Um médico acompanhará a prova

A Liga da Defesa Nacional, para atender a qualquer eventualidade fará com que um médico acompanhe a grande prova, medida essa da prevenção digna de todos os encômios.

CARTAZ NITEROIENSE

FLUMINENSE x FONSECA E ICARAI x HUMAITA, A RODADA DE HOJE

O Fluminense poderá sair hoje de campo ostentando o honroso titulo de campeão niteroiense de 1944. Bastará para isso que consiga vencer ou mesmo empatar com o Fonseca, no prélio de hoje, à tarde.

Todavia, a façanha não será das mais faceis, pois o club da Alameda preparou-se com muito rigor afim de sustentar com o tricolor uma batalha, no fim da qual o "placard" lhe seja favoravel conseguindo assim uma vitória de grande repercussão.

Os tricolores tambem não se descuidaram e se apresentarão na tarde de hoje bem preparados com todos os seus titulares em boas condições fisicas e técnicas pois eles sabem que o Fonseca é um adversário que luta com bravura e entusiasmo, fatores preponderantes para a conquista da vitória.

A campanha do Fluminense este ano, foi das mais brilhantes, pois em todo o campeonato perdeu apenas dois pontos em dois empates. Se vencer o jogo de hoje, levantará o titulo máximo invicto, tudo dependendo do jogo de hoje com o Fonseca.

Como se vê, os niteroienses terão hoje uma tarde de gala, pois o prélio, que será realizado em Marechal Deodoro, pode ser apontado como um espetáculo de grande sensação.

Suspenso Noronha

Tendo ficado em Pôrto Alegre sem licença prévia do São Paulo e deixado, por outro lado, de atender às determinações da C. B. D. para se concentrar em Caxambú, Noronha tornou-se passivel de pena. Por isso o Conselho Técnico da entidade máxima resolveu suspendê-lo por seis meses.

APROVEITAR O QUE ESTÁ FEITO

Helena e Jorginho, dois dos mais uteis elementos do selecionado carioca que serão, sem dúvida, aproveitados no scratch brasileiro

NÃO HÁ TEMPO DE PREPARAR UM SCRATCH PARA O SULAMERICANO

Três treinos de conjunto em uma semana! — Ambição de vencer, mas só existem obstáculos pela frente — Revelações sensacionais de Flávio Costa à reportagem de A NOITE, em Caxambú

CAXAMBÚ — (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Depois do ensaio individual de ontem pela manhã, Flávio Costa rumou para o local da concentração deixando patente a sua intranquilidade. O técnico nacional parecia perder por alguns instantes aquela habitual serenidade para mostrar-se preocupado. O reporter julgou oportuno se aproximar de Flávio Costa uma vez que tudo indicava que o mesmo deixaria escapar algumas revelações de interesse geral. E assim foi. O reporter recordou os espinhos da missão a cumprir no Chile, a impossibilidade de se fazer um trabalho perfeito e as dificuldades que o técnico brasileiro vinha encontrando para reunir na concentração todos os jogadores requisitados. As primeiras palavras do reporter foram como que água na fervura... Flávio Costa expandiu-se e começou falando:

"Não é possivel preparar um novo scratch"...

— "Mais uma vez, temos que aproveitar o que está feito. Não há tempo para se tentar a formação de um novo scratch com estudos e adaptações. Infelizmente a escassez de tempo não permite atingir ao ideal por todos desejado. Assim — prosseguiu Flávio Costa — tentaremos chegar a uma conclusão pelo caminho mais curto e mais seguro. O selecionado brasileiro se apoiará em bases técnicas já conhecidas, é o que manda o bom senso. Não adianta experiências e tentativas. Temos que olhar para frente, transpor obstáculos e dificuldades, algumas até que chegam a constituir desânimo. Todavia, não somos dos que temem a tempestade. A própria carreira de técnico nos ensinou a reagir e a lutar".

Três treinos por semana

"A necessidade imperiosa de realizar três treinos de conjunto numa semana representa por si só um esfôrço total para o qual será exigido o máximo de sacrifício e boa vontade dos jogadores. E é com êsse sacrifício e êsse esfôrço e essa boa vontade que contamos para a conclusão de nosso trabalho. Alguns jogadores que aqui se acham dispostos a colaborar terão que ser cortados, todavia êles são tão dignos de nossa admiração quanto aquêles que irão ao Chile. Lamentavel, todavia, é registrar que os outros tantos elementos convocados tenham recebido com chocante desinterêsse o chamado da C. B. D., contribuindo para o retardamento do preparo da seleção".

Ambição de vitória

Flavio Costa encerrou as suas declarações a A NOITE formuladas em troca de um justo desalento, acentuando que tem ambição de vitória e não perderá a fé de ver as côres nacionais tremularem gloriosamente no mastro do Estádio Nacional do Chile, entretanto, tudo parece tão difícil inclusive a própria adversidade conspirou para que não fosse possivel realizar um trabalho perfeito e dentro de um espaço de tempo normal. Mas a coragem e a inteligência do jogador brasileiro não faltarão com a ajuda de Deus para que a grande aspiração se torne uma realidade.

Lima tem que usar óculos escuros para proteger os olhos, como se vê no sugestivo flagrante acima

SUBVENÇÕES

PORTO ALEGRE, 29 (Asapress) — O interventor assinou decreto concedendo um auxilio de 12 mil cruzeiros para a Federação de Football.

FLORIANÓPOLIS, 29 (Asapress) — O interventor federal assinou decreto concedendo um auxilio para o club náutico "Marcilio Dias" prosseguir as obras do seu estádio.

Campeões de Tennis da Argentina

Em sensacional torneio noturno que o Country Club promoverá em janeiro proximo

A 23 o início do certame — Só participarão amadores convidados como é usual nas competições internacionais de rápida duração — Uma semana de jogos

A nova administração do Rio de Janeiro Country Club vai iniciar a temporada desportiva de 1945 oferecendo ao público carioca um certame de excecional relevo como será certamente o Torneio Noturno de Tennis a Convite, organizado para a última semana de janeiro.

Desejando manifestar desde logo sua disposição de prestigiar todo movimento tendente a elevar o prestigio desportivo de seu club, o Dr. Bento Ribeiro Dantas, recem-eleito presidente do Country Club, apoiou com entusiasmo o plano da Comissão Desportiva, da qual fazem parte os Srs. Eurico Teixeira de Freitas, Francisco Batista e A. Thomás, da organização de um Torneio Noturno de Tennis a Convite.

Quatro "ases" argentinos

Foram logo encetados negociações com os melhores tennistas argentinos e estas foram coroadas de êxito, estando assegurada a presença nos jogos do Country Club, do um campeão Moréa, filho do famoso Carlos Moréa, Alejo Russel, Lucilo Del Castillo e Heitor Catarauzza.

A 23 de janeiro a chegada dos tenistas do sul

De acôrdo com as negociações a chegada do quarteto de tennistas argentinos está prevista para 23 de janeiro iniciando-se os jogos no dia imediato.

Os melhores tenistas do Rio e de São Paulo

Ao que A NOITE apurou foram convidados já os tennistas Ricardo Pernambuco, Humberto Costa, Armando Vieira, Jaime Guimarães, Octavio Borgerth além de dois representantes do Tijuca e os campeões paulistas Manoel Fernandes e Alcides Procopio.

Simples e duplas de cavalheiros

O interessante da competição é que só serão disputadas duas categorias: a de simples e a de duplas de cavalheiros.

A NOITE — Domingo, 31/12/44 — N. 11.813

TREINOU O VASCO

Mais um ensaio de conjunto realizou o Vasco da Gama na tarde de ontem. Preparava-se assim, o grêmio cruzmaltino para a temporada interestadual de janeiro próximo, contra os clubes paulistas.

A prática teve um transcurso bastante movimentado, agradando plenamente a forma atual dos jogadores. Destacaram-se no exercício Augusto, João Pinto, Santo Cristo, Argemiro, Beracochéa e Eugem.

Os quadros que ensaiaram apresentaram-se assim formados:

Titulares: — Barqueta; Augusto e Rafanelli; Fillola, Dino e Argemiro; Santo Cristo, Eugem, João Pinto, Beracochéa e Friaça.

Reservas: — Oncinha; Expedito e Rubens (Sampaio); Jorge, Moacir e Vitorino (Eduardo); Cordeiro, Helio, Hugo, Celio e Salvador.

Titulares, 5 x 2

O ensaio teve a duração de noventa minutos, terminando com a vitória dos titulares, pelo score de 5 goals de João Pinto (3) e Eugem (2). Marcaram os tentos reservas os players Cordeiro e Salvador.

Uma grande peleja interestadual para inauguração dos melhoramentos do São Cristovão

O São Cristovão de Football e Regatas, como A NOITE tem noticiado trabalha com entusiasmo no sentido de apresentar um forte esquadrão para a temporada de 1045. Vários jogadores estão nas cogitações do grêmio alvo.

Com a palavra o presidente Magioli — Louro, o possivel arqueiro — Um grande quadro para 1945 — Em março, tudo pronto — Será convidado o Corinthians

Ontem, à noite, por ocasião da eleição do novo Conselho Deliberativo do clube da rua Figueira de Melo, nossa reportagem teve oportunidade de ouvir o senhor Rodolfo Maggioli, presidente do São Cristovão, quanto às providências do clube para a temporada que se aproxima.

A partir de março, jogos em Figueira de Melo

Assim falou o presidente:

— As obras do campo, conforme A NOITE é testemunho, estão bem adiantadas. A partir de março teremos jogos em Figueira de Melo. Todas as providências foram tomadas nesse sentido.

Os melhoramentos da praça de esportes — acrescentou Rodolfo Maggioli — serão inaugurados com uma peleja interestadual. Será convidado um grande clube de São Paulo, possivelmente o Corinthians. O clube paulista nesse dia enfrentará o novo esquadrão do São Cristovão.

Louro no "arco" sancristovense

Dentre os novos jogadores visados pelo São Cristovão figura o excelente arqueiro Louro. Antigo defensor do Vasco da Gama e, que vinha atuando com destaque no Corinthians de São Paulo, Louro, na presença do representante de A NOITE conferenciou com o presidente Maggioli, ultimando o seu ingresso no grêmio alvo. O "passe" do "keeper" "colored" está dependendo do Vasco da Gama, pois como se sabe ele pertence ao clube cruzmaltino e estava emprestado ao Corinthians.

Como se vê não são poucas as novidades do São Cristovão para a próxima temporada.

FIM DE SEMANA

MAIS um ano passou e outro há de vir, na marcha natural do tempo, deixando para trás as desilusões e os desencantos e criando novas ilusões e encantamentos. O homem, escravo eterno da esperança, esquece as amarguras do passado, vivendo as delícias, muitas vezes enganadoras do presente, com os olhos fitos no futuro que, bom ou mau lhe inspira confiança. 1944 pertence às coisas do passado e, em breve cairá no olvido, como tudo na vida. A sua recordação não importa, porque pode ser a lembrança de dias mal vividos. O que importa são os novos horizontes que se descortinam, amplos e cheios de luz, na estrada larga, sem limites do porvir. No sport, como em tôdas as atividades humanas, 1945 aparece como o ano da promissão. As lutas e desentendimentos devem ser esquecidos, cedendo lugar à comunhão geral em proveito da causa esportiva. Os que trabalham na secção de sport de A NOITE, fazem votos para que os desportistas confraternizem fazendo do sport um veículo poderoso do progresso crescente do Brasil.

* * *

TODOS perguntam o que está havendo com o tiro ao alvo. Não será fácil resposta. O que se sabe é que as competições desapareceram e os campeonatos passaram para o rol das coisas esquecidas. Apenas o Fluminense mantem o fogo sagrado, realizando torneios entre os seus associados. O grêmio tricolor merece todos os encômios da mesma forma que censuras merecem os responsáveis pelo tiro ao alvo deixando-o morrer de inanição. O mais doloroso em tudo isso é que o fidalgo sport esteja morrendo agora, época em que, mais do que nunca, quando tôdas as nações precisam manter os seus filhos aptos para o manejo das armas, êle devia viver.

* * *

AO que tudo indica o caso Lima voltará ao cartaz da publicidade.

O direito do América sôbre o irrequieto integrante da famosa ala do tico-tico no fubá é incontestável. Há, porém, dois aspectos da questão que merecem meditação. O primeiro baseia-se no fato de haver Lima assinado dois contratos e, o segundo, o de haver o Fluminense ter com êle assinado um compromisso quando em plena vigência do contrato com o grêmio de Campos Sales.

A lei é clara e não admite duas interpretações em casos tais. Lima está preso ao América, não há dúvida. Tanto assim que a Federação Metropolitana de Football não relutou em registrar-lhe o contrato. O que não deixa dúvida, também, é de que algum culpado existe em tudo isso, a merecer, quando não, punição, pelo menos, censura dos homens de bem.

PILLAR DRUMMOND

Demitiu-se toda a diretoria da F. Paulista de Basket

Acaba de espoucar na Federação Paulista de Basketball uma crise de grandes proporções. Pois, desgostoso com o aspecto tomado pela atitude dos seus filiados, o presidente da F. P. B., Sr. Paulo Stimpenisky, solicitou demissão do cargo. E inteiramente solidária com o seu dirigente toda a diretoria imitou o seu gesto, abandonando os cargos. Está desse modo acéfala a entidade bandeirante e isso às vésperas do Torneio Interestadual, em que os paulistas terão de jogar com os cariocas e mineiros.

Lima o único precedente!

Flavio concordou com o afastamento do atacante paulista da concentração - Seriamente enfermo da vista - Licenciado por 20 dias - Imprescendivel porem para o sulamericano

CAXAMBÚ, 30 (De Augusto Godoy Tavares, especial para A NOITE) — A direção técnica do selecionado brasileiro não abrirá mão dos jogadores antecipadamente convocados conforme já tornou público. O Sr. Castello Branco, quando deixou Caxambú com destino ao Rio de Janeiro levou o ponto de vista de Flavio Costa com referência às penalidades a serem aplicadas aos faltosos. Assim, todo o jogador que deixou de comparecer até ontem à concentração, foi multado em 600 cruzeiros, cabendo a Noronha uma pena mais rigorosa, uma vez que o médio sampaulino ficou por sua conta em Porto Alegre, negando-se terminantemente a colaborar nos trabalhos preparatórios da seleção.

Lima, o único precedente

O único precedente aberto por Flavio Costa foi para Lima. O conhecido atacante paulista encontra-se realmente enfermo afetado da vista e consequentemente impossibilitado de treinar. Ontem chegou a Caxambú o atestado dos médicos que estão tratando de Lima, impedindo-o de qualquer atividade durante vinte dias. O próprio jogador comunicou-se com Flavio pelo telefone, pedindo permissão para continuar em tratamento em São Paulo.

Imprescindivel ao scratch

Podemos contudo adiantar que o concurso de Lima é imprescindivel ao scratch nacional. Em qualquer momento ele deverá se juntar aos demais jogadores, sendo assegurada a sua ida ao Chile como integrante da delegação brasileira. Flavio Costa teve oportunidade de declarar à reportagem que o precedente de Lima justifica-se e além do mais trata-se de um jogador disciplinado que jamais negaria a sua colaboração ao football brasileiro não fôra motivos de saude, como vem acontecendo presentemente.

Como eles são...

(Desenho de Gamaro e versos de Theo Drummond)

Na nova lei todo craque
Entra no campo de fraque
E com cara aborrecida
Deitando sabedoria
Falando de geometria
"Ensina" tudo a torcida...

Agradecida a Federação Atlética de Estudantes

Com referência ao cuidado de A NOITE na divulgação de tudo quanto diz respeito ao sport em geral e as atividades amadoristas em particular a Federação Atlética de Estudantes nos enviou o seguinte e gentil ofício:

"Sr. redator esportivo de A NOITE — Tenho a grata satisfação de comunicar-lhe que, em reunião realizada no dia 18 do corrente, por proposta da diretoria da F. A. E., o Conselho de Representantes desta entidade resolveu aprovar um voto de agradecimento a este prestigioso periódico, pelos relevantes serviços prestados ao desporto universitário carioca, no ano de 1944. E' desnecessário relembrar, aqui, o papel preponderante desempenhado pela publicidade na concretização de um ideal. Todos os nossos esforços seriam em vão se a imprensa carioca, sempre amiga e acolhedora, não tivesse colaborado conosco. Esperando que, em oportunidades futuras, V. S. continue a nos auxiliar, como aconteceu na temporada recem-finda, apresento os nossos sinceros agradecimentos, colocando-nos ao seu inteiro dispor. Atenciosas saudações. (a.) Hamilcar Veiga da Silva, secretário geral".

CÁ DE TRÁS...

Luiz Aranha

JOGOS INTERNACIONAIS — Francamente, ainda não pude compreender porque um cronista fez restrições à convocação de Tovar para a nossa representação que irá ao Chile. As alegações que escolheu para esconder suas intenções, não convencem ninguém. Tovar não está interessado em prêmios de viagem pelo football. Para êle é um sacrifício atender à requisição da C. B. D. Êle vive do seu trabalho e a sua profissão não é o football. Além disso, êle cursa medicina e, com aquela exata compreensão que tem de seus deveres, procura obter o maior aproveitamento possivel. Se o cronista fez restrições com o intuito de aborrecê-lo, enganou-se, mesmo porque as suas opiniões sôbre o seu valor técnico pouco valem, já que elas são emitidas por quem só reconhece méritos em jogadores de um único clube do Brasil. Êsse cronista, aliás, foi proibido pelo seu médico de assistir aos jogos do seu clube ou, mesmo, ouví-los pelo rádio. Êle é sem dúvida uma ótima pessôa, mas é um apaixonado e, naturalmente, pensou que a indicação de Tovar poderia prejudicar a escalação de um dos seus preferidos. Deve acalmar-se, porque nada disso vai acontecer e todos podem confiar na correção de Flavio Costa, que, mais uma vez, no campeonato brasileiro, demonstrou agir sem preocupações clubistas e não se deixar influenciar pela opinião de terceiros.

Tovar não quer disputar o lugar de ninguém. O football brasileiro é que deverá fazer questão de levá-lo em seu equipo, com justo orgulho de poder apresentar um amador, que se nivela aos melhores profissionais de sua posição. Em qualquer país há júbilo entre os desportistas quando se pode exibir, com tanto aproveitamento técnico, um amador da classe de Paulo Tovar.

A Inglaterra — mãe e inspiradora do football — durante vários anos teve um amador ocupando a posição de centro médio.

Mas no Brasil essas coisas são feias...

Voltamos a ter Flavio Costa no comando de nossa turma. Andou bem acertada a C. B. D. em insistir de tomá-lo como técnico do selecionado brasileiro. Êsse preparador tem demonstrado segurança na sua orientação e não se deixa influenciar pelo alarido dos técnicos improvisados nos cafés ou nos jornais. Comete erros, mas quando os comete, ao invés de persistir nêles, procura tirar proveito e remediá-los já com novos conhecimentos. E' pena que a turma brasileira lhe tenha sido confiada tão tardiamente e, além disso, depois de uma campanha exaustiva como foi a do campeonato brasileiro. Se não formos bem sucedidos, nenhuma culpa lhe caberá, pois milagres, por mais que nisso acredite o nosso Lins do Rego, êle não poderá fazer. Mas tenho certeza que o seu trabalho será consciencioso e produtivo. Se mais não der é porque mais não se pode obter dos elementos de que dispomos no Brasil.

Foi deveras lamentável o resultado técnico da excursão feita pelo São Paulo e Fluminense a Montevidéu. Toda a imprensa desportiva profligou energicamente a campanha dos brasileiros no Uruguai. A pancadaria correu solta... Mas, francamente, não pude compreender a razão de tanto alarido. Que a licença do C. N. D. fôra errada, todos nós sabiamos. Como permitir que saissem do Brasil dois esquadrões que tinham vários jogadores empenhados num final exaustivo de campeonato? Que se poderia esperar de dois equipos desarticulados há mais de dois meses e sem treinos em conjunto? Que poderiam produzir alguns jogadores em férias e outros empregados em sucessivos e extenuantes jogos? Aquilo que se viu: nada. O que surpreende é que alguém tivesse tido surpresa com as derrotas de nossos patricios.

Houve apenas execução de um compromisso. Nada mais. Cotejo de forças, positivamente não houve.

Julgar o football brasileiro pelo resultado dessa excursão é uma tolice rematada, mesmo porque, além de atletas extenuados ou sem treino, os dois equipos exibiram vários jogadores platinos e uruguaios.

VARGAS NETO — Ontem ofereceram-lhe um grande banquete no Automovel Club e dirigiram-lhe apelos para continuar à frente da F. M. F. Não sei de homenagem mais justa e, por isso mesmo, fui lá dar-lhe meu abraço e fazer côro com aqueles que desejam sua reeleição.

Somos amigos desde crianças. Quer dizer... quando êle era criança eu já era "taludinho"... Eu vinha na frente, mas êle me alcançou. No tamanho não... Dizem que êle não cresceu por esperteza. E' que, segundo afirma o Rivadavia, êle conhecia aquele golpe: o de fazer o "pingo" entrar manco na cancha para ninguém apostar nêle...

E com aquele "tamaninho", que, apesar de tudo, é maior do que o do Rivadavia, êle vai enganando muita gente. Iluda-se com êle quem quiser. Eu não... Sei que o "baixinho" não é sopa...

Dou-lhe, pois, o meu voto como desportista, como amigo e, também, porque êsse "baixinho não me dá cuidado..."